Duque, defendendo-se, aggrava cada vez mais sua situação no crime Esther

OS TRIBUNAES ESPECIAES SERÃO ORGANIZADOS SEM DEMORA

Fala aos DIARIOS ASSOCIADOS, em S. Paulo, o ministro da Justiça

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 12 de Setembro de 1936 — N. 2.724

Edição

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O embaixador José Bonifacio e o presidente do Instituto Argentino - Brasileiro de Cultura, sr. Rivarola, assistiram á reunião com que o I. P. C. se associou aos actos da "Semana do Brasil".

SERA' PROROGADO o estado de guerra

DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O MINISTRO VICENTE RAO

S. PAULO, 11 (A. M.) — A reportagem dos "Diarios Associados" ouviu hoje, á tarde, o sr. Vicente Ráo. O ministro da Justiça foi interpellado pelo reporter sobre varios problemas da actualidade brasileira e respondeu a algumas perguntas que lhe foram formuladas.

A proposito da installação do Tribunal Especial que julgará os implicados no movimento de novembro, disse o ministro da Justiça:

"O Senado acaba de approvar, sem emendas, o projecto da Camara dos Deputados" que instituiu um Tribunal Especial para o julgamento dos extremistas.

Logo que eu regressar ao Rio o Tribunal será organizado, bem assim as colonias destinadas ao cumprimento das penas.

Pelo processo adoptado ao projecto o julgamento será rapido e abrange a todos os responsaveis mesmo os que se acham presos nos Estados."

Sobre as actividades extremistas no Brasil, o sr. Vicente Ráo declarou:

"Não cessaram ainda infelizmente as actividades communistas, mas as autoridades em todo o paiz continuam vigilantes e agirão sempre que for possivel com intransigente energia.

PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

A chegada do sr. Henrique Bayma, "leader" da maioria na Assembléa Legislativa e de varias outras pessoas amigas impediu o ministro da Justiça de proseguir falar a reportagem.

Finalmente indagamos do sr. Vicente Ráo se seria prorogado o estado de guerra tendo s. s. affirmado:

"Sim o estado de guerra será prorogado. Não só para permittir o funccionamento do Tribunal Especial mas ainda com o fim de armar o poder publico com os meios necessarios para o combate sem treguas ao communismo."

SANCCIONADA A RESOLUÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

Foi sanccionada pelo presidente da Republica, hontem, a resolução do Poder Legislativo que institue como orgão de Justiça Militar o Tribunal de Segurança Nacional.

A resolução legislativa sanccionada e referendada pelos ministros da Guerra, da Marinha e da Justiça determina que o Tribunal de Segurança Nacional funccionará no Districto Federal sempre que for decretado o estado de guerra e se comporá de cinco juizes, dois dos quaes officiaes do Exercito ou da Armada, dois civis e um magistrado civil ou militar, escolhidos por livre nomeação do presidente da Republica.

Será presidente do Tribunal um magistrado civil ou militar.

(Continúa na 8ª pagina)

O CAPITALISTA DUQUE COMPROMETTIDO IRREMEDIAVELMENTE!

Depois de varios dias de tentativas para arranjar testemunhas, o viuvo de d. Esther apresentou cartas graciosas dos seus proprios empregados — Confirmada a existencia da cigarreira!

Já estava circulando a nossa ultima edição, hontem, quando regressou de Nictheroy o redactor que para ali destacaramos, afim de acompanhar o inquerito na 3ª Delegacia Auxiliar. Cumprimos, pois, um grato dever — e não fazemos com isso senão justiça — de applaudir a attitude que tomou o delegado Paula Pinto, resolvendo não mais ouvir as testemunhas "promettidas" por Manoel Duque, cuja conducta não passou de um verdadeiro menoscabo á autoridade fluminense.

Acabava o delegado Paula Pinto de tomar a sua resolução, justamente indignado, quando entrou o estudante Euclydes Gallo, conduzindo um requerimento de Manoel Duque, contendo no fim uma lista de testemunhas", que aliás não chegámos a ver, e evidentemente elaborada á ultima hora, visto não ter pegado a comedia das cartas de tres creaturas suspeitissimas...'

Essa petição foi entregue ao escrivão Sá Pinto, que a passou ao delegado Paula Pinto, e este, immediatamente, nella exarou o seguinte despacho:

"Junte-se ao processo. Deixo de mandar ouvir as testemunhas, em face de não terem sido apresentadas nos dias e horas determinados, sendo a presente trazida, depois de encerrado o prazo para serem ouvidas. — 11-9-36. — PAULA PINTO."

DEPOZ O COMMISSARIO GUIMARÃES

Ainda hontem, á tarde foi ouvido em Nictheroy, pelo delegado Paula Pinto, o commissario Oswaldo Guimarães, do 24º districto, em Madureira, e que a 23 de junho deteve a mulher Zelinda Gomes de Assumpção como testemunha do crime Esther, isto é, antes de apparecer nos jornaes o soldado Gentil.

A citada autoridade confirmou o facto, accrescentando outros pormenores.

E' UM ABSURDO!

O sr. Paula Pinto, ao ouvir o commissario Oswaldo Guimarães, interpellou-o antes se havia dito que aquelle tinha recebido dinheiro, e affirmando que o facto lhe fôra scientificado "por escripto" por um reporter do DIARIO DA NOITE.

Convidado pelo policial carioca, o delegado fluminense rebuscou na sua secretaria e atrapalhado disse que não encontrava o bilhete...

E não achou simplesmente porque elle não existe.

O delegado Paula Pinto fica convidado a exibir dentro de 24 horas tal bilhete, e a dizer o nome do reporter. Não toleramos insinuações, tão ridiculas, como essa, que sómente podem ser traduzidas como um expediente para provocar odiosidades contra nós.

A CIGARREIRA ERA DE DUQUE!

Em resposta ao telegramma que recebeu de Nictheroy consultando-a sobre a cigarreira, a mãe de Esther, que se acha em Minas, telegraphou:

"São João d'El Rey — M. G. 212 — 18-10 — 19 hs. — Dr. Paula Pinto, Nictheroy.

Confirmo existencia cigarreira referida vosso telegramma usada Manoel Duque (a) Maria Thereza Marini."

Confirma-se após a existencia da cigarreira que Zelinda prometteu entregar ao DIARIO DA NOITE e que sómente não logramos recolher para entregar á justiça, por termos sido nisso prejudicados por elementos da propria policia.

Zelinda declarou que na mesma noite em que a deixámos em casa, pela madrugada, ali foram dois homens, num dos quaes ella disse reconhecer o sr. Euclydes Gallo, e mais outro, os quaes, a mando de Duque, lhe tomaram a cigarreira.

Se Zelinda inventou essa historia, como podia saber da particularidade dessa cigarreira?!

QUEREM SAIR DO RIO

Sabemos que Zelinda e seu amante Raymundo Medeiros Costa, que deve tambem saber de alguma coisa que interessa ás autoridades, se preparam para ir a São Paulo, afim de tratar de uma herança... W

E divulgamos a noticia, para que depois não se diga que ella dessapareceu e ninguem sabia.

E' indispensavel apurar-se quem foi que industriou Zelinda para se desmentir a si mesma.

A sua confissão já está nos autos e é mistér que a justiça proceda contra quem estiver em erro. Appareça o insinuador, seja elle quem fôr! W

AS FAMOSAS TESTEMUNHAS DE DUQUE

Damos, a seguir as tres cartas das famosas "testemunhas de bolso" que Manoel Duque prometteu levar terça, quinta e para hontem, e deixou de o fazer, não por não encontral-as, porque duas são seus empregados e outra é a sua vigilante — muito nossa conhecida — a Lucia, do Hotel Continental, onde elle habita com sua amante Emmy Jungblut.

Está, assim, desfeita a farça que se urdia.

O REQUERIMENTO

— "Exmo. sr. 3º delegado auxiliar, etc.

Manoel Martins Duque vem requerer a v. ex. o que segue:

Está correndo por essa delega-

(Continua na 8ª pagina)

Lucia Taveira, tagarellando com os carregadores, quando obstava a entrada do nosso reporter na residencia de Duque e Emmy

ESCANDALOS DA PREFEITURA

O funccionario mysterioso que assignou os recibos falsos demonstra ser quasi analphabeto

O pessoal da tomada de contas nada tem com o caso

Proseguindo nas investigações em torno das irregularidades verificadas no Departamento do

Aristides Viegas, o funccionario que assignou os recibos falsos

Compras da Prefeitura, a commissão de inquerito, encarregada de apural-as, ouviu, hontem, o quarto auxiliar, servindo naquelle Departamento, Aristoteles Viegas, que declarou no seu depoimento, haver, de facto, apposto sua assignatura em varios recibos, em cumprimento, é bem verdade, a ordens dadas pelo capitão Dahney Freire, director daquelle Departamento da Municipalidade.

QUASI ANALPHABETO

Durante o inquerito, aquelle funccionario subalterno declarou ter agido daquelle modo por ignorancia, porquanto não tinha cultura sufficiente para comprehender a extensão da gravidade do acto que praticára.

— O senhor commetteu um estellionato — disse-lhe um membro da commissão.

O quarto official espantou-se e pediu a explicação do termo, dizendo não saber o seu significado.

Em virtude das declarações do responsavel pelas assignaturas

(Continua na 8ª pagina)

ENTROU UM PADRE NO ALCAZAR!

O reverendo celebrou missa e baptisou duas crianças — Vinte execuções de notabilidades — Grassa o typho em Oviedo

MADRID, 12. (H.) — O padre Camrasa, que foi o sacerdote que penetrou no Alcazar de Toledo occupado pelos rebeldes, deixou o edificio duas horas depois trazendo á mão o lenço com que os insurrectos lhe tinham vendado os olhos.

O sacerdote, que parecia em estado de grande depressão, conferenciou em seguida com o tenente-coronel Barcelo e o capitão Sediles, chefes das forças que cercam o Alcazar. Póde-se saber nesse momento que celebrara missa no interior do Alcazar e baptizára duas crianças além de administrar a communhão a diversas pessoas.

Dando execução á missão governamental, o sacerdote insistiu com os revolucionarios para que deixassem sair as mulheres, as crianças e os velhos assim como as pessoas sequestradas. O coronel Moscardo, que commanda os rebeldes, respondeu que se oppunha á pretenção e que os revolucionarios preferiam morrer todos ali encerrados. Mas ficara resolvido effectuar-se á noite uma reunião dos sitiados para tomar uma decisão definitiva.

O sacerdote accrescentou que o interior do Alcazar apresentava triste aspecto. Viam-se semblantes cadavericos e homens desfallecidos caidos por terra.

VINTE EXECUÇÕES

PERPIGNAN, 12. (H.) — Segundo informações provindas da fronteira, o comité anarchista de Puigcerda fez executar vinte nove notabilidades da cidade, sob pretexto de conspiração fascista.

CONCENTRAÇÃO EM TALAVERA

SEVILHA, 12 (H.) — O general Queipo do Llano declarou que o sr. Largo Caballero, presidente do Conselho, e o ministro da Guerra, determinaram que as melhores tropas e o melhor armamento sejam enviados para a frente de Talavera, afim de deter a marcha decisiva do coronel Yago sobre Madrid.

VILLA RETAMARES BOMBARDEADA

TENERIFFE, 12 (H.) — Annuncia a estação de radio local que a aviação nacionalista bombardeou a villa Retamares, nas proximidades de Madrid.

TYPHO EM OVIEDO

MADRID, 12 (H.) — Segundo communicado do Ministerio da Guerra, irrompeu a febre typhoide em Oviedo, occasionando hontem 62 mortes.

INCIDENTE EM MADRID COM O EMBAIXADOR LUSO

LISBOA, 12 (H) — Informações recebidas de Madrid de fonte reputada segura descreveu o incidente que determinou a transferencia para Alicante dos serviços da embaixada de Portugal, naquella capital.

A embaixada, installada na Calle Ayala, fôra invadida por milicianos.

O sr. José Maria Ayneto, funccionario hespanhol da embaixada, tentára oppor-se e fôra immediatamente preso. Julgava-se que tivesse sido executado. De armas em punho, os miliciano tinham, então, logo depois, exigido que o visconde de Riba-Tamega, encarregado de Negocios, entregasse archivos e documentos. Como o diplomata se recusasse a satisfazer a exigencia, os milicianos haviam pentrado no interior do edi-

(Continua na 8ª pagina)

24 HORAS PARA A RENDIÇÃO!

BURGOS, 12 (U. P.) — O general Emilio Mola, chefe das forças insurrectas, enviou um ultimatum aos defensores de San Sebastian.

O general dá um prazo de quarenta e oito horas para que se proceda a evacuação das mulheres e das crianças que se encontram em San Sebastian.

O ultimatum é interpretado como uma indicação de que foram completados os preparativos da offensiva contra essa possessão dos legalistas.

VISIBILIDADE ZERO

Os aviadores encontram, ás vezes, em pedaços do céo, grandes espaços cobertos de nevoas. Envolve-os nas suas machinas trepidantes uma camada leitosa, na qual se perdem como dentro da noite.

E' inutil perscrutar o horizonte. Elle está limitado em todas as direcções pelo cháos branco. E' a visibilidade zero.

Ahi o homem tem que fazer appello a todas as energias, buscar no fundo do coração as forças da vontade imperterrita, para lutar com o desconhecido, conduzindo a sua machina estrepitosa, até que ella encontre um desvão aberto nas nuvens, que lhe permitta novamente ver a terra, com a sua promessa de segurança.

•
•

A's vezes, acredito que os politicos no Brasil se acham na situação do piloto, que verifica ter alcançado a visibilidade zero.

Basta ver como falam homens responsaveis, a ausencia de realidade social e politica do que dizem, a distancia astronomica existente entre o seu pensamento e a nação com os seus problemas, o povo com os seus soffrimentos, a patria com as suas esperanças. Aqui em baixo está a terra.

Lá em cima os dirigentes partidarios. Separando-os o cháos branco, um lençol impenetravel de brumas, onde raramente se acha uma clareira para olhar a vida real.

•
•

O episodio que está sendo vivido e que se exprime por esse conflicto de itens, esse encontro de aspirações obscuras concentradas em tinta e papel, vem apenas testemunhar a impressão de que nos achamos em plena visibilidade zero.

A Nação está de uma parte; da outra, na distancia, voando sobre a treva, os alchimistas das formulas, montados em cavallos de páo, como os bruxos medievaes.

Elles fazem, desfazem e contrafazem os seus theoremas nas alturas.

Aqui em baixo vivemos com o mundo de todo o dia, tão longe dos portadores das taboas da lei, como se foramos o povo de Israel, quando Moysés, occulto nas nuvens, recebia de Iaveh o eterno decalogo.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

SEQUESTRARAM NA BAHIA o hespanhol Adolph Rajo

Capturados pela policia varios accusados

S. SALVADOR, 11. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — Ha varios dias que a imprensa desta capital vem se occupando detalhadamente do sequestro de que foi victima o hespanhol Adolpho Rajo.

A nossa reportagem, collaborando com a policia, desde da manhã de sabbado que se encontra em trabalhosas diligencias não só na Capital como tambem no interior do Estado.

E resultados satisfactorios têm corôado de exito os trabalhos procedidos em torno do crime.

A limousine 1537 foi identificada. O seu motorista de nome Alvaro Bispo dos Santos preso e recolhido á delegacia da 3ª circumscripção. Dos componentes da quadrilha o commissario Pedro Simões de Alencar, que preside as diligencias, conseguiu apanhar dois delles, Humberto Pires e Arnaldo Machado, na cidade de Alagoinhas e conduzil-os para a nossa Capital, deixando-os incommunicaveis no alludido departamento policial.

Manoel "Cearense", o empregado de "confiança" de Vespasiano tambem foi capturado pela policia, e, conforme está apurado exerceu certa funcção no delicto..

BALAS MACHUCADAS

Em poder de Humberto Pires e Arnaldo Machado o commissario Alencar fez a apprehensão de dois revolvers, calibres 32 e 38. Ambos tinham as suas cargas completas, porém, as balas se encontravam machucadas.

Os proprietarios das armas em questão interrogados porque usavam-nas, declararam simplesmente tratar-se de mera casualidade. Estavam com as mesmas quando foram convidados para participarem da celebre viagem.

Adeantaram ainda que os projectis já se encontravam inutilizados daquella maneira ha muito tempo. E tambem eram defeituosas as armas, porque de forma alguma atiravam.

Se os revolvers não funccionavam e as suas respectivas balas se encontravam naquelle estado, então, porque traziam-nos á cintura?

Sómente pelo prazer de andar armado?

Quando Humberto e Arnaldo foram apresentados na Delegacia Auxiliar ao dr. Antonio Mattos, este logo mandou examinar um dos revolveres, ficando apurado que a citada arma funccionava normalmente.

Nesta e muitas outras contradicções cairam os referidos passageiros da "limousine" 1.537.

COAGIDOS

No decorrer das suas declarações, Humberto e Arnaldo affirmaram tambem que viajaram coagidos por Vespasiano.

A respeito disso, procurámos investigar, colhendo o seguinte:

Na tarde de quinta-feira ultima, Humberto e Arnaldo, depois de tomarem o vehiculo em apreço, na praça Rio Branco, juntamente com o "chauffeur" do mesmo, de nome Alvaro Bispo dos Santos, estacionaram o carro á porta da pastelaria Grande Ponto, á Calçada. Humberto, saltando, entrou no mencionado estabelecimento commercial, onde comprou uma gallinha assada e certa quantidade de pão, pagando por isso 7$800. Em seguida, retornou ao vehiculo na bomba de propriedade do sr. Claudemiro de tal. Foram collocados no tanque vinte litros, e dentro da "limousine" uma lata daquelle combustivel.

Assim preparado para a "pequena viagem", os personagens em apreço encaminharam-se na 1.537 para a rua Direita do Uruguay. E, chegando á mesma, pararam a certa altura, saltando Humberto, que se dirigiu á casa de Adolpho Rajo. Debruçando-se á janella, gritou para dentro:

— Adolpho, vámos vêr agora o caminhão...

E o estrangeiro, attendendo-o, tomou o "paletot", acompanhando-o e entrando na "limousine", que, rapida, partiu em direcção ao Tanque, onde completou a sua lotação com Vespasiano, que ali já se encontrava, fazia algum tempo.

E, nestas condições, o 1.537 rodou pela estrada de Bahia-Feira, com "destino ignorado".

E' bem interessante a coacção levada a effeito por Vespasiano e da qual foram victimas Humberto e Arnaldo.

Analysando-a, verificamos tratar-se de uma evasiva dos jovens. Elles se achavam armados e ainda podiam contar, certamente, com o hespanhol. Por conseguinte, eram tres contra um, porque o "chauffeur" Vavá era neutro no caso. E, não obstante a sua superioridade de forças, deixaram-se dominar!

Vespasiano estava armado a punhal e revólver, assim declararam os dois indicados.

Perguntámos, então, como vieram a saber disso, se semelhantes armas não lhe forem apresentadas, conforme tambem disseram, as ameaças feitas por Vespasiano foram apenas de palavras?

Ese estavam coagidos, por que não pediram providencias ao delegado em Alagoinhas, quando ali chegaram ou mesmo a qualquer outra autoridade nos differentes logares por onde passaram?

Se condemnavam a attitude de Vespasiano, por que aceitaram hospedagem no Hotel Brasil daquella cidade, de propriedade do indicado, correndo as despesas por conta do mesmo, a fazerem refeições com o fazendeiro em questão?

Emfim, Humberto e Arnaldo sabiam do plano de Vespasiano e foram contractados para esse fim.

Se a viagem era pequena, conforme disseram elles quando convidados por Vespasiano, por que se abasteceram tanto de comida e material para a "limousine"?

O crime se explica facilmente. Vespasiano precisava adquirir os vinte contos que lhe havia tirado Adolpho e, sentindo-se impotente para realizar sozinho a façanha, convidou Humberto e Arnaldo para ajudarem-no, promettendo, na certa, determinada quantia logo que obtivesse aquella importancia.

"CEARENSE"

O vendedor ambulante Manoel Ferreira de Souza, vulgo "Cearense", conforme apurámos no sabbado, partiu de Alagoinhas com destino á capital, exclusivamente para verificar se a policia estava trabalhando a respeito do desapparecimento de Adolpho. Semelhantes instrucções lhe foram dadas por Vespasiano. E as communicações "Cearense" devia fazel-as por carta ou telegramma.

O plano falhou porque quando o espião em apreço saltou na "gare" da Calçada, a policia prendeu-o, recolhendo-o logo ao xadrez.

O DELEGADO DE SERRINHA FACILITOU A FUGA DE VESPASIANO?

A's 17 horas de domingo, quando a caravana policial, composta dos commissarios Pedro Simões de Alencar e Alberto Cunha, investigador Manoel Miranda e o soldado José Lima, da qual participava a nossa reportagem, attingiu a estação de Ouriçanguinhas, verificando que não podia alcançar Vespasiano, que fugia no comboio extraordinario, com destino a Conceição do Coité, deliberou-se, então, enviar ao delegado de Serrinha o seguinte telegramma:

"De ordem tenente Hannequim deveis prender Vespasiano Pinto, que segue extraordinario, remettel-o urgente preso capital avisando, hoje, resultado diligencia ao delegado de Alagoinhas. — (a.) Pedro Simões de Alencar."

No dia seguinte, pela manhã, o delegado de Alagoinhas recebia do seu collega de Serrinha a seguinte communicação:

"Vespasiano saltou aqui policia providenciando captura. — (a.) Jonas Hortelio."

E' inexplicavel a evasão de Vespasiano em Serrinha. O telegramma daquella cidade foi-me 12345 04 $5 044 recebido pela autoridade daquella cidade foi anterior á chegada do comboio ali. E como, então, conseguiu o accusado fugir? Teria o delegado Jonas facilitado a sua fuga?

ESCAPOU DE MORRER

Hontem, á noite, a nossa reportagem em companhia do commissario Alencar esteve com d. Maria Ramos, a companheira da Adolpho Rajo, sabendo por seu intermedio de que o hespanhol estava vivo, porém passara por mil e uma peripecias. O destino lhe fôra favoravel e nada mais.

Assim relata a domestica a historia, conforme lhe contara o seu primo, vendedor ambulante Joaquim Ramos, quando hontem, á tarde, chegou em sua casa, á Rua Direita do Uruguay, numero 58:

— "Adolpho logo que chegou preso por Vespasiano e os companheiros deste em Barrocas ficou entregue aos cuidados do proprietario da fazenda Alegria.

Transcorridos 3 dias appareceu ali um caibra de Vespasiano, conhecido por José "Testa" famigerado criminoso, que approximando-se de Rajo, disse-lhe:

"Você teve sorte. Eu fui encarregado de matal-o por Vespasiano, porém, o conheço bastante e não lhe farei mal algum".

E o jagunço, em seguida, retirou-se.

Algumas horas depois chega Vespasiano, estabelecendo-se forte discussão entre elle e o dono da fazenda que observou a sua attitude, tomando a defesa da victima. Esta por sua vez agride Vespasiano, que covardemente corre.

Finalmente Adolpho Rajo deixa a fazenda "Alegria", ante-hontem, rumando em direcção ao povoado de Salgado, onde se recolheu na casa de Joaquim Ramos, sendo ali encontrado no dia seguinte ás 4 horas pelo commissario Alberto Cunha e o investigador Manoel Miranda."

Com esses dados proseguimos.

Com esses dados, proseguimos, ainda algumas diligencias, e durante as mesmas encontramos, hontem, ás 19 horas, o vendedor ambulante em questão que reproduziu a narrativa feita por Maria Ramos.

Hoje, chegará a caravana policial trazendo comsigo a victima.

Não obstante as diligencias procedidas para a captura de Vespasiano, este continua foragido.

Na delegacia da 3ª circumscripção policial prosegue o inquerito, em cuja presidencia se encontra o dr. Antonio de Mattos.

COMO TERIA RESOLVIDO A POLICIA O CONTO DO VIGARIO

Conforme temos noticiado certo dia Adolpho foi procurado por dois vigaristas, que "geitosamente" lhe arrancaram 2:300$000. Prejudicado Rajo quiz estrilar, porém, os malandros lhe aconselharam a não tomar nenhuma providencia, porque seria ainda mais prejudicial. Trataria elle de cavar alguns "otarios" e tivesse calma que o seu qinhão estava reservado. Deante disso o hespanhol illudiu Agnello Gomes, Elmiro Gomes e Vespasiano, que perderam 40 contos de réis, cabendo aos dois primeiros 10 contos e ao ultimo o duplo dessa importancia.

Com esses vultosos lucros os "aguias" deram ao ibero uma gratificação no valor de 8 contos de réis, que, segundo consta, foi empregada na compra de uma casinha.

Que providencias teria tomado a policia nesse caso?

Lembramo-nos que Agnello e Rajo estiveram na Ordem Social. E depois ficou tudo resolvido da maneira mais pratica.

As victimas perderam o dinheiro e Rajo continuou na sua "vidinha".

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8700 — Redacção: 22-8498, 22-6003 22-6004, 22-7197 e Official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre ...... 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre ...... 9$000

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

— E o que é, sem tirar nem pôr maravilhoso! Porém, isso significa que vaes me levar a conhecer Twyford, desta feita. Não é?

— E' o que me não parece. Se já podemos mais ou menos demonstrar que o morto era Patrick e o dr. Mulhall se encontra vivo, nada fizemos ainda a respeito de miss Ruth Collins. Por emquanto, esso Antony Sweet vae nos reter em Londres.

— Eu por acaso o conheço...

— Deveras? E não m'o tinham dito!

— Isto é, sei quem é elle... emendei. Ha tempos, quando ainda eu trabalhava no jornal travei conhecimento com esse personagem. E se não me engano, elle deve possuir alguns cabedaes. Nesse tempo tinha uma casa de penhores na Eton Broad, e achou-se envolvido... Espera, se me lembro... Sim, numa certa consummição de joias... O certo é que elle provou achar-se innocentemente envolvido na historia...

— Não... tu queres te referir a Athon Sweet, que não passa de um refinadissimo tratante! Agora o nosso homem parece ter mais alguma representação, e pelo seu endereço, não o duvidaremos. Ao fim de contas, não é só elle: precisamos descobrir-lhe, dentro de casa, quem é o espião mantido pelo medico. Só depois de esclarecidos esses dois pontos é que nos será viavel ir, então cheirar de perto os musgos da floresta de Twyford, e buscar a meada do "Enigma Vermelho".

* * *

— Allô, mr. Sweet?

— Um instantinho, senhor...

— E' Antony Sweet! Quem fala?

— James Brings. Poderia marcar-me uma entrevista, com a possivel urgencia?

— A's tres horas?

— De accordo.

E collocando o phone em seu logar, o criminalista voltou-se para mim, com estas palavras nos labios:

— Parece-me que esse cidadão possue as contas perfeitamente em dia. A sua palavra é clara e franca... Mas é possivel que eu esteja enganado.

Cinco minutos sómente antes da hora prefixada, batiamos os dois na casa n. 785 da Hornsey Broad, um palacete de traços, comquanto simples, de visivel bom gosto, denunciando, pelo menos, um dono de recursos. Recebeu-nos um criado envergando irreprehensivel casaca a estylo, e que nos introduziu numa saleta graciosamente mobiliada. Ahi melhor pudêmos colher uma impressão acerca do proprietario, um homem amigo do conforto, mesmo que nisso tenha de dispender algumas libras.

Não tardou em apparecer mr. Sweet, que se nos dirigiu com um sorriso hospitaleiro nos labios e a mão estendida num gesto expansivo.

— Desculpe-me, sr. Sweet, de não o ter informado que viria acompanhado. O meu collega Ostwald é, por assim dizer, um prolongamento da minha propria personalidade, partilhando de todos os meus pensamentos.

— Oh, não o reparo. Sintam-se a gosto em sua casa.

— Obrigado. O motivo que aqui nos traz é mui simples, comquanto tenha o senhor alguma delicadeza...

Exponha-o, dr. Brings... No que lhe puder ser util, creia...

— Diga-me... Conhecia o dr. Mulhall? Empenho-me num inquerito, e esperaria do senhor a maxima franqueza. Falar-me-á confidencialmente, dou-lhe minha palavra...

— Mas por que o pergunta? Conheço-o, sem duvida, porém, sem termos relações... Ou melhor, sei quem é elle, pelos annuncios dos jornaes e pelas referencias de alguns amigos...

— O dr. Mulhall foi assassinado ante-hontem, em circumstancias muito especiaes e...

— E por que? Pois ainda não o sabia! Estive ausente de Londres, e volvi ha poucas horas. Por isso ainda não li os jornaes, que os senhores ali vêem.

Elle apontou para cima de uma escrivaninha, onde, de facto, notamos empilhados, uns sobre outros, varios periodicos.

— E o senhor Sweet nos poderá dizer onde permaneceu em sua ausencia de Londres?

— Fui a Hythe. Segui pela linha do sul, e tornei pela do norte, pois aproveitei para visitar em Dower alguns clientes. Entretanto, dr. Brings, a que proposito está o meu nome incluido no inquerito de que o senhor trata? Julgo caber-me o direito, para...

— Tenha a bondade, mr. Sweet. Paulatinamente o senhor melhor comprehenderá. Diga-me, o senhor recebeu ante-hontem um telephonema de uma joven recem-chegada de Twyford?

— Recebi. Que tem isso?

— E, meia hora depois disso, fez uso do seu telephone para alguma parte?

— Absolutamente. Sai minutos após.

— E esperava o senhor algum documentos que lhe seriam entregues por essa joven?

— Tambem não. Ella me avisára de sua vinda, mas não me falára de tal coisa.

— E sabe que essa joven foi assassinada na mesma noite de sua chegada a Londres?

— Isso não pode ser, dr. Brings. Ella avisou-me ás cinco e meia. Sai para aquirir as passagens para nós dois, e, cerca de sete horas, conduzi-a á gare, onde tomámos o trem, tendo descido em Folkestone, dahi seguindo em carriola para Hythe. Deixei-a bem de saude, em companhia de minha irmã Attie, que irá cuidal-a, doravante...

— Miss Ruth Collins?

— E' esta, sem tirar nem pôr, o nome de minha sobrinha! Ligame, por favor, dr. Brings, o que aconteceu com ella. Foi assassinada?

— O senhor saiu com ella antes de oito horas do Hotel Clayton?

— Precisamente, fui buscal-a no Hotel Clayton. Quem lh'o disse?

— Então, neste caso, mr. Sweet, não se trata de sua sobrinha. Houve um engano qualquer, da parte do criminoso e da policia... Mesmo assim, tenho ainda uma pergunta com que importunal-o...

— Oh, fale doutor.

— Além daquelle criado, que nos recebeu, quaes os serviçaes que mantem em sua casa?

— Sempre os tive reduzidos. Elle, John Peckolt, serve-me ha alguns annos, já; Mary Lane, uma copeira; e Jennie, a nossa cozinheira.

— E aqui no corpo da casa..

— Durante a minha ausencia quem responde é John.

— Serve-o bem?

— Como lhe disse, aqui está ha varios annos, e nunca tive razões para queixar-me dos seus serviços. Por que não dizer que o aprecio?

— Tenha a bondade de o chamar, então, para que eu lhe faça duas perguntas...

Mr. Sweet prestamente depoz os dedos numa campainha e immediatamente se apresentou gravemente o criado John, que a um gesto do patrão se approximou do grupo que formavamos.

— John, este senhor quer falar-lhe.

— As suas ordens, meu senhor.

A sua voz era de humildade e paciencia. E o criminalista, guardando sua peculiar calma, interrogou-o:

— John, por que v. telephonou ante-hontem para o apparelho numero 1777 avisando a chegada de miss Collins?

— Foi... foi...

— Não receie dizer a verdade. O sr. Sweet já sabe de tudo, que lhe contei... Por que foi?

— Eu peço perdão, sr. Sweet, mas eu não fiz por mal. O moço veiu me falar muito decentemente para avisar-lhe a chegada de miss Ruth. Elle dizia ser namorado della, e não queria que o patrão soubesse de nada, porque receiava que o senhor não levasse gosto... Então me pediu e deixou o numero do telephone da casa onde elle trabalha... Eu me lembrei de que, quando fui rapaz, tambem tinha sentido o mesmo, e havia encontrado quem me auxiliasse em desejos semelhante... Foi só isso...

— E como era o typo desse moço?

— Assim... hombros largos, rosto assim... vestia até direito.

O criado completava as suas palavras por gestos, como quem deseja explicar-se, para desencargo de consciencia. E tanto eu como James viamos na sua descripção os signaes bastantes para definir de algum modo, a identidade.. do cadaver encontrado no gabinete do medico.

Teria sido Patrick? pensei commigo. Todavia, depois que nos despedimos de mr. Sweet, e quando já nos achavamos na rua, foi que James expandiu o seu pensar.

Para elle não era Patrick, e sim o proprio medico, que assim procedera para maior segurança do golpe que preparava.

E agora? Miss Collins, que fôra a hospede chegada ao Hotel Clayton, estava viva em Hythe. Quem seria, portanto, a moça apparecida morta no apartamento daquella hospedaria? E tambem que relação teria ella com o segredo de Twyford?

(Continúa)

SERÃO RASGADAS NO CAMPO DE SANT'ANNA

DUAS GRANDES ALAMEDAS PARA O TRANSITO DE VEHICULOS!

Um trecho do Campo de Sant'Anna

Um dos problemas mais importantes a resolver na vida da nossa cidade é, incontestavelmente, o do trafego. O Rio se tornou pequeno para o numero de vehiculos que transitam pelas suas ruas. No centro, nos bairros, nos suburbios, em todos os pontos da cidade, emfim, se nota a exiguidade de espaço e o transito interrompido, já se nos apresenta como um acontecimento normal.

As autoridades responsaveis pelo assumpto, têm posto em pratica diversas medidas que pouco effeito têm produzido. Cresce o numero de vehiculos e o espaço cada dia que se passa, mais insufficiente se torna...

GARGANTA DA MORTE

Entre os locaes em que o congestionamento do transito já se tornou commum, no Rio, com especialidade depois do inicio das obras da electrificação da Central do Brasil, estão os trechos das ruas Senador Euzebio e Visconde de Itauna, comprehendidos entre as praças Onze de Junho e da Republica. Falou-se, ha tempos que, para solucionar o grande problema naquelles trechos, ia ser reformado o Campo de Sant'Anna, logradouro publico do qual seriam retiradas as grades de ferro que o cercam passando o mesmo a servir á cidade como qualquer rua commum, no referente ao transito de vehiculos.

Assim, acreditavam as autoridades, seria conseguido o descongestionamento do transito naquelles trechos. Vieram porém as opiniões contrarias á retirada das grades; o espirito conservador, amigo das tradicções, manifestou-se e acabou vencendo. As grades não foram abaixo e o transito continuou congestionado, como permanece até agora, transformando em verdadeiras gargantas da morte o desembocar das ruas Senador Euzebio e Visconde de Itauna, na Praça da Republica.

DUAS ALAMEDAS SERÃO ABERTAS

Ha porém, em tudo isto, um factor mais poderoso, mais justo do que o desejo de conservar, o amor pela tradicção. E' o factor necessidade de que se antepõe áquelles.

Elle exige imperiosamente, que sejam postos em pratica medidas capazes de resolver o problema de que se fala. Já não se póde fugir á essa exigencia e, agora, cuida-se de, senão resolver totalmente o assumpto pelo menos melhorar o estado de coisas que já se torna insupportavel. Assim é que, os responsaveis pelo assumpto cogitam de chegar a um resultado satisfactorio e o Campo de Sant'Anna volta ao dominio das cogitações.

Estamos seguramente informados de que, na Camara Municipal e em face de uma exposição feita por pessoa autorizada e entendida no assumpto, será, dentro de poucos dias abordado o assumpto do descongestionamento do transito. Nessa exposição, a pessoa que a fez, diz da necessidade imperiosa de ser o Campo de Sant'Anna aproveitado para a passagem de vehiculos que se dirigiam do centro para a zona norte da cidade e vice-versa.

O plano — sabemos mais — foi recebido com grande sympathia e é quasi certo que no Campo de Sant'Anna sejam abertos ao transito de vehiculos duas alamedas que concorrerão efficazmente para o descongestionamento do transito naquella zona da cidade.

Esperamos que os representantes do povo, na Camara Municipal, verifiquem a necessidade de ser o plano executado, pois delle depende a vida de centenas de municipes.

E o plano a ser executado, satisfaz a gregos e troyanos, pois não serão retiradas as grandes e será feito o transito pelo Campo, em beneficio da população.

ESCASSEIAM OS VIVERES DA EXPEDIÇAO MORBECK!

Caminhando apressadamente para evitar a época das chuvas

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck)
(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2 captado em São Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado ao DIARIO DA NOITE pelo telephone)

PTW 2 — Barrancas do rio das Mortes, 10 — Mensagem n. 39. — Ainda não alcançámos a ansiosamente esperada cachoeira da Fumaça, em cujas immediações deveremos atravessar para a margem esquerda deste bello e legendario rio das Mortes, e, francamente, não sei por quantos dias deverei repetir a mesma phrase. Caminhamos desconhecendo completamente o que nos aguarda e ninguem póde imaginar que essa incerteza significa para nós. A todo o instante, póde surgir um perigo ou um obstaculo intransponivel, que não podemos absolutamente prevêr. Certamente, porém, se tal succeder não nos deixaremos dominar por um sentimento menos digno de quem se aventura numa excursão como esta que emprehendemos, certos, antecipadamente, de que muitos perigos e riscos ha de ter.

OS VIVERES ESTÃO ESCASSEANDO E AS DIFFICULDADES AUGMENTARAM

Cada dia que passa, as horas para nós se tornam mais angustiosas; as difficuldades que o terreno nos apresenta junta-se a perspectiva pouco agradavel — apesar da caça e dos peixes de que poderemos dispôr — de ficar sem viveres. Não desconhecemos que a estação das grandes chuvas se approxima e percebemos, com natural angustia, que necessitavamos apressar a marcha afim de concluir a nossa jornada e regressar ainda com tempo de nos livrarmos dos tremendos perigos que teriamos de arrostar se fossemos surprehendidos em plena selva durante as chuvas torrenciaes que fazem com certeza transbordar os rios e ribeirões, tornando-os impossivel transpôl-os. Mas, infelizmente, cada vez caminhamos menos. Continuamos marginando o rio das Mortes, onde agora temos de atravessar mais matas nos custa, além de muito trabalho gasto, de tempo que nos é preciosissimo, pois temos de abrir picadas. Basta dizer que precisamos gastar um dia inteiro de trabalho inaudito para abrir passagem numa extensão de apenas uma legua approximadamente. Por outro lado, ha os ribeirões, que são volumosos, offerecendo extrema difficuldade para a travessia dos animaes cargueiros. Hoje, entretanto, conseguimos vencer duas leguas, que é, realmente, pouco dada a nossa urgencia de completar a excursão. Ha ainda os terriveis atoleiros que precisamos atravessar com as maiores cautelas e o sacrificio do transporte das cargas nos hombros, através de rios e ribeirões.

UMA INTERROGAÇÃO SEMPRE PRESENTE

Nosso pouso de hoje continúa sendo nas barrancas do rio das Mortes. Do logar em que escrevo apressadamente estas linhas tenho deante dos meus olhos um desses panoramas capazes de encher a alma humana da mais intensa alegria e emoção. Infelizmente os mosquitos das mais variadas especies, que ha em quantidade assombrosa, bem como as vespas, não nos permittem fluir como desejariamos a satisfação espiritual que em certos recantos a natureza nos proporciona. Meus olhos estão injectados de sangue, inflammados de tanto esfregal-os para retirar pequeninos insectos que nelles se introduzem, causando sensação desagradabilissima e ás vezes dôres. Ao redor de nós ha sempre uma tremenda nuvem de vespas, abelhas, mosquitos e outros "anicetos" que nos acompanham com uma persistencia irritante. Na margem do rio vemos a cada passo enormes jaburús, que á beira das aguas paradas esperam somnolentos o momento opportuno para fisgar um peixe menos cauto que passe ao alcance dos seus longos bicos poderosos. Por baixo do grande pedregulho sobre o qual escrevo vejo lindos cardumes que passam evoluindo graciosamente sob as aguas limpidas do rio. De todos os lados a floresta nos cerca, como que procurando esconder segredos da natureza aos olhos temerarios dos que conseguiram chegar até aqui. E é dentro de todo esse esplendor, a 1.500 kms. de São Paulo, que está sempre presente em nossos espiritos uma interrogação que inquieta mesmo aos mais habituaes ás selvas e á solidão dos sertões desconhecidos: "O que existirá ainda deante de nós, na grande extensão que ainda teremos de percorrer?"

ANIMO DOS EXPEDICIONARIOS

Já caminhámos mais de 50 kilometros á margem direita do rio das Mortes. Daqui a cinco dias faz um mez que estamos atravessando regiões quasi totalmente desconhecidas dos sertões brasileiros. O animo dos expedicionarios é no emtanto o mesmo que encheu os nossos corações á partida, apesar de não ignorarmos que os recursos de que podemos dispôr neste ermo escasseam assustadoramente. Os prenuncios de grandes e prolongadas chuvas crescem cada vez mais e o que nos poderia assustar seria a certeza de que na época das chuvas a zona em que nos encontramos é perigosissima, pois não permitte passagem pelo menos para os animaes cargueiros, de maneira que ficariamos completamente isolados, sem poder avançar ou retroceder.

Eis por que é absolutamente necessario concluir a viagem e regressar antes que a estação de aguas nos apanhe ainda por aqui, sepultando-nos vivos nesta immensidão. Ainda temos, porém, algum tempo para avançar bastante, sem que nos faltem recursos para um regresso seguro. Accresce que na viagem de volta, se não surgirem novos contratempos, caminharemos muito mais depressa, porque percorreremos o caminho já feito, aproveitando as picadas abertas, contando com maior conhecimento dos que vamos adquirindo agora.

NOTA — As mensagens ns. 37 e 38, transmittidas nos dias 5 e 7 não foram recebidas pelo radio-amador PY2ES, que se encontrava ausente da capital, e sim pela PY2II, estação de radio amador.

S. PAULO, 11 (A. M.) — Captado pelas estações PY2AH e PY2ES, o sr. Humberto Dantas, representante dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck, enviou a seguinte mensagem ao governador Armando de Salles Oliveira:

"PTW2 — Rio das Mortes, 7 — Na data de nossa Independencia nas barrancas do rio das Mortes, cujas aguas tantas vezes se tingiram do sangue dos bandeirantes que nesta região desconhecida de selvagens escreveram uma pagina maravilhosa de audacia e intrepidez de nossa historia, levo a vossa excellencia, em nome da Expedição Morbeck, protestos de sympathia e admiração. Cordiaes saudações. (a.) — Humberto Dantas, membro da Expedição Morbeck".

A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS E A PERDA DE PATENTE DOS OFFICIAES

SERÃO EMENDADAS AS EMENDAS 2 E 3, NA REFORMA CONSTITUCIONAL JA' DECIDIDA

A Commissão de Justiça da Camara concordou, na sua reunião de hontem, em que se deve proceder a uma nova reforma da Constituição, para o effeito de se dar outra redacção ás emendas 2 e 3. Essas duas emendas, votadas no anno passado, logo após os acontecimentos de novembro, se referem á demissão de funccionarios civis e á perda de patentes de officiaes, como envolvidos em movimentos subversivos das instituições vigentes.

O presidente da Republica pediu, em recente mensagem, a sua regulamentação. Entretanto, o relator da materia fez ver as difficuldades que encontrava para attender á solicitação do Executivo, achando preferivel emendar as emendas.

Aceita a suggestão de reforma constitucional, a commissão, numa reunião especial, marcada para a semana entrante, estudará a nova redacção das emendas, tendo o sr. Carlos Gomes de Oliveira apresentado, como base para esse estudo, estas emendas substitutivas:

— "O Poder Executivo mediante proposta de uma Junta, constituida por dois magistrados federaes, e tres altos funccionarios nomeados pelo presidente da Republica, demittirá, sem prejuizo de outra penalidade e resalvados os effeitos de decisão judicial, que no caso couber, o funccionario civil, que promover aliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo de caracter communista.

— "O Poder Executivo, mediante proposta do Supremo Tribunal Militar, sem prejuizo do disposto no artigo 163, paragrapho 1.º e resalvados os effeitos de decisão judicial, que no caso couber, decretará a perda de patente e posto de official da activa, da reserva ou reformado, que promover aliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo de caracter communista.

— "A apreciação dos casos incidentes nas emendas 1 e 2, obedecerá ao rito summario que a lei estabelecer".

RAPTADO?

O estranho desapparecimento de um fazendeiro de Novo Horizonte

S. PAULO, 11 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Fioravanta Berti, filho do fazendeiro Celesti Berti, vivia na casa dos paes até o meu passado, quando mysteriosamente desappareceu.

Fioravanti era um rapaz forte, de 27 annos, muito amigo de seu pae e perfeitamente identificado com a vida da fazenda que ajudava a administrar e da qual era o herdeiro.

O joven fazendeiro jámais dera a entender que desejasse abandonar

Fioravanti Berti

seu pae e ausentar-se de sua terra. Assim, foi uma surpreza o seu desapparecimento.

O pae antes de dar noticia de sua ausencia da fazenda, esperou varios dias. Como Fioravante não regressasse, decidiu procurar as autoridades.

NÃO FOI CRIME

A policia de Novo Horizonte emprehendeu diligencias afim de localizar o filho de Celesti Berti.

Nenhuma pista foi esquecida. Entretanto, nada veio esclarecer o desapparecimento. Comtudo, por varias razões, ficou afastada a hypothese de um crime.

Fioravanti não tinha inimigos e nem costumava levar comsigo dinheiro bastante qu pudesse accendar a cobiça de algum assaltante.

OUTRAS HYPOTHESES

A policia ficoi entre as hypotheses do rapto e do desapparecimento voluntario.

Não é destituido de senso a hypothese do rapto, pois alguns indicios existem que apontam pessoas interessadas no desapparecimento temporario de Fioravanti. A policia investiga nesse ponto.

Entretanto, pode ser que o joven fazendeiro tenha deixado a fazenda victima de uma anormalidade qualquer. Isto é de um desequilibrio mental, que poderá perdurar muito tempo. Essa é uma das razões que faz acompanhar a presente noticia de uma photographia de Fioravanti Berti.

Quem puder dar informações sobre o paradeiro do joven fazendeiro, deve fazel-o na Delegacia de Vigilancia e Capturas ou na redacção do DIARIO DA NOITE.

NEGADO habeas-corpus aos camisa verde bahianos

BAHIA, 11 (H.) — A Côrte de Appellação negou o habeas-corpus impetrado em favor dos integralistas presos.

UMA CARTA-CIRCULAR DO GOVERNADOR

BAHIA, 11 (H.) — O governador do Estado vae dirigir uma carta-circular a todos os governadores.

IMPORTANTE DOCUMENTO EM PODER DO GOVERNADOR DO ESTADO

BAHIA, 11 (A. M.) — O "Estado da Bahia" publica, em sua edição de hoje, um documento apprehendido no unico nucleo integralista de Serrinha. Trata-se de um questionario enviado pela "Casa Militar do Chefe Nacional". Investigando quantos homens formam o destacamento policial do municipio, bem como se possuem armas automaticas, indagando por fim quaes as possibilidades para um movimento armado. O documento conclue perguntando se os adeptos do sigma naquella localidade obedecem ao "chefe nacional".

O chefe do nucleo de Serrinha respondeu ao questionario, dizendo que dispunha do auxilio de cincoenta homens para apoiar o movimento.

A proposito, sabe-se que o governador do Estado tem em seu poder uma carta dirigida ao sr. Belmiro Valverde pelo chefe local Araujo Lima, documento este que serviu de base para todas as investigações, pois nelle se pede armamentos, estuda-se a possibilidade da montagem de uma estação de radio e combina-se um codigo secreto. O chefe Araujo Lima preconiza um combate sem tregua ao governador do Estado.

A SENHORITA QUER CASAR?

VEIO AO "DIARIO DA NOITE" PORQUE QUER CASAR COM BREVIDADE — ESCOLHEU DUAS CANDIDATAS

O sr. A. R., que escolheu noiva, por intermedio do DIARIO DA NOITE

Em nossa redacção esteve o sr. André Izabadi, brasileiro naturalizado e de 27 annos de idade, morador nesta capital. Sem delongas deu-nos os motivos de sua presença no DIARIO DA NOITE, declarando que, ganhando um bom ordenado e gozando boa saude, deseja se casar, através da iniciativa lançada por este jornal.

E confessou-nos se interessar pelas senhoritas M. S. e L. F., cujas photographias publicámos em nossa edição de 9 do corrente. Gostaria bastante que essas senhoritas se interessassem pela sua proposta e lhe escrevessem ou mesmo concordassem numa apresentação pessoal, pois é um homem de decisões rapidas e deseja realmente se casar com brevidade.

Todas as informações a respeito desse candidato se encontram nesta redacção com o redactor competente.

LOUCA POR ATHLETAS

Rio, 8 de setembro de 1936 — Caro senhor R. — Sendo assidua leitora deste vespertino e lendo ha poucos dias o seu interessante annuncio, dou-lhe, por meio desta, as condições necessarias para o meu casamento.

"Sou louca por athletas. Quero um que nade, que reme, que jogue, etc... Não quero desses typos engraçadinhos, isto é, baixinho, magrinho, que use oculos ou pince-nez, que tenha mãos finas, não!

Quero um rapaz alto, queimado pelo sol de Copacabana, que possua um V — 8, que tenha voz grossa, que fume bastante cigarro e não cachimbo, emfim, um destes homens que, ao vel-o, eu sinta que foi feito para mim.

Talvez pareça exigencia minha, mas este é o meu ideal, e como escrevo ao jornal de minha predilecção, faço-o com toda a minha franqueza.

Mais uma vez peço para que não demore a resposta. Da sua attenciosa leitora — Marilú da Silva Pereira Costa Lima.

CORRESPONDENCIA

AVISO — Avisamos aos interessados que só publicaremos as propostas quando acompanhadas da photographia e da identidade verdadeira. Aquella será estampada, e esta ficará em nosso poder, sob reserva, para que possamos fazer a distribuição de correspondencias. Aos que desejem se corresponder e tenham duvidas quanto ao modo de agir, esclarecemos ainda uma vez que as cartas serão enviadas ao DIARIO DA NOITE que as fará chegar ás mãos dos destinatarios.

SENHORITA M. F. — — Tenho 29 annos, ganho regularmente, altura 1,67, branco. Gosto de cinema e de cabellos castanhos claros. Poderiamos nos corresponder? — J. B.

Senhor A. I.

Sempre os autos

Martinho Duarte, branco, de 36 annos, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Alice de Freitas, 157, foi atropelado por um automovel na Praça 15 de Novembro, ficando ferido no joelho direito. O motorista fugiu e a victima depois de medicada na Assistencia retirou-se.

Choque de bondes

Hontem, ás 20 horas, na rua do Cattete, o bonde n. 186, linha Praia Vermelha, devido a uma saida rapida do motorneiro que o guiava, foi de encontro ao reboque n. 1.584, de um outro bonde da linha Ipanema, tendo ficado avariado.

Com a confusão, os passageiros pensaram que a culpa havia sido do chaveiro, o que logo depois ficou demonstrado não ser verdadeiro, pois os dois bondes seguiam pela mesma linha.

Foi registrado o facto e os vehiculos continuaram a viagem.

A reforma dos Estatutos da União dos Empregados do Commercio

Uma reunião semanal da commissão incumbida de procedel-a

A Junta Provisoria Governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio resolveu manter em suas funcções a commissão de socios designada para proceder a reformar dos estatutos desse mesmo organismo syndicalisado, ajustando-os ao decreto 24.694, de 5 de julho de 1931. Essa commissão, constituida pelos srs. João Baptista da Costa Britto, Laert Gonçalves, João Pereira Quintella, Milton Lucas da Rocha e Alfredo Antunes Marques, já realizou duas reuniões, tendo decidido realizar uma reunião semanal, exclusivamente para os trabalhos respectivos.

NÃO SE CONFORMOU COM A SENTENÇA

Henrique Alves Rocha, condemnado a 5 annos de prisão, na 2.ª Vara Criminal, pelo delicto previsto no artigo 356 da Consolidação das Leis Penaes, não se conformando com a sentença appellou para a Côrte de Appellação.

No mesmo processo foram tambem condemnados Alberto Rocha Pousa a 8 anos e Antonio Dias Gouvêa, a 5 annos de prisão.

A APRESENTAÇÃO PUBLICA AMANHÃ DA ESCOLA DE VIAÇÃO CIVIL

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no Campo de Manguinhos, a ceremonia da apresentação da Escola Brasileira de Aviação Civil, seguida da prova de brevet da 1.ª turma de alumnos.

As solemnidades obedecerão ao seguinte programma:

9 horas — Apresentação da Escola Brasileira de Aviação Civil aos convidados. Baptismo dos aviões. Prova de brevet dos alumnos: Luiz de Moura Monteiro — Helio da Rocha Miranda — Walter Pires Loureiro — Alberto Corrêge Lage — Armando Bartholomeu de Souza e Silva — Flavio Botelho Reis e Orlandy Rubem Corrêa. Demonstração de vôo pelos instructores. Vôo de acrobacia. Vôo do avião Sacy. Vôo do avião Pulga. Vôo com os convidados.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Antonio Pires Rebello, Ricardo Mendes, Euclydes Costa, Edgard Cunha e Cesario Cardoso Dantas.

Senhoras: d. Maria Leal, d. Amelia Andrade Guimarães, d. Natividade de Freitas Tinoco, d. Castorina Mattos e d. Adelia Pereira.

Senhoritas: Dulcemira Silva Rosa Braga, filha do commissario de policia Djalma Braga; Albertina Mello e Diva Palhares dos Santos.

— Fez annos hontem o menino Helio, filho do professor municipal dr. Djalma Rocha e de sua esposa d. Rosaly Rocha, funccionaria da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura.

— Faz annos hoje o sr. Dirceu Ferreira de Sá, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do sr. Mattathias Gomes dos Santos, pastor da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro.

A' noite será realizado no Pavilhão "Alvaro Reis", ás 20 horas, um grande festival.

— Transcorrendo hoje o anniversario natalicio do desembargador ...nio Fortes, notavel jurisconsulto e membro da alta magistratura, os seus amigos terão occasião de levar a este conspicuo juiz as mais altas considerações as que faz ju's.

Diplomacia

As Associações Femininas do Rio de Janeiro prestam, hoje, justas homenagens á senhora Louis Hermite, embaixatriz da França no Brasil, que deverá partir para a Europa, em virtude da retirada do sr. embaixador Louis Hermite do serviço activo da carreira diplomatica.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Jupyra da Cunha Paes Leme, filha do sr. Euclydes Dias Paes Leme, com o sr. Wilson da Silva Cardoso, funccionario municipal.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Lole Bandeira de Luna, filha da exma. viuva Elisa Bandeira Galvão, com o sr. Antonio Martins de Araujo.

A ceremonia religiosa realizar-se-á ás 17 horas, no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, onde os noivos receberão cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

— Realiza-se hoje o consorcio do dr. Virgilio Consentino com a senhorita Alice Johnson Gomes, sobrinha do general Johnson Gomes.

O acto civil será na residencia da familia do noivo, e o religioso, ás 16 horas, na matriz da Tijuca.

Nascimentos

Está em festas o lar do tenente Graça Mello e de sua esposa d. Addy Gitahy Graça Mello, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Dilma.

Está em festas o lar do sr. Carlos Coelho, alto funccionario da Assistencia Municipal, e de sua esposa d. Octavia Mendes Coelho, com o nascimento de um garoto que na pia baptismal receberá o nome de Ronald.

Baptizados

Realizou-se nesta capital o baptizado do menino José Carlos, filhinho do sr. José da Silva Praça Junior, funccionario municipal, e de sua esposa d. Diva Guimarães Praça.

Bodas de Ouro

Festejam hoje as suas bodas de ouro o pharmaceutico Theophilo da Costa Soares e sua esposa professora d. Idalina Azevedo Soares.

Chá da Primavera

Conforme antecipámos, realiza-se, hoje, das 16 ás 19 horas, no Automovel Club, uma festa em beneficio das obras da futura matriz de São Paulo Apostolo, a erguer-se no aristocratico bairro de Copacabana. Abrilhantarão a reunião com o seu generoso auxilio os grandes e apreciados artistas da Companhia Lyrica, sras. Isabel Marengo e Maria de Lourdes Sá Earp e srs. Borgiolli e Landi, sendo os acompanhamentos feitos pelo maestro Rossini. A festa, que é patrocinada pela sra. Getulio Vargas e uma commissão de senhodespertando muito interesse o conspespertando muito interesse e constituirá por certo um acontecimento social.

Chá das Côres

O "Chá das Côres", patrocinado pela sra. Getulio Vargas e em beneficio dos Obras das Religiosas da Immaculada Conceição de Nossa Senhora de Lourdes, que seria realizado amanhã, foi transferido por motivo de força maior, para domingo, 8 de outubro proximo.

Os pedidos de ingresso e mesas pódem ser reservados pelos telephones: 26-3367 e 26-5191.

Excursões

O Automovel Club do Brasil organizou, para o proximo dia 19 do corrente mez, um passeio ao Ribeirão das Lages e ao "Club dos Duzentos".

Para essa excursão reina desusado interesse, pois, os autoclubistas depois da visita as usinas da Light, em Ribeirão das Lages, rumarão para o "Club dos Duzentos" localizado no kilometro 185 da Estrada Rio-São Paulo onde pernoitarão.

Os associados encontrarão na magnifica fazenda de repouso do A. C. B. toda sorte de diversões, inclusive passeios a cavallo pelos arredores daquella estancia. O numero de inscriptos para esse "week-end" será bastante reduzido, devendo o associado que quizer participar do optimo "fim de semana" reservar, com bastante antecedencia a sua inscripção.

Cock-Tails

No proximo dia 19, realizar-se-á nos salões do Botafogo Football Club, uma elegante tarde patrocinada pelas figuras mais proeminentes da nossa elite social e corpo diplomatico, em beneficio da Matriz da Virgem Milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Essa Igreja está sendo construida toda em cimento armado, tratando-se portanto, de construcção moderna e solida a despeito do estylo romano que a caracteriza; e foi no dinamismo e no espirito emprehendedor e profundamente religioso da sra. d. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, figura destacada dos nossos meios sociaes e religiosos, que o sr. Cardeal Dom Sebastião Leme entregou a ingente tarefa de dotar o lindo bairro de Grajahu' de uma matriz.

Homenagem á Imprensa

A Secção de Menores da Associação Christã de Moças, por intermedio de suas Commissões de Propaganda e Sociabilidade, promove uma reunião em homenagem á imprensa, que se realizará no dia 17, ás 16.45 horas, em sua séde social, á rua Araujo Porto Alegre n. 36.

Constam do programma algumas actividades physicas no gymnasio e piscina, e mais um chá offerecido á imprensa, tendo a presença do dr. Herbert Moses, que fará entrega de varias medalhas aos socios menores, vencedores dos ultimos campeonatos e concursos.

Solemnidades

Com a presença do sr. embaixador de Portugal, e altas figuras do commercio carioca, realizar-se-á hoje, nos salões do Orfeão Portuguez, uma grande festa na qual será homenageado o grande industrial paulista sr. commandador Antonio Pereira Ignacio.

A festa constará de sessão solemne e baile. Na sessão solemne fará o discurso official o dr. Lucio Marques de Souza.

Será exigido o traje de rigor (casaca ou smoking). As dansas prolongar-se-ão até ás 4 horas, com o concurso da Orchestra de Dansas Roulien.

Festas

Realiza-se no sabbado, 12 do corrente, nos salões da Opera Nazionale Dopolavoro, o grande baile de anniversario da "Commissão dos Veteranos", formada por um grupo de antigos associados do gremio italiano. As dansas transcorrerão das 22 ás 4 horas da manhã, animadas pela Yankee-Jazz e o conjunto typico sob a direcção de Octavio Gabriel. O traje será de passeio.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, amanhã, ás 16 horas, uma linda festa infantil que terá o maximo successo.

No palco será representada "Pantomina Ingleza", com prestidigitação. Alta novidade no genero.

— O Departamento Socoal do Light A. Club, fará levar a effeito no proximo domingo, 13, mais uma das animadas Noites-Dansantes, em sua séde da rua Mariz e Barros, 431.

— O Grupo dos Quatro Diabos, filiado ao Light A. Club, está trabalhando activamente para que sua Noite de Primavera, que será realizada, no proximo dia 20 do corrente, seja coberta de exito.

Será contractada uma excellene jazz-band para esse festa.

— Em proseguimento ao programma social organizado para o corrente mez, o America F. Club, offerecerá amanhã aos seus associados, das 18 ás 21 hs., um excellente Sorvete-Dansante, com a jazz-bands de Napoleão Tavares.

Traje de passeio.

Almoços

Ficou transferido para o proximo dia 19 do corrente mez, o almoço que será realizado no salão azul do Automovel Club do Brasil, em homenagem ao Procurador Geral do Estado do Rio de Janeiro, dr. Horacio de Campos.

Viajantes

Procedente de Bello Horizonte, chegou, hontem, a esta capital, s. ex. revma. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e uma das figuras de maior destaque do clero brasileiro.

D. Aquino Corrêa, que assistiu ás festas religiosas do Congresso Eucharistico, viajou em trem especial, acompanhado pelo seu secretario particular, o revmo. padre Theodoro Kolezycki, e por numerosos fieis, hospedando-se no Externato Santo Ignacio, na rua São Clemente numero 226, onde tem sido muito visitado por amigos e admiradores, e pretende demorar-se cerca de um mez.

— E' esperado, amanhã, nesta capital, o sr. Plinio Senna, que regressa da Europa.

Passeio maritimo

Realiza-se em outubro proximo, promovido pelo Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, um interessante passeio maritimo dansante, a bordo do "Mocanguê", no dia 18 daquelle mez, parando o navio por hora e meia na ilha de Paquetá, onde serão effectuadas diversas provas sportivas.

Haverá ainda um optimo concurso photographico, com distribuição de valiosos premios aos vencedores, sendo esse passeio extensivo aos socios da Associação.

Fallecimentos

Oswaldo Baptista Alves — Victimado por um desastre de automovel, falleceu na cidade de Juiz de Fóra, Oswaldo Baptista Alves, funccionario da Succursal da Caixa Economica.

O corpo foi transportado para esta capital, saindo o feretro da residencia de sua familia á rua Barão de Torre 376, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

O extincto, que deixa viuva, d. Maria Benassi Alves, era filho da viuva Alidéa Baptista Alves e irmão de d. Leonizia Alves Familiar, casada com o dr. Ivo Familiar, Helena Alves Ortigão Sampaio, casada com Joaquim C. Ortigão Sampaio Junior, chefe da Agencia Carioca da Caixa Economica e Helio Baptista Alves.

Ao enterro compareceu grande numero de pessoas, sendo collocadas sobre o caixão muitas corôas.

Missas

Será celebrada segunda-feira proxima, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da capella de N. S. das Victorias, da Igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de Oswaldo Baptista Alves.

A esse acto religioso comparecerão todos os membros da familia e funccionarios da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

MUSICA

"BOHEME", HOJE, NO MUNICIPAL

Isabel Marengo

Com a "Boheme", que será cantada, hoje, á tarde, ás 16 horas, no Municipal, termina a temporada lyrica official deste anno.

A "Boheme" terá como principaes interpretes a soprano Isabel Marengo, que ha tres annos interpreta, com grande successos, o papel de "Mimi", no Theatro da Opera Comica de Paris; o tenor Bruno Landi, o barytono Damiani, e os baixos Duilio Baronti e Mario Girotti, sob a direcção do maestro Santiago Guerra. O ingresso deste espectaculo é em beneficio da Associação Brasileira de Artistas Lyricos.

5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os cinco radios no valor de 1:850$000 cada um, para os 30.º a 34.º premios do sorteio do grande matutino paulista dos "Diarios Associados"

O radio é hoje uma utilidade indispensavel ao conforto e ás exigencias da vida moderna. Instrue e diverte, informa e proporciona aos ouvintes uma série de vantagens materiaes que compensam cabalmente o custo da sua manutenção. E' por isso mesmo uma creação do progresso, de que todos fazem ou desejam fazer uso.

O "Diario de S. Paulo", ao organizar a lista dos 131 premios do seu 5º Concurso, incluiu varios apparelhos de radio, facultando, assim, aos seus leitores e assignantes a facilidade de adquirirem tão valiosos e uteis instrumentos de educação e divertimento. Do 30º ao 34º premios, por exemplo, serão sorteados " radios "Lyric" modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 1:850$000 cada um.

Tambem os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" podem concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados".

Publicamos, diariamente, dois coupons do "Diario de S. Paulo". O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons, collando-os sobre o mappa que adquirirá, pelo preço de 3$000, em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Lembramos aos leitores não confundir os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

MILHARES de homens ricos fazem seu seguro de vida, inspirados no exemplo dos pobres. Todos, pobres ou ricos, cumprem um dever. O seguro de vida é por excellencia a instituição da familia.

UM APPARELHO

capaz de parar um avião em pleno vôo!

Cinemas e raios destruidores

Grendell Mattews, o inventor do cinema falado e que agora acaba de realizar sensacional descoberta

PARIS, Setembro (Bruno Lipari) — "Alegro-me que estejas passando bem. Stop. Basil Thomson."

De todos os telegrammas de felicitações recebidos pouco depois do attentado de que fui victima em 8 de julho, essas poucas palavras enviadas por meu velho amigo me causaram a mais profunda satisfação. Dois dias mais tarde chegava ás minhas mãos uma carta na qual inquiria detalhes sobre meu estado e se interessava pelos detalhes da occurrencia.

Na verdade, não posso fornecer muitos dados sobre o facto em questão. Nem mesmo a policia, que tantos esforços desenvolveu para descobrir os criminosos, nenhum resultado concreto alcançou. Não creio, por outro lado, que para o futuro consiga maior exito. A gente acostumada a esses procedimentos é perita em fugas e conta com a protecção dos seus mandatarios. Uma captura pode ser excessivamente compromettedora, pois afim de escapar ás garras da justiça, esses "enviados especiaes" soltam a lingua com muita facilidade, compromettendo personalidades assás importantes do scenario politico internacional.

Agora, terminada a convalescença, recuperei as energias e estou prompto para enfrentar com estoicismo os factos do futuro. Desta vez, porém, não me apanharão desprevenidos.

GRINDELL MATTHEWS

"... esperar-te-ei aqui em Paris, com Grindell Matthews, que veiu passar uma boa temporada nesta capital, deixando a custo as suas montanhas de Welsh. Até breve. — Basil Thomson."

O ultimo paragrapho do amavel cavalheiro britannico me acenava a perspectiva de uma boa reportagem. Conheço bem sir Basil. De quando em quando a alma do Intelligence Service na Grande Guerra me apresenta algum personagem extraordinario. Logo percebi que Grindell Matthews deveria ser um delles. E era, na verdade. Pude comproval-o quando o conheci, dias depois, na cidade-luz.

E' um homem de estatura elevada, olhos pequenos e dotados de estranho poder de penetração. Quando sir Basil fez as apresentações, demonstrou um vivo interesse em conhecer os detalhes do attentado. Conversámos durante largo tempo no "living-room" da residencia do primeiro, uma senhorial mansão, proxima á praça d'Etoile.

A EUROPA EM EFFERVESCENCIA

A voz grave de sir Basil resoou no salão:

— Esta é uma consequencia do estado turbulento de nossa castigada Europa, Lipari, meu velho: você teve sorte, porém, não lhe desejo outra aventura desse estylo.

A conversação se desviou para a situação hespanhola, e, mais tarde, se generalizou sobre a do continente europeu:

— São máos momentos — disse sir Thomson. Vivemos em constante estado de angustia, ameaça de guerra, receio de que a grande catastrophe de 1914 se repita. Os homens que estiveram nas trincheiras nunca mais voltarão a ser os mesmos; as nações que os mandaram, tampouco. E, apesar de tudo, paira sobre a Europa a ameaça de outra conflagração. Se isso acontecer, significará o anniquillamento definitivo deste continente, respeitado pela natureza e castigado pelos homens. Que espantosa facilidade de esquecer têm os europeus, Lipari!

Assenti. Matthews, reclinado em sua poltrona, fumava distraidamente, com a attenção, talvez, posta em estranhos pensamentos.

Olhei-o com certa curiosidade, e, nesse momento, a voz do nosso amphitrião se fez mais grave:

— Porém, ha no mundo alguem que póde acabar com as guerras, neutralizar os effeitos mortiferos dos elementos destruidores, immunizar a humanidade contra os peores meios inventados pelo homem para exterminar o homem. Aqui está elle: Grindell Matthews!

GUERRA A' GUERRA

Repentinamente, arrancado de sua abstracção, Matthews teve um ligeiro sobresalto, e depois sorriu suavemente.

— E' verdade, Basil; porém, ainda resta muito por fazer. Passaram muitos annos, desde que comecei meu trabalho. Vivi isolado do mundo, dedicando todas as minhas energias á ardua tarefa. Alguns de meus inventos já obtiveram o exito almejado, porém, outros necessitam de ligeiros aperfeiçoamentos afim de serem adoptados na pratica. Por esse motivo, tenho que volver, quanto antes, ás montanhas de Welsh. Graças a Deus, tive um pequeno descanso, Basil. Sem esse repouso, acabaria maluco. Porém, já me sinto forte para proseguir na Guerra contra a Guerra.

Sir Basil me explica. Desde alguns annos, Grindell trabalha, sem treguas, num laboratorio escondido nas montanhas de Welsh, a 500 metros sobre o nivel do mar. Sua casa é totalmente cercado de arame farpado e varios policiaes guardam-na. Um systema de reflectores illumina toda a casa, se alguem nella penetre com o auxilio da noite.

CINEMA E RAIOS DESTRUIDORES

— Grindell Matthews — diz sir Basil — foi o homem que abateu definitivamente o cinema mudo. A Warner Brothers lhe pagou 9.000 libras esterlinas pelos esforços que fez para que fosse possivel irradiar, nos cinemas de todo o mundo, a voz de Hollywood. Por outra parte, em 1935, o governo inglez lhe abonou 25.000 libras esterlinas pelos seus trabalhos com raios destruidores e fiscalizadores. Pois bem: com esse dinheiro poderia levar uma vida commoda e sem preoccupações, mas prefere dedicar a sua vida e seus fundos á fantastica e suprema tarefa de combater a guerra.

FAZ PARAR OS SUBMARINOS

O dono da casa está perfeitamente inteirado dos esforços de Matthews, que o escuta silencioso. Não é preciso ser bom observador para comprehender que o extraordinario personagem é homem de poucas palavras e de muitos factos. Seus labios não descollam enquanto sir Basil Thomason discorre.

— Ultimamente construiu um grande apparelho que permitte paralysar o submarino a 30 kms. de distancia. Uma vez aperfeiçoado esse engenho, o terrivel cetaceo de aço perderá seu poder destruidor. Comprehende V., o que isso significa, Lipari?

Agora, Matthews está occupado com a transmissão de correntes electricas sem fios, mediante raios que podem ter effeitos extraordinarios em differentes campos de acção. Com elles seriam formadas enormes cargas electricas, capazes de deter os aviões em pleno vôo e inutilizar a artilharia. Nada de definitivo ainda ha sobre isso. E' necessario que Matthews trabalhe ainda algum tempo nesse invento. A applicação desses raios sómente terá caracter definitivo vinte metros, seu descobridor matou um rato com elles. Póde deter a essa distancia o motor de um automovel e accender uma lampada suspensa no ar.

REDE METALLICA CONTRA AVIÕES

Matthews intervem para me dizer que tem esperanças de combater o cancer e me convida, para visitar seu laboratorio, em companhia de sir Basil Thomnson. Dedois me fala de seus propositos de assegurar o somno tranquillo dos londrinos, mediante um invento que impediria o vôo dos aviões sobre a cidade. Matthews se acha empenhado em inventar uma defesa aérea, composta de uma rêde metallica, suspensa por meio de foguetes, os quaes poderiam accendel-a até dez mil metros de altura. Desta forma, os aviões inimigos só cuidarão de fugir, afim de evitar a quéda. A rêde subirá com a velocidade de 1 km. e meio por segundo. O homem que pretende eliminar as formas mais virulentas da morte e a destruição, levanta-se para partir. Nesse momento, percebemos um rumor crescente. A voz aspera do velho mordono se eleva em tom de protesto, porém bem depressa é abafada por outras. Acompanhado de sir Basil, Matthews dirige-se para a porta e justamente nesse instante rompe sala a dentro um enxame de jornalistas francezes, que me ametralham com perguntas sobre o attentado. Resisto heroicamente ao ataque que me é feito com minha propria arma — o periodismo e me recuso a dar qualquer informações sobre a tentativa de assassinato.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

O radio no interior, deixa de ser um instrumento de luxo para ser um apparelho de real utilidade. Através delle é que a população sabe o que se passa no Rio, o que vae pelo mundo, e conhece a decisão dos politicos, como as musicas modernas.

Dois dias em Rodeio bastaram-me para convencer-me para sempre desta verdade. Nos lares mais abastados, como nos mais simples, o radio, ligado impunemente para as estações.

Dir-se-ia que, naquella cidadezinha rustica, que lembra uma pagina de Virgilio, as criaturas viviam da graça dos informes do Rio. Os annuncios horriveis, os discos clamorosos, eram ouvidos com attenção, á espera das noticias cariocas.

Todos escutavam o radio com solicitude e attenção commovidas. As raras horas em que, aproveitava as minhas férias, entre os homens simples e bons, sem o egoismo dos que vivem aqui, deram-me a certeza de que não errei, jámais, quando affirmei, destas mesmas columnas que um dos maiores serviços a que ficamos devendo á radiodiffusão era o da approximação do hinterland com o centro, promovendo esta coisa serissima que vem a ser a obra da unidade nacional.

P. R. F. 6.

NA TRANSMISSORA

Com a saida do sr. Evans para a Nacional, reina na Transmissora, sob a direcção artistica de Renato Murce, um desejo sincero de reno-

Renato Murce

vação. Renato prepara um "cast" excellente. As suas demarches, neste sentido, vêm sendo coroadas de exito. Entre outros nomes, entraram nas suas cogitações, os de Dora Bagbieri Gomes, Marcel Klass e Margarida Max.

DECLAMADORA

Houve tempo em que o Rio esteve cheio de declamadoras. Quem é que não se recorda de Angela Vargas? Depois, veiu Berta Singermann e deixou a cidade repleta de imitadoras banaes.

Agora, a novidade vae desapparecendo. Imaginem que ha muitos dias, nos studios da P. R. D. 2, encontra-se um annuncio pedindo concurrentes para as provas de declamação, devendo os candidatos comparecer ali, das 14 ás 17 horas.

Entretanto, ninguem ainda resolveu acceitar o convite da Cruzeiro do Sul. Nem mesmo os candidatos da "Hora do Calouro" querem saber de declamar.

O DIA DO RADIO

Vamos commemorar a 21 de setembro, o dia do radio como faz Buenos Aires. A Associação de Broadcasters argentinos, entrou em combinações com o Departamento Nacional de Propaganda, afim de que esta festa seja feita entre nós.

Ao contrario do que se pensa, não teremos programmas nem recitaes. Apenas, as estações todas do Brasil ficarão em silencio absoluto, durante 24 horas.

NA CRUZEIRO

Continúa a fazer successo, na estação dirigida por Martinez Grau, o barytono Luciano Cavalcanti.

Em verdade, trata-se de uma escolha acertada para aquelle studio, de vez que aquelle artista é, entre nós, um dos maiores no seu genero.

Luciano Cavalcanti merece a acceitação que tem conseguido no meio radiophonico.

O publico ha de gostar...

MODIFICAÇÕES

O afastamento de Jorge Maia da direcção da Nacional, que deve apparecer no proximo sabbado, abriu commentarios interessantes no meio radiophonico. Ainda hontem, os commentarios choviam. E entre estes, em face de ser o director demissionario membro da familia de um dos directores da "A Noite", surgia o de que a nova estação carioca deixaria de ser pertencente aquelle vespertino.

Tambem se affirmava que Celso Guimarães, cuja prova como director artistico da Cruzeiro e da Educadora, não deu resultados compensadores, pretendia reformar o elenco da nova estação. Dizia-se, entre outras coisas que os artistas paulistas teriam maiores possibilidade artisticas na estação do cunhado de Sonia de Carvalho.

JACK FAY

O "crooner" da orchestra de Napoleão Tavares, agrada. Sente-se perfeitamente que elle sabe dar as

Napoleão Tavares

notas pessoaes dos foxs, na sua estação, um encanto especial. Aliás, já dissemos mais de uma vez, que o defeito dessa orchestra, limita-se apenas a uma coisa: a preguiça de se procurar musicas modernas, destas que o carioca escuta no cinema e fica, depois, trauteando em toda parte.

O TENOR GAMBARDELLA

De vez em quando ouvia-se uns gritos hisetricos entre os sambas da estação em que Patricio adormece o publico com as suas emboladas, e as suas serestas. Era o tenor Gambardella que cantava alguns trechos de opera. Os ouvidos ficavam feridos.

Agora elle vae se mudar para a P. R. H. 8, não se sabe se substituindo, ou não, os tangos do Milonguita, que já deve estar cançando o publico, sozinho com o seu repertorio composto apenas de cinco milongas...

Podem viajar por conta do Thesouro

Official da reserva tem direito a ajuda de custo

O chefe do Serviço de Fundos da 2ª Região Militar, em radio dirigido ao director de Fundos do Exercito, consultou se ao official reformado, delegado de uma Junta Militar de Alistamento, quando transferido de uma zona para outra, por necessidade do serviço, assiste direito á ajuda de custo.

Submettida essa consulta ao ministro da Guerra, esse titular, em Aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que aos officiaes reformados ou da reserva da 1ª classe e da 1ª linha, em serviço no seu Ministerio, assiste o direito e a ajuda de custo no caso previsto pelo consulente.

O MOMENTO DO RADIO

FALA-NOS CHRISTINA MARISTANY

Christina Maristany sendo entrevistada

Entre as sopranos nacionaes, Cristina Maristany sobresae-se, sem nenhum favor, como uma das maiores. Cantora de renome no paiz, applaudida em varios concertos artisticos, com louvores justos da critica, a sua actuação no radio carioca tem dado sobejos motivos ao alto conceito em que é tida.

Antes de ingressar no cast da Tupi, Cristina Maristany esteve na P. R. D. 2 Mostra este detalhe a capacidade que possue para falar sobre o motivo da nossa "enquête". O telephone serviu para marcar o nosso encontro numa confeitaria elegante.

E ella foi pontualissima.

— Que Você nos diz do momento do Radio?

— Ora, lá vem Você com uma entrevista. Vocês jornalistas aggridem a gente com perguntas inesperadamente.

— Cavacos do officio...

— A meu modo de ver, o momento radiophonico não é máo, nem bom, de todo. Ligeiras questões pessoaes(parecem atrazar um pouco o desenvolvimento que deviamos ter no assumpto.

Vamos falar sobre os programmas. Repare que em algumas estações e em bem raras, uma norma especial preside a sua organização technica. Vae dahi o publico ser presenteado com musicas agradaveis e artistas bons. Noutras, é o que se vê, a salada de sempre, descombinando a musica popular com a musica fina. Annuncios incriveis, locutores insuportaveis.

Mas vamos deixar este assumpto. Você não acha que elle é grave demais a uma senhora?

Qual é o ultimo livro de Sweig? Qual a sua impressão sobre a temporada?

aveuq daiom au

— Inversão de papeis?..

— Creia como é uma vingança subtil.

— Perfeitamente feminina...

— Mas Você ha de perceber que o assumpto era mais interessante a ser tratado. Um livro bom, deixa-nos sempre como uma recordação amavel por toda vida. O Municipal, cheio de luzes, como uma boa opera, ainda é um motivo para encontros com os Cem de Gedeão, que passaram imperceptiveis atravês dos annos. João do Rio tinha a certeza que elles não resistiriam, imavidos, solemnes, hieraticos o alargamento da avenida, feito pelo prefeito Passos, mas elles ainda são vistos no Municipal.

O garçon chegara com a bandeija com o chá.

ASSIM, E' FEIO...

Varios artistas consagrados pelo publico carioca, levaram para Buenos Aires, um repertorio sovado. A leitura das revistas platinas não

Custodio Mesquita

deixa duvidas a respeito. Querem ver? Por exemplo, as irmãs Miranda não tiveram duvidas em cantar "Se a lua contasse", a marcha de Custodio Mesquita, que fez epoca aqui em 1931.

Ora, francamente...

SERA' VERDADE ?

Fala-se que os responsaveis pelas estações de radio vão se reunir para deliberar sobre os importantes problemas que interessam a sua classe.

Será verdade?

Essa politica de coordenação era necessaria, e talvez trouxesse soluções acertadas.

Não acham?

Ha muita coisa a se fazer e entre outras, o barateamento dos receptores, um dos problemas mais palpitantes do radio nestes ultimos dias...

Foi novamente adiada a renovação da eleição do deputado da mprensa á Assembléa Fluminense

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, em sua sessão ordinaria de hontem, conheceu de um requerimento dos srs. Alvaro Barcellos e Heider Villares Succena, delegados-eleitores dos Syndicatos de Imprensa de Campos e de Valença, que foram prohibidos de tomar parte na renovação da eleição do deputado da "Imprensa" á Assembléa Fluminense, de vez que o Tribunal Superior decretou a nullidade da eleição procedida em 22 de maio ultimo, porque áquelles dois delegados-eleitores não estavam legalizados, no qual os dois delegados solicitaram adiamento do pleito fixado para o dia 16 do corrente, uma vez que os signatarios do requerimento haviam interposto recurso para o Tribunal Superior da decisão que os prohibia de votar. Uninimente, o Tribunal Regional adiou a renovação da eleição do deputado da "Imprensa" para o dia 30 do corrente, acompanhando o voto do relator, desembargador Athayde Parreiras.

Regulando o desligamento de alumnos da Escola de Armas

Um aviso do ministro da Guerra ao chefe do D. P. E.

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da Guerra dirigiu o seguinte Aviso: "Considerando não se achar convenientemente esclarecido a disposição contida no artigo 71 do regulamento para a Escola das Armas, referente ás condições de desligamento dos alumnos em consequencia de alteração de saude comprovada, declaro-vos que, para o desligamento, sem indemnização aos cofres publicos, das despesas occasionadas pela matricula (transporte, ajudas de custo, diarias, etc.), torna-se necessario que os alumnos sejam julgados em inspecção de saude precisar de um prazo para tratamento que os obrigue a faltar no minimo 40 jornadas effectivas dos trabalhos escolares".

C. A. Recreativo de Inhauma

ALA DOS UNIDOS

Em proseguimento aos festejos do seu 5º anniversario, no C. A. R. de Inhaúma, se fará realizar no proximo dia 13 do corrente uma formidavel domingueira, promovida pelas duas "alas" componentes deste mesmo club, a qual terá inicio ás 20 horas e terminará ás 23 horas, com o concurso da Jazz Guimarães, que muito tem feito para o brilhantismo dos festejos.

AVISO

A directoria do club communica ao seu quadro social que, a partir do mez vindouro, as contribuições mensaes serão de 8$000, sem excepção.

CINE - DIARIO

E' MUTO PROVAVEL QUE A ESTRÉA DO CINE METRO SE VERIFIQUE AINDA ESTE MEZ

ESTÃO CONCLUIDAS AS DIFFICEIS INSTALLAÇÕES DO APPARELHAMENTO DE "AR CONDICIONADO" E AS DELICADAS DECORAÇÕES DO "FOYER" E DA SALA DE PROJECÇÕES — ... DA SOBRE O FILM INAUGURAL: "O GRANDE MOTIM".

Ao que consta, ha grande possibilidade de ser feita ainda este mez a inauguração do Cine Metro, dado o facto de estarem concluidas todas as instalações do novo e luxuoso cinema. Aliás, o detalhe mais difficil, o apparelhamento de "ar condicionado", está prompto, completamente installado — e as delicadas decorações do "foyer", em estylo D. João V, bem como do vistoso e alegre salão de projecções — tambem estão concluidas. Se não se verificar ainda este mez o grande acontecimento, é certo que se verificará num dos primeiros dias de outubro, provavelmente a 2 ou 3.

Clark Gable, o admiravel Fletcher Christian de "O grande motim", o film inaugural do "Metro"

A curiosidade immensa que se percebe em toda a cidade, em torno á estréa, com "O Grande Motim", o film considerado pela Academia de Hollywood "o maior do anno" — vae justificar-se plenamente. O cinema impressionará pelo seu luxo e seu conforto inconfundivel. E o film inaugural, é bem o film de grandes proporções, reconstituindo em toda a sua pujança dramatica o mais impressionante episodio da historia da marinha britannica, o drama do "Bounty" e seu grupo de heróes. Film victorioso nos dois continentes, "O Grande Motim", nos Estados Unidos, em Nova York, permaneceu 4 semanas no "Capitol", um cinema de 5.200 localidades, cujas primeiras sessões tinham inicio ás 20 hs. da manhã: em Londres, no "Empire", 6 semanas, batendo todos os "records" all existentes; em Paris, no "Olympia", quatro semanas triumphaes, e em "Roma", no cinema do mesmo nome, tres semanas, devendo levar-se em conta que esse cinema tem cinco mil localidades'

E' esse film, onde Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone desempenham papeis inesqueciveis, que o Rio admirará, ao conhecer o luxuoso ,confortabilissimo e "up to date" cinema que é o "Metro"!

SO' PARA CONTRARIAR

Contrariando a opinião publica, exise uma profunda affeição entre John Barrymore e a tão falada BlaineB arrie .

Um amigo intimo e socio dos Barrymore, confidenciou que "Ariel" e sua mãe estão dispendendo todas as suas energias para a volta do velho Barrymore. Elle já não toca em bebida mais forte que café e fez exercicios até conseguir uma apparencia de quinze annos menos e diminuir varios kilos.

Dizem que isso se deve á boa influencia dos seus amigos Barries que operaram o milagre. Pelo que se vê a maioria das historias que correm sobre "Caliban", são devidas em grande parte á imaginação dos jornalistas.

PRECOCIDADE

O ultimo romance entre o pesoal da Twentieth Century-Fox parece ser o d eJane Winter e Jackie Searl. São vistos juntos constantemente nas corridas de Santa Annita — acompanhados pela mão de Jane, é claro.

ORA, JOAN !

Joan Blondel tem o incommodo habito de, quando sáe á noite para ir a uma festa ou á uma "première", telephonar de hora em hora para casa para perguntar por seu irmãozinho Normie, aborrecendo, enormemente Clarence, o creado indio, que é obrigado a ficar toda a noite em pé esperando as telephonadas.

Ha algumas noites atrás na festa de Billy Haines, Joannie telephonou ás onze, ás doze, a uma e ás duas horas, sepre para perguntar se poderia ficar mais um pouco. Mas, ás 3 horas, quando ell efalou novamente, Clarence perdeu a pacienca e disse:

— O menino está bem mas mim pensa que já é hora boa para a senhora voltar para casa.

E Joan acceitou o conselho do indio.

KATIE X GINGER

Ginger Rogers e Katie Hepburn durant etodos estes dias foram o assumpto dos jornaes por cauda de uma verdadeira tempestade num copo dagua causada por u measaco de arminho.

Todos os boateiros de Hollywood — e muitos dos meus amigos o são — tratam de nos fazer acreditar que Ginger durante a sua estadia em Nova York comprou um casaco de arminho por oito mil dollares e apressou a sua volta para a cidade do cinema só pelo prazer de mostral-o ás amigas. Todos no studio admiraram immensamente o casaco, principalmente La Hepburn que não lhe poupou elogios.

Mas quando Ginger se dirigia para o seu automovel satisfeita com o successo, recebeu bem em cima do casaco um copo cheio dagua e da janella do 2º andar, Katie gritou:

— Se for arminho verdadiero não encolherá, querida.

A Gaumont British produzirá muito breve um film baseado na vida do Conde Alessandro Cagliostro. O enredo foi preparado por Kurt Siudmak, que é tambem o autor da adaptação cinematographica de "Tunnel Transatlantico."

Cagliostro viveu na ultima metade do anno de 1700, alcançando grande notoriedade como alchimista e nichromante.

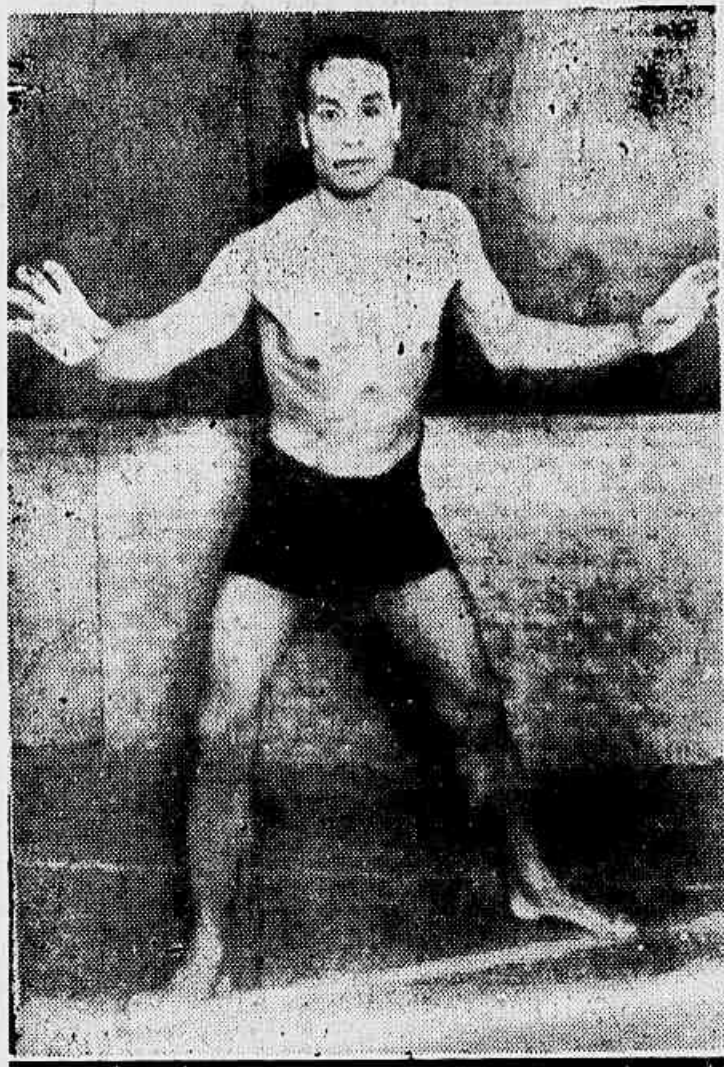
Ao que parece, Conrad Veidt será escolhido para o principal papel, cabendo a direcção a Walter Forde.

Conrad Veidt nasceu em Berlim, no dia 22 de janeiro de 1893. Educou-se no Collegio Hohenzolern, de Shonberg. Aos vinte anons decidiu dedicar-se ao theatro, sendo apresentado a Max Reinhardt, o celebre director allemão, sob cujas ordens trabalhou durante todo o anno de 1913.

Por occasião da grande guerra, serviu no exercito de sua patria, lutando com reconhecida bravura nos sectores de Libau e Tilsit. Foi licenciado das armas depois de haver cumprido rigorosamente o seu dever de patriota, em fins de 1917, voltando á companhia de Reinhardt.

O primeiro papel importante de sua vida cinematographica foi o desempenho que lhe coube em "O Diario de Uma Mulher", e que serviu para firmar definitivamente o seu nome entre os grandes artistas do momento. De facto, pouco depois elle galgava a primeira fila e suas interpretações atravessavam exitos retumbantes na Inglaterra, Estados Unidos e, simultaneamente, em todos os pontos do mundo.

DESEMPATANDO O TURNO

VASCO E S. CHRISTOVÃO LUTARÃO EM G.AL SEVERIANO

Massagoichi, um adversario de extraordinario valor para George Gracie

No dia da grande luta

MASSAGOICHI, UM ADVERSARIO DE VALOR PARA HELIO GRACIE

Massagoichi, o adversario de Helio na luta sensacional de hoje, causou a mais viva impressão desde que foi apresentado ao publico. O seu physico admiravel de athleta, tão pouco commum nos homens da sua raça, o aspecto de robustez e energia que transparece de sua physionomia e de seus gestos, crearam-lhe um ambiente favoravel de expectativa, tornando enorme a curiosidade em torno da sua exhibição realizada ante-hontem.

E, a prova publica de sufficiencia, realizada com o concurso technico de Yano, foi a corôa collocada sobre a onfiança que Mcassagoichi havia despertado.

O gigante japonez provou, de facto, virtudes technicas e physicas verdadeiramente admiraveis. E' agilissimo, de espantosa robustez, technico e aggressivo, o que representa uma promessa sensacional, quando lhe compete enfrentar um homem da classe de Helio, valente e habil como o conhecemos.

O combate de hoje deve constituir um successo fóra do commum. Raras vezes Helio Gracie tem tido opportunidade de se apresentar contra adversario de tal valor e o choque representa uma promessa sensacional, que redundará no exito mais notavel que a temporada já nos apresentou este anno.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

MAGNIFICA BATALHA

promettem realizar vascainos e sanchristovenses

Decidindo o titulo de campeão do primeiro turno — Ambas as turmas em excellente fórma — A peleja não poderá concluir empatada — Como jogarão as equipes — Autoridades escaladas

Promette ser sensacional a grande peleja de amanhã, no campo da rua General Severiano, entre as esquadras profissionaes do Vasco e do São Christovão, de desempate do primeiro turno do Campeonato Official da Cidade.

Como é sabido, em virtude da regulamentação approvada no inicio da temporada, o certamen deste anno foi dividido em dois turnos, independentes entre si, que apontarão dois vencedores. Findo o campeonato, então, os dois vencedores lutarão entre si, em "melhor de tres", para saber a qual delles ficará pertencendo o titulo de Campeão Absoluto da Cidade.

Pelo exposto, a batalha de amanhã é de maxima importancia, pois, na peor das hypotheses, o seu vencedor terá assegurado o vice-campeonato.

UM SO' JOGO

Nos jogos effectuados, tanto o Vasco quanto o São Christovão fizeram brilhante figura. Ambos contam com dois pontos perdidos na tabella, sendo que o esquadrão alvo está invicto, tendo empatado com o Madureira e o Andarahy. A equipe vascaina, no contrario, já soffreu o dissabor de uma derrota, justamente contra a sua antagonista de amanhã.

Empatado o primeiro turno, o desempate será feito num só jogo. Este, em virtude da regulamentação approvada, não poderá finalizar empatado, devendo ter tantas prorogações quantas sejam necessarias. Nos periodos extras, sendo conquistado um goal por qualquer dos quadros, o jogo será immediatamente suspenso.

HORARIO

Para a tarde sportiva de amanhã, no campo do Botafogo, foi estabelecido o seguinte horario: prova preliminar, ás 13,30 horas; prova principal, ás 15.15 horas.

OS VASCAINOS

A équipe vascaina, que tinha feito fracas exhibições contra o Palestra, na Paulicéa, e contra o S. Christovão, apresentou excellente "performance" na peleja de domingo passado, frente ao mesmo Palestra, no Stadium de São Januario. A turma está em boas condições technicas e espera fazer brilhante figura contra os sãochristovenses.

No exercicio de ante-hontem, tres elementos titulares deixaram de tomar parte, em virtude de contusões soffridas na batalha com o Palestra. Embora tenham repousado, Oscarino, Caloceros e Feitiço devem intervir no prélio de amanhã.

Rey, Poroto e Itala devem constituir o trio final. Todos vêm actuando com firmeza e devem representar sério entrave ás pretensões da "artilharia" contraria. A linha intermediaria deve formar com a mesma constituição de domingo passado, isto é, Caloceros, Zarzur e Marcellino. Orlando e Luna formarão nas pontas. O commando da offensiva caberá a Oscarino, e as "meias" a Luiz Carvalho e Feitiço.

OS SANCHRISTOVENSES

O "onze" sanchristovense não contará com o valioso concurso de Nelson, o "meia" que vinha se celebrizando como "artilheiro", em virtude de um accidente de que foi victima. Os demais integrantes devem ser os mesmos que tomaram parte na ultima batalha contra o Vasco.

Francisco, Mario e Oswaldo, o trio final, podem ser apontados como o ponto alto da turma. Todos estão na melhor fórma. Pintado, Dodô e Affonsinho são os médios. Roberto e Quintanilha constituirão a ala direita. O commando tocará a Hugo, e a esquerda, a Bahianinho e Carreiro.

OS QUADROS

Os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO — Rey — Poroto e Italia — Caloceros — Zarzur e Marcellino — Orlando — Luiz Carvalho — Oscarino — Feitiço e Luna.

S. CHRISTOVÃO — Francisco — Mario e Oswaldo — Pintado — Dódô e Affonsinho — Roberto — Quintanilha — Hugo — Bahiano e Carreiro.

AUTORIDADES

..O arbitro di grande. pugna. será indicado por sorteio que será effectuado, hoje, ás 18 horas, na séde da Federação Metropolitana. As demais autoridades são estas:

Representantes, Sylvio Maggill.
Chronometrista, F. Nascimento.
Juizes de linha, Manoel Silva e José Brandço.

Juiz da prova preliminar, Francisco Chagas Reis.

A PRELIMINAR

Como prova preliminar medirão forças as équipes amadoras do São Christovão e do Oalria, sendo que os primeiros dez minutos, por conta do jogo official que foi suspenso quando faltava esse tempo. O restante terá caracter amistoso.

Mario e Oswaldo, os zagueiros sanchristovenses, fazendo "cadeirinha" para Francisco

Uma grande partida em perspectiva

Machado, um dos esteios da defesa tricolor, fala ao DIARIO DA NOITE — Um jogo que só deverá ser commentado depois de terminado

Machado, em companhia de Batataes, o seu optimo companheiro de defesa

A approximação do encontro Fla-Flu constitue um verdadeiro acontecimento.

Por mais que a cidade tenha assistido repetidos encontros entre esses dois grandes clubs, é evidente que o interesse pelos jogos entre os dois mais tradicionaes rivaes não morre.

Ainda agora o nervosismo é grande, pois os adeptos do rubro-negro e do tricolôr aguardam a realização do embate com accentuada ansiedade.

Em face da grande responsabilidade que a partida encerra, os jogadores evitam commentar o possivel resultado do encontro. as "esquivas" são communs e todos procuram desviar o curso do assumpto.

Ainda hontem falavamos com Machado, quando perguntámos:

— Que diz do encontro com o Flamengo?

Machado tentou escapulir, deixando fugir o seu habitual sorriso, quando voltámos á carga:

— O Fluminense levará a melhor?

Deante do cerco elle capitulou.

Não necessitamos "sitial-o" por mais tempo...

Dessa maneira conseguimos registrar o seguinte:

— O mais difficil é saber quem ganha. Uma partida entre o Fluminense e o Flamengo representa sempre uma incognita. Difficilmente haverá quem possa prever o seu desfecho. São dois grandes adversarios de forças equilibradas e que bem conhecem as suas responsabilidades.

Nada melhor do que commentar certos jogos depois que elles terminam. Um Fla-Flu, por exemplo, é ideal para ser julgado depois de realizado. Antes é uma temeridade. Apenas limitar-me-ei a dizer que todos os esforços empregaremos visando levar a melhor. E o nosso adversario não ir ádizer o mesmo?

Claro que sim — completou Machado. Portanto, encerrou suas declarações sorrindo ainda mais uma vez — melhor é esperarmos pela festa. Depois falaremos sobre os que nella brilharam"...

Habil e intelligente, Machado desviou o mais possivel a palestra do ponto que desejavamos atacar. Ainda assim conseguimos uma entrevistasinha bem interessante. Apertado daqui e dali, elle terminou por dizer o sufficiente para sabermos que o Fluminense está perfeitamente convicto de suas responsabilidades.

Braddock não teme feitiçarias

Fala o campeão do mundo sobre a proxima luta com Schmeling

LOCH SHELDRAKE (Estado de Nova York), 11 (U. P.) — O pugilista Jimmy Braddock, actual detentor do titulo maximo do box mundial, comprehende perfeitamente que a sua luta com Max Schmelling, a 18 do corrente, é a mais importante da sua carreira, mas é de parecer "que será o vencedor quando o gong der o ultimo signal"

No decorrer de uma entrevista exclusiva que me concedeu, hoje, nas montanhas de Catskill, onde estabeleceu o seu campo de treinamento, Braddock disse-me, de um modo emphatico, que o desafiador allemão é uma "poderosa e dura proposta para qualquer pesso pesado existente hoje no mundo", mas accrescentou, de modo identico: "Aguentarei tudo que o allemão possa mandar e mais alguma coisa. Schmelling é o melhor dos aspirantes ao titulo e acredite que me sinto bastante impressionado pelo seu murro da mão direita, mas o titulo que conquistei foi justamente de um forte esmurrador com essa mesma mão, de sorte que o conservarei frente a um pelejador similar. Será uma luta rija. Mas eu gostaria de saber quanto tempo ella vae durar. Ambos dispomos de bôa defesa, murro forte, e tudo o mais, mas eu sou levado a crer que ainda serei o campeão mundial dos peso-pesados no fim da luta."

UMA DERROTA QUE SURPREHENDEU

Falando ao DIARIO DA NOITE Roberto Ruhmann faz declarações realmente interessantes — Enaltecendo o valor de George Gracie e esperançado de uma revanche — Um dia de má sorte e um golpe verdadeiramente traiçoeiro

A derrota que Roberto Ruhmann experimentou deante de George Gracie surprehendeu pela fórma que se fez sentir, pois o forte athleta syrio tinha absoluta confiança de que não perderia por estrangulamento.

Apesar de estar elle convicto disso, o que succedeu foi precisamente o que menos Ruhmann esperava, pois, apanhado de surpreza por George Gracie, Ruhmann baqueou ao ponto de ser vencido por perda de sentidos.

Deante da projecção que desfruta em nosso meio e do valor innegavel que possue, é evidente que será extraordinariamente interessante para o publico conhecer das razões do fracasso do athleta syrio, as quaes até agora ainda não foram dadas.

Vejamos, assim, o que nos disse Ruhmann ao visitar, hoje, o DIARIO DA NOITE:

— Só agora posso vir agradecer aos jornalistas, por intermedio do DIARIO DA NOITE, todas as attenções que recebi, através de sympathicos commentarios expendidos antes e depois da luta que travei com George Gracie.

Sou immensamente grato á imprensa e ao publico que compareceu ao stadium, o qual, apesar de ter sido eu derrotado, soube dirigir a mim applausos que jamais serão esquecidos.

Fizera Ruhmann uma ligeira pausa ,a qual aproveitámos para perguntar:

— E o que diz da luta e de George ?

— O assumpto é delicado, mas uma vez que solicita que sobre elle me externe, não deixarei de fazel-o.

Confesso, inicialmente, que a mim mesmo a derrota surprehendeu. Durante muito tempo vinha praticando o jiu-jitsu e, o que é melhor, com absoluto successo.

Em treinos puxadissimos contra adversarios de valor os fiz bater varias vezes, sem que tal succedesse em relação a mim. Na noite do encontro sinto que fui apanhado de surpreza. Tinha as mãos livres e não desmancei, nem ao menos tentei fazel-o, o golpe armado pelo meu adversario. Não sei o que me fez actuar com tanta incerteza, mas não quero com isso desfazer no valor de George. Absolutamente. Louvo a extraordinaria coragem e habilidade do lutador brasileiro. Mais do que nunca sou um admirador dos irmãos Gracie e do jiu-jitsu, pois vi que George, apesar do seu pequeno physico, na pratica do jiu-jitsu se agiganta e se torna extraordinario. Creio não ser deshonra perder para um adversario de tão alta classe, mas confio que muito breve George concederá a "revanche" que tanto desejo.

Tenho esperanças de realizar um combate mais emocionante e de não ser surprehendido, como o fui, num golpe verdadeiramente decisivo. Irei aperfeiçoar os meus conhecimentos e desde que surja a opportunidade que tanto almejo acredito que farei com George Gracie, o excellente lutador brasileiro, um combate de proporções verdadeiramente sensacionaes."

Ruhmann, como se vê, é o primeiro a enaltecer o valor de George, o que bem demonstra a elegancia moral do lutador syrio. Agora, George, cavalheiro tambem como é, muito naturalmente não negará a Ruhmann a "revanche" que elle deseja, a qual servirá para decidir, em definitivo, da superioridade de um lutador sobre o outro.

O SENSACIONAL ENCONTRO

de amanhã, no estadio do Fluminense, entre rubro-negros e tricolores

ESTEVE REUNIDO

o Conselho de Administração da C.B.D

Caberá aos srs. Castello Branco e Carlos M. Rocha opinar sobre a formula de organização do seleccionado brasileiro para o proximo Sul-Americano — Outras importantes resoluções

Sr. Teixeira de Lemos, autor da proposta, mandando officializar o vocabulo "desporto"

O novo Conselho de Administração da C. B. D., eleito no ultimo sabbado, esteve reunido na tarde de hontem, em primeira reunião ordinaria.

Logo depois de installado, o referido poder suspendeu os trabalhos para recepcionar os remadores gauchos, que retornarão, hoje, pelo "Itaquicê", ao Rio Grande do Sul.

A RECEPÇÃO

Os remadores gauchos permaneceram largo espaço de tempo em animada palestra com os paredros cebedenses, durante a qual foram recordadas as passagens mais pittorescas das olympiadas.

Em seguida foi servida uma mesa de doces e gelados, durante a qual falaram os srs. Dandt Filho, pela delegação, Luiz Machado Sobrinho, pela entidade de Juiz de Fóra, e Luiz Aranha, pela Confederação.

O discurso do sr. Luiz Aranha foi um hymno ao Rio Grande do Sul desportivo, no qual disse que a entidade que preside se orgulhava de possuir nas suas fileiras.

CARLITO ROCHA NÃO COMPARECEU

Carlos Martins da Rocha, eleito para o cargo de director de Relações Exteriores, não compareceu á reunião de hontem, tendo declarado a um dos nossos companheiros que não acceitava a indicação do seu nome e que, em carta dirigida ao sr. Luiz Aranha, affirmava que estava prompto a continuar a collaborar com a C. B. D. mas que não desejava occupar nenhum cargo effectivo.

A REUNIÃO

Presentes os srs. Luiz Aranha, Teixeira de Lemos, Celio de Barros, Decio Amaral, Castello Branco e João Wanderley, os trabalhos foram iniciados pelo motivo exposto, com grande atrazo, tanto que nova reunião foi marcada para a proxima segunda-feira, ás 17 horas.

MATERIA RESOLVIDA

O Conselho de Administração tomou varias importantes resoluções.

No tocante á participação do Brasil no proximo Campeonato Sul-Americano, o Conselho designou os srs. Castello Branco e Carlos Martins da Rocha para apresentarem um relatorio indicando a maneira pela qual a C. B. D. deve organizar o seu seleccionado.

Em seguida, o sr. Teixeira de Lemos propoz e foi approvada a remessa de officios a todas as entidades filiadas, pedindo a uniformização do vocabulo "desporto" nos seus titulos e documentos officiaes.

O Conselho, attendendo a um convite do Ministerio da Educação, designou o sr. João Wanderley para representar a C. B. D. nos trabalhos da Exposição de Cultura do Brasil, marcado para o proximo mez de dezembro.

Por ultimo, resolveu officiar ás suas filiadas e á Escola de Educação Physica do Exercito pedindo a designação de technicos de football e athletismo, afim de prestarem serviços á entidade dirigente do desporto da Venezuela.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

FLAMENGO E FLUMINENSE

disputarão amanhã uma das mais sensacionaes partidas

AUTORIDADES

escaladas para a rodada de amanhã

Os jogos das divisões principal, juvenil e intermediaria da Federação Metropolitana

Para os jogos de amanhã, das divisões principal, intermediaria e juvenil, a Federação Metropolitana designou, hontem, as seguintes autoridades:

DIVISÃO PRINCIPAL

VASCO DA GAMA x S. CHRISTOVÃO, no campo do Botafogo. 1ºs quadros — A's 15.15 horas. Representante: dr. Savio Maggioli. Chronometrista: F. Nascimento. Juizes de linha: Manoel Silva e José Brandão.

OLARIA x S. CHRISTOVÃO — (10 minutos que faltam para completar o tempo regulamentar). 2ºs quadros — A's 13.30 horas. Juiz: Francisco Chagas Reis.

DIVISÃO JUVENIL

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA — No campo do Botafogo. Juiz: Francisco Costa. Inicio: ás 9.30 horas.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

MANUFACTURA x VALLIM — 1ºs quadros, ás 15.15 horas. Juiz: Sebastião Campos Cesario. 2ºs quadros — A's 13.30 horas. Juiz: Alvarino Castro. Representante do São José.

ORIENTE x FLOR DAS SELVAS, no campo do Oriente. 1ºs quadros — A's 15.15 horas. Juiz: José Pinto Lopes. 2ºs quadros — A's 13.30 horas. Juiz: Antonio Maria das Neves. Representante do Manufactura de Porcellanas.

PORTUENSE x SPORTING, no campo do S. Christovão. 1ºs quadros, ás 15.15 horas. Juiz: Edmundo Martins Gomes. 2ºs quadros, ás 13.30 horas. Juiz: Arthur G. Nascimento. Representante do Bemfica.

BEMFICA x PORTUGAL-BRASIL, no campo do Bemfica. 1ºs quadros, ás 15.15 horas. Juiz: Armando Borges Ribeiro. 2ºs quadros, ás 13.30 horas. Juiz: Carlos de Carvalho. Representante do Portuense.

A reunião

de amanhã no Hippodromo Brasileiro

MAIMARA' E' A FAVORITA DO CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS"

Mais uma reunião terá logar amanhã, no Hippodromo Brasileiro, com um programma composto de sete carreiras.

A prova principal é o "Classico Raphael de Barros", que reunirá apenas quatro eguas. Maimará está eleita favorito da "cathedra", apesar de carregar 62 kilos no dorso, dando vantagens de peso ás adversarias. Com o máo estado da pista, é possivel que tenhamos de assistir uma justa igual.

Consoante as ultimas "performances", DIARIO DA NOITE faz as seguintes indicações aos seus leitores apreciadores do sport hippico:

Sobrevivo — —Caiguá — Uracó.
Offensiva — Dolerita — Rugol.
Galopador — Colonna — Brazino.
Oyapok — —Stayer — Juiz.
Cow Boy — Adarga — —Sonador.
Maimará — Miss Praia — L. One.
A. Brasil — Soneto — Muricy.

13 HORAS

A reunião de amanhã terá inicio ás 13 horas em ponto.

O CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS" E O PREMIO "VICHY"

Nas principaes provas de amanhã, as montarias assentadas são as seguintes:

Classico "Raphael de Barros"
1—Maimará, S. Batista 62
2—Litle One, J. Canales 54
3—Arlette, J. Mesquita 53
4—Miss Praia, H. Herrera.. .. 52

Premio "Vichy"
1—Assis Brasil, I. de Souza .. 56
2—Cheerio, A. Silva 51
3—Capuá, W. Andrade.. 55
4—Soneto, G. Costa 58
"—Muricy, R. Sepulveda 55

A feijoada do Flamengo aos seus athletas

Amanhã, o Flamengo offerecerá em sua praça de sports na Gavea, uma feijoada em homenagem aos athletas rubro-negros que foram ás Olympiadas de Berlim, e aos seus remadores que competiram nas regatas officiaes do dia 6 deste mez.

Pelos preparativos da directoria do campeão de terra e mar, é de se prever que essa festa terá um desenrolar esplendido, estando convidada a imprensa desta capital a comparecer e abrilhantar a feijoada.

Na Semana Riachuelense

Batem-se hoje o Flamengo e o Fluminense em disputa de medalhas

VOLLEY ENTRE O RIACHUELO E A POLICIA ESPECIAL — O JUVENIL DO RIACHUELO JOGARA' COM O DO GRAJAHU'

Para o maior brilho da Semana Riachuelense, jogam hoje na quadra de basketball do "benjamin da L. C. B.", os quadros do Flamengo e o do Fluminense em disputa de medalhas de prata.

Sendo rubro-negros e tricolores, adversarios que sempre lutam com enthusiasmo, é de se prever que a partida será brilhantemente disputada.

Na equipe do Fluminense, destacam-se, Buhiano, Albano e Monteiro, elementos de fibra.

No quadro do Flamengo, Waldemar, Martinez e Haroldo, são os mais destacados que lutam com ardor em defesa do pavilhão de seus clubs.

O juvenil do Riachuelo e o do Grajahu' farão uma das preliminares.

O Riachuelo jogará com o quadro de volley da Policia Especial, iniciando á noite riachuelense.

"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

Os dois briosos adversarios se apresentarão em grande fórma — A estréa de Carvalheira - Lippe Peixoto será o juiz

Vinte e quatro horas apenas nos separam do prélio que a cidade espera com indisfarçavel enthusiasmo. Flamengo e Fluminense os dois grandes clubs da entidade especializada, lutarão amanhã de maneira diversa, por um mesmo ideal: o titulo de campeão do Torneio Aberto da Liga Carioca.

Para quem conhece a historia do football carioca, um choque desses dois tradicionaes rivaes constitue momentos de authentico sensacionalismo, onde as phases mais empolgantes, numa sequencia formidavel de lances de verdadeira emoção, trazem presa, durante os oitenta minutos de refrega, a attenção dos milhares de espectadores, que fatalmente affluirão ao "stadium" tricolor, local do embate.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA RUBRO-NEGRA

As successivas exhibições fracas do Flamengo, possuidor inegavelmente de um dos mais possantes teams da cidade, fez com que sua direcção technica tomasse medidas especiaes, capazes de acautelar melhor os interesses do rubro-negro nessa luta titanica.

Assim é que, uma rigorosa concentração foi levada a effeito, constituindo este facto, medida inedita no sympathico e popular club.

Estão os players do campeão carioca de mar e terra concentrados em Icarahy, onde lhes é dada uma assistencia especial, quer moral ou technica. Ali descançam os componentes do "onze" da força de vontade para o grande momento.

Hontem DIARIO DA NOITE esteve em visita aos "cracks" rubro-negros, com elles passando algumas horas agradaveis. Lá estava entre outros directores o dynamico presidente Bastos Padilha, o qual foi levar o conforto de sua presença aos defensores de seu club, no terreno sportivo.

OS TRICOLORES SEM TECHNICO

A situação embaraçosa creada com a ausencia inexplicada até hoje, de Cabelli, o technico do gremio tricolor, que desappareceu sem a menor satisfacção ter dado a seu club justamente nas vesperas de um grande jogo e quando a sua assistencia mais imprescindivel se tornava, não fez com que os jogadores modificassem o systema de treinamento que era ministrado pelo technico paulista. Assim, os proprios defensores do tricolor, sem se preoccuparem com a ausencia de seu treinador, diariamente fazem os exercicios individuaes e seguindo religiosamente a regulamentação por elle feita. Apresentar-se-ão os tricolores amanhã em completa forma.

LUCRARAM COM A TROCA

"Ha males que vem para bem", diz o velho ditado, e dirão por certo a estas horas os torcedores do gremio tricolor. Raul, o mão profissional, o homem que embolsou cinco contos de réis do club e fugiu como qualquer vadio costumaz, não deixou um grande claro nas fileiras do tri-campeão. O claro por elle aberto foi rapidamente coberto com a presença de Carvalheira, o player pernambucano que tão optimas qualidades demonstrou possuir no treino de ante-hontem. Carvalheira deverá jogar ao lado de Romeu e Hercules, formando uma perigosa ala esquerda.

OS TEAMS

Os dois teams para o encontro de amanhã deverão pizar o gramado assim formados:

FLAMENGO: — Yustrich; Domingos e Maria; Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

FLUMINENSE: — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Carvalheira e Hercules.

JUIZ E AUXILIARES

O Departamento Technico da Liga Carioca designou para dirigir este encontro o sr. Lippe Peixoto, que terá como auxiliares os srs.: chronometrista o sr. Armando S... Vianna, representante, Otto Vasconcellos e Juizes de linha os srs. José Vianna, Francisco L. Azevedo, Pedro Carvalho e Vicente Gentil.

A turma rubro-negra photographada pelo "DIARIO DA NOITE", hontem, em Icarahy

MANHÃ DE FESTAS

no Itanhangá Golf Club

Será lançada hoje, a pedra fundamental da nova séde desse aristocratico club — O presidente da Republica comparecerá sendo seu carro escoltado pelos jogadores de polo

O PROGRAMMA DE FESTAS QUE SERÃO REALIZADAS EM HONRA DO PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO

Não faz muito tempo, em ampla e bem fundamentada reportagem falamos do que é o Itanhangá Golf Club no seio da alta sociedade carioca. Effectivamente o club aristocratico que tem sua séde e campo de sports situada num dos mais lindos recantos da nossa cidade, em local privilegiado pela natureza, viverá hoje momentos de intensa alegria e enthusiasmo.

Será uma das maiores datas para o luxuoso club da Barra da Tijuca, o qual receberá a visita honrosa de s. excia. o presidente da Republica, Governador da Cidade, Chefe de Policia e outras altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomatico Estrangeiro acreditado junto ao nosso governo e as figuras mais representativas do nosso "grand monde".

A festa de hoje servirá para o lançamento da pedra fundamental da nova séde do club. Para que maior seja o brilho dessa solemnidade, foi organizado um programma esplendido, o qual constituirá motivo de grande alegria para os que delle participarem.

O carro do dr. Getulio Vargas, assim que entrar na Barra da Tijuca será escoltado por todos os polistas do club em numero superior a uma centena, os quaes em seus vistosos uniformes, com seus tacos, darão a guarda de honra ao carro presidencial. Tambem as senhoras dos associados do club, que praticam esse elegante sport, sob a direcção de Mme. Corina Neele, montadas em fogosos corceis qual damas antigas, formarão escoltando tambem o carro do presidente da Republica.

Após a solemnidade de collocação da pedra fundamental, e uma interessante partida que será disputada por dois fortes scratches de polo, será servido ao sr. presidente e comitiva um churrasco no Rio Grande.

A DIRECTORIA DO CLUB

A directoria do Itanhangá Golf Club é a seguinte:

Presidente, dr. Alfredo Santos; 1.º vice-presidente, Antonio Ferraz; 2.º vice-presidente, Herbert Taylor; secretario, Raul Caracas; thesoureiro, John Rogers.

"Conselho Deliberativo": — dr. Arthuro Baddochi, Sylvio Chichizzola, Cid Castro Prado, J. S. Bell, S. Cervus, Victor Santos e Gustavo de Carvalho. Capitão de Polo: dr. Alfredo Santos; capitão de Golf, Victor Santos; gerente administrador, Mr. Eustace.

SERA' HOJE

o Campeonato de Athletismo para Juvenis

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar, hoje, ás 15.30 horas, no estadio tricolor, o Campeonato de Athletismo para Juvenis.

O programma desse certamen é o seguinte:

15.30 horas — 50 metros — Preliminares — Juvenis de 1ª categoria; arremesso do peso de 5 kilos — Juvenis de 1ª e 2ª categorias; salto com vara — Juvenis de 2ª categoria.

15.40 horas — 75 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª categoria; 16 horas — 300 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª categoria.

16.10 horas — 50 metros — Final — Juvenis de 1ª categoria; salto em altura — Juvenis de 1ª e 2ª categoria; arremesso do disco de 1 kilo — Juvenis de 1ª e 2ª categoria.

16.20 horas — 75 metros — Final — Juvenis de 2ª categoria; 16.45 horas — 300 metros — Final — Juvenis de 2ª categoria.

16.50 horas — Salto em distancia — Juvenis de 1ª a 2ª categoria; arremesso da pelota com impulso — 80g. — Juvenis de 1ª categoria.

17.10 horas — Arremesso do dardo de 600 grs. — Juvenis de 2ª categoria.

17.30 horas — Revesamento de 4 x 50 ms. — Juvenis de 1ª categoria.

17.45 horas — Revesamento de 4 x 75 metros — Juvenis de 2ª categoria.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Sabbado, 12 de Setembro de 1936 — N. 2.724

O CAPITALISTA DUQUE compromettido irremediavelmente!

(Conclusão da 1ª pagina)

cia um inquerito para apurar supposta responsabilidade do requerente, na morte de sua mallograda esposa, d. Esther Mariul Duque.

Tendo já deposto nesse inquerito diversas pessoas qualificadas, que attestaram como passou o requerente uma parte do dia em que desappareceu sua esposa, 12 de junho p. p., e desejando completar essa prova, requer se digne v. ex. ordenar seja feita a juntada aos autos do documento junto.

Termos em que pede deferimento — (a.) Manoel Duque".

PRIMEIRA CARTA: DO QUINTELLA!

A primeira carta é de Antonio Quintella, cumplice de Duque, que agora se desmascarou irremediavelmente. E diz o seguinte:

"Illmo. dr. Jorge Severiano:

Para attender á sua prezada solicitação, declaro que no dia 12 de junho p. p., ás quinze e meia horas, o sr. Manoel Duque "entrou no escriptorio", trazendo uma caixa de papelão que deveria ser despachada por via aérea, para São Luiz Gonzaga, no Estado do Rio Grande do Sul.

Feito o embrulho e escripto o endereço, o sr. Duque mandou que Moacyr Tabajara Cerre fosse fazer o despacho daquella encommenda pela Panair.

Uns trinta minutos depois, voltava Moacyr trazendo a mesma caixa e informando que aquella empresa não levava encommenda para aquella cidade.

O sr. Duque mandou Tabajara á Condor, que tambem não aceitou a referida encommenda para aquella localidade.

Resolveu, então, o sr. Duque mandar na agencia do Correio da Lapa, fazer aquelle despacho registrado. Mais uma vez voltou Moacyr trazendo a caixa, pois no Correio informaram que pagaria 598 registrado por via aérea.

Deante do custo elevado de tal despacho, o sr. Duque mandou que Moacyr remettesse como encommenda sem valor, o que foi feito.

O sr. Duque permaneceu no escriptorio onde trabalha até ás 18 horas, hora a que se encerra o expediente no escriptorio onde trabalho, e, "se saiu, foi para perto, voltando dali a pouco".

Fica s. s. autorizado a fazer desta o uso que entender e subscrevo-me attenciosamente de v. s., amo., atto., obrgdo.

Rio, 8-9-36.

ANTONIO QUINTELLA.

(Firma reconhecida pelo tabellião Raul de Lima.)

A SEGUNDA CARTA: DE MOACYR!

Rio, 8-9-36.

Ao dr. Jorge Severiano.

Para elucidação da justiça, cumpre-me declarar que o sr. Manoel Duque, no dia 12 de junho p. p., permaneceu no escriptorio de sua Organização, das 13 1|2 ás 18 horas. Tenho especial certeza dessa minha affirmativa, pelo facto de ter sido eu naquelle dia, incumbido pelo mesmo senhor de serviço fora do escriptorio que me obrigou a consultal-o por diversas vezes, durante esse espaço de tempo.

Póde fazer desta o uso que entender e creia-me sempre, patricio e admirador.

Moacyr Tabajara Cerre."

(Firma reconhecida pelo tabellião Raul de Lima).

A TERCEIRA CARTA: DE LUCIA

A terceira carta é de Lucia Adelaide Taveira, que é a vigilante do Duque no Hotel Continental, onde muitas vezes quiz obstar o ingresso do reporter do DIARIO DA NOITE.

E' suspeitissima tambem, como os dois anteriores, empregados de Duque.

A carta está em papel timbrado do Hotel Continental, data de 8-9-36 e endereçada para o dr. Jorge Severiano, dizendo:

"Attendendo seu pedido verbal, tenho a informar que realmente o sr. Manoel Duque esteve no hotel de minha propriedade, no dia 12 de junho ultimo, das 12 ás 15 horas. Pude fixar precisamente a data e as horas, porque se passou nesse dia, entre mim e esse senhor o seguinte: dei-lhe dias antes, quando entrara em minha casa, o quarto n. 13, o unico desoccupado, nesse dia, que lhe não agradou, em vista do que prometti então, que assim vagasse outro, o daria.

No dia 12, tendo outro quarto, dei aviso ao sr. Duque, por intermedio de um meu empregado, que lhe fallou por occasião do almoço, ás 13 horas, mais ou menos.

O sr. Duque que, descendo da sala de jantar, procurou-me dizendo que ia resolver sobre a mudança, recolhendo-se ao seu quarto, de onde somente saiu ás 15 horas, quando me disse continuaria no mesmo aposento.

Esta é a expressão da verdade, que pode provar precisamente, porque isso occorreu no ultimo dia em que o sr. Duque fez refeições em meu hotel, e porque foi o dia em que desappareceu a esposa do mesmo.

Póde fazer o uso que entender. De v. s. — Lucia Adelaide Taveira.

(Firma reconhecida pelo tabellião Raul Lima).

CARTAS GRACIOSAS

Todas as tres cartas acima são graciosas e deverão ficar nos autos como corpo de delicto para a competente acção penal.

Quintella, secretario de Duque, que foi quem agiu junto de Esther para a mudança da mesma para Nictheroy e sabe de tudo o que precedeu a morte da desventurada senhora, e Moacyr Tabajara — o espião posto por Duque para seguir Esther — são ambos empregados de Duque — que tem a seu escriptorio o que prove ter estado ali, conforme declarou em summario.

Lucia, tambem, não fala a verdade. Duque chegou de São Paulo, ás 13 horas do dia 4 de junho, almoçando no "Gato Preto", de onde Duque telephonou para o Hotel Continental, perguntando se havia quarto, ao que lhe responderam que não. Do restaurante foram os dois para o Hotel Mem de Sá, onde Emmy se installou e esperou o quarto que queria no Continental, onde ella já deixado as malas, para ali se mudando no dia 9.

Como no dia 12 já queria mudar de quarto... e resolveu ficar no mesmo?

Moacyr andou a tarde inteira com uma caixa de papelão na mão (que não sabe o que continha), procurando registral-a em todas as agencias de aviões para uma cidade onde sabem que não vão avião da Condor, nem da Panair. Isso só para arranjar o "alibi" dos encontros continuos com seu patrão...

Afinal, desta vez, todos elles cairam no seu grande desculdo!

Applaudido calorosamente o ministro da Viação do Brasil

Sensacional declaração em favor do controle governamental

WASHINGTON, 12 (H.) — Mais de tres mil pessoas applaudiram demorada e calorosamente o ministro da Viação do Brasil, quando o sr. Marques dos Reis terminou a sua importante oração perante a Conferencia Mundial de Energia Electrica.

O discurso do representante do governo brasileiro causou viva sensação pela declaração categorica nelle feita em favor do controle governamental.

O sr. Marques dos Reis observou notadamente que "a moderna orientação do Direito é para a nacionalização das fontes de energia, centralização do seu controle e maior extensão e intensificação deste".

Acompanhado do embaixador Oswaldo Aranha, o ministro da Viação do Brasil visitará na segunda-feira o presidente Roosevelt e depois fará uma excursão pelos Estados Unidos em carro especialmente posto á sua disposição.

Ao saltar do omnibus caiu

Manoel Castello Branco Villaça, de 49 annos, solteiro, funccionario publico e residente á rua D. Clara 56, hontem á noite, quando saltava de um omnibus na rua Visconde Itauna, em frente ao numero 115, perdeu o equilibrio, caindo e recebendo escoriações generalizadas e contusões no thorax.

Medicado na Assistencia retirou-se.

Caiu do omnibus

Hontem, á Praia do Flamengo Ernesto Bellcinelli, de 45 annos, casado, residente á rua Hariloff 61, apartamento 22, ao tomar um omnibus perdeu o equilibrio e caiu, soffrendo contusão na perna esquerda e escoriações generalizadas.

Medicado na Assistencia, pouco depois retirou-se.

Atropelado por um automovel

Hontem, á noite, em frente á sua residencia á Avenida Pasteur, 104, Rachel Goresteins, russa, de 44 annos, casada, foi colhida por um automovel, recebendo ferida contusa no thorax.

Soccorrida pela Assistencia, retirou-se.

Ninguem viu o numero do auto.

Choque de vehiculos

Hontem, ás primeiras horas da noite, na praia do Flamengo, nas proximidades da esquina da rua Silveira Martins, estava parado um omnibus, que recebia concerto dos mecanicos da companhia. Em direcção á cidade, guiando a limousine n. 19.970, o motorista José Estevão dos Passos vinha tão distraido que não viu o omnibus parado á sua frente.

Quando ia alcançal-o, assustou-se, e, num golpe violento, desviou seu carro para o centro da rua. Foi infeliz, pois á sua retaguarda marchava, veloz, o omnibus n. 611, da Empresa de Viação de Luxo, dirigido pelo motorista José de Souza, que, ante a surpresa da manobra effectuada pelo motorista da limousine, não teve tempo de desviar seu vehiculo, indo apanhal-a em cheio.

Os dois vehiculos ficaram bastante avariados.

A policia do 4º districto esteve no local, registrando o facto.

Já ali não mais encontrou o omnibus, que seguira em concertos.

ENCOSTOU O REVOLVER na barriga do adversario e errou os dois tiros!

UM TEMPO DE BILHAR QUE VIRA EM TEMPO QUENTE

Na madrugada de hontem, no café e bilhares Polar, situado á rua São Christovão n. 601, terminavam uma partida de bilhar disputadissima, Washington Ribeiro Sampaio, de 24 annos, solteiro, residente á mesma rua n. 609, o official do salão de barbeiro sito á rua Capitão Salomão 4, e Orlando Pinto do Nascimento, da mesma idade, pardo, residente á rua Anna Nery 30, e empregado da fabrica de moveis Lamas.

A partida corria normalmente, trocando os parceiros alegres pilherias que eram recebidas por gostosas gargalhadas da assistencia.

Terminado o jogo, Washington havia perdido a partida pela differença de 30 pontos.

Veiu o empregado cobrar o tempo. Orlando disse-lhe que cabia a Washington pagal-o, pois perdera a partida.

PAGA, NÃO PAGA

Washington retrucou que não pagaria.

Cabia a Orlando fazel-o, como fôra combinado. Orlando estrilhou. Washington insultou seu companheiro com palavras ferinas. Orlando disse que não queria brigar e saiu do botequim, Washington acompanhou-o e foise embora.

A LUTA

Mais tarde Washington Nolton, armado de um revolver Bull-dog, procurou por Orlando, que havia entrado no momento no café. Esperou-o. Quando Orlando vinha saindo, Washington encostou o Bull-dog na bariga do adversario e disse, em voz sinistra:

— Vaes morrer, desgraçado.

E deu no gatilho duas vezes seguidas. Orlando ficou agarrado á parede, perturbado, livido, mas não caiu. Passou a mão na barriga e não sentiu nada.

Washington havia errado os dois tiros!

Ouvindo as detonações, dois guardas municipaes, que se encontravam na esquina proxima, foram ao local e prenderam o criminoso, desarmando-o. A esse tempo, o delgado Hugo Auler, do 16º districto, que fica quasi em frente ao café, acompanhado do investigador Pericles e do commissario Paulo do Nascimento, e que tambem ouviram os tiros, chegaram ao local e receberam o criminoso das mãos dos guardas municipaes.

Washington foi conduzido á delegacia e autuado em flagrante por tentativa de homicidio e porte de arma prohibida.

Orlando até agora não sabe explicar o milagre que o salvou dos dois tiros desfechados á queima-roupa.

Hoje, Washington foi removido para a Casa de Detenção.

Escandalos na Prefeitura

(Conclusão da 1ª pagina)

appostas encontradas nos diversos recibos, a commissão de inquerito fortaleceu ainda mais a sua convicção de que o principal responsavel nas irregularidades que lesaram os cofres da Municipalidade em milhares de contos de réis, é o capitão Dahney Freire, antigo director do Departamento.

Estamos informados não ser exacto, como se propalava hontem na Prefeitura, que a commissão de inquerito solicitára ao padre Olympio de Mello, prefeito da capital, o afastamento de alguns funccionarios da Tomada de Contas, e dos srs. Hernani Borges, actual director da Despesa, e Ivo Pagani, director do Patrimonio, allegando que por suas mãos passaram algumas das contas ora em questão. Aliás, essa medida não tinha cabimento, porquanto não estava em sua alçada examinar a procedencia das mesmas.

Esses funccionarios são pessoas probas, cujo procedimento digno é comprovado por todos os funccionarios da Municipalidade.

NOIVO E INFELIZ, SUICIDOU-SE!

NÃO HA JUSTIFICATIVA PARA O ACTO EXTREMO DO ESTUDANTE RUBEM SERPA PINTO

Hontem, ás 14 e meia horas, os guardas municipaes ns. 153 e 525, de serviço na Quinta da Bôa Vista, ouviram um tiro que partia do local denominado Cascata, naquelle logradouro publico.

Immeditamente dirigiram ao local, onde encontraram, caido ao sólo, um joven de apparencia sympathica e bem vestido.

Estava gravemente ferido, com um tiro no lado direito da cabeça.

Chamada a Assistencia com urgencia, foi o infeliz moço transportado ao Hospital de Prompto Soccorro, sendo encontrada nos seus bolsos uma carteira da Faculdade de Direito, de Ruben Serpa Pinto, de 27 annos de idade, 3º annista.

Nenhum outro documento, nem declaração do tresloucado joven que, tres horas depois fallecia sem haver pronunciado uma só palavra.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio.

OUVINDO A FAMILIA RUBEM

Sabedores de que a familia do infortunado Rubem reside á rua Marão do Bom Retiro, 119, na Estação de Engenho de Dentro, para lá nos dirigimos a cata de informações que pudessemos justificar o acto extremo do rapaz.

Nada, entretanto, justifica aquelle gesto, pois Rubem era noivo e vivia feliz ao lado da escolhida de seu coração.

Ainda ante-hontem, dia 10, foi, á noite, á casa della, regressando á sua residencia satisfeitissimo, ás 23 horas, mais ou menos.

Hontem, pela manhã, saia de casa dizendo que ia á aula na Faculdade de Direito e que voltaria para o almoço, o que não fez. No momento de sair não demonstrou a menor preoccupação ou sobresalto.

Estava calmo, sorridente, exactamente como costumavam ver quotidianamente: suppoz alegre, feliz.

A' tarde sua familia recebeu, com surpresa, o telegramma angustiante: Rubem estava em estado gravissimo, no Hospital.

E A ARMA?

Um irmão de Rubem declarou á reportagem que o suicida não andava armado e não sabe explicar, como é onde póde obter o revolver Bull-dog, com que tão tragicamente desertou da vida.

Rubem vivia feliz em companhia

Rubens Serpa Pinto

de sua familia, era estimadissimo por todos que o conheciam, sendo seu genio calmo e socegado.

As autoridades aprehenderam o revolver fatidico que tinha sómente uma capsula deflagrada.

No 16º districto foi aberto inquerito.

ENTROU UM PADRE NO ALCAZAR!

(Conclusão da 1ª pagina)

ficio e deitado fogo aos escriptorios.

PESSIMISTA O GOVERNADOR DE SAN SEBASTIAN

PARIS, 12 (H) — O enviado do "Matin" a San Sebastian, mostra-se pessimista quanto á sorte da cidade e declara textualmente:

"E' fatal que, se nenhum factor inesperado intervier, se reproduzam em relação á encantadora e infeliz capital guipusoca os horrores a que succumbiu Irun.

O governador Ortegá, impotente contra a desordem, desejaria, entretanto, salvar a cidade mas o unico meio de o fazer seria entregal-a aos "nacionalistas bascos".

VICTORIA REBELDE

GIBRALTAR, 12 (U. P.) — Numa mensagem lançada pelo radio, o general Queipo del Llano affirmou que foram mortos duzentos legalistas, durante a victoria rebelde no front de Talavera de la Reina e que a cidade de Marrupe foi capturada pelas tropas nacionalistas.

Continuando, declarou que não foi effectuado nenhum movimento no front de Guadarrama onde os rebeldes estão preparando uma grande investida sobre Madrid.

VALOR E PATRIOTISMO

BURGOS, 12 (H.) — Dirigindo-se ás tropas do norte, o general Cabanellas exaltou o seu valor e patriotismo e declarou que a victoria está proxima e que os dirigentes de Madrid receberão a punição merecida.

PROMOVIDO A TENENTE-CORONEL

BURGOS, 12 (H.) — o commandante Gomez Iglesias, que se distinguiu nas batalhas de Cangas e La Espina, na Galliza, foi promovido a tenente-coronel.

Ferido durante as ultimas operações, o commandante Iglesias voltará brevemente para a linha de frente.

CAPTURADO O VAPOR "ULIA"

FERROL, 12 (U. P.) — Quando navegava á altura do Cabo Penas, na provincia das Asturias, o vapor "Ulia", matriculado em Bilbáo, foi capturado pelo "Tritonia".

Suspeita-se que o referido navio conduza material de guerra, apesar dos documentos de embarques indicarem que a sua carga se compõe de phosphatos, que se destinam á cidade de Bayonne, na França.

Entretanto, para averiguações, o "Ulia" continúa apprehendido, sendo posto á disposição das respectivas autoridades.

A lotação do paquete é excessiva, suppondo-se que figurem fugitivos abandonando a Hespanha.

290 MORTOS

BURGOS, 12 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que mais de 250 governistas perderam a vida e muitos outros receberam ferimentos no decorrer de um combate que se prolongou durante todo o dia de hontem, a dez milhas a leste de Talavera de la Reina, onde as columnas do general Emilio Mola esmagaram os defensores do governo da Frente Popular.

EXPLODIU O PAIOL DE POLVORA

CARTAGENA (Colombia), 12 (U. P.) — Em consequencia da explosão verificada no Castello Grande, antigo forte hespanhol, transformado em paiol de munições, morreu o commerciante Marcellino Valverde, cujo cadaver ficou horrivelmente mutilado.

Suspeitando de que se trata de um acto de sabottagem, o governo ordenou a abertura de um rigoroso inquerito. Todas as dependencias do Castello foram destruidas.

700.000 PESETAS

ZAMORA, 12 (U. P.) — Esteve em Burgos uma commissão desta cidade, que fez entrega á Junta Nacional de um cheque de setecentas mil pesetas, além de dezenove kilos de ouro e algumas moedas de ouro, alcançando, assim, as arrecadações feitas por Zamora para o exercito nacionalista, num total de dois milhões e quinhentas mil pesetas.

A subscripção para as forças rebeldes continu'a aberta.

REFORÇADAS AS GUARDAS DAS FRONTEIRAS

PERPIGNAN, 12 (U. P.) — Os guardas da fronteira foram reforçados em consequencia do terrorismo que cresce assustadoramente na provincia da Catalunha.

Tal situação faz augmentar o numero de fugitivos que se dirigem ao territorio francez, o que se verificou esta noite, especialmente devido á noticia propalada, segundo a qual foram executados na localidade de Puigcerda vinte e sete proeminentes profissionaes de artes liberaes e negociantes accusados de conspirarem contra o comité revolucionario do governo.

Fugitivos chegados de Barcelona dão a noticia não confirmada que cresce o dominio anarchista naquella cidade e que continuam na proporção de sessenta por dia as execuções dos burguezes.

Proseguindo nas suas declarações, informa que elementos anarchistas, communistas e syndicalistas estão exonerando gradativamente importantes funccionarios.

CAIU DO BONDE

Maria da Conceição, preta, de 20 annos de idade, solteira, residente á rua Henique Drummond, 15, hontem, á tarde, quando descia de um bonde na Praia do Flamengo, caiu, recebendo ferida contusa na cabeça.

Soccorrida peal Assistencia, retirou-se depois de medicada.

A policia registrou o occorrido.

Aggredido a páo

José da Silva, de 26 annos, jornaleiro, residente á rua Mangueira 25, hontem, á noite, quando passava pela travessa Engenho Velho, foi aggredido a páo por um desconhecido, recebendo ferimentos, no ante-braço, esquerdo.

Medicado na Assistencia, retirou-se.

Será prorogado o estado de guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

Ao Tribunal de Segurança Nacional compete processar e julgar, em primeira instancia, os militares, as pessoas que lhes são assemelhadas e os civis nos crimes contra a segurança interna da Republica e contra as instituições militares.

São considerados contra a segurança e as instituições da Republica os crimes com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes definidas na nova lei.

Os processos em andamento na primeira instancia civel e na segunda instancia militar, serão encaminhados ao tribunal ora creado, para o devido julgamento.

Trata, mais, da localização de cinco colonias agricolas penaes, de competencia do Poder Executivo e nas quaes as pessoas internadas poderão estar acompanhadas da familia.

O ministro da Justiça designará ou requisitará de outras repartições o pessoal necessario aos cargos da secretaria e do cartorio do Tribunal.

O pessoal de cada colonia será contratado de accordo com as necessidades do serviço.

Para attender aos encargos decorrentes da instituição do Tribunal de Segurança Nacional, o ministro da Justiça fica autorizado a abrir o credito de cinco mil contos de réis.

"Zézinho", o máo vizinho

Um pedido de providencias dos moradores da Estrada do Norte á policia do 20º districto

Os moradores da Estrada do Norte, em Bomsuccesso, enviaram a policia do 20º districto o seguinte abaixo assignado:

"Exmo. sr. dr. delegado do 20º districto: — Os abaixo assignados, residentes á Estrada do Norte, sob a jurisdicção deste districto policial, vêm pedir a v. ex. as necessarias e urgentes providencias no sentido de ser afastado dessa jurisdicção o individuo que attende pelo vulgo de "Zézinho", em virtude dos factos que se vêm passando, provocados pelo referido individuo, pondo em sobresaltos constantes os moradores da Estrada do Norte. Individuo sem occupação, tido e havido como malandro, residindo na Estrada acima mencionada n. 705, casa 1, diariamente colloca na casa de seu irmão, para onde transferiu sua moradia, mulheres de máo procedimento, usando em altas vozes de termos immoraes, espancando as mulheres que põe para dentro de casa, tendo chegado a espancar sua propria cunhada que lhe dá hospedagem, ameaçando a vizinhança que quizer dar parte da sua incorrecção.

A' vista do exposto, é de esperar que v. ex., attendendo ao justo appello dos moradores da Estrada do Norte, abaixo assignados, faça retirar de sua jurisdicção esse máo elemento, evitando algum mal futuro e por ser de Justiça."

A queimada é o morticinio global, a chacina inconsciente e cruel das arvores que compõem a floresta. Destruindo todo o elemento vegetal, sacrifica inutilmente as mais preciosas essencias em vida de crescimento, calcina o solo, abandona o humus á acção das enxurradas que reduzem a terra á esterilidade, derrada o padrão floristico, transfigura a paisagem, afugenta as aves e animaes sylvestres, e anniquila a flora microbiana.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

NO DIA DA IMPRENSA

O presidente da Republica felicita a A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de todo o paiz centenas de telegrammas, fellicitando a entidade maxima do jornalismo pela passagem do "Dia da Imprensa", destacando-se o seguinte, recebido de s. ex. o presidente da Republica:

"Associo-me com prazer, ás homenagens com que se exalta, hoje a imprensa brasileira, como força viva das mais efficientes na construcção da nacionalidade. — (a) Getulio Vargas."

Prolonga-se a gréve na Palestina

JERUSALEM, 12 (H.) — A prolongação da gréve suscita sérias divergencias no seio do comité supremo arabe, em vista da attitude assumida pelos seus membros responsaveis.

Annuncia-se que será tomada, hoje, uma decisão definitiva depois de nova entrevista com o alto commissario britannico.

MORTO UM SARGENTO BRITANNICO

HAIFFA, 12 (H.) — Num combate travado esta noite, no monte Carmel, perto desta cidade, com um bando de arabes, foi morto um sargento das tropas britannicas.

Brigou com o amante e quiz morrer

Adelaide Mendes Guimarães, parda, de 26 annos, residente com seu amante Mario Domingos, da mesma idade e côr, á Estrada Marechal Rangel, 553, hontem, quando Mario chegou em casa, apontou-lhe o relogio e disse:

— Que horas de chegar, hein?

Mario não gostou da advertencia, e brigou.

Adelaide desesperou-se, correu ao W. C., fechou-se por dentro, embebeu as vestes em alcool e deitou-lhe fogo. Depois, começou a gritar por soccorro.

Marrio correu, arrombou a porta e soccorreu Adelaide, queimando-se tambem.

Soccorridos pela Assistencia, Mario, depois de medicado, retirou-se e Adelaide foi internada no H. P. S.

FALLECIMENTOS

✝ ANTONIO JOSE' FEITAL — Seus filhos, noras e genros participam o seu fallecimento e communicam que o seu enterro sairá hoje, ás 17 horas, da avenida Mem de Sá n. 190, para o cemiterio de S. João Baptista.

Caiu na rua e morreu

Hontem, ao cair da tarde em frente ao n. 36 da rua Visconde de Itauna, um homem pobremente vestido aparentando 40 annos de idade e que acabára de fazer um carreto na redondeza, foi victima de um mal subito, caindo e ferindo-se na cabeça. Pouco depois o infeliz operario morria sob os olhos angustiados de grande assistencia, que o rodeava.

O cadaver foi removido para o Necroterio e o commissario Delmiro do 13º districto registrou o facto.

CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

O prefeito sr. Fabio Prado, em minucioso e completo relatorio, presta contas de toda a sua administração

TEXTO INTEGRAL DA MENSAGEM ENVIADA POR S. EXA. A' CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

O prefeito da capital de São Paulo enviou á Camara Municipal a seguinte mensagem:

"Exmos. sr. presidente e demais membros da Camara Municipal de São Paulo.

Temos a honra de accusar o recebimento dos officios enviando, por cópia, requerimentos de informações solicitadas por diversos srs. vereadores, bem como varias indicações apresentadas por membros dessa digna Casa.

Parece a esta Prefeitura que não se poderiam solicitar as informações pedidas pela maneira por que se o fez, sem manifesto desrespeito á Lei Organica dos Municipios, á vista do disposto nos artigos 23, n. 11, 31 e 42 ns. 4 e 12, do citado decreto 2.481, de 16 de dezembro de 1935

Em virtude mesmo destes textos — os quaes, se de um lado impossibilitam o fornecimento, pelo prefeito, de informações que não sejam solicitadas pela Camara em deliberação regular tomada "por maioria de votos, presente a maioria absoluta de vereadores", de outro lado, iriam difficultar as srs. edis a obtenção rapida e completa de informações de que, por ventura, necessitassem para o estudo de materia de interesse collectivo — foi que, em uma reunião intima nos dirigimos a todos, pessoalmente, para pôr á inteira disposição de cada um os archivos e as repartições municipaes, bastando para isso simples pedido, sem nenhuma outra formalidade, a não ser a discriminação do assumpto e que fosse pertinente ás attribuições da Camara e que se destinasse a orientar os srs. vereadores nos estudos dos problemas a estes affectos.

Illustres membros da Camara Municipal, entretanto, não quizeram aproveitar-se dessa offerta, feita aliás não por méra gentileza, como, parece, foi interpretado, senão como cumprimento do mais simples dos deveres de um administrador. Preferiram, assim, o caminho mais moroso, embora mais tumultuado, dos requerimentos de informações, consoante um regimento antigo, nesta, como em varias outras partes, revogado pelos dispositivos categoricos da Lei Organica, que, sobre os do primeiro, deverão forçosamente sobrepujar, em caso de conflicto.

A' vista disto, para que não prevalecesse na interpretação do decreto 2.481, apenas a opinião a que fomos levados a adoptar pelo estudo de seu texto, opinião desapaixonada, que poderia modificar-se ante estudos de melhores especializados na exegese legislativa, resolvemos solicitar o parecer do Departamento Juridico, em cujo corpo, como é do conhecimento dessa illustre Camara, figuram pessoas de notavel saber especializado.

Os estudos minuciosos do Departamento Juridico ficaram synthetizados nos pareceres que passamos a transcrever:

"1 — Aos itens formulados no presente memorandum do sr. Prefeito Municipal respondemos:

2 — Os pedidos de informações, dirigidos ao Prefeito pela Camara, constituem "deliberação" que deva ser tomada por maioria de votos, nos termos do art. 31 da Lei Organica, ou terão, para o Prefeito, força obrigatoria desde que sejam apresentados por qualquer vereador, independentemente de votação?

Dispõe o art. 23 da Lei Organica:

Compete á Camara:

N. 11 — Solicitar do Prefeito informações sobre quaesquer assumptos referentes á Administração; e o artigo 42 estabelece:

Compete ao Prefeito:

N. 10 — Prestar **á Camara** e ás suas Commissões, verbalmente ou por escripto, as informações que lhe forem solicitadas.

No regimen da lei 1.038, de 1906, era o Prefeito obrigado a "prestar as informações que sobre serviço publico lhe fossem exigidas pelo Governo do Estado e pelas Camaras Legislativas, sob pena de responsabilidade".

Quer, portanto, no regimen da lei 1.038, em que a faculdade de pedir informações ao Prefeito era attribuida a poderes estaduaes, quer no regimen actual, em que foi concedida á Camara Municipal, o Prefeito sómente é obrigado a prestal-as **se solicitadas pelo orgão competente, isto é, ao qual confira a lei a faculdade de pedil-as.**

Ora, a linguagem da lei de organização municipal vigente é categorica, e não deixa margem á qualquer duvida: "compete á Camara solicitar do Prefeito informações..." "ao Prefeito compete **prestar á Camara** e ás suas commissões as informações que lhe forem solicitadas".

Nestas condições, é indubitavel que, formulado por um vereador o pedido de informações, deve o mesmo pedido ser objecto de deliberação, isto é, de **discussão e votação regulares.** Só assim a Camara fará **seu** o requerimento; só assim se poderá dizer que o pedido partiu **da Camara**, unico orgão competente para o formular, nos expressos e clarissimos termos da Lei Organica, que **não concedeu tal direito a nenhum vereador, nem mesmo ás commissões.** Estas pódem, por delegação da Camara, receber as informações prestadas pelo Prefeito (art. 42 n. 10); não pódem, porém, pedil-as, visto como o art. 23, n. 11 diz competir á Camara solicitar ao Prefeito informações, sem absolutamente referir-se ás commissões.

3 — E' facil comprehender os graves inconvenientes e embaraços que resultariam para a Administração se cada vereador pudesse, independentemente de approvação regular da Camara, solicitar do Prefeito as informações que bem entendesse.

Em primeiro logar, é de considerar-se que a administração, á qual compete responsabilidade individuada e definida pela boa gestão dos negocios publicos, não pode ficar surbordinada aos caprichos de vereadores porventura inspirados, não pelo intuito sempre louvavel de cooperar com a administração, mas pela paixão partidaria ou pelo simples desejo de difficultar-lhe o cumprimento da sua missão impondo-lhe, todos os dias e a todo o momento, a obrigação de prestar-lhe informações talvez com grande dispendio de tempo e sacrificio dos affazeres regulares dos seus funccionarios.

Accrescente-se que o Executivo Municipal, na esphera de suas attribuições, que a lei determina, age com inteira liberdade, não estando sujeito, ao desempenhal-as, á fiscalização da Camara, e muito menos de cada um de seus vereadores individualmente.

Do exposto resulta evidente a necessidade de approvação, por parte da Camara dos pedidos de informações formulados por qualquer vereador, visto como, **ao discutir e votar o pedido, poderá apreciál-o devidamente, evitando assim os pedidos inopportunos ou incabiveis.**

4 — E não somente da linguagem e das expressões empregadas pelos arts. 23 n. 11 e 42 n. 10 da Lei Organica se deprehende que somente a Camara, após discussão e votação regulares póde encaminhar ao prefeito, como **seus**, os pedidos de informações formulados por qualquer vereador.

Leia-se o artigo 25 da Lei Organica.

"Nenhuma **deliberação da Camara**, que deva ser executada ou applicada pelo prefeito, **salvo o simples pedido de informações**, terá força obrigatoria, se não revestir fórma de lei ou resolução".

Ahi está a Lei Organica a declarar que os pedidos de informações **tambem constituem deliberação da Camara**, embora, por excepção não devam revestir a fórma de lei ou resolução.

5 — A Constituição Federal, no art. 37, deu á Camara dos Deputados a faculdade de convocar qualquer ministro de Estado para, perante ella, prestar informações sobre questões prévia e expressamente determinadas.

E o paragrapho 1.º desse artigo estendeu expressamente ás commissões igual faculdade.

Ao Senado deu o art. 93 o mesmo direito, admittindo informações prestadas por escripto.

Ora, em vigor ha dois annos a nova Constituição, não nos consta que até hoje se tivesse posto em duvida que os pedidos de comparecimento dos ministros, e de informações, devam ser formulados pela Camara dos Deputados ou pelo Senado, e não por qualquer deputado ou senador, individualmente.

Ao contrario, o que se tem visto, até aqui, é a discussão e votação regulares desses pedidos, muitas vezes rejeitados pelas respectivas assembléas.

E PONTES DE MIRANDA, em seus recentes "Commentarios á Constituição", tem o cuidado de accentuar que os ministros compareceráo obrigatoriamente perante a Camara **quando ella o resolva**, o que bem denota que a Camara deve discutir e approvar o regimento porventura feito nesse sentido (p. 502).

6 — Dir-se-á que, de accordo com o art. 118 do Regimento Interno de 1925, que a Camara está provisoriamente adoptando, "as indicações e **requerimentos** só poderão ser feitos por vereadores presentes á sessão e por elles assignados, sendo remettidos ás commissões ou ao prefeito de accordo com os termos dos mesmos, **independente de discussão e, tambem de votação**, se esta não fôr reclamada por quaesquer dos vereadores presentes á sessão".

A objecção não procederia visto como o regimento de 1925 foi elaborado no regimen da lei 1.038 das modificações posteriores (lei 1.103 de 1907; lei 1.533, de 1907, lei 2.323, de 1912, lei 1.551, de 1917) no qual havia, sobre a materia, apenas esta disposição da lei 1.038:

"O prefeito **poderá** assistir ás sessões da Camara, sem direito de voto, **prestar verbalmente ou por escripto as informações que lhe forem pedidas** e tomar parte nas discussões" (Art. 25).

O prefeito, ao tempo da lei 1.038 não estava obrigado a prestar á Camara as informações por esta pedidas, como se vê do dispositivo supra. Elle **podia** prestar taes informações (linguagem da propria lei) **não esclarecendo o citado dispositivo qual o orgão competente para pedil-as.**

Hoje, entretanto, a Lei Organica discrimina, entre a materia de competencia do prefeito, prestar á Camara as informações que esta lhe pedir e entre as de competencia **da Camara** solicitar ao prefeito informações, etc. (arts. 23 e 42). E' evidente, portanto, que os **requerimentos**, a que alludia o art. 118 do regimento interno de 1925 **não são os requerimentos actualmente previstos na Lei Organica vigente.**

E' de notar-se ainda que a Lei Organica actual, attribuindo á Camara a faculdade de pedir informações ao prefeito, teria revogado o art. 118 do antigo regimento, pois como já vimos ella expressamente confere **aos pedidos de informações** o caracter de DELIBERAÇÃO, e deliberação **suppõe, segundo cremos,** discussão e votação regulares.

Se o pedido deve partir **da Camara** (lei 2.481, art. 23 n. 11); se esse pedido é uma **deliberação** (art. 25) como prescindir da discussão e approvação delle em plenario?

Pelos motivos adduzidos, á primeira pergunta, respondemos que, a nosso ver, os pedidos de informações, dirigidos pela Camara ao prefeito, constituem deliberação desta, que deve ser tomada por maioria de votos, nos termos do art. 31 da Lei Organica, não tendo força obrigatoria para o prefeito se apenas apresentado por um vereador, sem se proceder á sua votação.

7 — A pergunta sob o item b ficou já respondida.

Se os pedidos de informações constituirem deliberação da Camara (art. 25); se as deliberações desta serão tomadas por maioria de votos (art. 31); **não está em vigor o art. 118 do regimento interno de 1925**, que autoriza a remessa delles ao prefeito, se, apresentados por qualquer vereador, nenhum outro reclamar votação.

E' que, como dissemos, a deliberação implica e suppõe, necessariamente, a votação. Seria truismo dizer que a Camara somente votando delibera.

E não é possivel considerar votado o pedido unicamente porque nenhum vereador reclamou a votação. Esta, na linguagem dos publicistas classicos, constitue o que elles chamavam um **tramite legal, isto é, phase da formação da lei, necessaria á sua existencia juridica, á sua força obrigatoria.**

Ora, se ninguem sustentaria que, para a formação das leis, se pudesse prescindir da sua votação, como admittil-o, portanto para os requerimentos, **que tambem constituem, nos termos do art. 25 da Lei Organica, materia de deliberação, para attribuir-se á inercia dos vereadores um valor que a Lei Organica (lei estadual que está indiscutivelmente acima do Regimento de 1925, lei municipal) absolutamente não lhe attribue?**

8 — Sobre que materia podem versar os pedidos de informações da Camara ao Prefeito?

Diz o art. 23 da lei 2.481:

Compete á Camara:

N. 11 — Solicitar do prefeito **informações sobre quaesquer assumptos referentes á administração.**

O dispositivo deve, porém, ser entendido com certas reservas, que melhor poderão ser examinadas nas respostas aos itens seguintes.

9 — Podem ellas versar sobre a validade de actos legislativos das camaras anteriores, ou do prefeito, quando em exercicio de funcções legislativas?

Parece-nos que não.

O art. 23 n. 11 fala em informações sobre **quaesquer assumptos referentes á administração.** Ora, a validade de leis municipaes (e taes são os actos legislativos das camaras anteriores ou do prefeito, quando no exercicio de funcções legislativas) não constitue, evidentemente, assumpto referente á administração.

Muito ao contrario, dizer sobre a validade de qualquer lei, seja federal, estadual ou municipal, é materia de competencia do Poder Judiciario, desde a Constituição de 1891.

Se a Camara entender que esta ou aquella lei municipal deva ser revogada, que a revogue. Se algum particular entender que esta ou aquella lei municipal que lhe fére direitos, é inconstitucional, que recorra á justiça.

O prefeito, autoridade administrativa por excellencia, é que não está adstricto a dar, a quem quer que seja, informações sobre validade de leis.

10 — Podem versar sobre a fórma de exercicio, pelo prefeito, de attribuições privativas suas?

Se por fórma de exercicio das attribuições privativas do prefeito se entender o conjunto de meios juridicos, isto é, **de actos juridico-administrativos praticados pelo prefeito no desempenho de suas attribuições**, parece-me que a resposta deve ser affirmativa.

Por exemplo: se a Camara pede ao prefeito informar se este ou aquelle immovel entrou para o patrimonio do municipio por compra, doação ou desapropriação; se este ou aquelle pagamento foi effectuado em especie ou por meio de titulos; se este ou aquelle imposto está sendo arrecadado á bocca do cofre ou por concessão, etc.

Se por fórma de exercicio das attribuições privativas do prefeito se deva entender, além disso, e de modo mais amplo, **as causas ou motivos determinantes do modo de agir do prefeito**, no exercicio de suas attribuições, parece-me que a resposta negativa se impõe.

A Camara exerce funcções legislativas; é o orgam deliberante por excellencia, ao passo que o prefeito encarna o Poder Executivo, administra, executa as leis.

"Salvo no que respeita ao funccionamento de sua secretaria, a **Camara não exercerá funcções administrativas**; e disporá sobre as materias de sua competencia em deliberações de caracter geral, cabendo ao prefeito exercer a administração e applicar as referidas deliberações aos casos particulares" (lei organica, art. 24).

São portanto, poderes independentes, **na esphera das respectivas attribuições.**

Ora, tal independencia não existiria se á Camara coubesse o direito de, em cada caso, exigir do prefeito explicações quanto ás causas ou motivos determinantes de seus actos, legitimamente praticados dentro dos poderes de que se acha investido.

Como bem observa FLEINER, e com elle pode-se dizer, a totalidade dos mais modernos publicistas, o livre arbitrio, **nos limites da lei, desempenha papel importantissimo no exercicio da administração**, visto como nenhum legislador seria capaz de prever, minuciosamente, a multiplicidade de casos e situações concretas com que se defronta o administrador, nem poderia attender á variedade de aspectos que offerecem as necessidades do presente e do futuro.

O elemento vital da administração é a actividade, a intervenção activa, a obtenção immediata de determinados resultados materiaes. Sua norma é a **opportunidade** e a **utilidade**. (Derecho Administrativo, trad. hesp. pag. 3 e 16).

Ora, nos limites traçados pela lei, é discricionario o poder da administração, isto é, ella decide livremente, em attenção apenas á **necessidade, á opportunidade, á conveniencia da pratica do acto para consecução dos seus fins.**

Nestas condições, como admittir a indagação, por parte da Camara, a respeito dos motivos determinantes da chamada actividade discricionaria da administração?

Isso seria invasão flagrante, por parte da Camara, das attribuições privativas de outro poder.

11 — Podem os pedidos de informações versar sobre assumpto que se não contenha entre as attribuições da Camara?

O artigo 23 n. 11 da lei organica fala, como já vimos, em "**quesquer assumptos referentes á administração**".

Parece, assim, autorizar tambem pedidos de informações sobre assumptos da competencia exclusiva do prefeito.

Essa interpretação, se bem que de accordo com a letra da lei, não seria, a nosso ver, a mais justificavel.

A lei organica do Districto Federal dispõe expressamente que "**a Camara Municipal pode solicitar do prefeito ou de qualquer secretario do Districto Federal informações sobre questões prévia e expressamente determinadas, attinentes a assumpto da administração, sujeito ao exame e á fiscalização da mesma Camara, não lhe podendo ser recusadas as informações pedidas**".

A lei paulista não contém, é verdade, disposição semelhante.

Mas, se as informações solicitadas não forem attinentes a assumpto sujeito a exame e fiscalização da Camara, o pedido seria absolutamente inocuo, visto como a Camara nada poderia fazer. Por outro lado, se a Camara pedisse informações sobre os motivos determinantes de qualquer acto do prefeito, na esphera de suas attribuições, a pretenção da Camara importaria em intromissão indevida na esphera de acção do Executivo Municipal.

E', aliás, o proprio regimento interno da Camara, em vigor até 1930, e ora adoptado, que, no art. 117, estabelece que: "como os projectos de lei ou resoluções, as indicações, representações ou requerimentos **só serão admittidos tendo por fim o exercicio de alguma das attribuições da Camara**".

Em todo o caso, como a lei organica dá margem a interpretação mais ampla, não nos parece que a solução restrictiva, que é logica e natural, não possa ser objecto de alguma duvida.

Quer-nos parecer, todavia, que, para evitar os pedidos de informações inocuos, vale dizer, sem finalidade pratica, e que só prejuizos possam trazer ao bom funccionamento dos serviços municipaes. A ella incumbirá, portanto, fixar a interpretação racional do dispositivo da lei organica, somente approvando os pedidos que se relacionarem com o exercicio de suas funcções, a bem dos interesses dos municipios, evitando, pela sua desapprovação, os que, não dizendo respeito ás suas attribuições, sómente possam importar em prejuizos para a administração.

O prefeito não tem, evidentemente, deixado de cumprir a lei o prefeito municipal que fazendo ver á Camara a inocuidade dos pedidos, tendo no mesmo evitar que elles se multipliquem á custa do sacrificio dos verdadeiros interesses municipaes.

E' o que pensamos.

S. M. J.

São Paulo, 25 de agosto de 1936.

(a) José H. Meirelles Teixeira — Adv. auxiliar".

Encaminhando esse parecer, escreveu o dr. Edgard Penteado, procurador administrativo, o seguinte:

"De accordo com o parecer retro.

Penso, tambem, que a Lei Organica, dispondo no art. 42, n. 10, que compete ao prefeito "prestar á Camara e ás suas Commissões" as informações solicitadas, tornou bem claro que a Camara é que deve pedir taes informações. Os pedidos individuaes dos vereadores, só quando não approvados pela Camara, não são pedidos desta.

Se o regimento da antiga Camara, observado por força da mesma lei organica, autorizava o contrario, collide com esta e, assim, não pode prevalecer. E' claro que, ao mandar observar o regimento anterior, a Lei Organica não mandou observar os dispositivos que contrariem a ella propria.

Ao sr. director do Departamento.

São Paulo, 25 de agosto de 1936.

(a.) E. Penteado — Procurador administrativo".

O dr. Paulo Barbosa de Campos Filho, director do Departamento Juridico, encaminhando ao prefeito os pareceres transcriptos, disse:

"Subscrevo os pareceres retro e me reporto ao que emitti no processo 74.762-36, na sua primeira parte, que se refere ao mesmo assumpto".

E' o seguinte o parecer a que allude o sr. director do Departamento Juridico:

"1 — Preliminarmente, a mim, cumpre-me ponderar, como consultor juridico de v. ex. nos termos da letra "a" do artigo 158, do acto 1.116, que o processo não esclarece se o que foi apresentado foi um pedido de informações feito pela Camara a v. ex. O officio do senhor presidente da Camara apenas encaminhou "os pedidos de informações" feitos por diversos vereadores, sem especificar se os pedidos foram approvados, e requerimento approvado para se requisitar de modo expresso as informações que o requerimento objectiva.

Sr. Fabio Prado, prefeito de São Paulo

E a ponderação que faço é de todo procedente, porquanto, nos termos do artigo 23, n. 11, da Lei Organica vigente, é á Camara que compete solicitar do prefeito informações sobre quaesquer assumptos referentes á Administração; e, nos termos do artigo 42, numero 10, da mesma lei, compete a v. ex. prestar **á Camara e ás suas Commissões**, verbalmente ou por escripto, as informações que lhe forem solicitadas".

Desses dois preceitos resulta, a meu ver, evidente que compete á Camara, e não a qualquer de seus membros, solicitar do prefeito informações; e que só **á Camara e ás suas Commissões** está o prefeito obrigado a prestal-as.

Não se sabe, pelo que consta do processo, se a Camara chegou a fazer o seu pedido de informações, apresentado pelo digno vereador.

Pelo artigo 122 do Regimento da Camara, por ella mantido em caracter transitorio, os pedidos de informações são considerados requerimentos, ainda que outro nome se lhes dê.

E pelo artigo 118, os requerimentos poderão ser feitos por vereador presente á sessão, sendo remettidos ao prefeito independente de discussão **e tambem votação**, se esta não fôr reclamada por qualquer dos vereadores presentes. Assim, na fórma do mesmo Regimento, os pedidos de informações só dependem de votação, quando reclamada por qualquer vereador. Não reclamada a votação, o pedido se entende implicitamente approvado pela Camara.

No caso, encaminhado que foi o requerimento a v. ex., sou levado a concluir que elle obteve approvação tacita, na fórma do citado artigo 118.

Cumpre-me ponderar, entretanto, que o artigo 31 da Lei Organica vigente manda que as **"deliberações"** da Camara sejam tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta dos vereadores, regra essa que se estende aos pedidos de informações, por isso que elles — nos termos da propria lei — constituem, tambem, "deliberações" da Camara. De facto, se recorrermos ao artigo 25, em que se diz que

"nenhuma **deliberação** da Camara, que deva ser executada ou applicada pelo prefeito, salvo simples pedido de informações, terá força obrigatoria, se não revestir a fórma de lei ou resolução",

chegaremos á conclusão de que o simples pedido de informações independe da fórma de lei ou resolução, mas chegaremos, tambem, a esta outra conclusão, de que elle — o simples pedido de informações — é uma deliberação da Camara, tanto assim que o legislador, cuidando da fórma de que se devem revestir as deliberações da Camara — lei ou resolução — entendeu necessario abrir uma excepção para os pedidos de informações, que, assim, constituem tambem deliberação.

Parece-me, pois, que o artigo 118 do Regimento da Camara não se coaduna com a Lei Organica vigente, pois esta sujeita o pedido de informações á votação — como deliberação da Camara, que é —ao passo que o artigo 118 daquelle Regimento prescinde de votação da vez que não seja reclamada por qualquer dos vereadores presentes.

Poder-se-á dizer, é certo, que, não reclamada a votação, esta se verifica implicitamente nos termos do Regimento. Não me parece, porém, que esse seja o espirito da lei organica. Não me parece, por outras palavras, que seja possivel substituir-se a votação real, que ella prevê, pela votação tacita, autorizada pelo Regimento.

E vou dizer porque. Nos termos do artigo 117 do proprio Regimento, os projectos de lei ou resoluções, as indicações, representações e **até mesmo os requerimentos** — e já vimos que os pedidos de informações (art. 122) — **"só serão admittidos, tendo por fim o exercicio de algumas das attribuições da Camara"**. Assim, apresentado que seja um pedido de informações, é necessario que a propria Camara verifique, preliminarmente, se esse pedido tem por fim o exercicio de alguma de suas proprias attribuições. Ora, tal verificação não a póde fazer a Camara, de prompto e com segurança, sem discussão e consequente votação. Admittir que o pedido se entenda approvado pelo só facto de nenhum dos vereadores haver reclamado votação, será, para a Camara, correr o risco de encaminhar ao prefeito pedidos de informações que não tenham por fim o exercicio de alguma de suas attribuições.

Reconheço que a Camara, senhora de suas proprias deliberações, póde haver como approvado o pedido, fazendo-o seu, pela fórma que melhor lhe parecer. Mas fóra de duvida está que fazel-o seu, sem votação ou por votação tacita, será contrariar o disposto no artigo 31 da Lei Organica, que é expresso no sentido de exigir que por maioria de votos sejam tomadas as suas "deliberações", não me parecendo que o silencio dos srs. vereadores possa substituir o respectivo voto.

E' bem verdade que o artigo 2.º das Disposições Transitorias da Lei Organica vigente, depois de determinar que a Camara, nas suas primeiras reuniões, decrete o seu regimento interno, permitte que a Camara observe, antes de o votar, o regimento que vigorava até 24 de outubro de 1930. Mas, só o permitte naquillo em que o referido Regimento não collidir com a Constituição Estadual, a Federal, e com **a propria Lei Organica**. Assim, tenho a impressão de que, collidindo o artigo 118 do Regimento em causa com o artigo 31, da Lei Organica vigente, não póde aquelle ser observado pela Camara, fazendo necessario que, na fórma deste, sejam os pedidos de informações submettidos á discussão e votação. — (a.) Paulo Barbosa de Campos Filho".

As conclusões do Departamento Juridico, como vêem os srs vereadores, robusteceram ainda mais a interpretação inicial que haviamos dado á Lei Organica dos municipios.

O nosso intento, todavia, não é difficultar a acção dos srs. vereadores requerentes, quando procuram conhecer dos negocios municipaes com o intuito nobre e, por certo, unico de collaborar na defesa dos interesses publicos e na grandeza maior da cidade de São Paulo.

Por isso mesmo, não hesitamos, neste momento, resalvado o principio juridico, em fornecer, com os mais amplos pormenores, todas as informações, não só as referentes aos officios enviados por essa digna Assembléa, como até aquellas cujos pedidos se discutiram em plenario e foram pela Camara rejeitadas. Dessas informações deixamos de remetter apenas as que se referem a attribuições exclusivas do prefeito e as que vão attingir periodo de gestões passadas, anteriores e posteriores a 1930, cujos actos estiveram sujeitos á fiscalização ou jurisdicção de Camaras Municipaes, extinctas ou entidades incumbidas de missão semelhante, como os Conselhos Consultivos que vigoraram após a revolução de outubro. Não seria só illegal, como profundamente chocante para um prefeito fornecer á corporação legislativa do momento dados e pormenores de actos juridicos e administrativos completos praticados por administradores, pelos conselhos de legislação e pelas assembléas municipaes, que antecederam á que ora, para o bem de São Paulo, constitue o actual corpo legislador da capital.

Embora, no que se refira á nossa administração, estejam nas mesmas condições os actos anteriores á installação da Camara, uns já approvados em definitivo pela Constituição do Estado (art. 12 das Disposições Transitorias); pela lei organica taxativamente autorizados outros (art. 6.º das Disposições Transitorias), não nos furtamos a trazer ainda minuciosos esclarecimentos não só sobre tudo quanto foi solicitado, approvado ou não pela Camara, como a respeito de assumptos outros da administração, os quaes seriam de conhecimento interessante para essa illustre edilidade no sentido de melhor familiarizal-a com tudo quanto se refira aos negocios do municipio. Dahi o transformarmos esta resposta num quasi relatorio do que a administração municipal vem realizando.

E' verdade que quasi todos esses factos já se tornaram publicos, por meio de entrevista minuciosa ao grande orgão da imprensa paulista que é o "O Estado de S. Paulo" (ns. do dia 29 de fevereiro e dos dias 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10 e 11 de março, do corrente anno); por via da publicação em folheto da mesma entrevista (collecção do Departamento Municipal de Cultura, I) e finalmente por intermedio do relatorio do sr. governador de São Paulo, annexado á mensagem apresentada á Assembléa Legislativa Estadual em 9 de julho do corrente anno (pags. 225 a 254). Apesar disso, não é demais reproduzil-os para melhor conhecimento dos municipios e dessa digna Camara.

REQUERIMENTO N. 11, REFERENTE AO TERRENO PARA A NOVA BIBLIOTHECA MUNICIPAL

Este requerimento não é propriamente um pedido de informações. Antes, uma suggestão enviada ao prefeito. Como, porém, aborda assumpto que tem sido tendenciosamente apreciado, chegando até mesmo á Assembléa Legislativa, desejamos aproveitar a opportunidade de dar os mais amplos esclarecimentos a respeito de uma transacção que, se algo tem de extraordinario, é nas vantagens com que foi realizada pela Prefeitura.

A principio, a Bibliotheca Municipal era inteiramente estranha á necessidade de acquisição da propriedade do dr. José Cassio de Macedo Soares, eis que interessava exclusivamente ás obras de alargamento da então rua Xavier de Toledo, hoje Consolação. Ora, em se tratando de compra de immoveis para melhoramentos publicos, é norma na Prefeitura, norma certa e tão antiga quanto a propria Prefeitura, fazer-se, inicialmente, a avaliação das areas necessarias pela repartição competente, antes directoria e depois Divisão do Patrimonio, hoje Divisão de Taxa de Melhoria e Avaliações.

Esta repartição, perfeitamente apparelhada e confiada a funccionarios competentes e insuspeitos, dentre os quaes, os engenheiros Alcino de Campos e Ernani Nogueira, sempre procedeu a esse trabalho de accordo com os methodos mais modernos e as regras scientificas de estimativa de terrenos e construcções. E de accordo com esses methodos, foi avaliada a area necessaria ao alargamento da rua Xavier de Toledo, area que se não tornou preciso desapropriar-se judicialmente por isso que o respectivo proprietario concordou com a avaliação feita pela Divisão do Patrimonio. E é ainda norma da Prefeitura, norma certa e que tambem aqui já encontramos em pratica ha longos annos, só proceder a desapropriações judiciaes, que acarretam despesas não raro grandes e perda de tempo, inutilmente, quando não concorde o proprietario com a avaliação municipal.

Para que não pairem duvidas sobre a exactidão do calculo que serviu de base á compra, transcrevemos a seguir o estudo e informação feitos pela repartição acima referida:

"R. Xavier de Toledo, esq. de S. Luiz. 1.797.

(Expropriação).

Sr. chefe de Divisão.

Junto quatro copias da planta para a acquisição da area de 696.000 ms.2 de propriedade do dr. José Cassio de Macedo Soares, necessaria ao alargamento da rua Xavier de Toledo.

Fiz a avaliação dessa area adoptando como padrão comparativo o terreno regular com 30.000 ms. de profundidade e frentes para as ruas Xavier de Toledo e São Luiz, chamando X e Y os preços do metro de frente respectivamente.

As expressões representativas do terreno actual e do restante são

Va igual a 130.60 X ÷ 146.43 Y

Vr igual a 125.73 X ÷ 131.20 Y

Avaliei X e Y respectivamente em 9:000$ e 6:000$, dahi resultando:

Va igual a 2.054:000$000.

Vr igual a 1.919:000$000.

O valor da area a expropriar-se é a differença entre as importancias supra, isto é, 135:000$000 (cento e trinta e cinco contos de réis).

Junto tambem plantas e orçamento para a reconstrucção do muro e, como a reconstrucção dos pilares da entrada ficaria muito cara, fizemos o orçamento para o transporte dos actuaes, para o novo alinhamento. Esses dois orçamentos importam respectivamente em 6:080$500 e 664$600, num total de 6:745$100.

Como se vê das plantas, metade da casa do mordomo é attingida, o que a torna inaproveitavel. Essa casa tem 46.000 ms.2 e, pela idade da sua construcção, avalio-a em 3:000$000.

Propuz então ao dr. Macedo Soares a seguinte indemnização na importancia total de 110:400$000. (cento e dez contos e quatrocentos mil réis).

Reconstrucção do muro e transporte dos pilares	6:700$000
Casa do mordomo	3:700$000
Terreno necessario	100:000$000
Total	110:400$000

Elle concordou e por isso peço que seja feita com urgencia a minuta da escriptura, que deverá discriminar detalhadamente as parcellas que acima mencionei.

Hoje ou amanhã serão entregues os titulos de propriedade.

5-2-36 (a.) E. F. NOGUEIRA".

Realizada essa acquisição, iniciava a Prefeitura as obras de alargamento naquelle trecho de rua, quando, cogitando-se não só da acquisição da magnifica bibliotheca brasiliana que pertenceria a Felix Pacheco, como da doação ao municipio da Bibliotheca Estadual, surgiu a necessidade inadiavel da escolha de local apropriado á construcção de edificio condigno em que se pudesse installar a Bibliotheca do Municipio, até ahi em installações inadequadas á importancia que iria assumir. A idéa de construir-se o edificio da Bibliotheca onde se acha a propriedade Macedo Soares é velha de mais de dez annos e é, de passagem, se diga, uma idéa felicissima, pela excellencia do local e amplidão da area situada em ponto central da cidade, não attingido ainda, mas em vesperas de o ser, pelas grandes valorizações do centro.

Dahi, novo pedido feito á referida Divisão do Patrimonio, no sentido de proceder-se á avaliação do restante da propriedade. Ainda com observancia rigorosa dos methodos modernos e scientificos a que acima nos referimos, fez-se novo estudo conforme consta do processo respectivo e está consubstanciado no seguinte parecer da mesma repartição:

"Rua Xavier de Toledo, esquina da rua S. Luiz.

(Expropriação).

Sr. chefe de Divisão:

Do muito que já temos dito e escripto sobre avaliações de propriedades em processos administrativos e na collaboração com os advogados municipaes para as expropriações judiciaes, o pequeno fasciculo que a este juntamos é uma ligeira synthese.

Os onze annos de effectivo exercicio neste assumpto, têm-nos proporcionado innumeras observações, tanto sob os pontos de vista technico e commercial, como sob o ponto de vista moral; e neste aprendizado pratico temos sempre procurado applicar os estudos dos abalisados na materia.

Por força desta orientação, importámos dos Estados Unidos a necessaria literatura, que nos annuncia a applicação dos principios judiciosos sobre avaliações de propriedades desde mais ou menos 1866.

Nessa época, o juiz Murray Hoffman, da cidade de Nova York, estabelecia que a primeira metade de um lote de terreno, de fórma regular, com frente para a rua e com 100 pés de fundo, valia 2/3 do valor do lote inteiro.

A regra chamada 4-3-2-1 dava para o mesmo lote regular com 100 pés de fundo os valores de 40 % do total para a área fronteira até os primeiros 25 pés de fundo, 30 % para os segundos 25 pés, 20 % para os terceiros, e 10 % para os ultimos.

Dizem uns que Hoffman foi o primeiro a estabelecer um criterio definido neste assumpto; dizem outros que a regra 4-3-2-1 foi a que inaugurou a analyse comparativa para a determinação dos valores de terrenos.

Não importa esta divergencia da historia. O facto principal e importante é que ha setenta annos se iniciou uma nova éra para o estudo meticuloso de valores de terrenos baseado nas relações mathematicas entre as suas fórmas e dimensões.

Norte-americanos e europeus têm contribuido para o desenvolvimento, aperfeiçoamento e applicação desses estudos, e, através dos ensinamentos e observações de Hoffman Neil, Lindsay e Bernard, Pleydell, Davies, Harper, Babcock, Zangerle, Reeves e tantos outros estudiosos competentes, é que de varios annos para cá temos procurado propagar, no exercicio das nossas funcções, essas valiosas lições e temos pugnado pela sua adopção, por serem um dos elementos primordiaes para o progresso de uma cidade, para a execução de um plano de urbanismo.

Pela literatura do fasciculo acima referido, deprehende-se logo, entre outras coisas, que a propriedade deve ser avaliada separando-se o terreno das bemfeitorias, isto é, deve-se avaliar cada um desses componentes em separado.

Comprehender-se-á facilmente a razão desta regra se se analysar ligeiramente varios immoveis, ás vezes vizinhos mesmo. Se o caracteristico "Utilidade" não foi observado no aproveitamento do terreno ou se, applicado na occasião opportuna, não acompanhar, entretanto, a evolução local, a renda da propriedade não corresponderá ao seu valor especifico.

Em São Paulo, milhares de exemplos bem ao alcance dos nossos olhos concretizam estas palavras. Na rua Xavier de Toledo, um dos locaes onde o progresso muito influenciou, vêem-se terrenos recentemente construidos ao lado de outros com construcções que, além de antigas, não são actualmente proprias áquelle ambiente. E de facto, na occasião em que foram construidos, a rua era de caracteristico residencial e hoje é, sobretudo, commercial, sendo as residencias da categoria de apartamentos.

Ora, é claro que os terrenos alli e nas immediações subiram muito de valor, por estas e muitas outras razões, e, quando aproveitados segundo esses caracteristicos, dão a renda commum, e mesmo não acontecendo com os que continuaram com o aproveitamento segundo os antigos caracteristicos. Para estes ha uma evasão de renda, que bem póde ser apreciada pelo imposto predial.

E' tambem muito claro que esses terrenos, pelo facto de estarem mal aproveitados, não soffrem depreciação no seu valor venal, da mesma fórma que uma determinada quantia não muda de valor acquisitivo pelo facto de render 3 °|°, se empregada num Banco, 5 °|° se na Caixa Economica ou 10 °|° se em hypothecas.

Estes esclarecimentos mostram sufficientemente como é injusto, na maioria dos casos, o criterio juridico, que se baseia sómente no rendimento do immovel para a sua avaliação.

O immovel estudado neste processo foi lançado, em 1934, em 2:266$, isto é, sob o valor locativo annual de 20:000$000.

O criterio juridico determina que o valor do immovel que paga imposto predial fique comprehendido entre 10 e 15 vezes o seu valor locativo, deduzido dos impostos, do anno anterior. Como se sabe, esses impostos correspondem approximadamente a dois mezes de aluguel e, portanto, o valor da propriedade em apreço deveria variar entre 167:000$ e 250:000$000.

O absurdo deste criterio salta aos olhos do mais leigo que examinar as plantas deste processo, onde se mostra um terreno situado em duas ruas quasi centraes, com uma testada de 159.00 ms., sendo 68.00 para a rua da Consolação e 91.00 para a rua São Luiz, e com uma área de 7.039.00ms.2, sem se contar com a construcção existente, que, apesar de antiga, é de muito bom material, bom acabamento e boa conservação, attingindo a uma projecção de 454.00ms.2.

Naquelle fasciculo tambem está indicado o methodo comparativo para a avaliação de immoveis. Estão ali mencionados os elementos principaes segundo os quaes devem ser feitos os estudos.

Entre esses elementos figuram os que se referem ás dimensões e fórma dos terrenos.

O caracteristico principal de um terreno é o seu accesso, quer dizer, sua frente para a via publica.

Quanto mais frente tem um terreno, maior seu valor. Ao contrario, já não é directamente proporcional o seu valor ao augmento do fundo, porque as suas varias porções de área vão diminuindo de valor á medida que se caminha da sua frente para o seu fundo.

Isto verifica-se facilmente analysando-se a efficiencia de aproveitamento de diversos terrenos com fundos varios.

Dahi tambem se deduz que a fórma do terreno é factor importantissimo ao seu estudo.

De tudo isso conclue-se que o valor do metro quadrado não póde ser base de avaliação, sendo apenas consequencia.

Quando ouvimos falar em preço por metro quadrado, refere-se elle ao preço médio, não significando, entretanto, que todos os metros quadrados de um terreno têm igual valor.

Quanto maior a profundidade de um terreno, menor é seu preço médio quadrado, sendo tambem verdadeira a reciproca.

Não podemos, portanto, fazer uma avaliação racional sem adoptar uma unidade comparativa que comporte todos estes caracteristicos. Essa unidade será um terreno de fórma regular, com um fundo determinado, e para o qual se estabelece um preço por metro de frente, de accordo com o valor venal na occasião.

A determinação do valor do terreno em estudo é feita então pela comparação a este padrão, applicando-se uma analyse geometrica quanto á fórma e uma relação mathematica quanto ás dimensões.

A relação mathematica que temos applicado é a de Harper, tambem chamada "regra da raiz quadrada". As analyses geometricas têm sido feitas segundo os estudos de Reeves.

Finalmente, para a determinação dos preços, por metro de frente, temos os nossos archivos de transmissão de propriedades entre particulares e da offerta, onde, quotidianamente, um engenheiro accrescenta fichas com todos os detalhes dos immoveis offerecidos ou vendidos, após a necessaria vistoria. Dos milhares de fichas que possuimos, juntamos aqui tres para exemplo.

O nosso parecer de 5 de fevereiro do fluente, ás folhas 2v., é a synthese do estudo feito para a determinação do valor do terreno, do dr. José Cassio de Macedo Soares, de accordo com o processo que acabamos de resumir acima.

Lá estão as fórmulas deduzidas para a representação do valor em relação ás dimensões e fórma. Lá estão X e Y representando os preços do metro de frente, respectivamente, nas ruas Consolação e São Luiz, de terrenos rectangulares com 30.50ms. de fundos assumidos como padrões comparativos. Lá estão os preços de 9:000$000 e 6:000$000 estabelecidos para aquellas incognitas após o exame meticuloso do terreno em relação á sua situação, utilidade, fórma e dimensões, tendo em vista os valores locaes. E, finalmente, lá está a quantia de 2.054:000$000, resultante de toda essa analyse, como valor do terreno total.

Não era proposito nessa occasião a compra do terreno total, razão pela qual foi determinado o valor do terreno restante e consequentemente, o da área necessaria ao alargamento da rua Consolação, naquella época Xavier de Toledo, sem se ter cogitado do valor da construcção.

Com esta exposição, pelo sr. prefeito, em seu despacho de 22 p. passado, julgamos sufficientemente justificada a nossa avaliação e esclarecido o nosso modo de agir no cumprimento dos nossos deveres.

Entretanto, poderemos ainda, caso seja necessario, relatar mais detalhadamente, com maior argumentação e provas, os estudos que nos levaram áquella conclusão.

4-8-1936.

(a.) E. F. NOGUEIRA.

EM TEMPO — No momento actual, a construcção do predio existente ficaria numa 300:000$000.

Se assumirmos esse valor e estabelecermos em 50 annos a sua vida util elle já está amortizado em 72 °|°, porque foi construido em 1900.

Assim, no momento actual, elle ainda vale 84:000$000.

A avaliação total do immovel é, portanto, de 2.138:000$000.

4-8-1936.

(a.) E. F. NOGUEIRA.

Aceita pelo proprietario a offerta de 2.100 contos de réis, não em dinheiro, mas em apolices municipaes, pelo seu valor ao par, só se não lavrou de prompto a escriptura de acquisição porque, dos documentos apresentados por aquelle, se verificou a existencia de uma clausula de inalienabilidade averbada á margem da transcripção, clausula essa para cuja remoção se tornava necessario ou que fosse pedida subrogação ou que se desapropriasse o immovel judicialmente, passando ella a onerar a indemnização attribuida ao mesmo. Preferiu-se o ultimo alvitre, de accordo com o parecer do Departamento Juridico. E, então, autorizada a desapropriação, offereceu-se em juizo exactamente o valor do immovel verificado pelos technicos municipaes.

Na Assembléa Legislativa houve quem procurasse tisnar a clareza do negocio, chegando-se mesmo a attribuir ao immovel referido o valor de trinta e poucos mil réis por metro quadrado da propriedade!

Não se fez preciso discutir o absurdo do argumento. Só póde merecer reparos a pretendida inobservancia em juizo da legislação que regula o assumpto. Foi affirmado naquella Assembléa que não se poderia offerecer ao proprietario menos de dez, nem mais de quinze vezes o valor lucrativo annual do immovel quando sujeito ao imposto predial e que, de accordo com este calculo, muito menor teria de ser a offerta. Accrescentou-se mais que, em caso semelhante, fôra esse o criterio que orientára a offerta e que, afinal prevalecera, insinuando-se mesmo que com tal rigor se procedera por ser interessado no caso um illustre representante do partido da minoria.

Não ha duvida que a offerta a ser feita em juizo nas desapropriações deve tanto quanto possivel pairar entre aquelles dois limites, mas isso só é applicavel quando se trata de immovel — a lei o diz — sujeito tão sómente a imposto predial. Ora, ao passo que no caso citado como termo de comparação o immovel expropriando era uma casa que abrangia todo o terreno, sujeito, por isso mesmo, exclusivamente ao imposto predial, a propriedade Macedo Soares compõe-se de edificio a este imposto sujeito e ainda de área de terreno superior a cinco vezes a área da construcção, facto que a fazia incidir tambem no imposto territorial conforme a legislação municipal em vigor. A essa área pois, não se poderia applicar um criterio estabelecido pela lei apenas para os immoveis sujeitos ao imposto predial.

Quanto ainda ao valor ridiculo que se pretendeu emprestar a um terreno situado no centro da cidade, quando em bairros longinquos esta e as administrações passadas têm sido coagidas a pagar em juizo preços até quatro vezes superiores, os entendidos, em consciencia, dirão a ultima palavra. E quanto ao preço dado ao immovel da rua Xavier de Toledo, esquina da rua da Consolação, aquelles que mesmo pela rama conheçam o valor de propriedades na cidade de S. Paulo poderão, se assim o julgarem, atirar a primeira pedra sobre a administração. Tão bom foi o negocio para a Prefeitura que o proprietario do immovel, não tendo ainda sido assignada a escriptura, está prompto a desfazer a transacção, caso assim o prefira a Municipalidade e sem nenhum onus para esta.

Do relatorio do sr. Governador do Estado consta, referentemente á Bibliotheca Municipal o seguinte periodo:

"BIBLIOTHECAS — São Paulo era uma das unicas cidades do mundo com mais de um milhão de habitantes, que não possuia um verdadeiro apparelhamento de bibliothecas. Não podia continuar nessa situação e foi por isso que se cogitou de um projecto para dotal-a, em poucos annos, de organizações bibliothecarias á altura do seu progresso intellectual e cultural.

Como inicio de tal trabalho, fez-se a organização da Bibliotheca Publica Municipal. Esta reforma, que já está em plena execução, vae agora entrar na phase dos cursos de bibliotheconomia. E' preciso não esquecer, ao mesmo tempo, a precaução de formar-se um corpo technico habilitado, á semelhança do que succede em outros paizes. Na verdade, não se póde confiar, a simples amadores um serviço technico com tão grandes responsabilidades sociaes. Teremos portanto, ainda este anno, o primeiro curso de bibliotheconomia de São Paulo, destinado á formação de verdadeiros bibliothecarios. Começamos modestamente com o ensino de algumas cadeiras apenas no curso, para mais tarde desenvolvel-os nos poucos, até possuirmos, dentro de breves annos, uma verdadeira escola especializada.

O successo dessa abertura é publico actualmente. Basta dizer que se inscreveram 172 alumnos que estão frequentando as aulas regularmente leccionadas.

O bom funccionamento de uma bibliotheca, quer dizer, uma bibliotheca viva, a qual o seu conteúdo está facilmente á mão do estudioso, sem difficuldade de busca ou procura, depende em grande parte de uma boa catalogação scientificamente feita. Ora, a da Bibliotheca Municipal era bastante deficiente. Sua catalogação, muito primitiva, restringia-se exclusivamente ao livro e ao autor. A catalogação por assumpto de uma importancia, que chega á inutilidade. Estes catalogos estão sendo radicalmente refeitos. Tal trabalho ficará prompto brevemente e dentro de pouco tempo a Bibliotheca Municipal estará habilitada a funccionar como um verdadeiro centro cultural e não mais como um mero deposito de livros.

Mereceu attenção toda especial a questão dos livros raros e antigos. Em face do alcance que teria, para as finalidades do Departamento de Cultura, a organização completa de uma secção desse genero, resolveu-se criar uma secção especial de brasiliana. Existiam, na bibliotheca alguns livros raros sobre o Brasil dispersos e perdidos no acervo geral. Foi com esses que se começou. Logo a seguir veio a opportunidade de uma acquisição magnifica com a offerta á venda da Bibliotheca de Felix Pacheco, uma das mais ricas collecções de livros raros."

BIBLIOTHECA FELIX PACHECO

Intimamente ligado ao requerimento n. 11, acima esclarecido, acha-se o de n. 53, solicitando informações completas com referencia á acquisição da brasiliana "Felix Pacheco".

A Bibliotheca Felix Pacheco é sobejamente conhecida no Brasil e no estrangeiro. Na opinião de homens como Rodolpho Garcia, Affonso Taunay e outros é considerada a mais valiosa collecção existente em nosso paiz. Não ha quem lide com livros raros, não ha conhecedor da historia que não saiba o que seja a collecção em boa hora adquirida pela Prefeitura.

Quando falleceu no Rio o illustre homem de letras, varias entidades, como a Faculdade de Letras da Universidade do Rio, o governo do Piauhy e diversos livreiros do Rio de Janeiro e de Londres, apressaram-se em offerecer a compra aos herdeiros.

Informada da disposição em que estava a familia de vender essa riquissima collecção, que não poderia de maneira alguma, ser dispersada, nem embarcada para o estrangeiro, á não ser que no Brasil se tivesse perdido de todo o amor pelo seu passado e pelas suas tradições, o Prefeito entabolou conversações afim de trazer para São Paulo a primeira bibliotheca de historia do Brasil existente em mãos de particulares.

A familia Felix Pacheco remetteu ao Departamento de Cultura uma lista com os preços de custo de quasi todas as obras e innumeras facturas de livreiros de Paris, Londres, Lisboa e Leipzig, onde tinha sido adquirida a maioria das preciosidades de que se compõe.

A Divisão de Bibliothecas foi então com o catalogo e apresentado ao estudo do eminente historiador, o dr. Affonso Taunay, no Rio, solicitou-se seu parecer quanto á opportunidade da compra. O dr. Taunay, depois de um longo exame dos livros no Rio e depois de ouvir a opinião de Rodolpho Garcia e outras pessoas, cuja competencia ninguem póde negar, aconselhou a compra da Bibliotheca. Foi feita uma avaliação cuidadosa, confrontando-se os preços de compra indicados pelos herdeiros e o valor actual das obras. Depois de tudo minuciosamente estudado, verificou-se que a bibliotheca valia pouco mais de 1.000 contos de réis. Fez-se uma primeira offerta, de 500 contos de réis para totalidade dos livros, manuscriptos e gravuras, que foi recusada, porquanto mais do que esta quantia era pedida apenas pelos livros que constituem a riquissima collecção de mappas e gravuras antigas.

Após longas negociações, que não vêm ao caso narrar, convencionou-se a effectivação da compra por 650 contos de réis, transacção ultimada graças á intervenção carinhosa do senhor governador que se achava no Rio e foi quem fechou definitivamente o negocio.

Seguiu então para o Rio o sr. Rubens Borba de Moraes, chefe da Divisão de Bibliothecas, do Departamento de Cultura, especialista de competencia reconhecida, o qual, depois de conferir todos os livros e cobrir todas as paginas da lista, afim de que não houvesse a menor duvida quanto á conferencia da entrega, effectuou o pagamento conforme instrucções que levára.

Os recibos, os documentos de despesa de encaixotamento, transporte, seguro etc. foram regularmente processados e entregues á Divisão de Tomadas de Contas do Departamento de Fazenda da Prefeitura, que, depois de tudo verificado, deu a necessaria quitação ao funccionario responsavel. Essa despesa attingiu, nella incluidos a compra de latas apropriadas, transporte, seguro, encaixotamento e engradamento, acquisição de caixões, pessoal operario, passagens, estadia de funccionarios no Rio e installação em São Paulo, a cifra apenas de 47:438$300.

Não houve intermediarios, não houve commissões, elementos até hoje completamente estranhos a todos os negocios desta administração, que se estava adquirindo. Tudo foi examinado, avaliado, e o preço pago é julgado altamente conveniente pelos technicos de invejavel idoneidade e competencia. Aliás, ahi se acha ella franqueada ao publico que poderá julgar do seu valor e da sua utilidade.

A bibliotheca Felix Pacheco está sendo catalogada, segundo, é evidente, as regras apropriadas. Esse serviço não ficará prompto em alguns mezes. Um catalogo annual poderá ser feito em prazo pouco dilatado. Basta dizer que os manuscriptos ineditos que possue a collecção, só elles, custaram em Londres e Paris mais de duas mil libras esterlinas e demandam longo tempo para estudo e catalogação. Os mappas antigos e a collecção de gravuras, composta de mais de 800 peças não são possiveis descrever-se em pouco prazo. Obras, como um diccionario tupy, feito em Piratininga em 1772, já se encontram, entretanto, em mãos de especialistas que as estão "traduzindo", afim de publical-as ainda este anno.

Ha na bibliotheca Felix Pacheco raridades que nem na Bibliotheca Nacional do Rio existem! Por ellas foram pagam sommas de 250 a 300 libras cada uma, pelo antigo proprietario. Os mappas de São Paulo indicando os caminhos percorridos pelas Bandeiras, os manuscriptos sobre a Colonia do Sacramento e Yguatemy, as obras sobre Anchieta, todas essas preciosidades, que custaram muito mais que o valor pago pela Prefeitura, são hoje propriedade dos paulistas e do patrimonio paulista deverá constar para sempre.

Tal é o valor da collecção cartographica que, logo após realizado o negocio, uma alta repartição federal, só pela collecção de mappas antigos, fez á Prefeitura a offerta de 200 contos de reis.

A repercussão do gesto da Municipalidade de São Paulo ninguem ignora. Até o presente nem uma só critica mereceu e constitue um dos melhores orgulhos que a nossa administração poderia aspirar.

A titulo de curiosidade, transcreveremos algumas das manifestações provocadas pela compra referida.

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu-nos o seguinte telegramma:

"O gesto da Municipalidade de São Paulo adquirindo a Bibliotheca que Felix Pacheco reuniu, considerada uma das melhores do paiz, demonstrando a sua intelligencia no amor aos livros revela que São Paulo, mais uma vez, dá provas da alta cultura querendo que a mesma figure, para sempre intacta, como um monumento de erudição que prestigia a memoria de um grande jornalista. Eis porque a Associação Brasileira de Imprensa congratula-se com vossa excellencia, dignissimo prefeito do Estado de São Paulo, congratulações que tenho a satisfação de subscrever. Attenciosas saudações. — Herbert Moses, presidente".

Da Academia Brasileira de Letras, a seguinte carta assignada pelo seu presidente, sr. Laudelino Freire e subscripta pelos demais membros daquella associação cultural:

"Exmo. sr. dr. prefeito da cidade de São Paulo. Tenho o prazer de communicar a v. exa. que, em sessão de 21 do corrente, apresentou o sr. conde de Affonso Celso a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

"Proponho que a Academia Brasileira de Letras manifeste applauso e louvor á Municipalidade da capital de São Paulo, pelo seu acto de acquisição integral da bibliotheca de Felix Pacheco, impedindo, assim, que se dispersassem thesouros bibliographicos laboriosamente accumulados, como aconteceu com as collecções de Eduardo Prado, Alfredo Pujol, Candido Figueiredo e outros, a Municipalidade paulistana bem mereceu da cultura nacional".

Transmittindo a v. exca. esta resolução da Academia Brasileira de Letras, faço-o com o maior prazer, juntando os meus aos applausos que mui justamente mereceu dos srs. academicos a patriotica deliberação dessa Municipalidade, evitando se dispersasse a preciosa bibliotheca daquelle nosso saudoso confrade.

Com a expressão de minha elevada consideração e muito distincto apreço, o presidente — Laudelino Freire".

Foi approvada ainda pelo Congresso das Academias de Letras, a seguinte indicação relativa á acquisição feita pelo governo municipal de São Paulo da excellente "brasiliana" que foi organizada por Felix Pacheco durante quasi trinta annos de estudos e laboriosas pesquisas:

"Considerando encerrar uma verdadeira axiomatica a maxima social de Carnegie: — "Uma Bibliotheca vale por uma universidade";

Considerando mais que as Bibliothecas quando são constituidas por uma determinada e especifica categoria de livros, ainda mesmo que o seu organizador não fosse movido senão pela simples mania de colleccionar, representam um valioso espolio cultural que não se deve dispersar;

Considerando que os livros sôbre o Brasil, especialmente aquelles que se referem aos factos da nossa historia das épocas colonial e pré-segundo reinado, são disputadissimos nos mercados europeus e norte-americanos;

Considerando ainda que essas collecções, ditas brasilianas, não são de facil organização e acarretam a quem dellas se incumbe, por simples dilettantismo ou por motivos de estudos e pesquisas, enormes dispendios;

Considerando, finalmente, que, raros esses livros estão geralmente fechados nas bibliothecas de particulares, estudiosos uns, outros meros colleccionadores, e portanto afastada, senão de muito difficultada, a possibilidade de serem esses manuseados e lidos pelos homens de letras e historiadores que se dedicam aos estudos e pesquisas das causas, homens e assumptos que dizem respeito ao nosso paiz, sua historia e vida social, politica, artistica e literaria;

Indico:

Que a Mesa do Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do Brasil, envie ao governo municipal da cidade de São Paulo uma moção da mais viva sympathia e de francas congratulações por haver adquirido para a sua Bibliotheca Publica Municipal a excellente valiosissima bibliotheca do nosso saudoso e eminente confrade Felix Pacheco; e emitte o voto de que esse gesto seja imitado por outros governos, quer federal, quer estadual, quer municipal, sempre que se encontre em uma situação semelhante ao que occorreu com o governo da cidade de São Paulo deante da preciosissima collecção de livros sobre o Brasil, organizada por aquelle notavel jornalista patricio, de modo a que se não repita mais o desastre que colheu irremediavelmente as magnificas e ricas collecções de livros sobre o Brasil, de Alfredo de Carvalho, de Pernambuco, Eduardo Prado e Alfredo Pujol, em São Paulo. — S. S., em 12 de Maio de 1936. — M. Nogueira da Silva".

Estes documentos sem contar innumeros outros, como do Instituto Historico, Academia Paulista, Maggs and Bros. de Londres, e outros que seria longo transcrever.

GUARDAS-FISCAES DA PREFEITURA

Os quatro itens do requerimento n. 15 solicitam informações ao discutido caso dos guardas-fiscaes da Prefeitura. Assumpto bastante esclarecido em todas as opportunidades, reportamo-nos inicialmente ás informações divulgadas pela imprensa sob a nossa propria responsabilidade. A questão, aliás, é por demais conhecida de alguns membros dessa illustre Camara mais ao par da Administração Municipal.

Sem numero as queixas que a administração, desde o inicio, vinha recebendo contra os encarregados da fiscalização municipal.

"Basta dizer que esses funccionarios ganhavam quinhentos mil réis por mez. Muitos possuiam propriedades caras, outros automoveis e outros eram até negociantes. Não quero, de maneira alguma, affirmar que essas propriedades, esses estabelecimentos e tudo mais fossem conseguidos á custa de deslises e abusos. A verdade, todavia, é que, ganhando tanto quanto um quarto escripturario, havia quem, pelas suas posses, de modo algum poderia sujeitar-se a um logar que exigia, até o uso de uma indumentaria, a qual, se não deprimia, tambem não honrava ninguem. Como um cidadão de recursos, com propriedades, se sujeitaria ás imposições de um cargo para cujo exercicio eram exigidos os maiores sacrificios? Como correr districtos, com sól ou com chuva, para multar um vendeiro ou apprehender alguns pares de meias de um ambulante sem licença? Tudo isso era exquisito, mas não era só. Ao lado do mais, a verdade é que o serviço de fiscalização andava á matroca, não havia nada fiscalizado, porque o trabalho de meia duzia de funccionarios dedicados de maneira alguma poderia apparecer, onde a grande maioria pouco ligava aos seus deveres. O resultado é que a classe dos fiscaes da Prefeitura estava, de ha muito, completamente desmoralizada. Antigamente, antes de 1930, muitos fiscaes da Municipalidade se tornaram conhecidos como excellentes fabricadores de eleições. Não havia um só pleito eleitoral em que, pelo menos um delles não se destacasse ás vezes, por façanhas bem tristes e duvidosas. Esse desaire recaía não sobre os culpados sómente, mas sobre a totalidade, prejudicando muitissimo aquelles que nada tinham a ver com a vida irregular dos seus collegas e que, embora correctos, soffriam o desprezo que, geralmente, se votava ao corpo fiscalizador da Prefeitura. Ora, o nosso intuito, se de um lado era ser implacavel contra os máos elementos, de outro era e continua a ser o de dar ao funccionario municipal todo o prestigio que está a exigir a sua dignidade de collaborador no trabalho de velar por uma população de mais de um milhão de habitantes. Para a elevação do nome do nosso funccionario, tudo temos feito e, agora, mais do que nunca, queremos fazer. Uma vez concluida definitivamente a reforma com a publicação da consolidação de suas leis, immediatamente iremos desenvolver uma acção já começada e que, por causa de mobilidade dentro das repartições, não podiamos antes, dar o incremento desejado. Vamos ainda proseguindo num rigoroso trabalho, cujos fins consistem em premiar os verdadeiros funccionarios municipaes e applicar aos máos os mais severos e rigorosos correctivos.

Foi o trabalho que já iniciámos e vamos continuar. Aliás, o tempo veio demonstrar que, em parte, innumeras das queixas contra os fiscaes eram fundadas. Tanto assim que varios delles foram demittidos, doc. 7, outros suspensos e outros, se os inqueritos não puderam obter dados que servissem de base para uma demissão, revelaram entretanto que, bem defendidos embora, não deixavam de ser culpados. Foi um dos motivos inspiradores da criação da Fiscalização Especial. Um corpo de poucos funccionarios, gente perfeitamente escolhida, de inteira confiança, com vencimentos remuneradores, para fazer a verificação nos lançamentos e no trabalho da propria fiscalização. Era a fiscalização da fiscalização. Para completa efficiencia, esse serviço deveria ficar directamente subordinado ao prefeito. E' o que foi resolvido pelo acto n.º 801, de fevereiro de 1935. Os resultados appareceram immediatos. Não é possivel calcular-se o numero de irregularidades verificadas. A fiscalização especial e a collaboração, dentro da fiscalização ordinaria, de outros elementos tambem de confiança foram de uma efficiencia notavel. Sua acção, as observações colhidas pelo novo serviço convenceram-nos tambem de que o cargo de fiscal não deve ser exercido por um corpo de empregados effectivos nessas funcções. Se muitos poderiam ser e são honestos e bons, com outros o mesmo não se dá. Quantos não pleitearam o logar de fiscal da Prefeitura só por causa dos proventos illicitos que dava? Ora, ante o máo conceito em que a classe era tida, recaindo o aleive sobre todos indifferentemente, até sobre os innocentes, resolvemos transformar a fiscalização num cargo, exercido em commissão, como premio a funccionarios zelosos que, nessas funcções, prestando um serviço importante, pudessem receber, além dos seus vencimentos ordinarios, tambem uma gratificação para os trabalhos fiscalizadores. Exercido em commissão, esta poderia ser perdida a qualquer momento, ante denuncia leve que fosse, a qual, não dando embora para punição disciplinar, trouxesse a convicção da culpa. Eis a origem do acto 889, de julho do anno passado, que figura na administração municipal como uma das medidas mais uteis e efficientes. Sua elaboração foi estudada cuidadosamente, sem o descuido dos minimos pormenores. E esse acto, inicialmente, extinguiu a classe dos fiscaes. A fiscalização, como já se disse, seria exercida por qualquer funccionario, em commissão, com um pro-labore addicional aos vencimentos do cargo effectivo.

Quanto aos antigos fiscaes, foi-lhes dada uma opportunidade. Os que se submettessem a um exame benevolo de capacidade seriam classificados como escripturarios, classificação de accordo com os vencimentos. Os que não se submettessem a esse exame, ficariam addidos. Alguns, pela dedicação e pela lisura sempre demonstradas, foram aproveitados depois, na propria fiscalização com o augmento estabelecido pela lei. Outros deram até bons funccionarios de carteira. Outros continuaram o que eram...

A principio houve um movimento de protesto. O caso foi parar até na Assembléa Legislativa. Mas qualquer duvida desappareceu com este argumento: antes os fiscaes, cujo trabalho penoso era correr ruas com qualquer tempo, ganhavam quinhentos mil réis. Agora que lhes foram dadas funcções de carteira, muito mais commodas, com outra posição e outras vantagens na carreira do funccionalismo como a possibilidade do accesso, ganhando os mesmos quinhentos mil réis, poderiam queixar-se? Alguns foram além: chegaram mesmo a declarar que com quinhentos mil réis não podiam sustentar a familia! Antes, com quinhentos mil réis, muitos pódiam ter até automovel, hoje com os mesmos quinhentos mil réis não podiam sequer manter a familia! Houve, e tem havido ainda um grande esforço para o restabelecimento da situação antiga, mas permanecemos intransigentes. Assim mandavam as boas normas e ordenava a moralidade administrativa. O cargo de fiscal effectivo da Prefeitura deixando de existir, a experiencia demonstrou logo o acerto da medida e a necessidade da sua conservação.

Anteriormente ao acto 889, no periodo que vae de janeiro a agosto de 1935, foram applicadas pelos sessenta fiscaes da antiga fiscalização uma media de cerca de trezentas multas por mez. Depois do acto moralizador, essa media subiu a 700 multas por mez! E isso, com metade dos fiscaes em exercicio! Com trinta e dois fiscaes! De accordo com o que existia anteriormente com referencia á actividade da antiga fiscalização, orçou-se para 1935 uma arrecadação de duzentos contos de réis provenientes de multas applicadas por esse serviço. Essa previsão estava razoavel ante o que havia sido arrecadado no anno anterior: mais ou menos cento e cincoenta contos de réis. Pois, em 1935, só de multa, foram arrecadados setecentos e poucos contos! As leis municipaes não eram cumpridas, porque os infractores estavam habituados a encher de gorgetas alguns máos elementos da fiscalização que, com a sua pouca moralidade, compromettiam os funccionarios honestos. Outro indicio importante é que essas multas, numerosissimas a principio, foram decaindo até hoje, que está bastante reduzido o numero, embora muito grande ainda. E' que o commercio e todos os que poderão estar sujeitos ás posturas municipaes verificaram que é muito melhor, muito mais commodo, sujeitar-se ás suas exigencias, do que viver perennemente explorados por individuos sem escrupulos que, não contentes de desmoralizar-se a si proprios, desmoralizavam todo um serviço publico e até a classe a que pertenciam.

Menos do que a extincção dos fiscaes, o acto 889 é a dignificação destes, pois transformou o posto numa recompensa aos que a ella fizerem jus. Para isso extinguiu mesmo a obrigação de fardamento que servia mais para denunciar a presença do fiscal do que lhe dar autoridade.

Aliás, a Prefeitura agiu com muito tacto. Dos milhares de multas impostas, muitas a principio, foram relevadas não só por tratar-se de pequenas faltas, como para dar tempo a que os attingidos se convencessem de que hoje existe um serviço organizado. Os dados acima são bastante eloquentes para mostrar quanto tinhamos razão ao assignar o acto 889. Certos interessados lançaram mão de tudo. Ainda ha pouco tempo, o gabinete teve conhecimento de que alguns dos máos elementos da antiga fiscalização estavam correndo as casas commerciaes, dando informações falsas sobre disposições legaes recentemente publicadas. A nós mesmos, commerciantes vieram communicar que foram procurados por fiscaes, ainda fardados, (depois da farda abolida) e que deram informações completamente erroneas sobre a lei de publicidade.

Não demos importancia ao caso, como não ligamos a minima importancia aos prurido de susceptibilidade que se arripiaram por ahi como se, junto aos bons elementos da antiga fiscalização, immiscuidos no meio delles, não houvesse gente capaz disso... Os inqueritos que deram como resultado algumas demissões, outras suspensões, dizem mais alto do que nós.

A fiscalização está sendo exercida por funccionarios dignos, do quadro e, em commissão, é que será desempenhado esse trabalho que, pelo bom nome do proprio funccionalismo, precisa ser dignificado e perder a fama triste de que, no geral, os fiscaes municipaes gosavam. "E para essa dignificação muito tem contribuido a Fiscalização Especial, cujo concurso no bom andamento dos serviços vem sendo excellente, não só pelos esforços dos seus poucos funccionarios, como devido á organização dada ao serviço pelo encarregado de sua chefia. Por outro lado, a fiscalização ordinaria tem trazido aos trabalhos uma efficiencia que a fiscalização jámais teve. Complemento da organização da primeira é o acto 867, de junho de 1935, que deu aos membros da Fiscalização Especial a faculdade de tambem applicar multas. Assim, verificada a infracção não registrada pela fiscalização ordinaria, a primeira não só registrará a falta, como a supprirá pela sua acção".

Uma nota curiosa. Determinado o exame para a classificação dos antigos guarda-fiscaes como funccionarios de carteira, apenas um a elle se submetteu, recebendo titulo de 4.º escripturario e posteriormente promovido a terceiro por merecimento.

Innumeros outros preferiram recursos politicos. Mas a renovação dos protestos de fidelidade eleitoral de nada valeram e, com o advento do acto 1.146 sua situação ficou definitivamente resolvida bem como a da fiscalização ordinaria da Prefeitura, pelos artigos 521 e seus paragraphos e 527 do referido acto. A simples leitura destes textos mostra a situação actual do caso, bem como a impossibilidade da nomeação de novos funccionarios para o exercicio da fiscalização ordinaria que é feita por empregados já existentes commissionados nessas funcções.

Mais significativo do que qualquer alongamento sobre o assumpto é o documento annexo, com a folha corrida dos fiscaes ordinarios afastados de suas funcções pela nova regulamentação em vigor. (Decreto n. 8).

Por elle se vê que, num total de 49, 30 já soffreram penas disciplinares e 6 foram demittidos a bem do serviço publico. Num total de 49, só 19 tem limpos os seus prontuarios de serviço municipal. Isto sem contar um, cuja demissão já lavrada, quando falleceu.

DESOBEDIENCIA AO ARTIGO 42, N. 7, DA LEI ORGANICA

A leitura apenas sem outro esclarecimento do artigo 19 do Acto 1.146 e do artigo 42 n. 7, da Lei Organica dos Municipios, responderia ao requerimento 16, de 25 de julho do corrente, pelo qual a existencia de um advogado assistente no gabinete do prefeito para o auxiliar no expediente de materia juridica, contraria os dispositivos do segundo texto.

Não é demais, entretanto, transcrevermos aqui, os termos do parecer do proprio Departamento Juridico da Prefeitura:

"Para o nobre vereador requerente, o artigo 19, paragrapho unico, do acto 1.146, collide com o artigo 42, n. 7. Diz o artigo 19 e seu paragrapho:

Junto ao gabinete do prefeito, haverá, quando este julgar necessario, um advogado assistente, de sua confiança, que o auxiliará na materia de expediente de caracter juridico.

Paragrapho unico — Quando o advogado de que trata este artigo pertencer ao quadro do Departamento Juridico, servirá, em commissão, com os vencimentos de seu cargo; quando estranho ao referido quadro, perceberá vencimentos fixos de 2:000$000 mensaes.

Diz o artigo 42, n. 7, da Lei Organica vigente:

Compete ao prefeito:

7) — representar o municipio em Juizo, nos processos em que seja interessado, podendo constituir advogado em nome delle, quando não haja funccionario permanente, com essas funcções.

A simples leitura daquelle e destes dispositivos revela, para logo, não haver conflicto algum.

Pelo artigo 19, permitte-se ao prefeito, quando julgar necessario, ter em seu gabinete um advogado assistente, de sua confiança, que o auxilie na materia de expediente de caracter juridico; um advogado, vale dizer, escolhido por elle, que o auxilie no encaminhamento de papeis e processos (materia de expediente), desde que se versem, nestes, assumptos de Direito. Esse advogado assistente, nos termos do artigo 19, não chega a ser sequer consultor de v. excia. As attribuições suas, como claramente se vê do artigo 19, dizem respeito a simples materia de expediente. Elle, como advogado, apenas orienta o prefeito, sobre se existem, ou não, nos processos, questões de direito que devam ser objecto de exame por parte do Departamento Juridico, cujo director é que é, nos termos do artigo 158, letra "a", o consultor juridico do prefeito. Da intervenção desse advogado, nessa simples materia de expediente resultam apreciaveis vantagens de ordem e de tempo, no encaminhamento a este Departamento, cuja tarefa é vultosa, de consultas, pedidos de esclarecimentos, reclamações de interessados, processos que versam sobre abertura de inqueritos e sobre o inicio de acções de toda a natureza, sobre um sem numero enfim de assumptos, que seria longo e quasi impossivel enumerar.

Esse advogado assistente, como disse, não é consultor juridico de v. excia. E quando o fosse, nem mesmo assim, haveria collisão com o que dispõe o artigo 42, n. 7, da Lei Organica dos Municipios. Por força desse artigo, compete ao prefeito, **"representar o Municipio em Juizo nos processos em que seja interessado, podendo constituir advogado em nome delle quando não haja funccionario permanente com essas funcções"**.

Firma-se ahi, primeiro, a regra de que o prefeito representa o Municipio em Juizo, nos processos em que o Municipio é parte ou interessado. E como o prefeito nem sempre é advogado, e quando o fosse, não estaria obrigado, por isso, a prestar ao Municipio serviços de advogado, permitte depois o artigo que elle constitua advogado em nome do Municipio, sem o que desprovido ficaria o Municipio de quem o representasse em juizo, quando o prefeito o não fizesse, ou não o pudesse fazer.

Vem, depois, na lei, uma restricção a essa faculdade, do prefeito, de constituir advogado que represente em juizo o Municipio, restricção que é esta: quando haja funccionario permanente "com essas funcções" — a de representar em juizo o Municipio — não poderá o prefeito constituir outro para esse fim.

Isso, evidentemente, não impede que o prefeito tenha consultores — funcção que se não confunde com a de representar em juizo o Municipio — e menos ainda que elle tenha, junto ao seu gabinete, um advogado assistente, que o auxilie como diz o artigo 19 do acto 1.146, "na materia de expediente de caracter juridico".

4 — Resta esclarecer-se, apenas, se a admissão de tal advogado assistente importa, como diz o requerimento de informações "em certa humilhação aos funccionarios advogados do Departamento Juridico".

A mim, como director do Departamento Juridico e consultor de v. excia., nos termos do artigo 158, letra "a", citados, não me pareceu que assim fosse, pela simples e obvia razão de que o advogado assistente previsto pelo artigo 19 tem limitada a sua funcção á de auxiliar a v. excia. na materia de expediente de caracter juridico, sem nunca ter invadido, ao que me consta, attribuições deste Departamento. Antes, o advogado admittido por v. excia. como assistente, do gabinete tem sido um auxiliar precioso deste Departamento, dada a sua diligencia, correcção e cultura.

5 — Assim, as informações a serem prestadas á Camara, salvo melhor juizo de v. excia., serão as seguintes:

a) — Não ha, no gabinete de v. excia., advogado estranho ao quadro, com as funcções de consultor juridico. Ha, sim, um advogado, cujos vencimentos estão previstos pelo artigo 51 do mesmo acto (que fixou o quadro do gabinete de v. excia.), advogado esse que exerce funcções de auxiliar em materia de expediente de caracter juridico.

b) — V. excia. não está faltando ao cumprimento do citado dispositivo da Lei Organica, porque esse só veda ao prefeito constituir advogado para representar o Municipio em juizo, quando haja, como ha, no quadro da Prefeitura, funccionario permanente com essa funcção.

Não véda a admissão de um ou mais consultores e, menos ainda, a de simples assistente.

E o que o advogado em questão não representa em juizo o municipio, isso resulta, nem só do artigo 19, como dos artigos 158, letras "b", e "c", 158, paragrapho 1.º, 164, letras "a", "b", "c", "d" e "e", 166, 168, letras "a" e "b" e 265, paragrapho 3.º, todos do acto n. 1.146, dispositivos esses em que vêm discriminados todos os representantes do municipio em Juizo, a saber: o director do Departamento Juridico, os procuradores, sub-procuradores, advogados auxiliares, advogados, estagiarios e o chefe da Secção de Expediente e Divida Activa da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, unicos funccionarios permanentes, com essa funcção.

6 — Eis o que me cumpre informar.

São Paulo, 25 de agosto de 1936.

(a.) Paulo Barbosa de Campos Filho, director".

PLANOS DE MELHORAMENTOS

O artigo 117 da Lei Organica dos Municipios foi a ella incorporado por suggestão desta Prefeitura enviada á Assembléa Legislativa, quando se discutiu o respectivo projecto.

Por elle se verifica o interesse que temos dispensado a tudo quanto se refira a um plano systematizado de organização de grandes melhoramentos publicos.

A alludido texto estão intimamente ligados os assumptos do requerimento n. 22 e indicação n. 36, subscriptos, respectivamente, pelos srs. vereadores Gaspar Ricardo e Alexandre Albuquerque.

Logo após a promulgação do decreto estadual 2.484, a Prefeitura elaborou o projecto de acto organizando a Commissão do Plano da Cidade, projecto este cujos estudos foram feitos por uma commissão presidida pelo illustre urbanista e professor da Escola Polytechnica, dr. Luiz de Anhaia Mello.

Apesar da segurança que tinha a administração do plano apresentado, solicitou-se ainda a collaboração dos "Amigos da Cidade", organização recentemente fundada.

De posse do parecer desta, não quiz entretanto a Prefeitura baixar o acto adoptando como lei o projecto, embora nas mãos do Executivo Municipal a faculdade de legislar, não só para constar delle a necessaria representação de membros da Camara Municipal, como tambem em se tratando de assumpto de extraordinaria importancia, deve ser submettido a uma ampla discussão, apreciação e collaboração dessa illustre Assembléa.

Os estudos feitos pela Prefeitura já se acham em poder do sr. vereador Gaspar Ricardo, ao qual confiamos, pessoalmente, todos os documentos a elle relativos, inclusive o projecto de lei elaborado pela commissão acima referida.

Uma vez que se organize a Commissão do Plano da Cidade, a esta serão enviados os estudos, aliás incompletos, que possuimos sobre a remodelação do traçados das vias publicas principaes que demandam o centro urbano.

PROMPTO SOCCORRO

O nobre vereador A. Vicente de Azevedo solicita pelo requerimento n. 24, entre o prefeito em entendimentos com o governo do Estado para offerecer, por parte do municipio, todo o concurso ao seu alcance para a collaboração nos estudos prévios referentes ao problema de assistencia immediata (Prompto Soccorro).

Como é sabido, o governo do Estado está realizando os necessarios estudos para a elaboração de um projecto que, convertido em lei, resolva definitivamente a questão.

Necessariamente a Prefeitura terá de nelle collaborar, em tempo opportuno, dada a intima ligação que tem nesse problema de alto alcance social e administrativo.

Quando tal se der, esta Municipalidade solicitará da Camara a necessaria collaboração afim de que seja levada ao termo que deve ter o caso, presentemente ainda sob os cuidados solicitos da administração estadual, que encara o problema sob o ponto de vista geral afim de que seja resolvido, em caracter definitivo o problema hospitalar em todo o Estado de São Paulo.

RESTITUIÇÕES DE TAXAS DE CALÇAMENTO

Anteriormente a revolução de 1930, a administração municipal organizou um plano de calçamento da cidade pelo qual dois terços dos respectivos serviços seriam estipendiados pelo producto de uma taxa sobre os proprietarios favorecidos com o melhoramento. E' o que está regulamentado pela lei 2.689, de 4 de abril de 1924.

Esta lei, porém, só foi rigorosamente cumprida na vigencia da ultima administração anterior ao movimento de Outubro, quando a Prefeitura iniciou a execução de um vasto plano de calçamento da cidade, baseado nos dispositivos referidos.

Acontece, entretanto, que, ou pelo facto de não ter sido sufficientemente estudado o assumpto, ou por qualquer outro motivo, os attingidos pela taxa do calçamento, baseados num parecer do illustre jurista professor Azevedo Marques, recorreram ao judiciario, allegando inconstitucionalidade da lei municipal e flagrante desobediencia á lei organica então em vigor. O facto é que o Judiciario deu razão aos reclamantes, sendo a Municipalidade invariavelmente condemnada á restituição daquillo que anteriormente recebera para o custeio dos serviços do calçamento realizado. Essas restituições começam a ser feitas por administrações posteriores, que nenhuma responsabilidade tinham, alheias que eram ao caso. Mas os pagamentos correspondentes ás condemnações não podiam ser satisfeitos com os recursos normaes da Prefeitura, motivo por que, pelo acto 555, de 16 de dezembro de 1933, para fazer face a elles, foi autorizado um emprestimo interno até á quantia de 30 mil contos de réis.

Ao assumir o governo da cidade, innumeras restituições já tinham sido feitas, sem entretanto haver um plano uniforme em que se baseassem. Dada a importancia do assumpto, resolvemos subordinar esse serviço directamente ao gabinete.

Coincidiu esse procedimento com a firmação de jurisprudencia pelo Judiciario, segundo a qual a Prefeitura poderia deixar de restituir os recibos prescriptos na data das reclamações correspondentes. Por sua vez, o Gabinete estabelecia um criterio altamente compensador para os cofres municipaes e que era o de dar preferencia para pagamento aos requerentes, que, a favor do Thesouro, concedessem uma bonificação que ia até a 20 °|° sobre o total a ser restituido. A maioria dos reclamantes acceitava esta fórmula de liquidação desde que o pagamento se fizesse immediatamente e a dinheiro. Assim, todas as restituições realizadas o foram por essa fórma. No sentido de reforçar os recursos necessarios a fazer face a esses pagamentos em dinheiro, a Prefeitura emittiu apenas certa quantidade de titulos, que foram sempre negociados em occasiões opportunas, nunca abaixo do par, e com interessados estranhos ás restituições de calçamento.

Este plano contribuiu para que os titulos se valorizassem e se con-

servassem sempre muito firmes nas suas cotações, á vista de, graças á operação feita, acharem-se em mãos de diminuto numero de portadores.

Calculadas, posteriormente, as importancias ainda a serem hoje restituidas, não se computando a favor desse calculo nenhuma bonificação, verificámos haver um saldo de 6.501 contos de réis, correspondente ao total das bonificações dos recibos prescriptos e das quantias pagas em dinheiro, sem venda de titulos, utilizando-se apenas os recursos normaes da administração. Dahi a razão de pedir-se ao Conselho Consultivo o necessario parecer no sentido de emittir-se, para reembolso dos cofres municipaes, a quantia acima a ser utilizada em melhoramentos publicos.

Por ahi vê a illustre Camara quão proveitosa foi a orientação adoptada, e muito maior teria sido esse saldo se, desde o inicio, tal criterio tivesse sido adoptado, no sentido de remediar erros de administrações passadas.

Ante o exposto, ficam integralmente respondidos os tres itens do requerimento n. 82.

FESTEJOS CARNAVALESCOS

Para organização do plano dos festejos carnavalescos, nomeou a Prefeitura uma commissão composta de artistas e intellectuaes, a qual apresentou um estudo cujas conclusões, aliás difficeis de serem previstas, seria a cobertura, com as receitas extras, de quasi toda a despesa das commemorações.

Acontece, porém, que, uma vez passado o carnaval, a commissão, exorbitando aliás da autorização que lhe fôra dada, apresentou um saldo devedor de perto de quinhentos contos de réis. Para occorrer a esses pagamentos, solicitámos ao Conselho Consultivo autorização para abertura de um credito especial correspondente até áquella quantia e nos termos da legislação em vigor. Pelo Departamento da Fazenda, com o auxilio da Divisão de Compras, procedeu-se a uma revisão minuciosa de todas as facturas, que vão sendo saldadas á medida das solicitações por parte dos interessados. Esses pagamentos ainda não foram todos ultimados, motivo por que o respectivo processo, onde se acham os pormenores da actividade da commissão, permanecerá ainda em poder do Departamento da Fazenda, até á sua conclusão, estando, todavia este Gabinete prompto a fazel-o subir para qualquer exame que, porventura, ao mesmo se queira fazer.

De toda maneira, porém, a receita não só directa, mas principalmente indirecta, oriunda dos festejos foi altamente compensadora para o municipio, para o commercio em geral e para a cidade, interessada que se acha na organização do turismo, elemento que virá attrair para São Paulo os mais sensiveis proventos.

RESTAURANTE DA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Esta Prefeitura é a primeira a reconhecer o extraordinario alcance da obra da Liga das Senhoras Catholicas, que mantém um restaurante a preços populares, ás trabalhadoras paulistas. Por isso mesmo, dedicou sempre o maximo interesse á solução do problema em que a referida entidade se via a braços, uma vez que seu restaurante funcciona junto ao Viaducto do Chá, e, dentro em breve tempo, deverá este desapparecer. Depois de varios estudos, viu a Prefeitura a possibilidade de localizarem-se no novo viaducto excellentes installações onde pudesse funccionar aquelle restaurante. Ao ser apresentado o requerimento n. 58, sobre este assumpto, já se achavam promptas todas as plantas das diversas installações que se farão, destinadas a optimas accommodações do restaurante das Senhoras Catholicas.

Acontece, todavia, que, antes de ficar concluido o novo viaducto, o restaurante actual terá de mudar de local por algum tempo, motivo por que pretendemos mesmo solicitar a essa Camara autorização para abertura dos necessarios creditos (que será motivo de mensagem á parte), destinados á construcção de um alojamento provisorio do alludido restaurante.

CORRIDA DE AUTOMOVEIS

Autorizada pelo Conselho Consultivo, estabeleceu a Prefeitura um premio de 60 contos de réis ao vencedor do "Grande Premio Cidade de São Paulo", na corrida de automoveis aqui recentemente realizada.

De accordo com o referido parecer, a renda liquida auferida seria destinada a trabalhos de beneficencia e á constituição de fundos para futuros premios a ser conferidos em competições dessa natureza.

Acontece, porém, que, até a presente data, a Commissão Organizadora não póde ainda fechar as suas contas em virtude de razões varias, principalmente as acarretadas pelo accidente verificado na corrida. Por esse motivo, a Prefeitura ainda não effectuou o pagamento do premio por ella estabelecido, á espera do relatorio que deverá acompanhar a prestação de contas. Estamos, porém, informados de que as despesas com a corrida os factos della consequentes, e, principalmente, a renda relativamente pequena auferida, dada a invasão das localidades pela multidão, não só não permittiram saldo, como sujeitaram a Commissão Organizadora a desembolso de importancia que ainda não conhecemos. Logo, porém, que tenhamos em mão o relatorio da mesma, enviaremos á Camara, caso esta o deseja, todos os esclarecimentos necessarios.

BOLICHES E FRONTÕES

Além dos requerimentos, innumeras indicações têm dado entrada nesta Prefeitura, portadores de suggestões dos srs. vereadores, a respeito de melhoramentos publicos e outros assumptos de interesse do Municipio.

Todos esses elementos serão cuidadosamente estudados, aproveitando-se, na medida do possivel, a utilissima collaboração dos srs. vereadores ao problema administrativo do Governo da Cidade. Dentre ellas, entretanto, queremos destacar inicialmente a de numero 90, relativa ao imposto sobre "poules" nos frontões e boliches.

O assumpto é nosso velho conhecido. Sobre elle tivemos mesmo opportunidade de referir com as seguintes palavras, que figuram no relatorio annexo á mensagem do sr. Governador do Estado:

"Tempo houve em que, a cada passo, nas ruas mais centraes e nas avenidas mais movimentadas, se deparavam estabelecimentos apparentemente inoffensivos, mas que não passavam de conhecidos centros de jogatina, frequentados por uma assistencia promiscua, onde até menores eram impiedosamente explorados. Dahi o interesse da Policia em fechal-os. Este esforço utilissimo, foi, porém, annullado com a concessão, pelo Judiciario, de mandados de segurança, exhibidos pelos exploradores ás autoridades administrativas, logo á entrada de taes casas. Ante a impotencia da acção policial para reprimir a praga dos innumeros frontões e boliches, daquella maneira garantidos, a Prefeitura baixou o Acto 724, de 5 de Novembro de 1934. Baseada nos artigos 13, numeros II e III e seu paragrapho segundo, numeros I e III, e 138, letras "e", "f" e "g", da Constituição Federal, estabeleceu a regulamentação dos frontões, boliches, "skating-balls", "penaltyballs", "cycloballs", e outros estabelecimento, por meio de sorteios ou com venda de "poules" ou ainda por qualquer outra fórma, seja qual fôr a denominação. Consta a regulamentação da exigencia do imposto annual de 120 contos de réis, pago adeantadamente e fixação de horario certo e rigido das 20 ás 24 horas para o seu funccionamento, evitando-se dessa fórma o desvio para essas casas de tavolagem do homem do trabalho. Aos domingos e feriados, este prazo poderia ser estendido das 14 ás 18 horas, com o imposto supplementar de 500$000 por hora.

Os resultados foram quasi immediatos.

A fixação do horario determinou, em curto prazo, o fechamento da quasi totalidade dos boliches e frontões. Sómente dois ou tres desses antros permaneceram mais renitentes. A Prefeitura, entretanto, não esmoreceu, e, após o advento do acto n. 1.004, que regulamentou os divertimentos publicos, dando á administração, de accordo com a Lei Organica dos Municipios, poderes mais energicos para agir contra os fraudadores de suas leis, foram elles fechados em memoravel diligencia, levada a effeito pela repartição competente, com o auxilio da Policia e do Corpo de Bombeiros".

Não descansaram, entretanto, os exploradores. A installação da Camara deu-lhes novo folego, na esperança vã de que pudessem encontrar no Legislativo Municipal o apoio que, por certo, lhes ha de ser negado, a bem da collectividade e da moral publica e da moral administrativa. Nesse afan, uma nova offensiva se iniciou, tendo sido o assumpto explorado por jornaes, por certos interessados, que chegaram ao ponto de aconselhar publicamente o não pagamento, não só do imposto dos boliches e frontões, como até os que recaem sobre os ingressos de divertimentos publicos em geral, sob a arguição de uma absurda bi-tributação.

Nessa Camara, affirmou-se mesmo que a nova legislação municipal sobre os boliches foi estabelecida sem preliminarmente ouvir-se o Departamento Juridico da Prefeitura. Esclarecendo este ponto, temos a declarar que, não só o Departamento foi ouvido, como até foi quem redigiu, por intermedio de sua Procuradoria Administrativa, a minuta do acto 724. Quanto ao acto 1.154, nada mais fez este do que consolidar a legislação anterior sobre divertimentos publicos, a qual foi toda ella adoptada após estudos de uma commissão nomeada especialmente, da qual faziam parte elementos do Departamento da Fazenda e do alludido Deprtamento Juridico.

A nova ventilação do assumpto e o facto de haver sido dada uma sentença da qual a Prefeitura já fundamentadamente recorreu, levou-nos a solicitar do Departamento Juridico novo estudo circumstanciado da questão que figura nos pareceres que passamos a transcrever:

"Sr. dr. director.

1 — Lê-se na indicação numero 90, apresentada á Camara Municipal, por um de seus vereadores, em uma de suas ultimas reuniões:

"Pelo acto n. 1.154, de 6 de julho, artigo 42, creou o sr. prefeito uma taxa sobre "poules" ou talão de jogo ou apostas, determinando que ella seria exigivel a partir de 10 do corrente.

Mas, o producto de taes "poules" ou apostas" já está tributado pela União, que, pelo decreto 24.797, de 14 de julho de 1934, que creou a taxa de "Sello Penitenciario", destinada á realização das reformas penaes em todo o Brasil, recaindo sobre "o movimento diario de todas as funcções em que haja aposta em dinheiro".

Portanto, parece-me que a taxa creada pela Prefeitura, no acto acima referido, importa em bi-tributação, o que é vedado pelo artigo 11 da Constituição da Republica.

Se a competencia para lançar esse tributo é municipal, deve a Prefeitura representar nesse sentido ao Senado Federal, para obter a declaração de sua preferencia (Constituição Federal, art. 11), se essa competencia é concurrente, caberá ao Municipio uma percentagem de 20 % sobre o "quantum" aqui arrecadado pela União (Constituição da Republica, art. VII, paragrapho unico)".

2 — Tão infundadas são as duvidas do autor da indicação numero 90, relativamente á legitimidade dos tributos estabelecidos no acto 1.154, como desarrazoado seu alvitre, no sentido de representar a Prefeitura ao Senado Federal para obter a manifestação deste sobre o assumpto.

E' o que procuraremos demonstrar.

4 — Estabelece a Constituição Federal no art. 13, parag. 2º.

"Além daquelles de que participam, "ex-vi" dos arts. 8º, paragrapho 2º, e 10º, paragrapho unico, e dos que lhe forem transferidos pelo Estado, pertencem ao Municipio:

I — O imposto de licença;

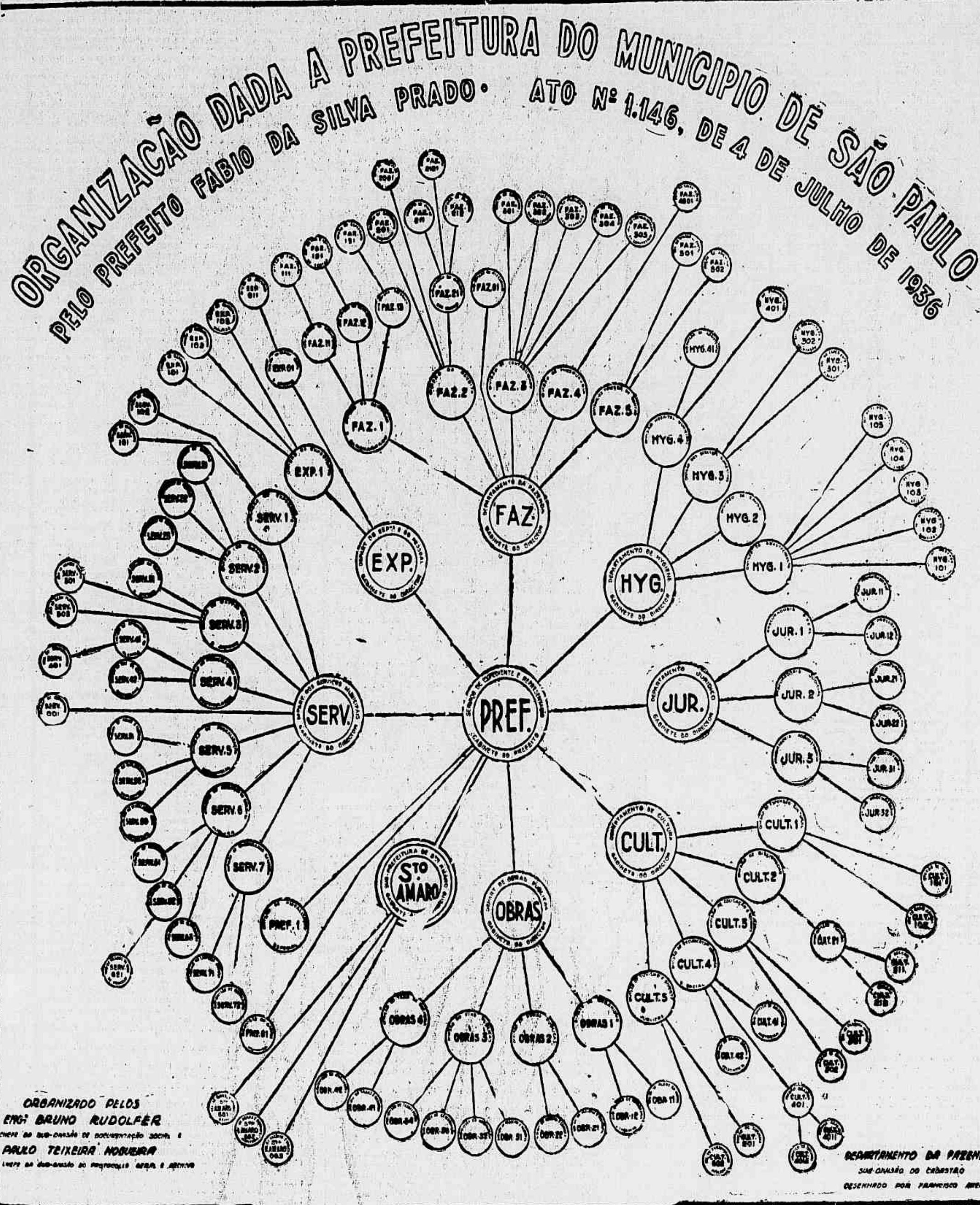
II — Os impostos predial e territorial urbanos, cobrado o primeiro sob a fórma de decima ou de cedula de renda;

III — O imposto sobre diversões publicas;

IV — O imposto cedular sobre a renda de immoveis ruraes;

V — As taxas sobre serviços municipaes".

Ficou, assim, autorizado o municipio a cobrar, como seus, uma vez que lhe pertencem, na linguagem clara e singela da Constituição, tanto o imposto de licença (n. 1), como o de diversões publicas (n. 3).

Ora, entre os impostos de licença, que, algumas vezes, assumem o caracter de taxa, pois servem para a manutenção dos respectivos serviços de fiscalização e inspecção prévia ou periodica, figuram os impostos sobre jogos (PONTES DE MIRANDA, Commentarios, pag. 324) e sob a rubrica de impostos sobre diversões publicas se comprehendem os que se divertem, ou de pessoas em circulo que exceda o normal da familia (loc. cit., pag. 395). 4 — Nada mais fez o municipio, portanto, que usar da attribuição que lhe outorgara a Constituição Federal: que lança mão de uma fonte de receita expressamente declarada sua, pela mesma Constituição, ao baixar o acto n. 1.154, de 6 de julho ultimo, decretando, no art. 15 desse acto:

Ficam sujeitos ao imposto estatuido na tabella annexa, de accordo com a divisão perimetral do municipio, independentemente de alvará, todos os estabelecimentos, taxas, clubs, associações e demais divertimentos publicos da constante".

E estabelecendo no art. 42:

"Os impostos sobre bilhetes de ingresso em divertimentos publicos será de 15 % sobre o custo ou valor de cada entrada, bem como sobre o custo ou valor de poule ou talão de jogos ou de apostas por qualquer systema, elevando-se sempre para cem réis todas as fracções desse importancia, de accordo com a tabella n. 2, annexa, ao acto n. 1.004, de 1936."

No art. 15, estabeleceu-se o imposto de licença, anteriormente regulado pelos actos 285, de 29 de dezembro de 1931, 725, de 5 de novembro de 1934, 995 e 1.004, de 1936.

Sob a rubrica "Imposto de licença", lê-se, no acto 285, de 1931:

"Bicyclettas mecanicas e outros divertimentos congeneres, com venda de poule, 120:000$000."

O acto 725, de 1934, que regulou "os frontões, boliches, "skating-balls", "penalty-balls", "cyclo-balls", "electro-balls", cavallinhos, tiros ao alvo, pelota, annuncios de bilhar, bicycletas", e outros estabelecimentos que exploravam "jogos congeneres, ou ainda por qualquer outra fórma que caracterize jogo, seja qual fôr a sua denominação" (art. 1º), estabeleceu, em seu art. 2º:

"O imposto de licença de 120:000$000, previsto no acto n. 285, de 29 de dezembro de 1931, a que estão sujeitos os estabelecimentos enumerados no artigo anterior, será pago adiantadamente e corresponde apenas ao periodo comprehendido entre 20 e 24 horas, ficando obrigados ao pagamento de licenças especiaes os que funccionarem fóra desse periodo."

Como se vê, o artigo 15 do acto 1.154 limitou-se apenas a repetir disposições de leis municipaes anteriores. O imposto de licença de 120:000$000, cobrados aos boliches, frontões, etc., fôra de ha muito estabelecido, não se tratando, portanto, de nenhuma novidade na legislação fiscal do municipio.

5 — Passemos ao artigo 42 do acto 1.154, já acima transcripto.

Ali se estabelece o imposto de 15 % sobre o custo ou valor de cada entrada para divertimento publico, bem como sobre o custo ou valor de poule ou talão de jogos ou de apostas ou por qualquer systema.

Trata-se, como se vê, não já do imposto de licença, objecto dos actos anteriores citados, e expressamente declarado municipal pelo art. 12, paragrapho 2º, n. I, da Constituição Federal, mas do imposto sobre diversões publicas, tambem expressamente declarado municipal pela Constituição (art. 13, paragrapho 2º, n. III).

Esse imposto sobre diversões publicas, como se sabe, pertencia ao Estado, que o arrecadava anteriormente á nova distribuição de rendas, levada a effeito pela Constituição Federal vigente.

Pelo art. 13, paragrapho 2º, n. III, da Constituição, passou elle a pertencer aos municipios, e foi em virtude da outorga constitucional que o municipio da capital, pelo poder competente, baixou os actos ns. 995, de 9 de janeiro de 1936, 1.004, de 25 de janeiro, e 1.154, de 6 de julho ultimo.

O primeiro desses actos, o de numero 995, dispoz em caracter transitorio sobre os impostos de jogos e divertimentos publicos, mandando observar, até regulamentação definitiva em lei municipal, a legislação estadual em vigor até dezembro de 1935.

Os demais regulamentaram a fiscalização dos jogos e divertimentos publicos a bem dos interesses dos municipios, e fixaram o "quantum" da licença e do imposto de diversões (arts. 15 e 42 e tabellas annexas).

6 — Como se vê, sómente um conhecimento superficial do assumpto autorizaria as duvidas suscitadas pela indicação n. 90.

Ao municipio pertencem, ex-vi do art. 13 da Constituição Federal, os impostos de licença e o imposto sobre diversões publicas. São impostos distinctos, inconfundiveis, com fundamento economico proprio, tanto assim que a Constituição Federal não teve duvidas em discriminal-os separadamente, attribuindo-os ambos ao municipio.

E a lei de organização municipal ratificou essa attribuição, embora superfluamente, ao estabelecer no art. 50 que a receita dos municipios seria constituida das seguintes verbas:

1 — Imposto de licença sobre estabelecimentos commerciaes, industriaes e similares, negociantes ambulantes, vehiculos que fizerem o serviço de transporte no municipio, etc...

....

5 — Impostos sobre jogos, espectaculos e diversões publicas, inclusive sobre casinos, na fórma do art. 99 da Constituição Estadual.

Ora, estabelecendo no artigo 15 do acto 1.154 o imposto de licença a que ficariam sujeitos todos os jogos e divertimentos publicos, e no art. 42 o imposto sobre diversões, nada mais fez a lei municipal que seguir á risca os preceitos constitucionaes e da lei organica, utilizando-se de fontes de receita que lhe são proprias e privativas.

O equivoco da indicação numero 90 está em considerar identicos impostos substancialmente differentes.

O imposto do art. 15, repetimos, é imposto de licença, ao passo que o imposto estabelecido no art. 42 é imposto sobre diversões publicas, tributos de natureza essencialmente diversa, como é facil demonstrar.

7 — Tratando dos impostos attribuidos aos municipios pela Constituição Federal, observa Pontes de Miranda:

"As mais das vezes, os impostos de licença, os "licence fees", os "Gebuhren", "Tasse de licenza", são, a rigor, taxas e não impostos. Servem á mantença dos serviços de fiscalização, á inspecção prévia ou periodica, ou de localização nas ruas, nos arrabaldes, ou noutras dependencias de uso commum ou de uso da administração, cedido a titulo precario. Exemplos: mercancia ambulante, vehiculos, aferição de pesos e medidas, generos alimenticios, bars, restaurantes, matadouros, hoteis e hospedarias, casas de commodos, jogos, affixação de cartazes, annuncios luminosos, letreiros, coretos nas ruas e logradouros publicos, crematorios, diversões, animaes domesticos, etc. A expressão "licença" liga-se a um dos seus traços mais constantes, o de constituirem taes impostos, ou taxas, condição ao exercicio das actividades indicadas na lei fiscal." (Commentarios, pag. 394).

Como se vê, o fundamento economico-juridico do imposto de licença, assim chamado entre nós, embora incorrectamente, é o serviço prestado pela administração, fiscalizando determinada actividade.

A lei denomina, incorrectamente, imposto o que deveria denominar taxa. Isso, entretanto, não é commum sómente entre nós:

"Data la congerie delle tasse, riferentisi a oggetti differentissimi della vita sociale, una buona e completa classificazione di esse riesce difficile ad ottenersi; e ciò anche per la indistinzione che si ha nelle leggi fiscali fra le tasse e le vere imposte". (Morselli, Scienza delle Finanze. Padua, 1935, p. 63).

O depoimento é recentissimo, e nos informa que não é sómente entre nós que as leis fiscaes não empregam, na classificação dos impostos e taxas, nomenclatura exacta e scientifica como seria de desejar.

Isso, entretanto, não tira aos impostos e ás taxas sua verdadeira natureza, e o facto da lei denominar imposto uma taxa, ou vice-versa, não póde servir de empecilho ao interprete, para os effeitos de sua applicação.

O que é facto, entretanto, é que o chamado imposto de licença (Const. Fed. art. 13, paragrapho 2º, n. 1), tem por fundamento o serviço de fiscalização, prestado pelo poder publico, em relação a certas actividades.

Já o imposto de diversões publicas (Constituição, art. 13, paragrapho 2º, n. III) é verdadeiramente um imposto, pois não corresponde a serviço algum determinadamente prestado pela administração.

Bem differente é o seu fundamento juridico-economico, sua causa ou titulo na linguagem dos financistas:

A causa ou titulo dos impostos em geral consiste nas vantagens que a actividade do Estado procura dar aos individuos; nos beneficios ou vantagens, geraes ou particulares, que derivam para o individuo da sua pertinencia ou subordinação politica, economica ou social do Estado; emfim, na protecção do poder publico a toda actividade individual (V. VANONI, Natura ed interpretazione delle leggi tributarie, 1932, p. 107; GRIZIOTTI, Principi, trad. hesp. 1935, p. 237). No caso em apreço, o imposto de diversões tem por causa ou titulo a protecção dispensada pelo poder publico aos que exploram essa actividade lucrativa — fundamento da generalidade dos impostos — ao passo que a licença, como já vimos, constitue verdadeira taxa, correspondendo sua cobrança ao serviço de fiscalização exercido pelo poder publico em relação á mesma actividade.

Estas considerações seriam, aliás, perfeitamente dispensaveis, visto como a Constituição Federal discriminou separadamente taes impostos e isso constitue a melhor prova de que são impostos distinctos e inconfundiveis.

E bastaria finalmente considerar que o Estado arrecadava, como seu, o imposto de diversões, até dezembro de 1935, ao passo que o imposto de licença, pelo menos em nosso Estado, é municipal desde o tempo do imperio, e, como municipal, vamos encontral-o em ambas as leis de organização municipal do regimen republicano (lei n. 16, de 1891, art. 38, ns. 5, 6, 7 e 8; lei n. 1.038, de 1906, art. 19, ns. 5 a 8), sendo digno de notar-se que a lei n. 16 chamava ao imposto de licença "taxas de concessões de licença para jogos, espectaculos e divertimentos publicos".

8 — Como se vê, não ha que estranhar tenha o acto 1.154 estabelecido no art. 15 um imposto fixo sobre os frontões e no art. 42 um imposto de 15 % sobre as "poules" vendidas.

Trata-se, no art. 15, do imposto, ou melhor, da taxa de licença, sempre cobrada pelo Municipio, e, no art. 42, do imposto de diversões, anteriormente arrecadado pelo Estado, hoje municipal "ex-vi" do art. 13, paragrapho 2º, n. III, da Constituição.

E nem se diga que a incidencia de ambos sobre os frontões constitua bi-tributação.

Esta, como bem decidiu a Commissão de Coordenação de Poderes do Senado Federal ("Diario do Poder Legislativo", 2-11-35), suppõe e exige:

a) — Pluralidade de agentes tributantes;

b) — Identidade de tributação;

c) — Incidencia no mesmo contribuinte.

Ora, no caso em apreço não sómente falta pluralidade de agentes tributantes, visto como ambos os tributos foram decretados pelo Municipio, como não existe ainda identidade de tributação, pois trata-se de tributos differentes como acabamos de vêr, pois o do art. 15 do acto 1.154 é o chamado imposto de licença e o do art. 42 o imposto de diversões, enumerados separadamente pela propria Constituição Federal.

Aliás, a simples inexistencia de pluralidade de agentes tributantes bastaria para afastar do caso, qualquer cogitação sobre bi-tributação.

Ao discutir-se no Senado Federal a primeira reclamação de um contribuinte a respeito do assumpto, tiveram varios senadores, entre elles o professor ALCANTARA MACHADO, o prof. CLODOMIR CARDOSO, ARTHUR COSTA, RIBEIRO JUNQUEIRA, e outros, opportunidade para emittir sobre a materia, brilhantes pareceres.

Diz o prof. ALCANTARA MACHADO:

"Começa o art. 11 por dizer que é prohibida a bi-tributação. A palavra, que os diccionarios não registam, mas que é de uso corrente e formação impeccavel, está empregada para designar a tributação do mesmo objecto por mais de um poder.

E' o que bem accentuou, no substitutivo que apresentou, o sr. Sampaio Corrêa: "são vedados os impostos cumulativos decretados por mais de um poder". E' o que a emenda da redacção n. 25, approvada pelo plenario, tornou bem manifesto. De facto, na redacção final a palavra bi-tributação fôra substituida por accumulação. A emenda restabeleceu o texto primitivo, bi-tributação tem significado technico inconfundivel. Accumulação não é bi-tributação. O que se quer evitar é esta, e não aquella, porque impostos accumulados sempre existirão no regimen da multiplicidade.

A propria collocação do preceito em debate está a denunciar o pensamento que o inspira.

Organização actual da Prefeitura, de accordo com o acto 1.146

Vem ella entre as "disposições preliminares", consagradas á discriminação das competencias e, logo em seguida aos artigos em que se enumeram os poderes privativos e os poderes concurrentes da União e dos Estados. Isso demonstra que a intenção do legislador foi resolver os possiveis conflictos de competencia entre as autoridades federaes e locaes em materia tributaria. Se o intuito fosse o de firmar uma regra de direito fiscal, para o simples effeito, o logar adequado para fazel-o não seria o capitulo "das disposições preliminares", ao lado dos arts. 185 e seg. que traçam normas a serem observadas pela União, pelos Estados e pelos Municipios, no exercicio das respectivas competencias tributarias." ("Jornal do Commercio", 1-1-935).

Do senador CLODOMIR CARDOSO, que tambem é emerito professor de direito, são estas palavras:

"O artigo 11 regula, pois, os conflictos em geral, de leis tributarias decretadas por poderes differentes... E quanto ao caso de bi-tributação em que haja dualidade de agentes?

Disso, parece-nos que o art. 11 não trata. [illegible]

Ha, entretanto, aqui uma materia digna de mais detido exame, até porque, a considerarmos que a bi-tributação resultante de actos de um mesmo poder não se acha incluida na previsão do art. 11, não seria ella condemnada especialmente por nenhum dispositivo da Constituição, [illegible] das Disposições Geraes."

("Jornal do Commercio", 7-9-935).

Concordes com este ponto de vista, que foi, como dissemos, vencedor no seio da Commissão de Coordenação de Poderes do Senado, manifestaram-se os senadores ARTHUR COSTA (Diario do P. Legislativo, 6-9-35), FLAVIO GUIMARÃES (4-9-35) e RIBEIRO JUNQUEIRA, que foi o autor do parecer approvado e adoptado pela Commissão (Diario do P. Legislativo, 10-9-35). No mesmo sentido se manifesta ainda PONTES DE MIRANDA, em seus "Commentarios", pag. 340.

9 — Parece-nos que, na hypothese em apreço, ainda não se allegou existencia de bi-tributação por força dos arts. 15 e 42 do acto 1.154.

Temos, diante de nós, contra-fés recebidas pela Prefeitura, numa das quaes vem transcripto um parecer do prof. AZEVEDO MARQUES sobre o caso.

Allega o acatado jurista, atacando fundamente o acto municipal 1.154:

a) — que o referido acto violou o salutar preceito do art. 185 da Const. Federal, que prohibe o augmento de impostos em mais de 20 % de seu valor;

b) — que o acto 1.154 infringe ainda o disposto no art. 73 da lei organica dos Municipios, que estabelece: "Não poderá o Municipio criar quaesquer impostos ou taxas que revistam caracter prohibitivo do exercicio de industria, commercio ou profissão tributaveis".

10 — Não tem absolutamente razão o prof. AZEVEDO MARQUES.

E' facil demonstrar, em primeiro logar, que não houve augmento algum de imposto, e muito menos augmento de mais de 20 %, em contradicção com o dispositivo constitucional.

Augmento de imposto haveria, como é obvio, que se trate do mesmo imposto, accrescido apenas no seu "quantum".

Ora, no caso em apreço trata-se, como já vimos, de impostos differentes: de um lado a taxa de licença, do outro o imposto de diversões, transferido recentemente ao municipio.

Já demonstramos, linhas atraz, a natureza essencialmente diversa desses dous tributos; que diverso é o titulo de sua cobrança; que um é, na realidade, taxa e outro imposto; citamos, a este respeito, opiniões de juristas e tratadistas de finanças; verificamos que o imposto de licença sempre foi municipal, ao passo que o imposto de diversões era arrecadado pelo Estado e vimos, finalmente, que tão diversos são esses tributos que a Constituição discriminou-os separadamente, dando a cada um denominação differente e propria: no n. I do paragrapho 2.º, do art. 13 referente ao imposto de licença e no n. III do paragrapho 2.º, do art. 13 ao imposto sobre diversões publicas.

Será preciso mais?

Seria preciso demonstrar ao acatado jurista a elementar noção, em materia de finanças, de que o simples facto de incidirem dois tributos sobre a mesma pessoa e sobre o mesmo objecto não basta para que se possam ser elles havidos como um mesmo imposto?

Se assim não fosse, [illegible] chegariamos á inevitavel conclusão de que todo systema fiscal, em que não seja praticado o imposto unico, constitue um conjuncto de duplas tributações (Scienza delle finanze e Diritto Finanziario, 1934, p. 211).

Basta tomar, para exemplo, o que occorre na pratica com o imposto sobre a renda.

Não ha, no pagamento desse imposto, uma unica cedula que não tenha sido anteriormente tributada por um ou outro modo. O advogado, o medico, o engenheiro e todos os que vivem do exercicio de qualquer arte ou officio pagam impostos de industrias e profissões; o commerciante, o industrial, pagam o imposto de licença e pagam o imposto de industrias e profissões. E, em seguida, depois de declararem as rendas resultantes dessas mesmas actividades, pagam ainda o imposto sobre a renda.

Ora, ninguem se lembrou de ver exaggero, abuso ou bi-tributação no pagamento simultaneo de todos esses impostos. E' que, como bem observou o senador RIBEIRO JUNQUEIRA em discurso pronunciado no Senado, se fossemos considerar o imposto sobre a renda como bi-tributação, chegariamos ao resultado de deixal-o sem incidencia!

E se o commerciante e o industrial pagam ao Municipio impostos de industrias e profissões (hoje 50 % delle) e ainda imposto de licença, por que razão estranham os proprietarios de frontões que se lhes cobre o imposto de licença e o de diversões publicas, impostos distinctos, outorgados ao Municipio pela Constituição?

11 — O que é certo, porém, é que tratando-se, como se trata, de impostos differentes, não se pode falar em augmento de imposto, coisa que pressupõe, como é obvio e fóra de duvida, não dois impostos, mas um mesmo e unico imposto.

Vimos, ha bem pouco tempo, que o Estado augmentou de 300 % o imposto sobre vendas mercantis, que lhe fora transferido pela Constituição.

Pois, como é do dominio publico, a cobrança desse imposto, na fórma decretada pelo Estado, vem sendo regularmente feita, e juristas eminentes justificaram o augmento, [illegible] por tributante era differente, e dahi concluiram tratar-se de novo imposto, não se podendo, portanto, cogitar do limite estabelecido no art. 185 da Constituição Federal.

Que se dirá, agora, no caso em apreço, em que se trata não somente de imposto transferido ao Municipio, e que somente agora este começa a arrecadar mas ainda são visceralmente, essencialmente diversos os tributos?

Então pelo facto de começar o Municipio a arrecadar o imposto X, que lhe foi transferido, está abusivamente augmentando o imposto Y, que ha muito já era seu, somente porque ambos recaem sobre a mesma pessoa, ou sobre a mesma actividade?

O absurdo é tamanho que a opinião do prof. AZEVEDO MARQUES somente se explica — e isto o dizemos com a devida venia — por um exame superficial do caso, com desprezo da realidade dos factos, dos dispositivos constitucionaes, das leis applicaveis e dos ensinamentos da doutrina, estes até praticamente dispensaveis, dada a clareza da Constituição e a simplicidade com que o caso se apresenta.

12 — Verificado que não houve augmento algum de imposto, tratando-se, como se trata, de impostos differentes, vejamos a segunda allegação do prof. Azevedo Marques, a de que o acto 1.154 infringiu o disposto no art. 73 da Lei de Organização Municipal, que prohibe aos municipios "criar impostos ou taxas que revistam caracter prohibitivo do exercicio de industria, commercio ou profissão tributaveis".

Tambem neste ponto não tem elle razão, como é facil demonstrar.

A lei organica vedou aos municipios a decretação de impostos de caracter prohibitivo, isto é, impostos impeditivos das actividades que enumera.

Ora, o imposto de 15 % sobre as poules não é absolutamente impeditivo da actividade dos frontões. [illegible]

Em segundo logar, ainda que se admittisse, apenas para discutir, que o imposto de diversões, de 15 % sobre as "poules" fosse prohibitivo, seria de notar-se que a lei organica não veda impostos prohibitivos sobre toda e qualquer actividade, mas tão somente sobre o commercio, a industria ou profissões tributaveis. Os frontões, pelo menos pelas noções que temos das coisas, não são commercio, industria ou profissão, no significado corrente e exacto desses termos.

Com um rigor tanto mais inexplicavel quando se considere que vem em defesa de casas de jogo, affirma o prof. Azevedo Marques haver, no caso, "simulação juridica indecorosa, impedimento disfarçado de actividade licita".

Não se trata, em primeiro logar, de simulação alguma.

O imposto de licença de 120:000$000, para os frontões, existe no acto 285 de 1931.

E o acto 724, de 1934, reduzindo o horario de funccionamento dos frontões fel-o, invocando expressamente o art. 138, letras "e", "f" e "g" da Constituição Federal, onde está declarado cumprir aos municipios, ao mesmo tempo que aos Estados e á União, "proteger a juventude contra o abandono physico, moral e intellectual", cuidar da hygiene mental e incentivar a luta contra os venenos sociaes".

Ora, ninguem será capaz de negar que o jogo se alinha entre os maiores dos chamados venenos sociaes, principalmente quando, pelo modo, local e condições em que é praticado, torna-se accessivel ás classes [illegible]

[illegible]

Logo, baixando o acto 724, e reduzindo, por disposição expressa deste, para quatro horas nocturnas o funccionamento dessas casas, fel-o a Prefeitura não "simulada e indecorosamente", como pretende o acatado professor, [illegible]

[illegible]

O municipio pode, por dispositivo expresso da lei organica, legislar sobre jogos, espectaculos e divertimentos publicos, sem prejuizo da acção policial do Estado (art. 14, n. 17) [illegible]

Isto quanto ao horario de funccionamento dos frontões.

Quanto á taxação excessiva, que o prof. Azevedo Marques entende [illegible]

Além disso, é corrente em sciencia das finanças que os impostos podem ter funcção social, podem assumir, ás vezes, caracter [illegible]

Nesse caso o fim visado pelo poder tributante é menos a percepção de uma renda que a consecução de determinado objectivo de ordem social.

NITTI discorre longamente sobre esses impostos, que elle chama "impostos com caracter limitativo ou prohibitivo", reconhecendo sua legitimidade (Scienza delle Finanze, trad. franc. de Freund, 1928, vol. II, p. 251 e sgs; V. tambem E. MORSELLI, Scienza delle Finanze, 1935, p. 61).

Referindo-se a esses impostos, e depois de notar que elles podem servir de instrumento ao Estado, quer para disciplinar o consumo, quer para moderar o uso de certas mercadorias, cujo consumo não se queira prohibir em absoluto, quer ainda para attenuar no povo a paixão pelo jogo, ou pelo uso das bebidas alcoolicas, sobretudo se taes impostos actuam simultaneamente com outras organizações adequadas, accrescenta o eminente professor BENVENUTO GRIZIOTTI:

"Uma vez que o Estado pode certamente exercer uma acção com uso de meios fiscaes coordenados com outros de policia e de propaganda educativa, não se comprehende porque haveria de renunciar ao exercicio desta funcção moral e ao uso do imposto para fins sociaes, como pretende a escola liberal-manchesteriana, por um excessivo temor dos perigos de abuso na applicação desses procedimentos financeiros" (loc. cit., pag. 208).

13 — Allegam finalmente os proprietarios dos frontões que, tendo o decreto federal n. 24.797, de 14 de julho de 1934, creado o sello penitenciario sobre as "poules", verifica-se, no caso, verdadeira bi-tributação, devendo prevalecer a lei federal, visto tratar-se de competencia concurrente.

14 — O decreto federal citado, considerando necessarias e urgentes reformas penaes, cuja efficiencia dependeria, antes de tudo, de especiaes recursos financeiros, dispoz no art. 1.º:

"Fica creado um sello especial, denominado "Sello Penitenciario", com o qual deverão ser pagas as multas e todas as infracções criminaes, a taxa penitenciaria e demais contribuições estatuidas no presente decreto, devendo o seu producto ser destinado á realização de reformas penaes em todo o Brasil".

E, o artigo 2.º estabeleceu:

"Este sello será emittido pelo Departamento de Sello Federal e com elle deverão ser pagas:

....

VII — Taxa de 2 % sobre o movimento diario de todas as funcções em que haja apostas em dinheiro, ou de jogo em funccionamento permittido ou tolerado por autoridades administrativas ou judiciarias: ainda mesmo que seja de clubs ou associações de qualquer natureza, como tambem de todas as operações, contractos, capitalizações, em que haja premio ou sorteio de objecto ou de dinheiro."

A Constituição Federal, como já vimos, attribuiu ao Municipio, declarando expressamente pertencer-lhe, o "imposto sobre diversões publicas" (art. 13, paragrapho 2.º, n. III).

A actividade dos frontões constitue, sem duvida alguma, exploração de um divertimento publico. O jogo assume, ali, a forma de espectaculo, [illegible] proporcional ás "poules" vendidas. Está bem caracterizada, portanto, a existencia de uma "diversão publica", expressão que, na linguagem empregada pela Constituição, abrange incontestavelmente todos os jogos que constituem espectaculo publico.

Aliás a lei organica, no art. 50, n. 5, declara que constituem receita do Municipio:

"Impostos sobre jogos, espectaculos e diversões publicas, inclusive sobre casinos, na forma do art. 89 da Constituição Estadual".

Resta indagar, agora, se o decreto federal 24.797, estabelecendo o imposto de 2 % sobre as "poules" deu ou não origem a um caso de bi-tributação.

15 — Já vimos que, segundo decidiu a Commissão de Coordenação de Poderes do Senado Federal, a existencia de bi-tributação, nos termos do art. 11 da Constituição Federal, requer:

a) — pluralidade de agentes tributantes;
b) — identidade de tributação;
c) — incidencia no mesmo contribuinte.

(Diario do P. Legislativo, de 2-11-35)

Que existe, no caso, pluralidade de agentes tributantes, é fóra de qualquer duvida, visto como a collisão se verifica entre lei municipal e federal.

Passando ao segundo requisito, surge a indagação: Haverá, no caso, identidade de tributação? Por outras palavras: o imposto de 2 % sobre as "poules", creado pelo decreto federal, será, em sua essencia, o mesmo imposto sobre diversões, que a Constituição expressamente declarou pertencer aos Municipios?

Poucos assumptos, em materia de finanças e de direito financeiro, se apresentam tão difficeis, tão cheios de incertezas como o da dupla imposição, justamente pela difficuldade em fixar o criterio pelo qual se possa dizer com segurança, que dois impostos sejam identicos. Esta a razão pela qual o problema da dupla imposição constitue o tormento dos economistas e dos autores em geral.

A identificação dos impostos só é possivel pelo exame dos elementos que o compõe. Estes elementos são:

a) — o sujeito do imposto (Steuersubjekt), isto é, a "pessoa juridicamente obrigada a pagal-o (SCHALL);

b) — o objecto do imposto (Steuerobjekt) que, de accordo com o ensinamento de Schall, "são os objectos ou valores do patrimonio ou da renda do contribuinte, sobre os quaes recae o imposto, e correspondentemente aquelles processos ou actividades economicas ou juridicas, ou aquillo que os representa (documentos, etc.), sobre os quaes o imposto é lançado" (Trattato, de Schönberg, [illegible]).

Bastarão, porém, esses dois elementos, sujeito e objecto do imposto, para dar-lhe individualidade propria e tornal-o distincto de todos os demais?

Evidentemente não.

Como bem pondera GRIZIOTTI, ao estudar o problema da dupla imposição, pode esta não existir, embora a mesma pessoa seja gravada por dois impostos que recaiam sobre o mesmo objecto. Por ex., se o contribuinte possue uma propriedade em um Estado, [illegible] está legitimamente sujeito ao pagamento do imposto sobre a renda, no Estado, em que é produzida e de outro imposto, sobre a mesma renda, no Estado, em que a consome, não havendo, no caso, dupla imposição.

Aos dois elementos sujeito e objecto deve-se juntar o elemento causa, unico capaz de dar ao imposto individualidade propria, de tornal-o inconfundivel entre os demais.

Vimos, ha pouco, como pelo elemento causa se distinguia o imposto de licença do imposto sobre diversões publicas. Este elemento é importantissimo, e por não o haver tomado na devida conta é que a maioria dos autores não conseguiu fixar o conceito exacto da dupla imposição.

Logo, aos elementos sujeito e objecto é necessario accrescentar esse terceiro:

c) — a causa ou titulo do imposto, o fundamento ethico, economico ou juridico da sua exacção, e que consiste nos beneficios ou vantagens, geraes ou particulares, que derivam para o individuo da sua pertinencia ou subordinação politica, economica e social do Estado (GRIZIOTTI, loc. cit., pag. 237).

Nessas condições, como ensina GRIZIOTTI, para verificar se existe ou não dupla imposição (o que vale dizer, para verificar se dois impostos são, ou não identicos) é preciso attender á causa ou titulo do direito de imposição, caracterizando-se a dupla tributação sempre que a existencia de uma unica causa de imposição justifique apenas a cobrança de um imposto.

Essa aliás, é tambem a opinião do emerito prof. VANONI, que com admiravel concisão observa que "o problema de evitar a dupla tributação, não é senão o problema de encontrar equilibrio [illegible] entre poderes financeiros com iguaes direitos, mas de fixar, tomando por base um elemento objectivo — a CAUSA, os limites desses diversos poderes" (loc. cit., pag. 112).

A esse elemento causa ou titulo do imposto dão hoje os economistas tal importancia que o prof. PUGLIESE não hesita em affirmar não ser possivel explicar o phenomeno tributario sem o conhecimento do nexo causal que justifica a formação deste vinculo de direito publico entre o Estado e o cidadão. E tendo em vista isto somente esse nexo causal, desenvolve toda a sua theoria sobre o conceito economico-juridico do imposto (Le tasse nella Scienza e nel diritto positivo italiano, 1930, p. 24).

16 — Examinadas estas noções, que nos parecem imprescindiveis para a solução do caso em apreço, comparemos a chamada "taxa" de 2 % concretizada no sello penitenciario, creado pelo decreto federal, com o imposto de diversões, attribuido ao municipio pelo n. III, do paragrapho 2.º, art. 13, da Constituição Federal, e vejamos se se trata de impostos identicos ou differentes.

O elemento sujeito é o mesmo em ambos os impostos, que virão ambos a recair sobre os proprietarios dos frontões ou sobre os apostadores; o elemento objecto tambem é identico, visto como ambos os tributos recaem sobre a mesma actividade lucrativa, o que é coisa fóra de toda duvida.

Resta saber se existe uma causa ou titulo differente, que justifique a cobrança simultanea de ambos pelo Municipio e pela União. [illegible]

Já vimos que a causa do tributo, isto é, o motivo economico-juridico que justifica sua exacção, reside nos beneficios ou vantagens geraes ou particulares, que derivam para o individuo da sua pertinencia ou subordinação politica, economica e social ao Estado.

[illegible]

Mas nos Estados federados, e mesmo naquelles unitarios, em que a certas entidades politicas [illegible] tenham sido attribuidas determinadas fontes de renda, o caso assume aspecto relevante.

A Constituição Brasileira, por ex., procedeu á discriminação das rendas entre a União, os Estados e os municipios; [illegible]

[illegible] tributos em conflicto.

A theoria da causa assume, então, papel relevantissimo.

Mas se a causa dos impostos, como vimos, reside nas vantagens, geraes ou particulares, que derivam para o individuo da sua subordinação politica, economica e social ao Estado, e se, no regimen federativo, em que vivemos, cada individuo é, ao mesmo tempo, subordinado a tres entidades politicas distinctas: Municipio, Estado e União, [illegible]

Parece-nos evidente, nesse caso, [illegible]

Exemplificando: ao determinar a Constituição que o imposto de licenças pertencesse ao municipio, implicitamente reconhece [illegible]

Ao proceder á discriminação das rendas o legislador [illegible] União, Estados, Municipios — em relação á riqueza ou actividade tributada.

[illegible] PONTES DE MIRANDA, "independe das leis e dos julgados, para fazer-se; tem a sua propria energia, o seu surto, a pujança de nascer, de brotar". (Commentarios, pag. 446).

[illegible]

17 — A conclusão a que se chega, portanto, é a de que, **attribuido determinado imposto, em caracter privativo, á União, ao Estado ou ao Municipio, a lei basica firma, para o caso, a presumpção de que só se deve ter em vista, como causa ou titulo desse imposto, a protecção juridica, os beneficios que para o sujeito do imposto resultam da sua subordinação á entidade beneficiada, excluida a protecção simultanea dos entes não beneficiados.**

No caso em apreço, attribuindo aos municipios **o imposto sobre diversões publicas**, firmou a Constituição a presumpção de que, para todos os que exploram essa actividade lucrativa, **são directos e preponderantes os beneficios da sua subordinação politica ao municipio; que da actividade politico-administrativa do municipio auferem elles mais proveitos que da actividade politico-administrativa do Estado, ou da União.**

E de facto, aos municipios compete, geralmente, regulamentar e prover os assumptos relativos a jogos, espectaculos e diversões publicas (lei de organização municipal, art 14, n. 17). Nada mais justo, portanto que lhe pertencerem os impostos sobre essas actividades.

18 — Se, ao lado dos beneficios de ordem geral, derivados da acção do municipio em prol das empresas de diversões publicas (causa do imposto, por presumpção constitucional) pudesse a União allegar a existencia de um ou mais beneficios **differentes, de caracter particular**, que justificasse a imposição do sello penitenciario, os dois impostos poderiam certamente coexistir, e não seria absolutamente caso de cogitar-se de bi-tributação.

Mas não existem, na hypothese, taes beneficios em favor dos empresarios de divertimentos publicos, tributados pelo decreto 24.797.

Dahi o concluirmos pela existencia de bi-tributação, visto como, **não havendo causas differentes, e recaindo ambos os impostos sobre os mesmos sujeitos e os mesmos objectos, os impostos são irrecusavelmente identicos.**

19 — Verificada a existencia de bi-tributação, resta indagar a qual dos tributos deve caber a prevalencia.

E' fóra de duvida que, no caso, a **competencia para lançar e arrecadar o imposto sobre diversões publicas é do municipio**. Logo, tratando-se de competencia privativa do municipio, é evidente que o imposto federal não pode absolutamente prevalecer.

Allega-se nas contra-fés recebidas pela Prefeitura, ser **concurrente** essa competencia, absurdo tão evidente que não requer grande esforço para ser demonstrado.

A Constituição Federal dispõe, no art. 13, paragrapho 2.º, n. III:

"Além daquelles de que participam, ex-vi dos artigos 8.º, paragrapho 2.º e 10, paragrapho unico, e dos que lhes forem transferidos pelo Estado, pertencem **aos municipios:**

....

III — **o imposto sobre diversões publicas.**

Se esses impostos pertencem aos municipios, na linguagem da Constituição, é porque a competencia destes é privativa para decretal-os. Se fosse **concurrente** com outros poderes, pertenceria não aos municipios, mas a todos esses poderes.

Não se pode deduzir, argumento contra o municipio do facto de, tratando da competencia tributaria da União **e** dos Estados ter a Constituição usado a expressão "privativamente" (art. 6.º e 8.º) no passo que, relativamente aos municipios, declarou "pertencerem-lhes" os impostos que enumera.

E' de notar, em primeiro logar, que differente é a linguagem empregada num e noutro caso.

Nos artigos 6.º e 8.º declarou-se que á União e aos Estados **compete privativamente decretar taes e taes impostos e cobrar taxas sobre serviços federaes e estaduaes.**

No artigo 13 já não se usou o verbo **competir**, mas o **pertencer**, que tem sentido proprio e completo.

Em segundo logar, veja-se a que se chegaria, se outra intelligencia se quizesse attribuir ao artigo 13: a Constituição declara **competir privativamente**, á União e aos Estados, **cobrar taxas sobre os serviços federaes e estaduaes** (arts. 6 e 8, ns. II). Como, entretanto, o artigo 13 não emprega o adverbio **privativamente**, nem outro equivalente, mas diz apenas **pertencerem aos municipios as taxas sobre os serviços municipaes**, chegariamos á conclusão, com igual raciocinio, que á União e aos Estados tambem é licito cobrar taxas sobre os serviços municipaes! O disparate, como se vê, é sem igual.

A differença de linguagem, entre os artigos 6, 8 e 13 da Constituição, explica-se facilmente.

E' sabido que o ante-projecto não discriminava as rendas municipaes, limitando-se a declarar as que pertenciam á União e aos Estados. Mais tarde introduziu-se a discriminação das rendas pertencentes aos municipios, sem o cuidado de observar-se, entretanto, a mesma linguagem e redacção anteriormente dadas aos actuaes artigos 6.º e 8.º.

Além disso, o paragrapho 2.º do artigo 13 refere-se tambem a outros impostos, porventura transferidos pelos Estados aos municipios, e áquelles de que os municipios participam, ex-vi dos arts. possivel empregar o adverbio **privativamente**, nem dar ao citado 8.º paragraphos 2.º e 10, paragrapho unico, e desse modo não era paragrapho a redacção dos arts. 6.º e 8.º, pois isso seria declarar privativos do municipio certos impostos que não têm esse caracter.

20 — O que é fóra de duvida, porém, é que os impostos e taxas enumerados no paragrapho 2.º do art. 13, de n. 1 a V **são privativos** do municipio. Já vimos que o numero V refere-se ás taxas sobre os serviços municipaes, e ninguem seria capaz de negar-lhes esse caracter.

A Constituição vigente timbrou em fortalecer a autonomia dos municipios, em tornal-a realidade, destacando, como parte integrante do seu conceito, a **decretação de seus impostos e taxas, e arrecadação de suas rendas** (art. 13, II).

Como admittir, portanto, **competencia concurrente** do Municipio, dos Estados e da União relativamente aos impostos que a mesma Constituição expressamente declarou **pertencerem ao Municipio?**

Essa **competencia concurrente** nos conduziria ainda a mais um absurdo: o de poderem os Estados e a União apropriarem-se facilmente das rendas municipaes. Bastar-lhes-ia, para isso, á guisa do que fez a União pelo decreto 24.797, lançarem impostos, taxas ou contribuições sobre todas as fontes de renda expressamente declaradas municipaes. Hoje sobre as diversões publicas, amanhã sobre os predios e os terrenos urbanos; depois sobre a renda dos immoveis ruraes: finalmente sobre os proprios serviços municipaes.

Fosse **a** competencia concurrente, como se pretende — "et por cause" —, **prevaleceriam os impostos estaduaes e federaes** (art. 11) e teriamos o Municipio sem meios financeiros para viver, despojado **até** das taxas pelos serviços que presta!

Mas será preciso que nos detenhamos ainda a discutir taes enormidades?

21 — Está, portanto, verificada a existencia de um caso typico de **bi-tributação.**

Não dizemos que a União tenha abusiva e deliberadamente invadido a esphera de competencia tributaria do Municipio tão somente porque o decreto 24.797 é de 14 de julho, e a Constituição Federal de 16 de julho de 1934.

Promulgada porém a Constituição, e attribuido ao Municipio, em caracter privativo, o imposto sobre diversões publicas, esse decreto **fére a autonomia municipal e sua existencia implica em bi-tributação.** A esphera da competencia tributaria do Municipio está soffrendo indebita invasão, contra o disposto nos arts. 11 e 13 da Constituição Federal.

E nem se diga que o decreto 24.797, foi approvado pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Esse dispositivo approvou tão somente os **actos administrativos** e **politicos** do Governo Provisorio e seus delegados.

Não, porém, as leis, que segundo o disposto no art. 187 da Constituição

"continuarão em vigor, emquanto **não revogadas, quando explicita ou implicitamente não contrariarem as disposições da Constituição**".

O decreto 24.797 é evidentemente contrario aos arts. 11 e 12 da Constituição Federal, que prohibem a bi-tributação e asseguram a autonomia dos Municipios, no tocante á decretação de seus impostos e á arrecadação e applicação de suas rendas.

Nestas condições, está o mesmo decreto revogado pelo art. 187 da Constituição, e se o governo federal continua a exigir o imposto sobre diversões, nelle previsto, procede a essa **arrecadação não somente sem lei que a permitta, mas ainda contra os preceitos da Constituição.**

22 — Entende o autor da indicação nº 90 que, "se a competencia para decretar o imposto de diversões é municipal, deve a Prefeitura representar nesse sentido ao Senado Federal, para obter a declaração de sua preferencia (Constituição Federal, art. 11).

O alvitre, como já dissemos, é completamente desarrazoado. O art. 11, "in fine", da Constituição Federal declara: "Sem prejuizo do recurso judicial que no caso couber, incumbe ao Senado Federal, "ex-officio" ou mediante **recurso de qualquer contribuinte**, declarar a existencia da bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalencia".

Como se vê, o recurso é de **qualquer contribuinte**, e nem se comprehende que o Municipio da Capital, que está legitimamente cobrando impostos que lhe pertencem, por disposição expressa da Constituição, substitua-se ao contribuinte, como se não estivesse plenamente convencido do direito que lhe assiste, da legitimidade de sua acção, da absoluta constitucionalidade de suas leis.

O recurso, portanto, deve partir dos contribuintes que se sentirem prejudicados com a bi-tributação.

E' o que pensamos. S. M. J.

São Paulo, 21 de agosto de 1936.

(a) JOSE' H. MEIRELLES TEIXEIRA
Advogado auxiliar".

Encaminhando este parecer da Procuradoria Administrativa, o sr. director do Departamento Juridico, opinou tambem da seguinte maneira:

"Sr. prefeito.

1 — Pelo officio 239, de 12 do corrente, o sr. presidente da Camara encaminhou a v. ex., "para os devidos fins", e por copia, a indicação nº 90, apresentada em sessão pelo nobre vereador dr. Sylvio Margarido, indicação essa que versa sobre a arrecadação da taxa sobre poules, talões de jogos e de apostas, criada pelo artigo 42 do Acto nº 1.154.

2 — Antes de opinar, a pedido de v. ex., sobre as objecções de caracter juridico, feitas na indicação, á legalidade do referido tributo, tenho a observar, preliminarmente, que o citado officio não torna certo haver sido a indicação approvada pelo plenario da Camara, formalidade que me parece indispensavel, consoante parecer emittido por este Departamento, de que junto copia.

3 — Quanto ao merito da indicação, submetti o assumpto ao exame da Procuradoria Administrativa, que é, no quadro do Departamento, o orgão apparelhado para estudos de tal natureza. E ella, pelo distincto advogado-auxiliar dr. Meirelles Teixeira, emittiu sobre o caso o parecer que tambem junto, subscripto pelo procurador administrativo, dr. Edgard Leite Penteado.

4 — A esse parecer, que bem versou o assumpto sob todos os seus aspectos, nada tenho a accrescentar.

Deixa elle fóra de duvida:

a) — que pertencem ao Municipio, de accordo com o disposto no art. 13, paragrapho 2º da Constituição Federal, tanto o imposto de licenças, como o imposto sobre diversões publicas;

b) — que esses impostos são entre si distinctos, nem só em doutrina, como em face das disposições, que cita, da Constituição Federal, da Lei Organica e de diversas leis municipaes;

c) — que o acto 1.154 regulou, pelo artigo 15, o imposto de licença a que estão sujeitos os frontões, boliches e casas similares que se não podem estabelecer sem previa licença e sem fiscalização da Prefeitura, e, pelo artigo 42, o imposto sobre diversões publicas a que estão tambem sujeitos, como casas de diversões publicas, que são,

d) — que, assim, com o estabelecer ambos os tributos (o segundo dos quaes pertencia anteriormente ao Estado), nada mais fez o Municipio da Capital que exercer, legitimamente, attribuição sua;

e) — que, da incidencia daquelle e deste imposto, não resulta tri-tributação, por não haver, no caso, pluralidade de agentes tributantes — pois que são ambos municipaes — nem haver identidade de tributação, pois que se distinguem;

f) — que não houve, tambem, violação do disposto no artigo 185 da Constituição Federal — que veda o augmento de impostos em mais de 20% de seu valor — por isso que o artigo 42 do acto nº 1.154 não augmentou imposto preexistente, mas criou um imposto que foi attribuido ao municipio pela Constituição Federal e pela lei organica vigente;

g) — que o imposto sobre diversões, em questão, não infringe, tambem, o disposto no artigo 73 da lei organica, que veda a criação de taxas e de impostos que se revistam de caracter prohibitivo, pois que não impede a actividade dos frontões, boliches e estabelecimentos semelhantes, que rendem fartos lucros para os seus exploradores, os quaes, aliás, deduzem quanto pagam do publico que exploram;

h) — que ainda que o imposto creado pudesse parecer excessivo, nada se lhe poderia objectar, porque o imposto, no caso, teria tambem, a funcção altamente social de gravar o jogo, attenuando, o povo, a paixão por elle, com innegaveis beneficios para o municipio e para a collectividade em geral.

i) — que da incidencia sobre as poules e talões de apostas, tanto do sello penitenciario criado pelo decreto federal 24.797, de 14 de julho de 1934, como do imposto sobre diversões, criado pelo artigo 42 do acto 1.154, resulta — é certo — bi-tributação, mas deve prevalecer o imposto municipal, por não haver, no caso, competencia concorrente da União e do municipio, mas competencia exclusiva deste, por lhe pertencer o imposto sobre diversões publicas, nos crystallinos termos do artigo 13, paragrapho 2.º, n. III, da Constituição Federal;

j) — que é desarrazoado o alvitre de representar o municipio ao Senado Federal, pedindo-lhe a declaração de sua propria preferencia, por isso que tal preferencia o Senado a declara, ou ex-officio, ou mediante recurso de qualquer contribuinte (artigo 11, in fine, da Constituição Federal) e nunca, está visto, mediante representação do poder tributante.

5 — Propoz ainda o illustre vereador autor da indicação que v. ex., antes de iniciar a arrecadação da taxa criada pelo artigo 42 do acto 1.154, ouvisse a respeito della este departamento, para evitar "futuras restituições", sempre prejudiciaes aos "cofres municipaes", pois que as terá de fazer com juros "da móra", custas e honorarios de advogado".

E' louvavel, sem duvida, o empenho do nobre vereador. Deante do exposto, porém, s. s. mesmo se convencerá de que é vão o seu temor. E em caso algum, procedentes que fossem as duvidas que tem, poderia v. exa. suspender ou deixar de iniciar a arrecadação de um imposto criado e regulado por lei, para ouvir a respeito desta a este departamento.

6 — Cumpre-me observar, afinal, que dias antes do termo marcado para o inicio da arrecadação de tal imposto, surgiram contra elle innumeros protestos judiciaes e duas acções de annullação do artigo 42 do acto 1.154. Nisso, porém, se deve ver, não tanto qualquer indicio de illegalidade do tributo em apreço, como resistencia, a elle, de contribuintes que, até ha bem pouco, nada pagavam aos cofres municipaes, nem mesmo a titulo de imposto de licença. Somente depois que a lei organica vigente investiu os municipios de poderes para effectivarem o fechamento das casas que funccionassem sem licença e só depois que v. exa. bem recentemente tomou, nesse sentido, as energicas providencias que são do conhecimento publico, foi que se tornou possivel a arrecadação do proprio imposto de licença. Antes disso, os exploradores de boliches zombavam dos poderes municipaes, estabelecendo-se aqui e ali sem mais formalidades, illudindo as leis fiscaes com a consignação em juizo de depositos parciaes a induzirem litispendencia quanto á integra do imposto, recorrendo a interdictos de toda especie e fugindo aos proprios executivos, por nada offerecerem de estavel e concreto, que se lhes pudesse penhorar. E isso — note bem v. exa. — para auferirem rios de dinheiro, explorando jogo.

7 — Eis o que me cumpre informar.

São Paulo, 25 de agosto de 1936.

(a.) Paulo Barbosa de Campos Filho
Director"

HOSPITAL MUNICIPAL E CONTRIBUIÇÃO DE SAUDE

O acto 984 que criou o Departamento de Hygiene, tambem consolidado pelo acto 1.146, deu á Prefeitura a attribuição de prestar assistencia medica, hospitalar e domiciliar aos funccionarios e operarios municipaes.

Para pôr em execução esse dispositivo, elaborou a Municipalidade um plano simples de organização dos serviços. Em troca das vantagens de uma assistencia medica e hospitalar completa, tudo incluido, menos medicamento e pesquisas clinicas, o funccionario municipal concorreria com 1% dos seus vencimentos actuaes, sob a forma de contribuição de saude.

As regalias não serão extendidas somente ao funccionario. Os membros de sua familia gozarão dos mesmos favores por preços especialissimos, correspondentes ao custo dos medicamentos e duma pequena bonificação.

Aos operarios da Prefeitura reservou estas condições ainda mais favorecedoras. Assim, sem o menor desconto nos salarios, terão elles a mesma assistencia gratuita por parte dos poderes publicos. Para a pratica entretanto dessas medidas, foi preciso a installação do Hospital Municipal, medida que, aliás, já estava nas cogitações administrativas. Depois de demorados estudos, entrou a Municipalidade em entendimentos com a Cruz Vermelha Brasileira, da qual adquiriu as installações de um hospital que esta montára, mas não havia ainda inaugurado. A acquisição foi feita por quatrocentos contos de réis, constituindo excellente negocio, pois tudo se fez de accordo com os preços de compra, quando o cambio muito mais favoravel do que actualmente. O Hospital Municipal já está entrando em pleno funccionamento.

Pela primeira vez no Estado cuidou a administração publica de prestar assistencia aos seus servidores, funccionarios e operarios, quando feridos pela adversidade, criando para elles um hospital excellentemente installado com um corpo clinico do qual farão parte muitas das nossas mais notaveis competencias medicas.

Era natural que todo esse serviço se não fizesse exclusivamente á custa dos recursos ordinarios da administração, que ainda os não comportariam. Dahi a criação, pelo acto 1.146 daquella contribuição minima de 1 por cento sobre os vencimentos apenas do funccionalismo, della isentas todos os operarios da Prefeitura. Assim, com uma contribuição que oscilla entre o minimo de quatro mil réis mensaes, que é o que paga o funccionario de menor estipendio, o maximo, em geral, de vinte e cinco mil réis, o quanto contribue o funccionario de melhores vencimentos, terão todos á sua disposição, quando quer que delles necessitem, serviços de assistencia medica e cirurgica, dentaria, hospitalar, tudo gratuito e medicamentos e pesquisas clinicas, como analyses radiographias, etc., pelo preço exclusivamente de custo.

Tambem esta medida de alto alcance social mereceu uma critica acerba vestida até da fantasia vistosa de uma inconstitucionalidade eloquentemente affirmada.

De novo, a respeito, o Departamento Juridico, cuja missão, nos ultimos dias, se restringiu quasi aos excellentes pareceres que temos a honra de enviar, foi solicitada para a manifestação de seus estudos especializados. E o parecer da Procuradoria Administrativa, subscripto pelo director do Departamento, servirá para dirimir qualquer duvida a respeito da legalidade da contribuição de saude creada pelo artigo 247 do acto 1.146.

1 — Improcedem, a nosso vêr, as objecções á taxa de saude, creada pelo art. 247 do acto 1.146, de 4 de julho ultimo, como passamos a expôr:

2 — Quanto á primeira, póde-se responder que o art. 50 n. 6 da lei organica não é taxativa, quando procede á enumeração dos tributos que constituem a receita dos municipios.

Ao referir-se ás **taxas sobre serviços municipaes** o n. 6 do artigo 50 dispõe:

"taxas sobre serviços municipaes, como aferição de balanças, pesos, medidas e apparelhos ou instrumentos de pesar ou medir, fornecimento de agua, luz, gaz, energia, esgotos domiciliares, execução e conservação de calçamento, collocação de guias e limpeza das vias publicas, remoção de lixo, escorias e residuos domiciliares"

O adverbio **como**, empregado logo no inicio da enumeração, claramente adverte do caracter exemplificativo desta, dahi decorrendo poderem ser criadas outras taxas para o custeio de quaesquer serviços municipaes que venham a ser organizados.

3 — Quanto á segunda objecção:

A Constituição Federal estabelece, realmente, a competencia concorrente da União e do Estado para "cuidar da saude e assistencia publicas" (art. 10, II).

Mas, a mesma Constituição, no art. 138, letra "a", dá tambem competencia aos Municipios para, concurrentemente com a União e os Estados, "assegurar amparo aos desvalidos", criando serviços especializados e animando os serviços sociaes, cuja orientação procurarão coordenar.

E ainda no terreno da assistencia social incumbe tambem aos Municipios, do mesmo modo que ao Estado e á União, "estimular a educação eugenica, amparar a maternidade e a infancia, adoptar medidas legislativas e administrativas tendentes a restringir a mortalidade e a morbidade infantis, e de hygiene social, que impeçam a propagação das doenças transmissiveis" (art. 138, letras "a", "b" e "f".

E' verdade que, em materia de assistencia ao funccionalismo publico estadual e municipal, dispôz o art. 93 da Constituição Estadual:

"O governo organizará o Instituto de Previdencia aos Servidores do Estado e dos Municipios, destinado a supportar os encargos da aposentadoria e do montepio desses servidores, e a prestar assistencia a estes e ás suas familias, nos termos que a lei determinar".

O preceito constitucional é, porém, dos que dependem de regulamentação para serem observados. Antes dessa regulamentação, não passará de simples promessa constitucional, que não poderá impedir que o municipio organize serviços de amparo aos seus funccionarios.

A decidir de modo contrario, chegariamos á conclusão de que um preceito editado pelo legislador constituinte estadual, para a protecção do funccionalismo, transformar-se-ia em obstaculo a essa mesma protecção, o que é evidentemente inadmissivel.

Aliás, a propria lei organica (art. 15, letra "f"), delegou ao municipio parte da competencia que fóra attribuida ao Estado pelo artigo 10, n. II, da Constituição Federal, o que vem reforçar o nosso ponto de vista.

Podia, assim, o municipio da capital organizar o Hospital Municipal para prestação de serviços de assistencia a seus funccionarios e operarios, serviços extensivos a pessoas reconhecidamente pobres, sem offensa, antes de accordo, com a Constituição Federal, com a Estadual e com a Lei Organica dos Municipios.

4 — Resta indagar se a instituição da **taxa de saude**, creada pelo art. 247 do acto 1.146, importa em bi-tributação, nos termos do artigo 11 da Constituição Federal, uma vez que o governo federal creou e arrecada a **taxa de Educação e Saude**, cobrada sob fórma de sello adhesivo.

Parece-nos que não.

Para a existencia de bi-tributação, nos termos do art. 11 da Constituição Federal, exige-se:

a) — pluralidade de agentes tributantes;
b) — identidade de tributação;
c) — incidencia no mesmo contribuinte.

(Parecer da Commissão de Coordenação de Poderes do Senado no Diario do P. Legislativo, 2-11-1935).

5 — Que ha, no caso, pluralidade de agentes tributarios, nenhuma duvida poderá existir.

Mas, haverá identidade de tributos, o segundo requisito exigido para a existencia da bi-tributação?

Esta pergunta suppõe resolvida a questão de saber-se quando dois tributos sejam identicos, isto é, **quando se possa dizer que dois impostos são, na realidade, o mesmo imposto.**

Estudando, ha poucos dias, o caso dos frontões, tivemos occasião de observar que poucos assumptos, em materia de finanças, se apresentam tão difficeis como o da dupla imposição, justamente pela difficuldade de fixar o criterio segundo o qual se possa dizer, com segurança, que dois impostos sejam identicos.

E concluiamos que a identicação dos impostos sómente é possivel pelo exame comparativo dos elementos que os compõem.

Esses elementos são o **sujeito** do imposto (pessoa juridicamente obrigada a pagal-o), **objecto** (coisa ou actividade sobre que recáe) e **causa** ou titulo, isto é, o fundamento ethico-economico que justifica sua existencia.

Para que dois impostos possam ser considerados identicos mistér se faz **que sejam identicos esses tres elementos.**

Ora, no caso em apreço, a **taxa de saude**, creada pelo acto 1.146 recáe unicamente, e de modo especial, sobre os funccionarios publicos municipaes, ao passo que a taxa de Educação e Saude, creada pelo decreto federal 21.335, de 29-4-32, não recáe especialmente sobre nenhuma classe ou profissão, mas sobre a collectividade brasileira **em geral.**

Bastaria essa differença de sujeitos para autorizar a affirmativa de que as duas taxas **não são identicas.**

Se alguma duvida, porém, fosse possivel, ella desappareceria ao exame dos elementos **objecto** e **causa** de execução dessas taxas. A de Educação e Saude, creada pelo decreto federal 21.335, **recáe sobre todos e quaesquer documentos sujeitos ao sello federal, estadual ou municipal** (art. 1º), ao passo que a de **Saude**, creada pelo art. 217 do acto municipal 1.146, recáe sobre os vencimentos dos funccionarios municipaes, contractados, commissionados e extranumerarios art. cit.).

A causa ou **titulo** da taxa de **Educação e Saude**, o motivo ethico-economico que justifica sua exacção, é o proprio fim a que ella se destina: **a** importancia proveniente de sua arrecadação constituirá o **fundo especial** de educação e saude, do qual dois terços serão destinados ao aperfeiçoamento dos **serviços de saneamento e prophylaxia rural no paiz**, reservando-se o terço restante para o **ensino** (decreto 21.335, art. 2º). Já a **causa** que justifica a creação e sobrança da taxa de saude, instituida pelo acto 1.146, é a organização **dos serviços de assistencia medica, domiciliar e hospitalar, aos funccionarios municipaes e ás pessoas** reconhecidamente pobres, serviços que serão prestados pelo **Hospital Municipal**, no qual será applicado o producto da arrecadação daquella taxa (acto 1.146, artigos 256 e seguintes).

E' evidente, portanto, que não existe, no caso, bi-tributação, sendo, portanto, improcedente, como as demais, a ultima objecção formulada.

E' o que pensamos, s. m. j.

(a) José H. Meirelles Teixeira, advogado-auxiliar.

CEMITERIO DE SANTO AMARO

Uma indicação que nos trouxe certa surpresa foi a de numero 31, relativa ao Cemiterio de Santo Amaro que, segundo a mesma, "se encontra em estado lamentavel de abandono, com seus muros e fechos mal conservados, suas ruas e capella evidenciando completo desmazelo".

Ora, justamente na occasião em que era feita a reclamação, vinha aquella necropole de passar por diversas obras iniciadas ha já tempos e exigidas por um desleixo que deixou de existir desde muitos mezes. Não satisfeito com isto, o sr. sub-prefeito de Santo Amaro, cuja dedicação aos seus deveres todo aquelle importante districto conhece, vem de conseguir verba especial para fazer face a outros melhoramentos de que Santo Amaro está necessitado, sem contar os estudos adiantadissimos de uma urbanização moderna, cara mais necessaria a uma localidade que deverá transformar-se dentro de breve tempo num dos mais encantadores recantos de São Paulo.

Como dissemos a principio, convém essa illustre Camara tomar conhecimento de diversos aspectos da administração que achamos dever encarar e resolver para, por assim dizer, collocar em dia os serviços do Municipio quasi abandonados por longos annos de politica em periodo anterior a 1930 e da mesma forma paralysado pelo periodo de confusão logo após a revolução de Outubro daquelle anno.

Por isso, reproduzimos aqui, em seus pontos primordiaes, a demonstração que fizemos ao sr. governador do Estado e foi por esta annexada ao seu relatorio de 9 de Julho passado.

REFORMA DAS REPARTIÇÕES DA PREFEITURA

Desde muitos annos, era notoria a desorganização da Prefeitura de S. Paulo. O descaso pelas coisas administrativas da Capital tornou-se evidente. Até os leigos podiam observal-o.

Dahi a impossibilidade de se realizar qualquer trabalho util sem primeiro iniciar a reforma dos serviços publicos do Municipio. As leis de organização datavam de quando a nossa metropole contava apenas algumas centenas de milhares de habitantes e ainda não havia iniciado a propulsão do seu progresso que, em poucos annos, transformaria uma cidade provinciana na capital opulenta de hoje. A ultima dessas leis datava de 1913. Anachronica, incipiente, não era possivel tirar della o remedio para as necessidades de hoje, quando o corpo de collaboradores dos serviços municipaes é maior do que o de muitas Secretarias de Estado. Dessa necessidade inadiavel é que surgiu a primeira providencia tendente a reorganizar os serviços da Prefeitura. A' custa de muito esforço, de difficuldades apparentemente invenciveis, foi feita a reforma municipal.

Para um calculo rapido do que existia anteriormente, basta esclarecer que quasi todas as repartições, as mais importantes e muitas das mais insignificantes, directamente attendidas pelo Prefeito, tiravam deste todo o tempo que deveria ser melhor empregado em beneficio da administração. De facto, a elle subordinadas havia dez directorias: Expediente, Obras, Policia, Contabilidade, Patrimonio, Almoxarifado, Protocollo, Bibliotheca, Receita e Sanitaria; uma Intendencia: Mercados; uma Inspectoria: Utilidade Publica; duas Procuradorias: Fiscal e Judicial; uma secção: Alistamento Militar; o Theatro Municipal, e mesmo um pequenino serviço: a zeladoria do predio da Prefeitura... Tudo isso sem o menor systema, affecto directamente ao Prefeito. Directorias havia como a de Obras, com dezeseis repartições! Outras, como a da Bibliotheca, a do Almoxarifado, a de Policia e a Sanitaria, sem uma só secção. Existiam directorias subordinadas a directorias, como a Directoria de Jardins e Cemiterios e a da Limpeza Publica, affectas á Directoria de Obras. Inspectoria subordinada á Directoria, como a Inspectoria de Fiscalização, dependente da de Policia. Serviços como os da Directoria de Obras, contendo dezeseis repartições, com a mesma ligação directa ao prefeito, com secções pequeninas e serviços sem importancia, como o Theatro Municipal e a zeladoria a que ha pouco nos referimos. Repartições que deviam achar-se intimamente unidas pela mesma natureza e entrosamento dos respectivos serviços, como as duas Procuradorias, Fiscal e Judicial, completamente independentes e isoladas entre si. A Receita, que não pode existir sem a Fiscalização, figurava como Directoria independente e a Fiscalização estava subordinada á Directoria de Policia. O Theatro Municipal, de um lado, junto ao prefeito, e Divertimentos Publicos, do outro, na Policia. Em compensação, os serviços mais desencontrados e diversos permaneciam unidos. Por exemplo: Divertimentos Publicos, Fiscalização, Commercio Fixo, Rios e Varzeas, Deposito Municipal e Serviço de Vehiculos, tudo misturado dentro da mesma Directoria de Policia. O simples enunciado da situação dispensa qualquer commentario: Rios e Varzeas, com Divertimentos Publicos; Commercio Fixo com Rios e Varzeas; apprehensão de cães com Commercio Fixo. A Tomada de Contas era uma secção da Contabilidade. Quer dizer que esta fazia todo o movimento financeiro e depois tomava contas de si mesma. Illustra bem o exposto o dec. n. 55.

O documento annexo n. 6 mostra como ficaram organizados os serviços municipaes subordinados ao prefeito, apenas por seis Departamentos, cada um dirigido, em commissão, por pessoa de sua directa confiança, demissivel "ad-nutum". São os departamentos do Expediente, da Fazenda, de Cultura, de Obras, de Serviços Municipaes, Juridico e de Hygiene. Os departamentos estão agora divididos em Divisões e estas em sub-divisões e secções. São Divisões do Departamento da Fazenda: Patrimonio, Receita, Contabilidade, Thesouraria, Tomada de Contas e Almoxarifado e Compras. O Departamento de Cultura tem as seguintes divisões: Expansão Cultural, Documentação Historica e Social, Bibliotheca, Educação e Recreio, Turismo e Divertimentos Publicos. O de Obras, deste modo dividido: Divisões de Urbanismo, Obras Publicas, Vias Publicas, Taxa de Melhoria e Avaliações. O de Serviços Municipaes consta das divisões de Bombeiros e Soccorros Publicos, Serviços de Utilidade Publica, Engenharia Sanitaria, Fiscalização Industrial e Fiscalização de Obras Particulares. O Departamento Juridico compõe-se das Procuradorias Fiscal, Judicial e Administrativa e, finalmente, o Departamento de Hygiene, da Divisão de Sau'de, Divisão de Abastecimento, Divisão de Serviços Domesticos e do Hospital Municipal.

Systematisados os serviços, embora em innumeras repartições novas, exigidas por novas necessidades, os trabalhos se distribuiram de tal forma que, sem difficuldades e sem accumulo, tudo se faz em tempo, normalmente.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pode-se affirmar, sem receio de desmentido, que a situação financeira do municipio é, neste momento, a mais promissora possivel. Com todos os seus compromissos em dia; os seus titulos cotados acima do par; suas disponibilidades nos bancos da capital e numerario em caixa attingindo importancia de muitos milhares de contos; a ultima arrecadação orçamentaria superando de muito a que foi orçada, sem o lançamento de um só emprestimo novo; sem o empenho de novos compromissos, ao contrario, com diminuição dos existentes.

E' de notar que essa situação não é o resultado de uma systematica compressão nos gastos ou reducção de serviços necessarios, não só na parte estrictamente administrativa como naquella que se refere a obras e melhoramentos publicos. Ao contrario, os serviços municipaes vão sendo reorganizados. Estas reorganizações vêm trazendo lucros sensiveis, mas, ao realizar-se, despesas extraordinarias foram a isso exigidas. Notaveis economias pôde a administração realizar pelo desapparecimento de gastos superfluos verificados num momento em que a Municipalidade como todo o Estado não teve a sua autonomia administrativa completa, gastos estes mais devido á instabilidade dos governos do que mesmo a qualquer deshonestidade de governantes. Isto quanto ao periodo de 1930 para cá. Em relação á época pre-revolucionaria desde que o Municipio estabilizou o seu governo não mais passaram no erario as grandes despesas que o poder publico exigia dos orçamentos da cidade da Prefeitura.

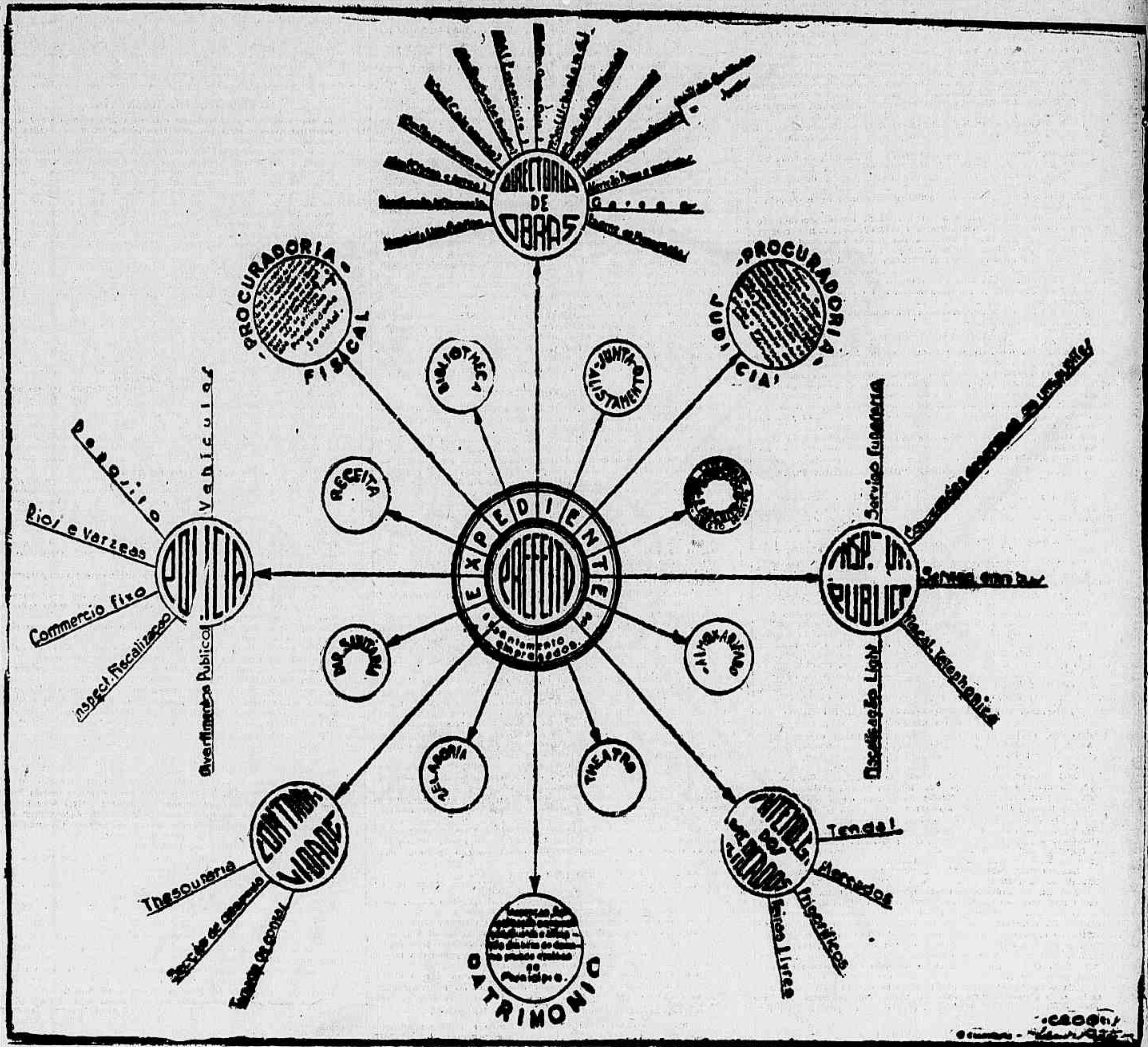
Por outro lado o schema "Oswaldo Aranha" permittindo não só enorme reducção nos serviços de juros da divida externa consignados nos orçamentos como o levantamento dos depositos que jaziam em bancos para o cumprimento integral desse serviço foi elemento valiosissimo para a solução da situação financeira.

Como auxiliar completivo desse auxilio surge a arrecadação ampliada pela melhoria da fiscalização e mais rigor nos lançamentos.

E a situação agora se apresenta com promessas sempre mais propicias graças á nova organização constitucional que veio favorecer as administrações com recursos que constituem promissoras novidades como a taxa de melhoria que, só ella, poderá augmentar de muito a arrecadação ordinaria.

Para a sua applicação pela Prefeitura, foi promulgada a lei municipal de n. 1.074 de 25 de Abril do corrente anno, inteiramente baseada nos dispositivos da lei estadual. Junto balancete até esta data. Quanto á parte exclusivamente arrecadadora, mais do que qualquer outro elemento falam os documentos ns. 2, 3 e 4.

LEIS DE CARACTER SOCIAL

A reforma das repartições trouxe como corollario o exame da situação de determinados auxiliares da Prefeitura, para os quaes o poder publico não podia deixar de volver os olhos. Dentre elles salientavam-se os motoristas da Prefeitura, que prestam de grande somma de trabalhos e responsabilidades, sem horario, expostos a innumeras possibilidades, estavam sujeitos ao mesmo arcaico regimen de demissão sumaria, expostos a qualquer abuso e a qualquer capricho. Por outro lado, a sua equiparação ao funccionalismo apresentava aspectos delicados, dignos de attenta ponderação.

Dahi o acto 691, de 22 de Setembro de 1934, que, sem riscos para o interesse geral, lhes concedeu garantias justas e honestas. Por essa lei o motorista com cinco annos de effectivo exercicio, sem falta disciplinar, será effectivado no quadro do funccionalismo. Os cinco annos são prazo mais que sufficiente para a verificação do merecimento do candidato. Assim, estes auxiliares contam presentemente com um bom incentivo para melhor dedicar-se ao serviço.

Iguaes regalias foram estendidas logo após a outros trabalhadores nas mesmas condições: os chefes de turmas e apontadores do Departamento de Obras.

OPERARIADO

Resolvidos os dois primeiros casos voltaram-se os cuidados da administração para o numeroso operariado da municipalidade, sujeito a um regimen antiquissimo, deshumano, sem a menor garantia ou regalia. Basta dizer que os operarios só começavam a ter qualquer direito na Prefeitura depois de completar 25 annos consecutivos de serviço.

Naturalmente os mesmos inconvenientes apresentava a extensão ao operariado de vantagens identicas ás do funccionalismo municipal. Entretanto, era manifesto o absurdo da sediça legislação vigente.

Surgiu, assim, o serviço de inspecção preliminar de saude e capacidade physica aos candidatos a operarios, bem como assistencia medica gratuita aos operarios enfermados em serviço.

Como complemento do acto 705, pouco depois era publicado o acto 754, de dezembro de 1934. Por este, a condição do operario municipal ficou regulamentada de maneira satisfatoria. O quadro do operariado passou a constituir-se de tres categorias: effectivos, pre-effectivos e estagiarios. O operario, ao ingressar na Prefeitura, entra, desde logo, para a categoria de estagiario, no qual permanecerá pelo lapso de cinco annos, até que seja promovido a pre-effectivo. Nesta categoria já terá elle a seu favor determinadas garantias, devendo ahi completar igual periodo, quando se tornará candidato á effectivação, com todas as regalias de funccionario publico. Ficou, pois, reduzido de muito o prazo anterior de 25 annos exigido para que o trabalhador pudesse contar com qualquer garantia. Entretanto, outras vantagens são previstas, como a reducção do estagio nas categorias, uma vez que se verifiquem certas condições, taes como comportamento, capacidade e serviços extraordinarios prestados.

Outro aspecto relevante da questão era o referente a salarios. Se operarios havia remunerados satisfatoriamente, outros faziam jús a certa melhoria. Dentre os ultimos destacavam-se os da Limpeza Publica, pela natureza do seu serviço. Labutando a noite toda, com o lixo, expostos ás intemperies e aos miasmas, justificava-se perfeitamente fossem os primeiros a ser contemplados. Concedeu-se-lhes o augmento de 10 °|° sobre os respectivos salarios, e ficaram com o direito a fardamento e capas impermeaveis, fornecidos gratuitamente.

VENDEDORES DE JORNAES, ENGRAXATES E OUTROS

Embora muito limitado o campo para proseguir além, pois a questão é directamente affecta aos poderes federaes e estaduaes, não hesitou a Prefeitura quando uma lembrança do m. juiz de menores veiu collaborar noutro problema semelhante aos resolvidos.

Ao chegar esta suggestão já iam adeantados os estudos do caso dos menores que exerciam livremente as profissões mais diversas, como de jornaleiros, engraxates, etc. Muitos delles em idade escolar, ou de desenvolvimento insufficiente, doentios, muitas vezes explorados pelos proprios paes, perambulavam pelas ruas sem a menor assistencia ou fiscalização. Animada pelo officio do juiz de menores, deste obteve a Prefeitura a mais proficua collaboração para o estudo definitivo da lei consubstanciada no acto 816 de março do corrente anno. Estabeleceu-se a matricula dos menores trabalhadores, só fornecida mediante guia da autoridade judiciaria.

Como complemento administrativo do acto 816, foi promulgado o de n. 822, de 13 de março de 1935, dando regulamentação, por sua vez, ás bancas de jornaes nas ruas e praças da cidade, que obedecem hoje a um só typo, a determinadas localizações, etc.

O IMPOSTO PREDIAL E SEUS ASPECTOS SOCIAES

Os novos tributos passados para o municipio pela Constituição não deixaram de ser tambem encarados sob o seu aspecto puramente social. Assim o acto n. 1.000, que regulamentou o imposto predial, contem dois dispositivos de grande alcance. Um delles é o artigo 8º, que isenta totalmente do imposto predial a casa de valor locativo até 1:800$000 annuaes, inclusive, que seja habitada pelo proprio dono. A casa de valor locativo annual até 1:800$000 corresponde á de aluguel mensal até 150$; quer dizer, a casa do pobre, construida com as pequenas economias do trabalhador. O outro ponto importante dessa lei é o artigo 7º, que constitue uma repressão ás habitações anti-hygienicas, principalmente os cortiços, causa de enormes lucros a proprietarios pouco escrupulosos e ruina da saude das classes menos favorecidas.

FISCALIZAÇÃO DO EMPREGADO DOMESTICO

Antigamente a Prefeitura contava um serviço de inscripção e fiscalização do Serviço Domestico. Esta repartição foi extincta após a primeira legislação federal e estadual do trabalho. Dada, porém, a falta que logo se fez notada, resolveu a administração estudar o assumpto, restabelecer aquella repartição, escoimando-a dos defeitos que possuia anteriormente.

O novo serviço, já em funccionamento, constitue uma divisão do Departamento de Hygiene e o beneficio que trará á cidade dentro em pouco será perfeitamente salientado com a garantia que empregados e patrões terão dos seus direitos. O acto 983, de dezembro de 1935, consolidado pelo acto 1.146, de 4 de julho do corrente anno, previu todas as necessidades e seus dispositivos são faceis de ser analysados. Por esses actos, a profissão de empregado domestico não poderá ser exercida sem prévia matricula municipal, para a qual se exigirão consentimento do pae ou tutor, no caso de menores de 18 annos, e, para todos, identificação, attestado de bom comportamento, de antecedentes, de identidade civil e de sanidade. Feita a matricula, o interessado receberá sua carta de habilitação para o trabalho. Esta matricula, entretanto, poderá ser cancellada em caso de occorrencia morbida, prostituição, furto e outras incidencias das leis pennes, máos antecedentes ou falta grave que tornem o portador incapaz para uma profissão que é exercida no seio da familia, no recesso do lar.

E' natural que o cancellamento da matricula possa ser revogado. E sel-o-á mediante um processo simples mas rigoroso de rehabilitação. Os direitos são mutuos para patrões e empregados, como tambem mutuos os deveres e obrigações de uns e de outros. A regulamentação municipal, se não vae tirar nenhuma garantia ao domestico, dá ao patrão aquellas que este precisa ter.

HABITAÇÃO BARATA

Quando se discutia a lei organica dos municipios, na Assembléa Legislativa, a Prefeitura enviou áquella casa a sua collaboração por meio de varias suggestões dictadas pela experiencia. Dentre ellas ha uma, consubstanciada no artigo 118, que dá ás municipalidades o dever e o direito de incentivar a construcção de habitações populares e de evitar e interdictar as que contravierem aos preceitos de hygiene.

Uma parte deste dispositivo já está sendo cumprido, como vimos, com a lei do imposto predial, que criou a sobretaxa de 10 °|° sobre os cortiços e habitações collectivas.

O texto legal, entretanto, falou mais em habitação barata. Não era possivel que a legislação fundamental da cidade omittisse tal problema, nem possivel seria que a administração municipal não se preoccupasse com a habitação. E' o que está fazendo a Prefeitura, que estuda um plano para a construcção, em bairro operario, de um quarteirão de habitações baratas. Será assim como uma grande villa, onde o ar e a luz penetrem plenamente, os preceitos sanitarios estejam totalmente observados por meio de installações modernas, conforto, etc. E tudo isso por um aluguel no maximo de cem mil réis para uma casa de pequena familia. Servirá de modelo para as empresas ou particulares que queiram collaborar no plano da administração. Os que assim procedessem teriam como auxilio, isenção de impostos e, se necessario, outras ajudas da Municipalidade.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS A'S INSTITUIÇÕES CULTURAES E DE ASSISTENCIA

Sob o mesmo aspecto social que vimos analysando e ainda sob o cultural a que passarêmos a seguir, salienta-se ainda o acto municipal n. 1.010. Refere-se a todos os hospitaes e instituições de philanthropia e entidades culturaes que, mesmo mantendo assistencia remunerada, mas cujo producto fôr todo applicado na assistencia gratuita (como a Santa Casa, a Maternidade, etc.), poderão obter, mediante um simples requerimento, isenção completa de todos os impostos municipaes.

PARQUES INFANTIS

O programma cultural, que está sendo paulatina mas seguramente executado pela Prefeitura, iniciou-se com o acto 767, de janeiro de 1935, sobre os parques infantis. Foi a primeira experiencia para o Departamento de Cultura.

Alguns ensaios anteriores já vinham sendo feitos, dentre elles a installação, pelo prefeito Anhaia Mello, do Parque Pedro II. O acto 767 deu organização completa aos parques, inclusive orientação scientifica, sem a qual nada de proveitoso e efficiente se poderia realizar. Logo a seguir eram abertos ás crianças mais os parques da Lapa e do Ypiranga, estes já obedecendo á nova orientação.

Por mais optimista que se pudesse ser, o resultado inicial ultrapassou qualquer calculo. Alli estão elles repletos de crianças humildes que, ali, e nas instructoras cuidadosamente escolhidas, vão encontrando, não só o recreio, como o elemento de educação que nunca deve faltar ás populações pobres de uma grande cidade.

Funccionando ha um anno e pouco, a experiencia ensinou muita coisa applicada já nos projectos de dois outros que em breve serão inaugurados: o do Bom Retiro e o da Saracura, ambos localizados em grandes centros de população operaria, onde a criança pobre existe em numero impossivel de calcular-se.

Aos poucos, com o tempo, os parques infantis da Prefeitura foram melhorando com outras installações necessarias. Primeiro, a assistencia medica diaria, em cada parque. As crianças passaram a ser examinadas; isoladas e encaminhadas a tratamento as atacadas de qualquer molestia, principalmente contagiosa. Escolhidas cuidadosamente, as instructoras, todas ellas com dois diplomas — o de Escola Normal e o de um outro curso da Universidade — todas ellas indicadas pelo Instituto de Educação, que se guiou exclusivamente pelo criterio da competencia nas indicações feitas — as instructoras dos parques vão dando o melhor cumprimento á sua missão delicada. Devagar, formaram-se nos parques as bibliothecas infantis privativas de cada um delles, com um total, presentemente, de mais de oitocentos volumes.

Além das instructoras escolhidas pela forma descripta, cada um dos parques vae ter agora tambem a assistencia das educadoras sanitarias, para todo soccorro urgente ou cuidado de emergencia. Serão as substitutas do medico, na sua falta, e orientadoras do mesmo para as observações diarias e antecedentes, tão necessarios não só ao diagnostico pathologico como ao psychologico.

O COPO DE LEITE A'S CRIANÇAS DOS PARQUES

A alimentação para as crianças dos parques foi instituida depois das primeiras observações nelles realizadas pelas quaes se póde verificar que mais ou menos 70 °|° das crianças que os frequentam são sub-nutridas. Ante a verificação não hesitou a Prefeitura em abrir o necessario credito extraordinario para o copo de leite ás crianças dos parques. Primeiro só ás mais desnutridas e debeis, hoje toda a criançada — pois que a medida se tornou geral — recebe o copo de leite e até a sua merenda. Tanto para o leite como para a merenda têm contribuido em parte, gratuitamente, não só estabelecimentos fornecedores de mercadoria, como as grandes empresas de carne.

Presentemente, organiza-se a assistencia dentaria, outra obra necessarissima para complemento da obra altamente social dos parques infantis.

A approximação entre pequenos frequentadores desses logradouros e seus paes vêm sendo intensificada por meio de associações destes e de instructores, com excellente resultado para a nobre finalidade que inspirou tão interessante forma de cooperação educativa e affectiva.

DEPARTAMENTO DE CULTURA

A experiencia dos parques infantis pareceu garantir o pleno successo do Departamento de Cultura.

Além disso, existiam anteriormente na Municipalidade os nucleos iniciaes de alguns dos actuaes serviços. A Bibliotheca Municipal, o Archivo, o Theatro Municipal, um serviço summario de Divertimentos Publicos, já poderiam servir de ponto de partida para a realização. O Archivo da Prefeitura, do ponto de vista historico, estava completamente desorganizado.

Em meados de 1934, o dr. Antonio Carlos de Assumpção abriu um pequeno credito para a publicação de uma revista do Archivo.

Essa publicação, que nunca mais se paralysou, foi o germen da actual Revista do Archivo, cuja autoridade cultural é conhecida e reconhecida hoje não só em nosso paiz como em nações estrangeiras.

Baseado no que existia, foi estudado o primeiro ante-projecto, mais tarde consubstanciado no acto 861 de maio de 1935.

Ficou o Departamento de Cultura composto de quatro divisões: Expansão Cultural, constante de serviços de Theatros e Cinemas; Radio Escola, dentro de alguns dias em pleno funccionamento; Bibliothecas, comprehendendo ainda a Brasiliana, a Bibliotheca Infantil, agora a Circulante e, dentro em pouco, as bibliothecas populares; divisão de Educação e Recreios, com as secções de parques infantis, que já citámos; Campos de athletismo, estadio e piscinas; divertimentos publicos; finalmente, a Divisão de Documentação Historica e Social com suas duas subdivisões especializadas, além da secção graphica creada posteriormente.

Além da conservação, restauração, publicação dos documentos antigos, postos em condições de serem consultados e estudados, e além da publicação da revista que é o orgão official do Departamento, cabe a essa Divisão, por uma de suas sub-divisões — a de Documentação Social — promover e realizar o levantamento de informes sociaes, economicos, commerciaes e industriaes de São Paulo, colligindo e publicando mappas, dados estatisticos, graphicos que permittam o conhecimento da situação, do desenvolvimento do municipio, em todos os campos da actividade. Para isso a Divisão procede a inqueritos no meio social sobre as actividades e occupações dominantes, numero e aptidão de desempregados e as causas da desoccupação, para o estudo dos meios que lhes assegurem nova reclassificação no ponto de vista economico, intellectual e moral. Mais ainda: incumbe ao serviço proceder a inqueritos e pesquisas sobre o padrão de vida em São Paulo, especialmente sobre padrão de vida da familia operaria, para estudo e solução racional dos problemas relativos á producção e ao custo dos viveres, aos transportes, á assistencia, ao cooperativismo, ás habitações collectivas, etc. Cabe-lhe tambem collaborar no governo da cidade para a uniformização e racionalização da colheita de dados e estudos dos problemas sociaes. A' sub-divisão de Documentação Social está affecta a estatistica social e economica da cidade de São Paulo, coisa que nunca existiu e de que um governo consciente não póde prescindir porque constitue base para uma administração que não queira viver fóra da realidade, applicando soluções difficeis a problemas muitas vezes faceis de resolver com dados estatisticos racionalmente organizados.

Subordinada á Divisão de Documentação Historica e Social está a Typographia Municipal.

Estudos cuidadosamente feitos demonstraram que a municipalidade gastava para mais de quinhentos contos de réis só com impressos necessarios ao serviço das diversas repartições. Isto sem contar a Revista que era feita a pagamento, fóra a publicação de leis, e ultimamente dos documentos historicos. Tudo junto attingiria a quasi mil contos por anno se não fôra a installação da Typographia Municipal, com a qual se gastou pouco mais de duzentos e cincoenta contos de réis. E a antiga despesa com impressos está ficando reduzida a menos da metade. Ainda no primeiro anno, temos de computar o preço da acquisição do machinario que, já installado, ficou em menos de trezentos contos. Mas, para o corrente exercicio, essa despesa desapparecerá e, presentemente, na Typographia faz-se todo o trabalho graphico, inclusive a revista, publicação das leis, documentos, orçamentos, encadernação, etc.

DOCUMENTAÇÃO HISTORICA

Não é possivel calcular a somma de trabalhos já executados pela subdivisão de Documentação Historica.

Bastará notar que ella restaurou e encadernou por ordem chronologica (dia, mez e anno) todos os papeis avulsos correspondentes a 1824, 1825, 1826, 1827 1828, 1829, 1830 e 1831, estando promptos na officina para a respectiva encadernação os de 1832, 1833, 1834 e 1835; ao todo 12 volumes. Restauraram-se ainda 1 volume antiquissimo de "eleições" da éra quinhentista, o qual está sendo "traduzido"; 1 volume de 100 folhas, contendo uma relação de marcas de animaes, relativa aos annos de 1822 e 1825; 1 volume de "Ordens Régias", contendo 195 folhas, correspondente ao anno de 1759; 1 volume de "Registro de Mandados", contendo 203 folhas, dos annos de 1784 a 1806. A sub-divisão dispoz ainda, em ordem chronologica (por anno), todos os papeis avulsos do seculo XIX, que ainda estão para ser encadernados, isto é, do 1836 a 1900.

Justo é citar ainda a collecção do Departamento de Cultura já com dois volumes publicados, um delles de alta importancia e que é o Indice das Constituições Federal e do Estado com o historico dos incisos e a actividade parlamentar de todos os constituintes. E' um notavel trabalho de paciencia e erudição com cerca de mil e quinhentas paginas.

A sub-divisão de Documentação Historica e Social organizou outro trabalho por assim dizer inedito em São Paulo: é a paleographia. Ha funccionarios que se especializaram só na restauração e recomposição de documentos estragados, em trapos, illegiveis. E os especialistas cada vez mais se aperfeiçoam no trabalho e mais rapidamente o realizam. Graças a essa especialidade de que a Prefeitura se fez precursora, já foram lidos e copiados pela paleographia os seguintes volumes:

Ordens régias: volume de 1700 a 1725, de documentos 113 a 164; volume de 1721 a 1729, de documentos 1 a 140. Papeis avulsos vol. 2º

Organisação da Prefeitura, antes da reforma procedida pela actual administração

1802 a 1803, de documento 50 a documento 71; vol. de 1804 a 1805, de documento 1 a documento 73; vol. de 1808, de documento 1 a documento 841 e vol. de 1809, de documento 1 a documento 786; Actas da Camara de São Paulo: vol. de 1835, de documento 1 a documento 73. Registro geral: vol. de 1830 a 1831, de documento 1 a documento 470. Actas de Santo Amaro: 25 actas de 1833; 26 actas de 1834; 27 actas de 1835.

Não é preciso salientar o que isto representa para a Historia da Cidade.

Além desses trabalhos, sem contar a publicação de um volume de leis, um de actas e um de registo e onze volumes da Revista, a mesma sub-divisão historica fez todo o serviço de encadernação da Bibliotheca e das outras repartições, realizou um concurso historico, ao qual concorreram quinze trabalhos interessantissimos, um dos concursos annuaes sobre historia paulista e brasileira para os quaes são distribuidos varios premios em dinheiro, além da publicação dos mesmos trabalhos pelo orgão official do Departamento. E' um modo interessante de incentivar as actividades dessa natureza, cujos resultados o primeiro certame realizado demonstrou.

No primeiro concurso sobre historia paulista, realizado com tanto exito, o primeiro premio coube ao trabalho "Os jesuitas na Villa de São Paulo", de Seraphim Leite, que foi publicado pelo proprio Departamento de Cultura.

Presentemente estão sendo effectuados um concurso de biographia e outro de musica.

As ultimas attribuições dadas á Sub-Divisão de Documentação Historica foram as que contém o recente acto 1.013. Por elle, cabe a essa repartição substituir, nas ruas existentes, por outros mais significativos e adequados, não só os nomes de personalidades ainda vivas, como ainda aquelles postos nos logradouros, a esmo, arbitrariamente, sem o menor criterio de escolha ou significação. A revisão de todas as ruas e praças da capital, para registo das que devam mudar de nome está sendo feita, a pedido da Prefeitura, por uma commissão do Instituto Historico e Geographico de São Paulo.

O primeiro passo para essa revisão foi o nome do Pateo do Collegio dado ao antigo Largo do Palacio.

DOCUMENTAÇÃO SOCIAL

Os trabalhos da sub-divisão de Documentação Social e Estatisticas Municipaes são dignos de especial referencia. Dada a sua natureza, todavia, permanecem ainda, na sua maior parte, completamente ignorados. Completamente realizados podemos notar os trabalhos de pesquisas sobre a densidade da população do municipio da capital; pesquisa da assistencia social gratuita em São Paulo; organização do andamento de papeis na Prefeitura; estudo para organização do Cadastro Municipal; estudo para applicação dos methodos estatisticos aos Parques da Capital.

Estes estudos serão a primeira base para o levantamento do censo municipal que, por força do texto da Lei Organica, os Municipios são obrigados a realizar cada dez annos.

PESQUISA SOBRE A DENSIDADE DEMOGRAPHICA DO MUNICIPIO

Conseguida a collaboração da Commissão Central do Recenseamento iniciaram-se os trabalhos de pesquisas sobre a densidade da população do Municipio, em 15 de Agosto ultimo, obedecendo-se a um plano traçado anteriormente, de classificação e codificação de 191.507 formularios recolhidos na capital de São Paulo.

Encontram-se presentemente ordenados por districtos e ruas, e ao mesmo tempo codificados de accordo com as zonas, quarteirões, faces das quadras, numero dos predios, 185.800 questionarios, restando, por conseguinte, apenas 5.707 por fazer. Precedendo o serviço de perfuração mecanica a ser brevemente iniciado, foram feitas as localizações de todos os quarteirões especificados pelos dados dos questionarios. Essas localizações denominadas genericamente verificação, levaram-se a effeito com o auxilio da Directoria de Estatistica Immobiliaria e Secção de Emplacamento "in loco". Espera-se que as pesquisas de densidade da população do municipio de São Paulo estarão terminadas dentro de 4 mezes, podendo ser então usadas com efficiencia na localização racional de todos os serviços sociaes do municipio e de muitos do Estado, como sejam os parques infantis, grupos escolares, Serviço Sanitario e outros, além de constituir optimo material de estudo para os que se dediquem ás pesquisas sociologicas, estudantes da Universidade de São Paulo, etc.

PESQUISA SOBRE A ASSISTENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO E DA CIDADE

Inicialmente, traduziram-se trechos de varios livros especializados, para o preparo dos funccionarios encarregados das investigações. Seguiu-se uma série de aulas e discussões sobre os problemas attinentes ás pesquisas propostas e aos methodo de leval-a a bom termo. Estudados os formularios a serem utilisados nessas pesquisas e avisadas as instituições de assistencia, constantes da lista, a mais completa possivel que se póde obter, iniciaram-se as visitas. Hoje já está sendo feita a collecta de dados. Logo depois do inicio das pesquisas, tendo sido creado em São Paulo, pelo Estado, o Departamento de Assistencia Social, poz-se a Prefeitura em contacto com as Secretarias de Justiça e da Educação, afim de se coordenar uma acção em conjunto que está agora perfeitamente estabelecida.

CADASTRO MUNICIPAL

Muitas outras pesquisas estão sendo e foram feitas pela Sub-Divisão especializada. Uma dellas teve como resultado o acto 996 de Janeiro deste anno sobre andamento de papeis da Prefeitura, que logrou adopção em diversos departamentos publicos, dada a segurança com que foi organizado. Na mesma repartição foi estudada tambem a organização do cadastro do municipio, elemento indispensavel não só ao lançamento dos impostos como á estatistica. Apesar de sua importancia, até hoje a Prefeitura da Capital do Estado não possuia nada, absolutamente nada sobre o assumpto. O cadastro só existia na memoria dos lançadores e outros funccionarios da Receita. Os resultados dos estudos realizados tiveram a sua concretização no acto 999, tambem de Janeiro do corrente anno. Por isso que a municipalidade já hoje possue uma repartição do Cadastro Municipal organizada de accordo com todos os preceitos da technica moderna.

A REVISTA DO ARCHIVO

Um dos maiores factores da victoria do Departamento de Cultura foi sem duvida a Revista do Archivo Municipal.

Quando se organizou o Departamento, a revista se custeava por uma verba annual de 12 contos de réis. Não tinha renda nenhuma e a tiragem era de duas ou tres centenas de exemplares. Depois disso, foram publicados onze volumes da revista, extraordinariamente desenvolvida, com um corpo de collaboradores escolhidos, á parte commercial cuidada attentamente, e posto em pratica o serviço de publicidade, de assignatura e venda avulsa.

Os resultados dessa gerencia podem ser verificados pela prestação de contas effectuada em 31 de janeiro deste anno, que accusa uma receita de 16:924$600 e uma despesa de 5:833$300, com um saldo, portanto, a favor da revista, de 11:021$300.

E' de notar que a publicidade vem attingindo actualmente a uma média de 1:500$000 por numero.

O seu desenvolvimento vê-se da propria publicação. Os primeiros numeros, em média, tinham 125 paginas, os ultimos saem com quatrocentas paginas, mais ou menos.

A revista conta hoje perto de mil assignantes e uma tiragem de cerca de dois mil exemplares.

EXPANSÃO CULTURAL

Outra divisão de grande efficiencia é a de Expansão Cultural, graças a cuja actividade, São Paulo já tem um quartetto e um trio musical, um coral que está em vesperas de estrear-se; uma orchestra organizada, que presta excellente concurso; uma discotheca, onde se acham archivadas centenas de melodias que se recolheram e se estão recolhendo de quasi todo o Brasil. O museu da palavra organizado por um serviço de gravação de discos, pela fixação da voz de homens publicos, sem distincção de credo politico; trabalhos de artistas, estudos de phonetica, canções, musicas, solos de instrumentos e conjuntos orchestraes populares, bem como de arte erudita nacional; transmissões de discos de sua collecção, que serão sempre acompanhados de commentarios preliminares, explicativos, de caracter brasileiro, são outras tantas attribuições da Discotheca, que funccionará ainda par consultas particulares, tendo para isso, na sua séde, cabines em numero correspondente á affluencia do publico.

BIBLIOTHECA INFANTIL

Foi aberta ha cerca de 4 mezes a primeira Bibliotheca Infantil de São Paulo. Deu-se assim cumprimento a mais um dispositivo do acto 861, que obriga a criação dessas bibliothecas, constituidas de obras nacionaes de literatura infantil e de traducções autorizadas de obras estrangeiras, historias com figuras e revistas para crianças, collecções recreativas e educativas de mappas, gravuras, sellos e moedas. Além disso, a Bibliotheca Infantil organizará tambem uma coisa que ainda não se viu no Brasil e possivelmente até na America do Sul. E' o jornal das crianças, feito diariamente, para ser lido desde a hora de sua abertura, de recortes de todos os jornaes diarios, de noticias, informações e commentarios que possam interessar ás crianças e contribuir para a formação do seu espirito. Complemento dos trabalhos dessa bibliotheca, sempre de accordo com aquelle acto, proceder-se-á, com frequencia, a inqueritos com o fim de verificar quaes as obras de literatura preferidas pelos pequenos.

BIBLIOTHECA CIRCULANTE

Foi com um certo scepticismo que se deu autorização para o estabelecimento, a titulo de experiencia, de uma bibliotheca circulante, destinada a estacionar nos parques e jardins da capital.

Coisa inteiramente nova no Brasil, pareceu a todos que tiveram conhecimento do caso que não seria possivel tirar-se qualquer resultado de uma bibliotheca installada dentro de um automovel, que estacionasse pelos jardins da cidade. Em todo o caso, foi feita a experiencia e tão interessantes são as observações colhidas, dentre gente do povo que intensamente tem accorrido á Bibliotheca Circulante, que a Documentação Social vae fazer colheita de observações para os seus preciosos estudos. Os resultados magnificos da primeira experiencia animam a administração não só a installar novas bibliothecas circulantes como a iniciar a execução de uma outra parte do programma do Departamento de Cultura que são as bibliothecas populares. E' preciso que, dentro de cinco annos, cada jardim paulistano tenha no seu interior um pequeno pavilhão, onde o povo encontre aberta á curiosidade uma escolhida collecção de livros.

THEATRO MUNICIPAL

Iniciou o grande theatro do municipio um periodo de renovação.

De accordo com o paragrapho unico do art. 15 do acto n. 861, foi assignado, em dezembro, entre a Prefeitura e a Sociedade de Cultura Artistica, um contracto para a manutenção de uma orchestra symphonica, obrigando-se a Sociedade a fazer executar, em 1936, oito concertos publicos, mediante a subvenção de 150:000$000, que será paga em 4 prestações trimestraes iguaes, durante aquelle anno. Os programmas, os regentes e os solistas serão de exclusiva escolha do Departamento.

Occupou o Theatro Municipal, no mez de julho, uma Companhia de Comedia Franceza. Além do apoio moral, deu-lhe o Departamento de Cultura apoio material, que se constituiu da cessão gratuita do Theatro.

Em agosto, foi o Theatro novamente aberto a uma companhia dramatica allemã. O Theatro Municipal da mesma forma emprestou-lhe o seu apoio moral e material. O mesmo se deu com a Companhia Lyrica, no mez seguinte, a qual, além dos mesmos favores concedidos ás outras, recebeu ainda um auxilio de 250 contos de réis.

Foi então offerecido ao povo um espectaculo gratuito, sendo levada á scena a opera "Madame Butterfly", de Puccini, irradiada pela quasi totalidade das estações de São Paulo.

Já não se contam os concertos gratuitos organizados pela Divisão de Expansão Cultural, que se vão realizando periodicamente com enorme successo e concurrencia.

No corrente anno, além de diversas companhias e artistas estrangeiros, ha a salientar a temporada lyrica a iniciar-se em breve, estando reservado, de novo, um espectaculo gratuito offerecido ao povo de São Paulo.

ESTADIO DA CIDADE

Ha pouco menos de tres mezes obteve a Prefeitura parecer favoravel do Conselho Consultivo para a construcção do Estadio de São Paulo. Foram publicados os editaes de concurrencia publica para a sua construcção, já tendo sido esta definitivamente julgada. Em terrenos offerecidos pela Companhia City, no valle do Pacaembu', cujo valor actual é approximadamente de 3.000 contos de réis, será erigido o Estadio Municipal, com capacidade, no minimo, para oitenta mil pessoas, dispondo das mais aperfeiçoadas installações para um local desse genero.

Dentro de dois annos, portanto, a capital paulista contará com mais um importante melhoramento, collaborador admiravel do Departamento de Cultura.

AS DESAPROPRIAÇÕES E A TAXA DE MELHORIA

Feito o escorço dessa breve primeira parte da actividade administrativa do municipio, pode-se agora enumerar o que se fez referentemente a obras publicas, por muitas das quaes São Paulo viveu longo tempo a clamar, essenciaes que eram na vida de uma grande cidade.

Os melhoramentos são sempre a grande causa da valorização da propriedade. Pois, apesar disso, os embaraços partem, com raras excepções, do proprietario. Se a administração necessita de uma pequena faixa, nesga insignificante, cujo aproveitamento pela Prefeitura nenhuma falta faz ao dono, ao contrario, o beneficia, este, em geral, ao invés de facilitar, começa a pôr obstaculos, pede um dinheirão, contando transformar num negocio rendoso aquillo que deveria ser o primeiro a offerecer gratuitamente. E' uma orientação que revolta e irrita. Para qualquer outro o preço é um, mas desde que se tem conhecimento de que é a Prefeitura a interessada, ah! então é preciso majorar cinco, dez vezes o preço.

Felizmente, a taxa de melhoria vem remediar em grande parte os abusos e outros inconvenientes ...

URBANISMO

Metropole sem systema, tudo estava por fazer no capitulo Urbanismo. ...

O NOVO PRADO DE CORRIDAS DE S. PAULO

Profundamente ligado a este conjunto está o novo Jockey Club de São Paulo, que a principio se pensou em construir no Parque Ibirapuera. ...

... po de athletismo para adolescentes, de accordo com a lei que o criou. Com essa realização, os mais populosos bairros operarios da capital, alvos principaes do trabalho do Departamento de Cultura, serão enormemente beneficiados pelo governo da cidade.

Acha-se o novo Jockey Club em vias de começo, tendo sido promulgada a necessaria legislação, dependendo apenas da localização definitiva do leito rectificado do rio Pinheiros, para ser feita pela Light. Com referencia ainda ao Parque Ibirapuera, foram desapropriados diversos terrenos situados á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio e necessarios á construcção da entrada monumental desse logradouro, onde já está sendo erigido o monumento ás Bandeiras, do esculptor paulista Victor Brecheret.

O PROBLEMA DO CALÇAMENTO

O ultimo serviço de pavimentação em São Paulo é aquelle que o governo Pires do Rio executou por contracto com a Companhia Mecanica. Estes trabalhos de calçamento foram paralysados em 1928, não se sabe se devido á questão das taxas de contribuição, cuja inconstitucionalidade começava a ser definida por pareceres de juristas eminentes ou por outro qualquer motivo. O facto é que cinco annos decorreram sem que as ruas de São Paulo tivessem refeito o seu calçamento. Realmente a administração que mais calçamento realizara em São Paulo fôra a do dr. Pires do Rio. Fez-se, nesse tempo, cerca de um milhão de metros quadrados em tres annos de gestão, quer dizer, uma média de mais ou menos 333 mil metros quadrados por anno. Pois bem, foram executados na cidade de São Paulo, durante o anno de 1935, exactamente 498 mil. Média superior á obtida pela administração que, anteriormente, mais trabalho dessa natureza realizou. E é preciso notar que, antes de 1930, o prefeito de São Paulo contou com os recursos extraordinarios da Companhia Mecanica, fartamente prevenida para realizar essa obra especializada. O recente meio milhão de metros quadrados executou-se com os recursos normaes. Não é só. A solução satisfatoria do problema na capital custa approximadamente 200 mil contos de réis. O abandono de cinco annos, o desenvolvimento extensivo e rapido da cidade, necessidades novas de ligações, de transito e de trafego, exigem uma actividade que, para completar-se, precisa da verba citada. Os estudos, ha muito iniciados, estão sendo feitos de modo a poder encarar-se a questão na sua totalidade. Todavia, como não ficou a obra paralysada em 1935, para 1936 já existe perfeitamente definido o plano que se vae realizar.

E' extensa a lista das ruas onde se effectuam presentemente trabalhos de calçamento. São oitenta vias publicas, cuja pavimentação se faz ou se reforma. Dentre ellas, as ruas Anhangabahu', Paula Souza, São Caetano, 25 de Março, avenidas Celso Garcia e Paes de Barros, ruas da Mooca, Sorocabanos, Silva Bueno, Barra do Tibagy, Xingu', Cantareira, Consolação, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, praça Marechal Deodoro, avenidas Europa e Brasil, largo de São Francisco, rua do Arouche, ruas Paraiso, Palmeiras, avenida Rangel Pestana, rua Avanhandava, ladeira Dr. Falcão, avenida Atlantica, avenida Lins de Vasconcellos e outras.

Muitas são as vias publicas, com o serviço já autorizado e em vesperas de começo, podendo-se citar: ruas Brigadeiro Tobias, Seminario, Florencio de Abreu, Conceição, Couto de Magalhães, Santa Ephigenia, Duque de Caxias, Boa Vista, General Carneiro, Libero Badaró, ladeira Porto Geral, Gazometro, São João, alameda Cleveland, etc. Só as citadas ficarão num total de 6.900 contos mais ou menos, e representam parte apenas do que se fará este anno. Em resumo: as obras de calçamento feitas no anno passado foram de 498.000 metros quadrados, as presentemente em execução attingem 64.000 metros quadrados em ruas que nunca tiveram pavimentação, e a 97.000 metros quadrados em ruas cuja pavimentação está sendo refeita. O calçamento de asphalto, em substituição de calçamento existente de parallelepipedos, vae a 45.000 metros quadrados. O calçamento novo, em vias que nunca o tiveram, já autorizado e a iniciar-se, abrange uma área de 15.000 metros quadrados e o calçamento de novo typo, em ruas já calçadas, melhorando-se os perfis e a via carroçavel, chega a cerca de 76.000 metros quadrados.

As pedras usadas de ruas cujos calçamentos passarão a ser de outra qualidade, serão empregadas em novas vias sem esse melhoramento.

Emfim, para este anno, só as obras já autorizadas correspondem a uma área de cerca de 350 mil metros quadrados.

E' de notar ainda um pormenor importante. Pavimentou-se, é verdade, antes de 1930, em tres annos, uma area de um milhão de metros quadrados de calçamento. Todo esse trabalho, entretanto, só agora está sendo pago e com enormes prejuizos, porque se o pagamento então foi feito com dinheiro dos contribuintes a restituição desse pagamento, e juros, deste aquelle tempo, em virtude de sentenças judiciaes, está sendo realizada pelas administrações presentes. Não ha duvida nenhuma em que a orientação, com referencia á taxa adoptada antes de 1930 para o calçamento, era logica e era justissima. Mas, não havendo base legal para a taxação e ante a mentalidade dominante da maioria dos proprietarios, para a qual a administração teve de fazer tudo e não tem direito de exigir nada, era fatal que as consequencias recaissem sobre a Prefeitura. E, recairam de facto sobre ella, onerando administrações novas, que nenhuma responsabilidade têm ou tiveram naquelle acto justo, mas reputado illegal.

PARQUE DE IBIRAPUERA

Os dois ultimos annos foram de grande actividade para o Parque de Ibirapuera, onde todo o movimento de terra já está quasi concluido.

Uma commissão, chefiada pelo dr. Navarro de Andrade, estuda presentemente os typos botanicos que ahi deverão ser plantados.

JARDINS MUNICIPAES

O serviço de jardins municipaes é daquelles que foram fundamentalmente remodelados. São Paulo até ha bem pouco tempo não possuia jardins. Hoje elles existem e cada vez mais interessantes. Em poucos mezes transformaram-se os gramados amarellos, os parques velhos em estufas floridas e em bosques aprazíveis como os que se vêem em frente ao Trianon, na praça Princeza Isabel, praças da Republica e Oswaldo Cruz, largo do Arouche, valle do Anhangabahu', etc. Outro tanto se faz agora na avenida Brasil, cuja transformação é radical. Para melhor effeito do novo serviço, foi plantado um amplo viveiro, ao lado do Ibirapuera, graças ao qual a arborização e os jardins podem ser facilmente corrigidos e reformados. Já conta elle milhares de mudas de forma a substituir qualquer falha de qualquer tamanho, sem que se note a substituição. Parallelamente com o serviço de jardins foi reorganizado o de extincção de formigueiros.

AVENIDA ITORORO'

Faz parte do mesmo conjunto urbanistico já citado. Sua abertura havia sido revogada. Revigorada a lei pelo acto 895, de 1935, vae ella contribuir para que São Paulo dentro de tres annos, talvez, tenha prompto um dos melhores passeios que uma cidade civilizada póde possuir. A avenida Itororó, como a avenida 9 de Julho, tem inicio no largo do Piques. Subirá entre as ruas Asdrubal Nascimento e Riachuelo, devendo atravessar a avenida Brigadeiro Luiz Antonio para entrar pelo valle hoje totalmente inaproveitado e até prejudicial, por tratar-se de terreno, em parte pantanoso, que fica entre as ruas Liberdade e Vergueiro, á esquerda, e as ruas da Assembléa, Conde São Joaquim e Maestro Cardim, á direita. Esta nova avenida virá consolidar ainda mais o appellido de São Paulo como sendo a cidade dos viaductos. De facto, a avenida correrá por debaixo de um viaducto, na rua Jaceguay, outro na avenida Condessa São Joaquim, outro sobre a rua Pedroso e outro ainda sobre a rua João Julião. Sob o ponto de vista de ligação de bairros é facil de ver a importancia desses viaductos. Sob o ponto de vista de embellezamento e de urbanismo, não é difficil deduzir os beneficios que trarão estas obras. A avenida Itororó, ou melhor a verdadeira avenida Anhangabahu', terá tambem 30 metros de largura e será toda asphaltada.

AVENIDA 9 DE JULHO

A avenida 9 de Julho faz parte do conjunto urbanistico atrás referido.

Começa ao lado do Piques. Percorre todo o valle, afunda-se pela Saracura até os fundos do Trianon. Atravessará ahi a collina em dois tunneis, que sairão ao lado da Avenida Casa Branca, num grande terreno aberto que ali existe, e proseguirá até a avenida Brasil. Junta-se a esta, atravessa o Ibirapuera e vae ligar-se dentro do parque com a avenida Itororó. Os trabalhos que se executam presentemente, na avenida 9 de Julho, estarão concluidos tambem em 20 mezes. As perfurações dos tunneis proseguem activamente e a pavimentação e a arborisação já estão em vesperas de serem iniciadas.

O TUNNEL SOB A COLLINA CENTRAL

O tunnel, que será aberto sob a collina central, constituirá a ligação rapida e directa da parte leste com a parte oeste da cidade. Complemento do plano das grandes radiaes, que, partindo do centro, se dirigem para todos os pontos da metropole. Vejamos: de um lado, as avenidas Itororó, 9 de Julho, rua da Consolação, que se liga á avenida Rebouças, todos com origem no mesmo vertice do Piques e largo da Memoria. De outro lado o tunnel, sob a collina central, com inicio no valle Anhangabahu' para, na varzea do Carmo, bifurcar-se á direita e á esquerda nos dois ramos da avenida do Estado e, no centro, nas avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia. Partindo ainda do Anhangabahu', para lados differentes, a avenida São João, que se emenda com a avenida Agua Branca, e a avenida Tiradentes, cuja ligação directa com o centro terá que ser, de qualquer maneira, resolvida. Ficará assim a collina central directamente ligada por amplas radiaes a qualquer dos bairros da cidade. O plano é grandioso e necessario. Demanda tempo para executar-se. Mas, já está principiado e esta administração adeantará o quanto fôr possivel.

A principio pensou-se no tunnel partindo da avenida São João, sob a praça Antonio Prado, mas os estudos demonstraram a quasi impossibilidade de execução em virtude do alicerçamento de alguns predios do centro, cuja consolidação ficaria por preço demasiado alto. Uma outra formula estudou-se após, e com successo: o inicio do tunnel do valle entre os predios da Prefeitura e do Automovel Club, indo desembocar na rua 25 de Março, quasi no canto da ladeira General Carneiro. E estarão ligados os valles do Anhangabahu' com o de Tamanduatehy.

AVENIDA TIRADENTES

A avenida Tiradentes será uma das arterias mais importantes de São Paulo, uma vez rectificado o Tieté. Todo o abastecimento da cidade deverá ser ahi feito pela navegação do tradicional rio paulista. As estradas de ferro procurarão o seu valle para ganhar a cidade, como aliás já consta de projectos minuciosamente estudados e divulgados. Assim a administração tem o dever de prever para futuro, talvez proximo, a solução do transito que, em grande parte, se fará por aquella avenida.

Esta, em longo trecho, conta hoje 60 metros de largura. O acto 844, de Abril do anno passado, approvou o seu novo projecto que extende aquella largura de 60 metros até Sant'Anna. Isto poderá ser conseguido actualmente com grande economia, pois a maior parte, a quasi totalidade dos terrenos necessarios ao alargamento, pertence ao Estado e á Prefeitura Municipal.

Após a promulgação do acto 844, foram adquiridos diversos immoveis hoje situados no leito do futuro alargamento.

VIADUCTO DO CHA'

O Viaducto do Chá já tem as suas obras iniciadas. Com a substituição do actual, a praça do Patriarcha ficará quasi duas vezes maior. A ladeira Dr. Falcão tambem será duplicada na largura, e o jardim ampliado. Com respeito ao viaducto, inicialmente, abriu-se um concurso pelo qual se fixaram as directrizes para a ligação das duas rampas. Discutiu-se então se esta deveria ser feita por meio do novo viaducto ou pelo aterro do valle de maneira a se reduzirem as ladeiras de accesso. Amplamente ventiladas as minucias pela imprensa e pelos technicos, o resultado foi adoptar-se como solução definitiva a construcção de um novo viaducto.

Julgado o concurso de projectos, abriu-se o da execução e, classificados os concorrentes, assignou-se o contracto com o primeiro classificado.

LADEIRA DR. FALCÃO

O problema de urbanismo do centro da cidade, já sob o ponto de vista de escoamento do transito, já sob o ponto de vista esthetico, tem sido considerado quasi insoluvel. Entretanto, uma boa opportunidade permittiu a solução de uma das suas partes, mais difficeis. Entendimentos prolongados da Prefeitura com os proprietarios dos predios e terrenos situados no lado par da ladeira Dr. Falcão, os condes Prates e Penteado, e ainda as Industrias Reunidas Matarazzo, que procuravam local para a construcção de sua séde, deram em resultado esse grande melhoramento que está sendo feito e será dentro de pouco tempo concluido sem que os cofres municipaes despendessem qualquer outra quantia senão a do custeio da pavimentação e desapropriação dos terrenos da ladeira para augmento do parque.

TENDAL MUNICIPAL

O problema da carne ha muito reclamava uma solução. Esta só poderia ser dada com a construcção do Tendal Unico Municipal. Este, pode-se dizer, é uma realidade, pois estão suas obras já iniciadas.

Hoje, o que existe, está provisoriamente installado no predio do antigo matadouro, que aliás passou por profundas transformações. O edificio, por assim dizer condemnado, um dos motivos da extincção do matadouro, soffreu a adaptação que o deixou senão em optimas condições, pelo menos capaz de, provisoriamente, dar cumprimento aos seus fins.

E' o entreposto de venda da carne dos atacadistas. Os matadouros situados no municipio, ou aquelles que enviem o producto para ser vendido em São Paulo, têm de leval-o todo para o Tendal Municipal, onde a carne, visceras e sub-productos são verificados, pesados e expostos aos açougueiros.

O fim do Tendal é estabelecer a concurrencia de qualidade e de preço, evitando-se dessa fórma a venda da mercadoria inferior e controlando-se o preço. Toda a carne que a população consome, passando antes pelo entreposto, ficou sujeita a uma concurrencia igual para todos os matadouros. Ora, ha matadouros em São Paulo installados com o apparelhamento completo, observadas todas as condições hygienicas e cujo custo attingiu milhares de contos. Outros, nos municipios vizinhos, constituem entretanto sério attentado á saude publica e á hygiene. Não havendo controle e uma situação de igualdade para os productos de qualquer proveniencia, por meio de uma concentração de venda em commum, continuaria uma concurrencia indesejavel para os grandes matadouros, sem contar o elemento pernicioso que é a ameaça continua á saude da população.

A situação actual é, portanto, precaria e defeituosa.

Como o Tendal Municipal não tem capacidade sufficiente e sua installação em local improprio não permitte uma amplitude que deveria ter, a Prefeitura foi obrigada a admittir tendaes particulares, a titulo precario (são oito presentemente), por onde passam dois terços da mercadoria consumida em São Paulo. Quer dizer que essa concurrencia unica não pode ser feita com perfeição e dahi as lacunas do serviço.

O novo Tendal, que tudo corrigirá, será construido á rua Guaycurús, na Lapa.

AS OBRAS JA' FORAM INICIADAS?

E' um vasto terreno da Prefeitura, mais ampliado com a compra dos immoveis contiguos, servido por linhas de bondes de todas as estradas de ferro e situado precisamente no caminho dos grandes matadouros da Capital. O primeiro passo dado para o Tendal Unico foi o acto 886, de Julho de 1931, que substituiu o acto 205, de 1930, que, nunca tendo sido cumprido, permittia notavel evasão de rendas. Cerca de mil e duzentos contos de réis annuaes.

Para a verificação dos effeitos desta lei, bastam os seguintes dados: o Tendal rendia antes do acto 886 uma média mensal de seis contos, sem o menor controle da mercadoria.

Prejudicavam-se a Prefeitura e o publico consumidor. Depois do acto passou a render mais ou menos 200 contos mensaes. A fiscalização começou a ser feita com a efficiencia possivel, dadas as condições do momento.

FRIGORIFICO DO MERCADO E MATANÇA DE AVES

Outra parte do serviço de reabastecimento da capital foi tambem organizada: o antigo frigorifico de pescados. Funccionou até ha pouco em installações inadequadas, ao lado do actual entreposto de verduras. As installações do novo frigorifico, moderno, amplo, annexo ao mercado central, á rua da Cantareira, estão funccionando com o seu machinario aperfeiçoado e camaras especiaes, e vieram resolver satisfactoriamente o problema talvez mais sério desta parte dos serviços municipaes. E' o da conservação de productos cuja influencia na hygiene alimentar não precisa ser salientada. O frigorifico conta não só uma parte reservada a peixes, como tambem camaras especiaes para verduras, frutas, ovos e carnes do varejo do mercado.

ENTREPOSTOS DE GENEROS

O mesmo plano do Tendal foi applicado a outras mercadorias com a regulamentação do entreposto de generos, hoje com controle perfeito de entrada de mercadorias e respectivas rendas.

Provisoriamente no antigo Mercado Municipal, á rua 25 de Março, esquina da General Carneiro, o novo entreposto está sendo construido, em um terreno amplo, ha pouco adquirido e situado mesmo em frente do Mercado Central, com uma área approximada de cinco mil metros quadrados. Constituia necessidade premente a installação do entreposto de verduras e frutas em local mais proximo do Mercado Municipal. Funccionando afastado, era causa de serios prejuizos, não só para os mercadores, como para o publico.

Com essa nova organização, a Prefeitura ficou com a fiscalização exa-

cta das entradas e do preço das vendas. Feito esse controle por um registo especial, dá-se a elle a mais ampla publicidade, inclusive os preços correntes e a quantidade de mercadorias existentes para a venda. O resultado é que o publico conhecendo o "stock" real, e o productor o preço por que é vendida a sua mercadoria enviada em consignação, têm todos os elementos necessarios para evitar a acção dos exploradores.

TRANSPORTE PARA O MERCADO

A vida do Mercado estava intimamente ligada á solução do problema do transporte. Esta já se encontra alcançada, pois foi estabelecido o necessario entendimento com a Light, depois do que se deu inicio á construcção de uma linha de bondes, pela rua Cantareira. Os trilhos, já collocados, partem da rua General Carneiro, para a Cantareira e Paula Souza. Dentro de poucos mezes estarão os vehiculos trafegando. Aliás, ha muito tempo vem a Prefeitura cuidando do assumpto. Para isso, principalmente se fez o viaducto da rua Florencio de Abreu.

O NOVO VIADUCTO DA RUA FLORENCIO DE ABREU

Com o novo viaducto da rua Florencio de Abreu, os bairros da parte oeste da cidade poderão ter tambem linha directa de transporte até o Mercado Central.

Outro melhoramento que irá facilitar ainda mais o accesso para aquelle proprio é uma ponte sobre a rua Ceres, ligando as duas margens do Tamanduatehy. Já está projectada e depende apenas do entendimento com varios proprietarios beneficiados que deverão auxiliar a construcção. Com mais esta ponte, todos os bairros operarios, como Braz, Mooca, Belemzinho, etc., e uma grande zona rural ficarão tambem ligados ao Mercado Municipal.

CEMITERIOS

Outra face interessante das obras é o que se está fazendo nos cemiterios da capital. Acham-se necessitadissimos de melhoramentos e hoje observa-se nelles uma febre intensa de trabalhos. São ajardinamento, calçamento, urbanização, enfim, das necropoles, pois as cidades dos mortos foram construidas, tiveram as suas ruas traçadas, sob o mesmo criterio urbanistico, por que se construiram ou se traçaram as ruas da cidade dos vivos... Isso sem contar outras medidas de ordem geral, como o estabelecimento de carrinhos especiaes para carregar caixões até as sepulturas, o que era muito difficil de fazer a mão, dada a distancia em cemiterios grandes como o Araçá e o São Paulo.

LIMPEZA PUBLICA

A limpeza publica é um dos problemas onerosos a serem resolvidos. Tudo quanto nesse sentido se tem feito, é illogico, mal organizado, deficiente e defeituoso.

A collecta do lixo domiciliar por emquanto, só pode ser executada como vem sendo, por meio de carros de tracção animal, pois exige, para que se vá tomando os districtos, casa por casa, marcha lentissima do vehiculo collector, com paradas a cada instante. Pois bem, todas as estações receptoras de lixo existentes em São Paulo, com a excepção da de Ponte Pequena, são situadas nos logares mais altos da capital. Quer dizer que o vehiculo vazio só tem a descer rampas ao passo que o vehiculo cheio tem que ser puxado pelos pobres animaes em distancias enormes, subindo, subindo sempre. Outro aspecto interessante do absurdo: o lixo deve ser levado ao local em que tem de soffrer as transformações finaes necessarias, não só por motivos sanitarios, como tambem para o seu aproveitamento. Essas serão ou a incineração ou a transformação em adubo esterilisado. No caso da de São Paulo, o ultimo alvitre é que tem de ser adoptado. A venda do lixo sempre foi e continua a ser motivo de renda crescente. Della se aproveita tudo: detrictos organicos, trapos e latas velhas, ossos e até cacos de vidro. Tudo é sempre aproveitado. Qualquer quantidade é immediatamente vendida, tal é procura pelos chacareiros, industriaes, agricultores, etc. Além da riqueza fertilizante, este adubo é elemento mais ou menos isento de fócos infecciosos por causa da fermentação que soffre antes de ser entregue ao comprador. O local ou locaes em que o lixo deverá soffrer essa transformação têm que ficar situados na parte baixa da cidade, preferencialmente, ás margens do Tietê, pois, uma vez rectificado o mesmo agora, grande percurso do transporte poderá ser feito pelo meio mais barato que é a agua. Toda essa transformação por que a Limpeza Publica tem de passar está iniciada. A Prefeitura já adquiriu uma grande quantidade de material aperfeiçoadissimo — carros varredeiras, limpadeiras mecanicas, irrigadores modernos, etc., sendo que os primeiros carros já chegaram, e como experiencia, estão em serviço.

Ainda ha pouco uma commissão de engenheiros da Prefeitura foi a Buenos Aires, assistir ás experiencias da mecanização completa do serviço de limpeza publica.

E' dessa maneira que vem agindo esse importantissimo departamento da Prefeitura, que é o Departamento de Obras. Se ainda resente-se elle de algumas falhas fundamente vincadas pela organização antiga, hoje, corrigidas algumas, destruidos muitos vicios, e procurando corrigir-se os demais, dentro de tempo que esperamos seja curto, a administração poderá contar com o apparelhamento de obras organizado definitivamente como deve ser.

FISCALIZAÇÃO DAS CONSTRUCÇÕES

E' desse modo que está sendo tambem cuidada agora uma reorganização no serviço de fiscalização das construcções. Ninguem pode calcular o abuso da parte de muitos constructores e empreiteiros, que se habituaram a fazer obras, não só sem haver obtido o respectivo alvará, como até em desaccordo com as leis municipaes. As providencias legaes contra essas irregularidades estão sendo elaboradas e a fiscalização de obras sujeita ao mesmo regimen da nova fiscalização ordinaria, ou melhorará com os actuaes funccionarios, ou serão estes dispensados ou transferidos. Na execução dessa parte, o Departamento de Obras tem que contar com uma collaboração assidua e efficaz do Departamento Juridico para as acções [illegible] a punição dos culpados.

MEDIDA DE PROPHYLAXIA

A necessidade de pôr fim de uma vez, ao abuso de se deixarem animaes, grandes e pequenos, soltos pelas ruas e bairros, foi que ditou o acto 878 de Julho do anno passado.

Após essa medida, que tambem constituiu um meio de collaboração da Prefeitura nas medidas preventivas contra o typho exanthematico, foi elaborado ainda o acto 967, de 6 de Dezembro ultimo, o qual prohibiu rigorosamente nas zonas central, urbana e suburbana, a existencia de capinzaes; determinou a extincção dos existentes e ainda obrigou os proprietarios de terrenos não edificados a conserval-os limpos.

A execução deste acto foi logo confiada á Fiscalização Especial, cujos trabalhos rapidissimos, são de notavel efficiencia. Para isto, a Fiscalização Especial entrou em entendimento directo com o Serviço Sanitario, sendo que todas as providencias necessarias á execução immediata de tão util iniciativa já foram dadas.

Com os mesmos intuitos de saneamento e prophylaxia foi elaborado o acto n. 725, de Novembro de 1934, que regulou as concessões para a extracção de areia e pedregulho do rio Tietê. As excavações para a colheita desse material não obedeciam a nenhuma norma nem traziam renda para a Municipalidade. O resultado era que enormes excavações surgiam nas margens criando poços de agua estagnada e facilitando a erosão dos terrenos ribeirinhos. O referido acto 725 regulamentou o trabalho de maneira que as extracções se fazem agora nos terrenos da rectificação, sujeito, por assim dizer, dessa maneira.

PAÇO MUNICIPAL

Outro velho, importante e urgente problema: a construcção do Paço Municipal. A principio pensou-se no largo do Piques, eixo do futuro viaducto São Francisco. Estudado mais o caso, parece que a melhor localização do Paço seria na esplanada do Carmo.

Não é preciso dizer da necessidade da construcção do Paço Municipal. As diversas repartições da Prefeitura estão installadas e mal installadas, sua maioria em predios de aluguel, improprios e distantes uns dos outros. Sommados, esses alugueres, attingem a mais ou menos mil contos por anno, sem levar em conta os immoveis da Prefeitura tambem occupados com alguns serviços e que poderão ser melhor e com lucro utilizados.

Bem estudados os calculos verifica-se que a construcção do Paço quasi nada representará no accrescimo das despesas annuaes da Prefeitura.

Aguardavamos mesmo concluisse a Camara as providencias necessarias ao seu regular trabalho como a votação do regimento organização interna etc. para enviar como nossa primeira mensagem o pedido das medidas que se fazem mistér para cuidar-se da construcção do Paço Municipal da cidade de São Paulo necessidade para cuja execução não é mais possivel esperar. A opportunidade que se apresenta porem, permitte-nos dar noticia dessa nossa intenção um pouco serodiamente, mas que em tempo opportuno será de novo aventada.

RECTIFICAÇÃO DO TIETE'

Desde o primeiro dia da nossa administração, foi este o problema que mais nos preoccupou. Parecia que um mau destino conspirava incansavelmente contra a obra capital do saneamento e da urbanização da cidade de São Paulo. Vinham de longos annos os clamores ininterruptos da população, da imprensa, de todos, incitando os governos a realizar esse trabalho monumental que daria ao patrimonio paulista as mais largas compensações não só sob o ponto de vista material como sob o ponto de vista social e hygienico. Chegou-se mesmo a dar-se inicio ás obras, de accordo com um plano estudado pela Prefeitura, tendo sido diversas áreas de terrenos desapropriadas para esse fim.

Resolvemos dar ao assumpto um interesse todo especial no sentido de contribuir na sua solução definitiva.

Neste instante, já é tempo de trazer aos paulistas a noticia alviçareira de que a rectificação do Tietê deverá ser atacada dentro de tempo talvez mais breve do que se suppõe. Estudava-se a maneira de que os cofres municipaes não fiquem por demais onerados e não haja possivelmente necessidade do lançamento do emprestimo sempre previsto para as obras do Tietê. A rectificação far-se-ia por etapas, cada anno, obedecido naturalmente um projecto de conjunto, devendo a mesma partir, talvez, da Ponte Grande. Isto permittirá a construcção immediata da ponte definitiva que ligará á cidade populosos e importantissimos bairros, como Sant'Anna, Carandirú, Tucuruvy, Cantareira, Tremembé e outros. Dentro de pouco tempo, quando mais opportuno, solicitaremos dessa Camara as necessarias medidas legislativas.

TRANSITO RAPIDO

Eis o problema tão importante quanto o antecedente cujo ataque iniciaremos, logo que resolvido o da rectificação do Tietê. São Paulo perdeu uma excellente opportunidade ha cerca de sete ou oito annos, de dotar-se de uma rêde subterranea ligando ao centro e uns aos outros os seus bairros mais importantes. Presentemente, não é possivel protelar mais a solução do caso. Por isso mesmo urge estudar o assumpto minuciosamente afim de que, pelo menos, os troncos principaes sejam definitivamente projectados e estudadas as medidas de caracter financeiro indispensaveis a dotar a capital do Estado com seu systema de metropolitano, inaugurando asim o transporte rapido e directo, imprescindivel á vida de uma grande cidade.

OUTRO MELHORAMENTOS PUBLICOS

Numerosos serviços foram determinados ultimamente.

Realizaram-se innumeras desapropriações exigidas por melhoramentos iniciados. A ampla avenida Conceição, cuja abertura data de mais de vinte annos, recebeu novos trechos no seu alargamento, com a acquisição de immoveis situados no campo do seu traçado. O mesmo em relação ao largo da Sé, á avenida 9 de Julho, á rua Tymbiras, á rua Senador Feijó, á avenida Tiradentes, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio e muitas outras.

A rua Xavier de Toledo está tendo o seu alargamento atacado definitivamente. Já se adquiriram diversos predios. Estão sendo demolidas as edificações para integrar-se o trecho necessario ao leito da rua. Outras desapropriações alli se vão fazendo, algumas judiciaes porque os proprietarios pedem preços muito maior do que o que valem as suas propriedades.

Como complemento das obras da avenida 9 de Julho já foram approvados os planos das rampas da rua Esther, ligação directa com a collina. De facto, o tunnel prosegue por baixo desta e as rampas sobem pela rua Esther, protongando-se uma pela rua Pinto Figueiredo e a outra por uma nova via no logar em que se achava o Observatorio Astronomico, ambas desembocando na avenida Paulista. Outro complemento tambem da avenida 9 de Julho é o definitivo saneamento e urbanização da Saracura, onde foi rectificada e calçada a rua Marquês Leão e vae ser construido um parque infantil.

A rua Augusta está sendo prolongada até a rua da Consolação, saindo na rua Major Quedinho, canto da Consolação.

QUADRO DAS RECEITAS ORÇADAS E ARRECADADAS NOS EXERCICIOS DE 1925 A 1935

A N N O	ORÇADA	ARRECADADA
1925	38.462:200$000	34.624:397$987
1926	40.890:000$000	42.845:478$465
1927	64.214:800$000	54.432:845$131
1928	74.805:200$000	64.952:794$608
1929	74.942:400$000	67.550:681$960
1930	80.517:400$000	56.350:217$467
1931	51.632:400$000	50.666:432$021
1932	60.682:400$000	47.401:394$791
1933	61.759:900$000	51.592:761$472
1934	59.586:520$000	56.500:422$038
1935	65.710:000$000	76.379:938$204

Presentemente, varias pontes, em locaes diversos, estão sendo construidas ou reformadas inteiramente, por exemplo: a do rio Aricanduva, na Penha; a da Villa Guilherme; a sobre o corrego do Sapateiro, a sobre o rio Pinheiros, fim da rua Butantan; a da estrada do Jaraguá, a da rua Padre Adelino, a Ponte Grande, a ponte da estrada da Casa Verde, o pontilhão da Villa Albertina, sem contar os viaductos em obras, varias pontes de jardins publicos, como praça da Republica, Parque Pedro II, e Parque Siqueira Campos, na avenida Paulista.

A' rua 7 de Abril e á rua Tabatinguera, tambem vão sendo demolidos predios adquiridos para melhoramentos das vias publicas. Em frente ao Theatro Municipal construiram-se dois pequenos pavilhões para o mercado de flores. E' uma installação provisoria, pois pretende a Prefeitura, no corpo do novo viaducto do Chá reservar logar para todas as necessarias installações do mercado de flores. Mas, a construcção do viaducto só estará concluida em dois annos e a venda de flores, como vinha sendo feita, em precarios barracões de lona, trazia prejuizos, não só aos vendedores desabrigados como á esthetica do local. Os pavilhões de metal e vidro, ora installados, permittem que se espere o tempo necessario á conclusão das obras do viaducto.

Uma lei interessante e intimamente ligada aos melhoramentos publicos é o acto 778 de 1935. Refere-se aos passeios e calçadas estragados ou em ruina, cujos concertos têm que ser effectuados immediatamente pelos proprietarios ou pela Prefeitura, á custa daquelles. O estado em que se encontravam as calçadas da cidade, abandonadas pelos donos dos immoveis aos quaes incumbe zelar pela sua construcção e conservação, forçou a substituição, por uma lei rigorosa e modernizada, da legislação obsoleta em vigor, datada de algumas dezenas de annos.

Outro ponto importante: o largo da Sé.

Medidas mais recentes contribuem para melhorar, mas nunca mais se poderão corrigir os defeitos daquella praça, desde as construcções, que deveriam ter obedecido a determinadas regras de altura e outra, até o alinhamento. Agora, está sendo demolido o predio da esquina da rua Wenceslau Braz. O edificio da Caixa Economica, em construcção, com frente para esta rua avançará tambem pelo terreno que sobrar depois de observado o novo alinhamento. Outro ponto que vae soffrer profunda modificação acha-se um pouco mais acima, e é o desembocamento, no largo da Sé, da avenida Rangel Pestana.

Já se acham encaminhadas as negociações com os respectivos proprietarios, para a acquisição dos immoveis, situados nas ruas do Carmo, Silveira Martins, Santa Thereza e Onze de Agosto, necessarios á conclusão do prolongamento da avenida Rangel Pestana, ligando a esplanada do Carmo ao largo da Sé.

GARAGE MUNICIPAL

Tambem a Garage Municipal foi reformada, de modo completo, tanto material como administrativamente. Desse modo, importantes obras estão sendo feitas nas suas installações, depois do acto 751, que a reorganizou sob o ponto de vista administrativo. Anteriormente reinava nos serviços dos automoveis da Prefeitura verdadeira barafunda. Funccionarios, sem necessidade nenhuma de conducção, tinham até automoveis reservados para serviços particulares, emquanto outros, principalmente os engenheiros, muitas vezes não podiam fiscalizar obras porque os carros da Prefeitura se achavam occupados inutilmente. O acto 751, foi completado pelo de n. 836, do anno passado. Ficou corrigida a desorganização dos serviços, pondo-se paradeiro aos abusos e permittindo-se o uso legitimo dos automoveis. Desde então não mais faltaram carros aos diversos serviços da Prefeitura. Sendo a garage uma repartição auxiliar de todas as outras, não dependendo directamente de nenhuma, não poderia ficar subordinada a qualquer dellas. Ficou sob a dependencia directa do gabinete. Não foi só o serviço que lucrou com a organização nova, mas os proprios cofres municipaes.

DEPARTAMENTO JURIDICO

A remodelação dos serviços juridicos da Prefeitura era uma necessidade.

O acto 805, de Fevereiro de 1935, foi a legislação inicial. Um dos cuidados na reforma administrativa da Prefeitura foi o de dotar de uma organização, tanto quanto possivel perfeita, os serviços de caracter juridico. Todos elles, sem discriminação alguma, estiveram, até ha bem pouco tempo, a cargo de uma unica procuradoria — a Procuradoria Fiscal, a qual, além de cuidar da cobrança amigavel e judicial de toda a divida activa do municipio, o que já constituia, de per si, trabalho exhaustivo e avultado, ainda representava o municipio, em Juizo, em todas as acções em que fosse parte ou interessado; ficando sobrecarregada, ademais, de todos os processos correccionaes administrativos e do estudo dos assumptos que reclamassem pareceres juridicos, inclusive minutas de escripturas, termos e contratos, etc. Era de ver que todas essas attribuições não podiam competir a uma unica repartição que, desse modo, por melhores que fossem seus esforços, não era capaz de desempenhar-se bem de todas ellas, dahi resultando evidentes prejuizos para os interesses municipaes. Já baseado na comprehensão de semelhante impossibilidade, havia sido promulgado, em Dezembro de 1930, o acto n. 27, sub-dividindo a Procuradoria Fiscal em duas: Fiscal e Judicial, que tiveram suas funcções discriminadas pelo acto 161, de 1931, do mesmo prefeito. Entretanto, os serviços, embora melhorados de muito, ainda reclamavam outra subdivisão que era a de uma nova Procuradoria, que se occupasse estrictamente do estudo juridico de todas as questões municipaes e das duvidas que se levantassem no expediente das repartições, indicando a todas uma segura solução juridica, e se occupasse ainda dos processos correccionaes administrativos, através dos quaes exerce o municipio o seu poder disciplinar sobre os funccionarios.

A respeito ainda do Departamento Juridico e para dar uma idéa do zelo com que foi feita a reforma, cumpre lembrar que o acto que deu organização ao Departamento não se esqueceu de limitar as porcentagens que, na forma da legislação anterior, vinham sendo abonadas, aos procuradores, sub-procuradores e advogados auxiliares. De facto, antes do acto 861, esses funccionarios, por motivo das porcentagens, chegaram a ter vencimentos que eram de mais de 9 contos mensaes para os procuradores, de mais de 7 contos para os sub-procuradores e de mais de 4 contos para os advogados auxiliares. Mas a primeira modificação nesse sentido se resentiu de um defeito. E' que o limite das porcentagens ficou estabelecido apenas para os funccionarios novos ou para aquelles que fossem promovidos, podendo os antigos optar pelo regime anterior. Desnecessario dizer que todos optaram pelo regimen anterior. Por isso mesmo, após a approvação da Lei Organica Municipal, baixou-se o acto 985 que, não só estabeleceu o mesmo regimen para todos, como diminuiu ainda mais as porcentagens e limitou o maximo de 6:000$000 para os procuradores, 5:000$000 para os sub-procuradores e 3:000$000 para os advogados auxiliares, incluindo vencimentos e porcentagens.

MECANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA

A mecanização dos serviços da Fazenda foi estudada ainda antes da elaboração da lei do seu Departamento. Isso feito, assignou-se o contrato para tal serviço, que dentro em breve estará installado. Só agora, como se vê, é que se vão pondo em pratica iniciativas que o deviam ter sido ha mais de 30 annos. E' que a Prefeitura, mais do que um orgão administrativo, foi sempre considerada elemento da politica da Capital. Dahi a necessidade inadiavel de taes reformas em caracter definitivo. A prova dessa necessidade está nos resultados em 1935, que deram, sem augmento de impostos, uma arrecadação superior em mais de vinte mil contos a arrecadação do anno de 1931.

DIVISÃO DE COMPRAS

A questão da despesa, de capital importancia em qualquer administra-

A questão da despesa, de capital importancia em qualquer administração, avulta principalmente na economia publica, reclamando a attenção do administrador para diversos problemas de cuja solução depende o bom emprego do patrimonio collectivo representado pela tributação. Taes problemas foram devidamente estudados.

O primeiro delles, a systematização das compras de materiaes. A esse respeito, a pratica que encontramos não merece o nome de systema: consistia na acquisição dos artigos pedidos pelo chefe de serviço, empiricamente, sem obediencia a qualquer especificação ou padronização.

O pagamento dos materiaes comprados era effectuado mediante um processo moroso, oneroso, quasi vexatorio, em que o credor se transformava em pleiteante.

Para evidenciar o absurdo de semelhante pratica, basta mencionar que a acquisição de um lapis exigia nada menos de tres despachos do prefeito: o de autorização da despesa, o de approvação do preço e o da ordenação de pagamento...

Antes de proceder a remodelação do serviço de compras, mandámos submetter a estudos as organizações já existentes, sobretudo a da Commissão Central de Compras do Governo Federal. Foram tambem devidamente estudados os systemas italiano e norte-americano e finalmente instituida a Commissão de Compras da Municipalidade pelo acto n. 926, de Setembro de 1935, consolidado pelo acto n. 1.146.

Ahi se instituem o registo de fornecedores e de preços, os serviços de especificações e padronização de materiaes, a fiscalização dos contratos commerciaes de compra e venda em que intervem a Prefeitura e o prompto pagamento.

Esse systema já está em plena execução. Desde muito todas as compras de materiaes effectuadas pela Prefeitura são pagas á vista, com toda a segurança, sem qualquer requerimento do credor.

E' certo que a remodelação do processo de compras exigiu a ampliação dos serviços existentes a criação de novos; mas a despesa dahi resultante foi coberta mais de duas vezes só pela economia proveniente do prompto pagamento. Essa economia, pode-se affirmar é de cerca de oitocentos contos annuaes! Antigamente existiam em São Paulo agentes e até escriptorios montados para fornecer á Prefeitura. Varios escandalos foram esmiuçados, dando como resultado a suspensão e mesmo prohibição de algumas firmas ou individuos venderem para a Municipalidade. Uma casa importante e séria escreveu até uma carta declarando que se interessava pelas concorrencias municipaes por causa do tempo que se levava em receber o pagamento e por causa de commissões que tinha de pagar... Os intermediarios pululavam dentro das repartições. A nova organização, poz, com notavel economia, fim a esse estado de coisas.

O ACTO 1.146

Muito se tem dito e criticado em plenario o acto 1.146, que consolidou a reforma por nós iniciada em principio de 1935. A inconstitucionalidade de diversos de seus dispositivos já foi arguida. A não procedencia das criticas ficou demonstrada ao serem tratados, em separado, neste relatorio, os principaes pontos da accusação. Apesar da elaboração completa desse acto haver demandado mais de um anno de estudos cuidadosos e acurados, levantou-se a accusação de que as suas lacunas eram devidas ao açodamento com que se elaborou a lei e á falta de consulta e os necessarios estudos do Departamento Juridico. Graças justamente, em grande parte, á collaboração deste, manifesta em todo o corpo do acto 1.146, é que, depois de dezenove mezes de estudos baseados numa experiencia administrativa diaria, esta Prefeitura conseguiu synthetisar, em seus quinhentos e poucos artigos, uma lei de organização burocratica, perfeitamente actualizada e adaptada não só á recente legislação constitucional, que modificou profundamente o regimen em que vivemos, como ás necessidades de uma cidade moderna da importancia da capital paulista. Não temos mesmo receio de affirmar com segurança que não será possivel, em nosso paiz, fazer-se qualquer organização semelhante sem a collaboração do que se acha estatuido no acto 1.146, de 4 de Julho deste anno.

Fomos criticados por haver abandonado, no assumpto das promoções, o criterio antiguidade, para adopção exclusiva do criterio merecimento. A Constituição não se oppõe á norma traçada. Não conhecemos um ponto sequer dos seus textos que a tal se refira, com relação ao funccionalismo publico. Adoptámol-o, pois, exercendo um direito que nos competia e cumprindo o dever de consciencia imposto por um contrato já prolongado com a administração publica, que, por largo espaço, viveu emperrada, pela desidia de funccionarios numerosos, para os quaes o criterio não só das promoções como até das nomeações deverá ser a maior ou menor efficiencia na cozinha eleitoral. A nossa actividade de varios lustros desenvolveu-se sempre no ambiente da Fabrica e da Industria, dessa mesma Industria collaboradora, de primeira plana, do extraordinario progresso da terra paulista.

Deixámos ha quasi dois annos a nossa vida normal, para o primeiro

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

QUADRO COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO NOS ANNOS DE 1933, 1934 E 1935

RECEITA ORDINARIA — EXERCICIO DE 1935	ARRECADADO EM 1933	ARRECADADO EM 1934	ORÇADO PARA 1935	TOTAL ARRECADADO EM 1935	ORÇADO PARA 1936	OBSERVAÇÕES
§ 1.° — Industrias e Profissões	18.188:310$713	18.691:088$500	20.000:000$000	22.543:378$100	24.400:000$000	Metade da arrecadação do Estado
§ 2.° — Vehiculos e placas	2.993:049$160	3.112:568$800	3.250:000$000	3.281:035$900	3.285:000$000	
(Diversas	2.344:417$900	2.586:884$500	2.500:000$000	2.957:261$100	2.900:000$000	
§ 3.° — Licenças (						
(Gazolina	2.660:727$800	2.941:542$100	4.000:000$000	7.557:679$360	—	Gazolina passou para o Estado
§ 4.° — Ambulantes, carteiras e placas	418:954$200	593:021$600	550:000$000	625:115$700	—	Entrou na rubrica "Licenças"
§ 5.° — Publicidade	923:037$900	979:332$600	2.000:000$000	1.031:281$600	1.200:000$000	
§ 6.° — Taxa de Viação ordinaria	3.939:354$200	3.902:647$600	5.000:000$000	4.232:060$300	5.000:000$000	
§ 7.° — Taxa sanitaria	6.231:760$400	6.211:510$500	6.500:000$000	6.825:254$600	6.800:000$000	
§ 8.° — Emolumentos	2.721:941$260	3.581:789$400	3.500:000$000	4.534:405$550	4.200:000$000	
§ 9.° — Aferição	597:057$800	614:119$400	860:000$000	741:218$300	720:000$000	
§ 10.° — Taxa Funeraria e concessões nos cemiterios	1.093:817$100	1.289:184$000	1.200:000$000	1.297:620$100	1.200:000$000	
§ 11.° — Renda do Tendal	341:748$355	271:958$985	350:000$000	1.234:625$055	2.120:000$000	
§ 12.° — Renda dos Mercados	1.434:295$195	1.369:320$500	1.300:000$000	1.699:819$600	1.650:000$000	
§ 13.° — Renda das Feiras Livres	353:602$600	423:144$400	420:000$000	415:667$200	420:000$000	
§ 14.° — Renda do Deposito	97:730$100	104:641$800	100:000$000	70:572$300	200:000$000	
§ 15.° — Renda do Patrimonio	227:624$500	217:527$500	160:000$000	347:142$000	1.350:000$000	
§ 16.° — Renda do Frigorifico de Pescados	110:354$000	120:170$500	120:000$000	113:834$500	—	Entrou na "Renda Entreposto Municipal de carnes".
§ 17.° — Multas	67:621$000	148:109$527	200:000$000	714:790$744	600:000$000	
§ 18.° — Cobrança da Divida Activa pela Procuradoria	1.450:444$000	2.465:963$700	1.200:000$000	3.888:979$600	2.500:000$000	
§ 19.° — Cobrança da Divida Activa pela Receita	3.039:813$800	3.653:318$888	2.900:000$000	3.033:112$494	2.000:000$000	
§ 20.° — Renda proveniente de sub-productos da limpeza publica	392:709$100	405:829$200	400:000$000	381:867$400	350:000$000	
§ 21.° — Renda proveniente de materiaes da pedreira Rio Grande	—	—	200:000$000	55:828$750		
§ 22.° — Renda imprevista	149:290$120	248:791$466	100:000$000	80:713$150	500:000$000	
§ 23.° — Alienação do Patrimonio	—	23:206$900	200:000$000	11:287$910		
§ 24.° — Indemnizações por calçamentos repostos	523:707$286	177:707$582	500:000$000	410:036$711	500:000$000	
§ 25.° — Contribuições estabelecidas em contractos	106:733$300	122:000$000	100:000$000	124:000$000	100:000$000	
§ 26.° — Taxa Addicional de 10 %	2.144:558$283	2.245:042$090	5.000:000$000	5.052:823$850	5.500:000$000	
§ 27.° — Receita Eventual	—	—	3.000:000$000	3.000:000$000		
Rs.	51.592:761$472	56.500:422$038	65.710:000$000	76.400:746$664		
Predial					25.000:000$000	Novo
Territorio Urbano					5.000:000$000	Novo
Diversões publicas					5.000:000$000	Novo
Residuos do Serviço da Divida Externa, com applicação especial					12.574:850$600	Novo
					115.069:850$600	

contacto com a administração publica. A cidade de São Paulo, desde então, contou com a nossa actividade integral e os resultados, poucos, porque não somos capazes de mais, parece-nos, não nos tem desmerecido da confiança dos paulistas. Depois de uma vida longa, alheia ás tramas e ás tricas da politica pessoal, provam-no a nossa passagem rapida pela vereança em 1927 e a nossa actuação nas lutas politicas de 1931 para cá, não seria agora, com o espirito afeito exclusivamente aos negocios nos quaes não se podiam intrometter injunções outras que não fossem o interesse e o bom desempenho da missão, que iriamos esquecer todos os ensinamentos adquiridos e toda uma orientação indelevelmente firmada para abandonar o interesse da administração publica por um partidarismo que, se São Paulo delle já soffreu os maleficios, para o bem de São Paulo não deverá nunca ser resuscitado. Esses os motivos que nos levaram a adoptar, entre outros, o criterio exclusivo de só promover o funccionario eficiente, cumpridor dos seus deveres e consciente da sua missão, relegando para outro plano aquelles que vêm á repartição, não para collaborar na obra publica, mas no sentido de esperar o dia do pagamento e de fazer hora para uma immerecida aposentadoria. As razões fortes do quão acertada foi esta orientação, deu-as o proprio senhor vereador que discutiu o caso, como o exemplo trazido a plenario. Não é um criterio todo pessoal o do merecimento e que se vá prestar a toda a sorte de compressões e injustiças, como se affirmou, quando tal disposição se acha cercada das garantias que o acto 1.146 estabeleceu nos primeiros capitulos do titulo I da sua parte II. Uma rapida leitura desses dispositivos convence. Do mesmo modo, o afastamento de funccionarios, cujo numero não attinge a um quinto sequer dos trezentos affirmados por um vereador, num dos seus ultimos discursos, só se deu tendo em vista exclusivamente a pouca ou nenhuma efficiencia desses funccionarios, a sua incompatibilidade com o cargo, na defesa portanto dos interesses municipaes. Taes funccionarios, todavia, acham-se, já neste momento, quasi todos aproveitados em logares nos quaes poderão ser uteis, pelo menos, em parcella apreciavel. Muitos dos que ainda não o foram, é porque, contra o aproveitamento, se têm levantado até chefes da Prefeitura, desejosos de não ver em suas repartições alguns elementos que só têm servido para desmoralizar o bom funccionalismo

Apesar da lei permittir a diminuição dos vencimentos dos funccionarios — já dissemos algures e repetimos agora — a reforma, com excepção do caso das procuradorias, que não podia ser de outro geito, foi executada com respeito absoluto a todos os vencimentos, embora seja o funccionario municipal de São Paulo dos melhores remunerados do paiz. Essa faculdade de diminuir vencimentos, da qual a Prefeitura não se aproveitou, é uma das poucas garantias dadas no Estado contra o máo funccionario que, infelizmente, é numeroso. Realmente, a Constituição Federal ampliou as garantias ao funccionalismo, mas esqueceu-se completamente de garantir a administração.

Relativamente ao funccionario zeloso, essas garantias exaggeradas estão perfeitamente certas, mas temos que ver tambem o mau funccionario, aquelle que pensa que emprego publico foi feito para proteger afilhados ou só para receber-se o ordenado sem esforço. Este traz enormes difficuldades á administração.

A legislação elaborou-se com vista em principios socialistas, hoje universalmente acceitos. Mas, no Brasil, ella foi unilateral.

A lei olhou o problema apenas por um dos seus aspectos, esquecendo-se do outro, talvez o mais importante delles, porquanto, se protegeu um grupo reduzido de interessados, abandonou o interesse collectivo, que deve estar acima de tudo, principalmente onde vigoram leis socialistas... O resultado disso é a indisciplina que já se manifesta no funccionalismo em geral, o que forçosamente obrigará, mais cedo ou mais tarde, uma modificação nas leis em vigor. Aqui na Prefeitura, já tivemos caso de funccionarios que não acceitavam logares com vencimentos até melhores. Algum motivo terão para isso, mas o que interessa á administração não é a preferencia do funccionario, mas as necessidades do serviço publico. Os golpes estão sendo aparados com vigor. Muitas vezes é preferivel mesmo uma pequena melhoria a um funccionario inutil só para tiral-o do logar em que está desservindo. Na realidade, o augmento é economia, porque o prejuizo que dá exercendo funcções para as quaes se mostrou incapaz é bem compensado pelo pequeno augmento e pela retirada do funccionario. Se o Judiciario, entretanto, ao se discutir as leis, der-lhes uma interpretação que chegue ao ponto de modificar até a organização burocratica, e desse ponto de vista fizer jurisprudencia, então não temos duvida nenhuma em ir ao golpe directo, mais violento, porém efficaz. Não teremos duvida em iniciar os processos administrativos de incapacidade funccional, já sob o ponto de vista physico, já sob o ponto de vista moral, em vez do meio suasorio da remoção. Porque, por causa do interesse particular, pelo menos em nossa administração, o interesse publico não será sacrificado. Por isso mesmo é que olhamos com o maior carinho o funccionario que produz, o funccionario exemplar, o funccionario que tem pelo serviço municipal, não um pretexto para esperar o dia 31, mas uma paixão dedicada, constructiva e collaboradora. A estes todas as regalias, aos outros a implacabilidade nas sancções.

Ahi tem a Illustre Camara Municipal informações amplas e minuciosas sobre todos os negocios da Prefeitura, o que satisfaz plenamente não só ao desejo dos srs. vereadores requerentes como tambem aos anseios desta administração de prestar ao Legislativo contas completas e pormenorizadas dos serviços publicos.

Não seria justo negar á Camara Municipal, recentemente installada, o interesse e o zelo que ella vem demonstrando pela vida do Municipio. A actividade formigante manifestada nos innumeros requerimentos de informações, nos diversos projectos apresentados, nos sem numero de indicações, que este gabinete vem recebendo, tudo isso, mesmo antes da propria Camara haver providenciado o seu funccionamento regular e até o proprio conforto necessario a esse funccionamento, é eloquente demais para que se venham exigir outras provas desse proficuo labor

Baseados nellas, na certeza desse espirito admiravel de collaboração, é que ousamos agora, por nossa vez, fazer um pequenino appello á bôa vontade dos nobres legisladores municipaes.

Como se viu dos documentos que illustram este relatorio, os pareceres cuidadosos e pormenorizados que o acompanham, informações claras e minuciosas que o integram, não foi sem grandes sacrificios para o expediente normal de varias repartições da Prefeitura, que se conseguiram os elementos precisos e necessarios e que neste documento se acham registados.

Grande é a nossa satisfação em apresentar os esclarecimentos pedidos. Mas, muito maior fôra ella se nos tivesse sido dada, pelos srs. vereadores, a grata opportunidade de lhes prestar pessoalmente e então com muito maiores minucias e presteza todos os informes de que acaso necessitassem para desempenho do seu honroso mandato. Assim, não se teriam atrazado os informes, nem tão grande numero de funccionarios teriam sido desviados dos seus misteres habituaes.

Esta Prefeitura, todas as suas repartições, assentamentos, archivos e processos, acham-se inteiramente franqueados a qualquer dos srs. vereadores para as consultas e informações necessarias aos diversos estudos relativos á sua missão.

Em engano não pequeno se achava um illustre vereador, quando em um dos seus discursos declarou que "se fosse pedir dados estatisticos a respeito do funccionalismo, taes dados seriam certamente negados".

Sua excellencia teve a prova do contrario nas poucas vezes com que honrou este Gabinete com a sua visita. Tudo quanto desejou e mesmo pormenores que, talvez, lhe não interessavam no momento, mas que, a talho de foice, entraram na conversa, lhe eram facilitados e esclarecidos nos seus traços, até os menos importantes.

E nessas mesmas disposições hão de a Camara e o povo de São Paulo encontrar sempre o Executivo Municipal e os seus diversos departamentos.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a vv. exas. os protestos da nossa elevada estima e distincta consideração.

FABIO PRADO
Prefeito Municipal

HORAS DE INQUIETAÇÃO POR FALTA DE NOTICIAS DE LISBOA

O GOVERNO PORTUGUEZ DISTRIBUE UM COMMUNICADO ESPECIAL, POR INTERMEDIO DE SUA EMBAIXADA EM PARIS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 12 de Setembro de 1936 — N. 2.724

EDIÇÃO

NURENBERG, 12 (U. P.) — Falando hoje no stadium sobre as actividades communistas, Hitler disse: "Elles transportarão o emblema communista, mas nós seremos victoriosos á sombra de nossas bandeiras !"

A RENUNCIA DO SR. JOÃO NEVES

UMA REUNIÃO DA MINORIA, HOJE. A' TARDE, NA CAMARA

O sr. Octavio Mangabeira trabalhará pela permanencia do tribuno gaucho na "leaderança" das opposições

A minoria parlamentar sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes deverá reunir-se, hoje, ás 15 horas, numa das dependencias do Palacio Tiradentes, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre a renuncia do sr. João Neves á funcção de "leader" das Opposições Colligadas.

Já são do dominio publico as razões dessa attitude do sr. João Neves. Ella é uma consequencia das deliberações tomadas pela Commissão Central das Opposições, sobre o octologo da Frente Unica do Rio Grande do Sul, que cogita, como se sabe, do problema da successão presidencial da Republica e da pacificação da politica nacional.

Apezar de não ter causado surpreza, no seio da minoria, o gesto do ardoroso tribuno gaucho, elle não deixou de constituir motivo para os mais variados commentarios, hontem, na Camara. Tanto na maioria como na propria minoria, não se acreditava que a Commissão Central das Opposições viesse a aceitar a renuncia tornada effectiva.

O sr. Octavio Mangabeira, que ouvimos á noite, em sua residencia, autor que foi da contra-proposta das Opposições ao octologo da Frente Unica, deixou transparecer que elle mesmo envidará esforços para evitar a renuncia do sr. João Neves, tanto mais que a Frente Unica, embora em divergencia com as demais correntes da opposição, não desertará das fileiras da minoria.

— Havemos de encontrar — disse-nos o sr. Octavio Mangabeira — uma formula que ponha termo ao incidente, permanecendo na "leaderança" da minoria o sr. João Neves. Nesse sentido todos nós trabalharemos, pois nos anima o proposito da pacificação da politica nacional em circumstancias taes que fique intangivel a dignidade das opposições.

VÃO TENTAR, AINDA, CONCERTAR A SITUAÇÃO

A commissão directora das opposições colligadas reune-se hoje para tomar conhecimento da renuncia do sr. João Neves

A CONTRA-PROPOSTA QUE ORIGINOU A CRISE QUE ORA SE VERIFICA NA MINORIA PARLAMENTAR

A nota sensacional da tarde de hontem, nos meios politicos, foi a renuncia do sr. João Neves á leaderança da minoria parlamentar. Já haviamos antecipado o facto. Não foi uma renuncia isolada, isto é, não foi apenas, o sr. João Neves quem desistiu de dirigir e orientar as opposições colligadas. Quem desistiu foi a Frente Unica do Rio Grande, deante do fracasso do seu octologo.

Como se sabe, o presidente da Republica [illegible] O sr. Flores da Cunha fez-lhe duas restricções em carta já divulgada. Entretanto, as demais opposições, que eram politicamente controladas pelos frente-unistas, não se animaram a dar sua approvação á iniciativa. Redigiram uma contra-proposta, que, em resumo, publicamos na nossa edição de hontem.

Praticamente, chegou-se a um impasse, e a uma situação verdadeiramente curiosa. A maioria, pela voz do chefe da Nação, apoiava a iniciativa dos politicos, que leaderavam a minoria. A minoria, pelas demais opposições, se rebellaram contra a sua direcção. Não havia mais geito. Só restava um recurso: renunciar. E foi o que fizeram os frente-unistas de maneira irrevogavel, "depois de ouvidos os orgãos supremos, etc.", como dizem na nota official.

Todavia, a Frente Unica não "deserta o seu posto". Quer dizer, os frente-unistas continuarão dentro do quadro das Opposições Colligadas.

Ainda vão tentar outra formula

A resolução irrevogavel da tende realizar a commissão di- Frente Unica será apreciada, hoje, á tarde, numa reunião, que pretende realizar a commissão directora das Opposições Colligadas, da qual é presidente o sr. Arthur Bernardes. Dessa commissão fazem parte, tambem, os srs. Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, Roberto Moreira, Rego Barros e Borges de Medeiros.

A principio, dizia-se que deante do caracter irrevogavel da renuncia, nada mais competia á referida commissão directora senão aceital-a, lamentando o occorrido, e proceder á escolha do novo leader. A propria Frente Unica já havia feito sentir que não tinha nenhum candidato, e qualquer que elle fosse, o prestigiaria. De antemão, concordava com tudo o que se resolvesse.

Entretanto, a commissão directora levará em alta conta a disposição dos frente-unistas de continuar dentro dos quadros da minoria, muito embora tivesse sido desapoiada na sua nobre tentativa de solver o problema da successão presidencial, "de modo pacifico e em moldes dmocraticos."

O que a commissão directora vae fazer, na sua reunião de hoje, é tentar concertar a situação creada, estudando a possibilidade de uma nova formula, que concilie os pontos de vista divergentes. Esse o pensamento geral; uma vez que ainda reina, no seio da minoria o mesmo desejo de união e de cooperação. E como em these os divergentes accordam em que o problema da successão presidencial deva ser solucionado em ambiente de paz e de concordia, não vêem motivos para desertarem de qualquer proposito conciliador com velhos companheiros de lutas e de idéas.

A CONTRA-PROPOSTA DAS OPPOSIÇÕES

"As Opposições Colligadas, considerando, com o devido apreço, as suggestões que lhes foram offerecidas pela Frente Unica do Rio Grande do Sul, para solução do problema da successão presidencial da Republica, emittem a seguinte opinião:

1º — A these conciliatoria, no caso de que se trata, merece approvação e até applausos. Porque, embora a luta entre os partidos, no terreno eleitoral, deva ser da propria indole dos regimens democraticos, melhor seria, comtudo, nas actuaes circumstancias, que as forças fieis, no paiz, ás instituições vigentes, se esforçassem no sentido de dar ao dito problema uma solução conciliadora, compativel com os seus deveres e compromissos politicos. Pode-se mesmo ir além; ainda que haja luta, o candidato das opposições á successão presidencial deve ter um programma pacificador, para o fim de, se fôr victorioso, realizar um governo de pacificação nacional.

2º — Não havendo, como não ha, entre nós — o que é de lamentar —, partidos democraticos, de organização nacional, e sendo, como é, decisiva, nos regimens presidenciaes a acção do presidente da Republica, na execução dos programmas ou das plataformas de governo, parece mais razoavel, para os fins que se tem em vista, que a maioria e minoria, por intermedio dos seus orgãos autorizados, comecem por entender-se — o que não será difficil, se houver, de ambos os lados, boa fé e elevação de propositos — sobre a escolha de um candidato, digno de receber o beneplacito da opinião do paiz. Constituir-se-ia, immediatamente, não uma, senão duas commissões mixtas; a primeira se incumbiria de, já com o concurso do candidato escolhido, elaborar um programma, ou antes, um projecto de programma. A segunda, tomaria a si o encargo de organizar e convocar a Convenção, que, discutindo e votando o programma, proclamaria o candidato.

3º — Já tendo em vista a situação dos ministros e governadores dos Estados, que todos ficarão incompativeis a 3 de janeiro proximo, já por motivos outros que são obvios, interessando, aliás, á pacificação, que se deseja, conviria marcar, desde logo, a data da Convenção, precedendo, pelo menos, de um mez, a de encerramento das sessões do Poder Legislativo.

4º — Só em torno do candidato conciliatorio e, por conseguinte, do respectivo programma — um e outro assim fixados — seria

(Continua na 2.ª pagina)

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS ENTRE LISBOA E PARIS

Não ha razões para alarme, informa o governo portuguez

PARIS, 12 (H.) — A proposito de certas informações hontem propaladas na imprensa segundo as quaes tinham ficado interrompidas as communicações com Portugal, a legação da Republica Portugueza em Paris precisa que:

1.º — As communicações telephonicas entre França e Portugal ficaram interrompidas devido á situação na Hespanha desde o inicio da guerra civil.

2.º — E' falso que as communicações telegraphicas entre os dois paizes tenham sido interrompidas hontem. Se as agencias e os jornaes não receberam durante algumas horas telegrammas dos seus correspondentes em Lisboa foi provavelmente porque estes nada tinham a communicar-lhes.

Lisboa só soube das informações inexactas que circularam no estrangeiro pelas perguntas que a proposito lhe foram dirigidas.

O GOVERNO AYALA E SUAS REALIZAÇÕES

Visita os "Diarios Associados" o jornalista paraguayo Artaza

O deputado Polycarpo Artaza, director do "El Paiz", de Assumpção, ladeado pelos senhores Dario Magalhães e Austregesilo de Athayde, directores dos "Diarios Associados", e Jayme de Barros, redactor-chefe do DIARIO DA NOITE

Encontra-se, presentemente, no Rio de Janeiro, depois de ter residido algum tempo em Buenos Aires, o jornalista paraguayo sr. Policarpo Artaza, director proprietario do vespertino "El Paiz", de Assumpção. Além de ser uma figura muito prestigiosa na imprensa paraguaya o sr. Policarpo Artaza occupava uma posição de destacado relevo na politica do seu paiz: era vice-presidente da Camara dos Deputados e presidente da respectiva commissão de relações exteriores. Com a deposição do governo do sr. Ayala pelas forças revolucionarias que elevaram ao poder o coronel Franco, foi obrigado a exilar-se do Paraguay. Transferiu sua residencia para Buenos Aires, tendo vindo, agora, até ao Brasil, onde pretende demorar-se dois mezes.

O sr. Policarpo Artaza esteve, hontem, em visita á redacção do DIARIO DA NOITE, havendo palestrado longamento com os directores dos "Diarios Associados". Solicitado, depois, a dar-nos algumas impressões do seu paiz, o nosso visitante consentiu em conceder uma entrevista ao redactor.

RELAÇÕES ECONOMICAS COM O BRASIL

Interrogado sobre a situação politica do Paraguay, o sr. Artaza declarou-nos que preferia não falar sobre esse assumpto. Sendo um exilado politico, sua palavra era naturalmente suspeita. Sentia-se mais

(Continua na 2.ª pagina)

AS JOIAS DE ESTHER DUQUE não constam do inventario do viuvo!

EXISTEM, OU NÃO, AS VALIOSAS JOIAS DA ASSASSINADA ?

Já noticiámos, ha algum tempo, que o sr. Manoel Duque requerera a abertura do inventario de sua esposa d. Esther Marini Duque, assassinada no Sacco de São Francisco, a 12 de junho do corrente anno.

Esse feito está correndo pelo juizo da 1ª Vara de Orphãos desta capital, onde lemos, no livro n. 1, fls. 202, n. 2.758 A, o respectivo termo.

OS BENS INVENTARIADOS

Os bens inventariados são os seguintes:

"1 predio no Rio Grande do Sul, á rua Marietta, 348, em Porto Alegre, comprado a Corina Palmeira de Azevedo em 1º de agosto de 1929, tendo 66ms.x44.

1 terreno em Carangola, Estado de Minas Geraes.

Credito hypothecario de réis 3:500$ contra Apparecida Leocadia Martins, de Santo Angelo, Rio Grande do Sul.

Deposito na caderneta 242.500 da Caixa Economica — 1:000$.

Recebido do leiloeiro Cesar pela venda de moveis do casal — 1:800$000.

Um automovel For V. 8 — limousine."

E ONDE ESTÃO AS JOIAS ?

Não estão incluidas no inventario as valiosas joias da assassinada. A senhorita Beatriz depoz em summario "que, sempre que sua mãe sahia e mesmo em casa, no hotel, usava joias de valor, citando:

Um annel solitario com um brilhante grande;

(Continu'a na 2ª pagina.)

SO' AGORA

O SENSO COMMUM PENETROU NA CABEÇA BRITANNICA

HUMOUR DE INGLEZ ATRAVÉS DE UMA HOMENAGEM A MUSSOLINI

LONDRES, 12 (U. P.) — O sr. Peregrin Fellows, commodoro das forças aereas e chefe da expedição ao Monte Everest em 1933, suggeriu hontem a creação de um monumento ao primeiro ministro Benito Mussolini, com a seguinte inscripção:

"Ao homem que despertou no momento preciso o Imperio Britannico".

Falando por occasião de um almoço offerecido aos pioneiros do ar, o sr. Fellows disse:

"Durante muitos annos conservamos na cabeça a idéa de que todos amavam o imperio Britannico a ponto de irem a qualquer extremo para defendel-o. Só recentemente um pouco de senso commum penetrou em nossas cabeças. Pensem que nós devemos, na realidade, agradecer de todo coração ao signor Mussolini, isto que, se não fosse por elle, ainda estariamos profundamente adormecidos como estivemos ha dezoito mezes ..."

OS ULTIMOS MOMENTOS DE SAN SEBASTIAN

SAINT JEAN DE LUZ, 12 (H.) — A vedetta hespanhola "Maritchou", arvorando a bandeira republicana ao lado do pavilhão basco, deu entrada, hoje, neste porto, trazendo a bordo cerca de 30 refugiados de San Sebastian. Esses retirantes declararam que até agora permaneceram naquella cidade, mas que já não é mais possivel viver ali deante das desordens que se verificam todas as noites.

Segundo informam, são continuos os tiroteios entre nacionalistas e anarchistas, produzindo uma atmosphera de absoluta insegurança, accrescida ainda pelo bombardeio da artilharia revolucionaria, que domina os pontos culminantes da cidade. Os refugiados abandonaram todos os

(Continu'a na 2ª pagina.)

SAN SEBASTIAN, 12 (U. P.) — A' medida que se approxima o momento de expirar o prazo do ultimatum de quarenta e oito horas enviado pelo general rebelde Emilio Mola aos defensores desta cidade, a população continua a fugir dominada pelo panico. Dois aviões rebeldes deixaram cair hoje innumeros folhetos instando com os estrangeiros e civis em geral no sentido de que abandonem a cidade. A França retirou os seus ultimos funccionarios consulares e fechou o consulado. O embaixador Herbette ordenou a retirada de todos os francezes que puderam partir a bordo do navio "Milan".

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Gibraltar informa que, segundo annunciou a Union Radio Sevilha, os aviões rebeldes bombardearam, na manhã de hoje, a estação ferroviaria Medio-Dia, de Madrid, destruindo parcialmente um trem de tropas.

APPROVADO IRRESTRICTAMENTE o octologo do sr. Mauricio Cardoso

A nota official fornecida pela Frente Unica riograndense, após sua ultima reunião

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Meridional). — Estiveram reunidos, na residencia do sr. Mauricio Cardoso, os membros da direcção da Frente Unica, estando presentes os srs. Raul Pilla e innumeros proceres libertadores, tendo sido fornecida á imprensa a seguinte nota official:

— "A direcção da F. U. R., pelos seus membros presentes nesta capital, esteve reunida afim de ouvir a exposição do deputado Mauricio Cardoso sobre as demarches que estão sendo feitas no Rio no sentido de effectuar a pacificação nacional, com o estabelecimento de uma forma tendente a resolver o problema de escolha do candidato á presidencia da Republica. Por votação unanime ficou resolvido o seguinte: Approvar irrestrictamente o octologo apresentado pelo deputado Mauricio Cardoso ao presidente da Republica em nome dos dois partidos em frente unica. 2) — Manifestar seu completo apoio e integral solidariedade a qualquer attitude que o leader frenteunista, deputado João Neves, venha a tomar em defeza do referido documento ou em consequencia da approvação deste. 3) — Applaudir calorosamente a acção do deputado Mauricio Cardoso na capital da Republica, como alto emissario da Frente Unica e fiel interprete do ponto de vista desta agremiação partidaria no tocante ao actual movimento politico."

3ª EDIÇÃO

OS ULTIMOS MOMENTOS DE SAN SEBASTIAN

(Conclusão da 1.ª pagina)

seus haveres para fugirem o mais rapidamente possivel.

ENCARNIÇADA BATALHA EM TALAVERA DE LA REINA

COM AS TROPAS LEGAES NO FRONT DE TALAVERA DE LA REINA, 12 (U. P.) — Os rebeldes levaram a effeito, na madrugada de hontem, um terrivel ataque; mas as linhas legalistas foram conservadas.

A luta, que está sendo travada, é uma das mais sanguinarias desde que estalou a guerra civil, intervindo no desesperado combate as forças da artilharia, infantaria, cavallaria e a aviação.

As tropas nacionalistas causaram um revez ao inimigo, que, atacando numa contra-offensiva, recuperou a maior parte do terreno perdido.

SUBMARINOS DO GOVERNO ENTRE SAN SEBASTIAN E BILBÁO

SAINT-JEAN-DE-LUZ, 12 (H.) — Dois submarinos governamentaes cruzam, desde hontem, as aguas entre San Sebastian e Bilbáo, afim de defender a costa de Guipuzcoa contra qualquer ataque dos cruzadores revolucionario.

O "CASO" DO EMBAIXADOR DO MEXICO EM MADRID

MEXICO, 12 (H.) — Tendo alguns jornaes affirmado que o embaixador mexicano na Hespanha sr. Perez Trevino teria sido removido para o Chile, em virtude de ter abandonado a embaixada em Madrid, aquelle diplomata telegraphou ao presidente Cardenas protestando contra tal accusação e affirmando que no momento em que se declara a revolução estava em Fuenterrabia, onde costumam veranear quasi todos os diplomatas, tendo sido mesmo o unico representante estrangeiro que regressou a Madrid logo que teve conhecimento da situação. O presidente da Republica respondeu a esse telegramma, agradecendo as informações e assegurando ao sr. Perez Trevino toda a sua sympathia.

ABATIDOS MAIS SETE AVIÕES GOVERNISTAS

BURGOS, 12 (U. P.) — A Radio Castilla, desta cidade, informa que as columnas da Galliza que avançam sobre Oviedo percorreram vinte kilometros. Uma columna governista de Torres Carrera, na provincia de Cordoba, foi rechassada pelos nacionalistas, os quaes lhes fizeram pesadas baixas. A aviação nacionalista abateu sete aviões governistas, dos quaes tres em Talavera de la Reina e quatro na Frente de Murgia.

OS REBELDES NÃO SE RENDERÃO

MADRID, 12 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou o reinicio dos bombardeios das cidades de Oviedo, Huesca, e Cordoba, declarando, todavia, que não existem indicios de que os rebeldes pensem em render-se, de vez que esperam a chegada das columnas procedentes da Galliza.

SEVILHA, 12 (U. P.) — A Union Radio [illegible]

5 MILHÕES DE PESETAS PARA A GUERRA

BARCELONA, 12 (U. P.) — A "Gazeta Official" publicou hoje um decreto abrindo um credito extraordinario de 5.000.000 de pesetas para as necessidades da guerra na frente de Aragon.

ADHERIU A' REVOLUÇÃO A JUVENTUDE CATHOLICA

BADAJOZ, 12 (U. P.) — A Juventude Masculina de Acção Catholica adheriu ao movimento nacionalista apos tres ceremonias religiosas de affirmação dos fins que tem em vista.

ULTRAPASSAM A' ESPECTATIVA DE FRANCO AS VICTORIAS ALCANÇADAS

CACERES, 12 (U. P.) — O enviado especial do "Diario de Lisboa" transmitte as impressões colhidas do general Francisco Franco, generalissimo dos rebeldes hespanhoes, o qual declarou: "As operações realizadas tem sempre excedido a minha espectativa, mas são o resultado das grandes qualidades que caracterizam os officiaes e soldados nacionalistas e o apoio formidavel que recebemos constantemente dos voluntarios civis. Em consequencia da extensão da nossa frente de batalha actual, os deslocamentos são um pouco lentos. Toledo é um dos nossos objectivos principaes.

FRANCO ESTUDA

CACERES, 12 (U. P.) — Em seu quartel-general estabelecido nesta cidade, o general Francisco Franco Bahamonde, commandante em chefe do Exercito Nacionalista, continu'a a estudar os ultimos objectivos de suas forças.

Ainda vão tentar outra formula

(Conclusão da 1ª pagina)

comprehensivel o accordo politico. Por outro lado, entretanto, nada impediria que o actual presidente, se estivesse de accordo com o programma, votado pela Convenção Nacional, iniciasse, elle mesmo, a sua execução, contando, é claro, com o voto de ambas as correntes, quanto ás medidas tendentes á execução do programma."

As joias de Esther Duque não constam do inventario do viuvo!

(Conclusão da 1.ª pagina)

um annel com saphyra rodeada de brilhantes;

um relogio de pulso de ouro, cravejado de brilhantes;

uma barrette e uma alliança.

No crime foi notado somente o desapparecimento do solitario.

O DELEGADO PAULA PINTO ENTREGARA' HOJE O INQUERITO

O sr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, declarou, hontem, que remetteria hoje ao Juizo Criminal os autos do novo inquerito policial que lhe foi determinado proceder pelo juiz dr. Jacyntho Lopes Martins, com o respectivo relatorio.

Rey.

ber, ainda hoje, os depoimentos de Emmy Jungblut, Antonio Quintella e Manoel Duque, prestados perante o dr. Frota Aguiar, e espera tambem o depoimento de d. Maria Thereza Marini, que solicitou ao delegado de S. João d'El

Aquella autoridade espera rece-

O DEPOIMENTO DE QUINTELLA

O depoimento de Quintella na 8ª delegacia auxiliar desta capital é muito importante, conforme se verá do seu estudo e poderá servir bastante á apreciação da Justiça.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretario: 22-7905 — Publicidade: 22-8561 e 22-8799 — Redacção: 22-8498; 22-6003 22-3904, 22-7197 e Officinas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

— E o que é, sem tirar nem pôr maravilhoso! Porém, isso significa que vaes me levar a conhecer Twyford, desta feita. Não é?

— E' o que me não parece. Se já podemos mais ou menos demonstrar que o morto era Patrick e o dr. Mulhall se encontra vivo, nada fizemos ainda a respeito de miss Ruth Collins. Por emquanto, esse Antony Sweet vae nos reter em Londres.

— Por acaso o conheço...

— Deveras? E não m'o tinham dito!

— Isto é, sei quem é elle... emendei. Ha tempos, quando ainda eu trabalhava no Jornal travei conhecimento com esse personagem. E se não me engano, elle deve possuir alguns cabedaes. Nesse tempo tinha uma casa de penhores na Eton Broad, e achou-se envolvido... Espera, se me lembro... Sim, numa certa consumição de joias... O certo é que elle provou achar-se innocentemente envolvido na historia.

— Não... tu queres te referir a Athon Sweet, que não passa de um refinadissimo tratante! Agora o nosso homem parece ter mais alguma representação, e pelo seu endereço, não o duvidaremos. Ao fim de contas, não é só elle; precisamos descobrir-lhe, dentro de casa, quem é o espião mantido pelo medico. Só depois de esclarecidos esses dois pontos é que nos será viavel ir, então, cheirar de perto os mangues da floresta de Twyford, e buscar a mensagem do "Enigma Vermelho".

* *

— Allô, mr. Sweet?

— Um instantinho, senhor...

— E' Antony Sweet? Quem fala?

— James Brings. Poderia marcar-me uma entrevista, com a possivel urgencia?

— A's tres horas?

— De accordo.

E collocando o phone em seu logar, o criminalista voltou-se para mim, com estas palavras nos labios:

— Parece-me que esse cidadão possue as contas perfeitamente em dia. A sua palavra é clara e franca... Mas é possivel que eu esteja enganado.

Cinco minutos sómente antes da hora prefixada, batiamos os dois na casa n. 785 da Hornsey Broad, um palacete de traços simples, de visivel bom gosto, denunciando, pelo menos, um dono de recursos. Recebeu-nos um criado envergando irreprehensivel casaca a estylo, e que nos introduziu numa saleta graciosamente mobiliada. Ahi melhor pudemos colher uma impressão acerca do proprietario, um homem amigo do conforto, mesmo que nessa tenha de dispender algumas libras.

Não tardou em apparecer mr. Sweet, que se nos dirigiu com um sorriso hospitaleiro nos labios, e não estabeleceu num gesto expansivo.

— Desculpe-me, sr. Sweet, de não o ter informado que viria acompanhado. O meu collega Ostwald é, por assim dizer, um prolongamento da minha propria personalidade, partilhando de todos os meus pensamentos.

— Oh, não ha reparo. Sintam-se a gosto — em sua casa.

— Obrigado. O motivo que aqui nos traz é mui simples, comquanto tenha o senhor algumas declarações a fazer.

— Exponha-o, dr. Brings... No que lhe puder ser util, creia...

— Diga-me... Conheceu o dr. Mulhall? Empenho-me num inquerito, e esperaria do senhor a maxima franqueza. Falar-me-á confidencialmente, dou-lhe minha palavra...

— Mas por que o pergunta? Conheço-o, sem duvida, porém, sem termos relações... Ou melhor, sei quem é elle, pelos annuncios dos jornaes e pelas referencias de alguns amigos...

— O dr. Mulhall foi assassinado ante-hontem em circumstancias muito especiaes...

— E por que? Pois ainda não o sabia! Estive ausente de Londres, e volvi ha poucas horas. Por isso ainda não li os jornaes, que só se abusam ali vêem.

Elle apontou para cima de uma escrivaninha, onde, de facto, notamos empilhados um sem-numero de varios periodicos.

— E o senhor Sweet nos poderá dizer onde permaneceu em sua ausencia de Londres?

— Fui a Hythe. Segui pela linha do sul, e tornei pela do norte, pois aproveitei para visitar em Dower alguns clientes. Entretanto, dr. Brings, a que proposito está o seu nome incluido no inquerito de que o senhor trata? Julgo caber-me o direito, para...

— Tenha a bondade, mr. Sweet. Paulatinamente o senhor melhor comprehenderá. Diga-me, o senhor recebeu ante-hontem um telephonema de uma joven recem-chegada de Twyford?

— Recebi. Que tem isso?

— E meia hora depois disso, fez uso do seu telephone para alguma parte?

— Absolutamente. Sai minutos após.

— E esperava o senhor algum documento que lhe seriam entregues por essa joven?

— Tambem não. Ella me avisára de sua vinda. Mas que tem tudo isso de tal coisa?

— E sabe que essa joven foi assassinada na mesma noite de sua chegada a Londres?

— Isso não pode ser, dr. Brings... Ella avisou-me ás cinco e meia. Saí para adquirir as passagens para nós dois, e cerca de sete horas, conduzi-a á gare, onde tomámos o trem. Tendo descido em Folkestone, dahi seguindo em carriola para Hythe. Deixei-a bem de saude, em companhia de minha irmã Attie, que irá cuidal-a, doravante...

— Miss Ruth Collins?

— E' esse o nome de minha sobrinha! Diga-me, por favor, dr. Brings, o que aconteceu com ella. Foi assassinada?

— O senhor saiu com ella antes de oito horas do Hotel Clayton?

— Precisamente, fui buscal-a no Hotel Clayton. Quem lh'o disse?

— Então, não se trata de sua sobrinha. Houve um engano qualquer, da parte do criminoso e da policia... Mesmo assim, tenho ainda uma pergunta com que importunal-o...

— Além daquelle criado, que nos recebeu, quaes os serviçaes que mantem em sua casa?

— Sempre os tive reduzidos. Elle, John Peckolt, serve-me ha alguns annos. Já; Mary Lane, uma copeira; e Jennie, a nossa cozinheira.

— E aqui no corpo da casa?

— Durante a minha ausencia quem responde é John.

— Serve-o bem?

— Como lhe disse, aqui está ha varios annos, e nunca tive razões para queixar-me dos seus serviços. Por que não dizer que o aprecio?

— Tenha a bondade de o chamar, então, para que eu lhe faça duas perguntas...

Mr. Sweet prestamente depoz os dedos numa campainha, e immediatamente se apresentou gravemente o criado John, que a um gesto do patrão se approximou do grupo que formavamos.

— John, este senhor quer falar-lhe.

— As suas ordens, meu senhor.

Sua voz era de humildade e paciencia... E o criminalista, guardando sua peculiar calma, interrogou-o:

— John, por que v. telephonou ante-hontem para o apparelho numero 1777 avisando a chegada de miss Collins?

— Foi... foi...

— Não receie dizer a verdade. O sr. Sweet já sabe de tudo. Por que foi?

— Eu peço perdão, sr. Sweet, mas eu não fiz por mal. O moço veio me falar muito decentemente para avisar-lhe a chegada de miss Ruth. Elle dizia ser namorado della, e não queria que o patrão soubesse de nada, porque receiava que o senhor não levasse gosto... Então me pediu e deixou o numero do telephone da casa onde elle trabalha...

— Oh, fale doutor.

— E como era o typo desse moço?

— Assim... hombros largos, rosto louro, vestia até direitinho...

O criado completava as suas palavras por gestos, como quem deseja explicar-se para desencargo de consciencia.

James viamos na sua descripção os signaes bastantes para definir de algum modo, a identidade... do medico.

Teria sido Patrick? pensei commigo. Todavia, de ... que nos despedimos de mr. Sweet, e quando já nos achavamos na rua, foi que James expandiu o seu pensamento:

— Para elle, não era Patrick, e sim o proprio medico, que assim procedera para maior segurança do golpe que preparava.

E agora? Miss Collins, que fôra a hospede momentanea do Hotel Clayton, estava viva, em Hythe. Quem seria, portanto, a moça apparecida morta no apartamento daquella hospedaria? E tambem que relação teria ella com o segredo de Twyford?

(Continúa)

5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os cinco radios no valor de 1:850$000 cada um, para os 30.º a 34.º premios do sorteio do grande matutino paulista dos "Diarios Associados"

O radio é hoje uma utilidade indispensavel ao conforto e ás exigencias da vida moderna. Instrue e diverte, informa e proporciona aos ouvintes uma série de vantagens materiaes que compensam cabalmente o custo da sua manutenção. E' por isso mesmo uma creação do progresso, de que todos fazem ou desejam fazer uso.

O "Diario de S. Paulo", ao organizar a lista dos 131 premios do seu 5º Concurso, incluiu varios apparelhos de radio, facultando, assim, aos seus leitores e assignantes a facilidade de adquirirem tão valiosos e uteis instrumentos de educação e divertimento. Do 30º ao 34º premios, por exemplo, serão sorteados radios "Lyric" modelo ..., de 6 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 1:850$000 cada um.

Tambem os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" podem concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados".

Publicamos, diariamente, dois coupons do "Diario de S. Paulo". O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons, collando-os sobre o mappa que adquirirá, pelo preço de 3$000, em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Lembramos aos leitores não confundir os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL.

Colhido por um auto

Luiz Coelho, branco, estudante, residente á rua Visconde da Cavea, 46, foi, hontem á noite, atropelado por um automovel na rua Visconde de Itauna, não tendo tempo de tomar seu numero.

Soccorrido pela Assistencia, apresentava ferida contusa na orelha e na mão esquerda.

Depois de medicado, retirou-se.

Colhido por um trem

Em São Christovão, hontem, foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento do pé direito, o operario José Waldemar da Silva, de 16 annos.

José, cujo estado é grave, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Fallecimento

O desapparecimento de um antigo jornalista

Em sua residencia, á rua Maxwell 328, falleceu, hontem ás 19 horas, o antigo professor, jornalista e Martyro Costa, que serviu como redactor, de diversos jornaes da cidade.

O seu enterramento será hoje realizado, saindo o feretro do local onde se encontra, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas.

Aggredido a sôcos

João de Oliveira, branco, de 50 annos de idade, casado, portuguez, empregado da Limpeza Publica e residente á Praia do Retiro Saudoso, gosta de sua ginjinha as horas das refeições e mesmo fóra dellas.

Hontem, talvez tenha exagerado um pouquinho suas libações, de forma que se tornou inconveniente, importunando as pessoas que encontrava na rua.

Uma dessas pessoas não gostou da brincadeira de Oliveira e deu-lhe diversos socos no rosto, mesmo em frente á residencia da victima.

Soccorrido pela Assistencia João Oliveira apresentava ferimentos nos labios.

Depois de medicado, retirou-se.

A policia registrou o facto.

O governo Ayala e suas realizações

(Conclusão da 1.ª pagina)

á vontade ... das realizações do governo deposto do sr. Ayala e dos seus esforços no sentido de estreitar as relações economicas com o Brasil.

— Foi o dr. Ayala — disse-nos o sr. Artaza — quem iniciou as relações economicas do Paraguay com o Brasil. Um dos primeiros passos para esse intercambio foi o contracto de technicos agricolas brasileiros, para estimular e racionalizar a agricultura paraguaya, em tudo semelhante á de alguns Estados brasileiros. Nesse sentido, esteve no Paraguay a commissão chefiada pelo sr. Arthur Torres Filho, membro do Conselho Federal de Commercio Exterior do Brasil. Essa commissão estudou, longamente, junto ao Ministerio da Economia as possibilidades do desenvolvimento, no Paraguay, não só dos productos já cultivados em nosso paiz, como tambem de outros cujo cultivo se apresentasse favoravel. Posteriormente, devia chegar ao Paraguay a commissão de technicos que ali iria installar-se em caracter effectivo; nessa epoca, precisamente, sobreveio a revolução que depoz o presidente Ayala, ficando, assim, interrompido aquelle intercambio tão promissoramente iniciado.

COMMERCIO E COMMUNICAÇÕES

E proseguiu o sr. Artaza:

— O governo do dr. Ayala tambem tinha o proposito de estabelecer tratados commerciaes com os paizes vizinhos, especialmente com o Brasil, tendo já iniciado estudos nesse sentido.

Outra iniciativa do seu governo foi a das communicações com o Brasil, que teve feliz resultado com o estabelecimento do correio aéreo militar, graças aos esforços desenvolvidos pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. José Carlos de Macedo Soares.

Tambem já estava interessando muito ao Paraguay a intensificação do commercio particular com o Brasil, principalmente em relação aos productos chimicos e pharmaceuticos, tecidos e machinas. Minha viagem ao Brasil obedece, sobretudo, a esse objectivo de estabelecer o commercio particular entre os dois paizes, porque pertenço a uma importante casa paraguaya de representação de artigos estrangeiros.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Indagámos da situação economica do Paraguay. O sr. Artaza respondeu:

— O governo do dr. Ayala emprehendeu, com grande capacidade, a solução dos problemas economicos do Paraguay. Seus esforços nesse sentido foram tão bem recebidos pela opinião esclarecida do paiz, que, apenas terminada a guerra, houve em todo o Estado um grande optimismo quanto ao resurgimento economico do Paraguay. O dr. Ayala augmentou a área cultivada do territorio e desenvolveu grandemente a exportação e a importação do paiz, abrindo novas possibilidades ao seu commercio exterior. Como lhe disse ha pouco, já estavam sendo estudadas as bases para o estabelecimento de accordos commerciaes com os paizes vizinhos. Como resultado de taes esforços, a moeda paraguaya começou a valorizar-se, e entrou, no mesmo tempo, em vias de solução o problema agrario e o problema immigratorio. Até hoje, os immigrantes que têm chegado ao Paraguay foram chamados ao nosso paiz em virtude dos entendimentos processados anteriormente, isto é, do tempo do governo Ayala.

A QUESTÃO OPERARIA — DOENÇAS TROPICAES

Disse-nos, em seguida, o sr. Policarpo Artaza, que o sr. Ayala tambem havia tomado a iniciativa de levar ao Paraguay uma commissão de medicos brasileiros, especializados em doenças tropicaes.

Perguntamos, finalmente, ao illustre jornalista, qual a situação actual das classes operarias no Paraguay. Ao que nos respondeu:

— O governo revolucionario do coronel Franco prometteu, formalmente, a melhora da situação economica dos operarios. Apesar disso, ella não variou, senão para peor. A situação dos operarios tornou-se mais difficil depois da revolução, em virtude dos trabalhos dos communistas, que muito têm aproveitado a crise economica reinante, a crise mais dura que o Paraguay já soffreu.

Com essas palavras, terminou o director do "El Paiz" a sua entrevista ao DIARIO DA NOITE.

Ia para Bello Horizonte e foi colhida por um bonde

A pobre senhora soffreu esmagamento de quatro artelhos

Hoje pela madrugada, cerca das 5.30 horas, desembarcou no Cáes do Pharoux, procedente de Nictheroy, a sra. Amelia de Andrade Fontes, branca, de 68 annos de edade, viuva, brasileira e residente em Santo Antonio do Imbé, no municipio de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio.

Vinha ella acompanhada do seu filho José, com quem ia para Bello Horizonte, quando, ao tentar embarcar em um bonde, soffreu uma quéda, tendo o pé direito parcialmente esmagado.

Com 2º, 3º 4º e 5º artelhos desse pé esmagados foi a senhora soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, onde foi medicada retirando-se em seguida.

Laboratorio Dr. Wander, S. A., de Budapest

A conhecida firma Barroso e Walter, ltda., estabelecida nesta praça acaba de lançar em nossos mercados tres novos productos destinados a distincta classe medica. Trata-se de "Gynopyra", destinado á prophylaxia e tratamento das affecções dos orgãos uro-genitaes da mulher; "Vestin", excellente anti-septico urinario; e "Radipecon", comprimidos expectorantes, de acção segura e efficaz nos casos de bronchite, grippe e pneumonia.

Os srs. Barroso e Walter, Ltda., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 171, nesta capital, enviam amostras e literatura aos senhores medicos que os solicitem.

MISSAS

HORACIO DIAS DE MORAES — Sua familia convida os parentes e amigos, para a missa de 7º dia que mandará celebrar segunda-feira, dia 14, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DR. PEREIRA JUNIOR — Sua familia convida os amigos para assistir á missa que mandará celebrar segunda-feira, 14, na igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas.

ARACY DE CASTRO DAS TRINAS — Sua familia convida os amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar na igreja do Coração de Maria, em Todos os Santos, segunda-feira, ás 8 1|2 horas.

O general Flores da Cunha não applaudiu o fechamento do Sigma em seu Estado

O JAPÃO E A ALLEMANHA ALLIADOS CONTRA A RUSSIA!

O formidavel pacto militar discutido no Congresso do Pacifico

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sabbado, 12 de Setembro de 1936 — N. 2.724

O GAL. FLORES DA CUNHA

não acredita que os nucleos integralistas existentes no Rio Grande do Sul tenham sido fechados

"A medida — declara ao DIARIO DA NOITE o governador gaucho — só póde ser determinada pelo S. T. Eleitoral"

Um telegramma de Porto Alegre, divulgado esta manhã pela imprensa vespertina, trouxe-nos a noticia de que o chefe de policia do Rio Grande do Sul, sr. Poty Medeiros, telegraphou aos delegados do interior, recommendando-lhes que prohibissem as reuniões integralistas, visto terem sido fechados varios nucleos dos "camisas verdes" no Estado.

A informação, sem duvida alguma sensacional, se verdadeira, levou-nos a procurar o general Flores da Cunha, que, por certo, teria detalhes de fonte official. Chegámos ao Edificio Victor precisamente no momento em que o governador gaucho deixava o seu apartamento, em companhia do deputado Dario Crespo. Lendo o despacho estampado nos jornaes, o general Flores da Cunha declarou-nos que a noticia constituia, para si, verdadeira surpresa. Até aquelle momento, 10,30 da manhã, nenhuma informação a respeito recebera do seu substituto no governo do Estado, e por isso acreditava que ella não tivesse fundamento.

— E se fôr verdadeira, — accrescentou — ella não merece o meu applauso, porque entendo que a Acção Integralista Brasileira só póde ser fechada por decisão do Superior Tribunal Eleitoral. Trata-se de um partido politico registrado e, portanto, o seu fechamento arbitrario não encontra apoio nas leis vigentes, mesmo com a suspensão dos direitos e garantias constitucionaes em consequencia do estado de guerra.

No meu Estado — continuou o governador gaucho — o estado de guerra, aliás, não se reflectiu. Lá não ha censura á imprensa e nem prisões arbitrarias. A liberdade é absoluta. E tanto assim que até os jornaes publicam coisas contra mim. A acção repressiva do Poder Publico só se exerce á vista de provas documentaes irrefutaveis, quer contra os extremistas da direita, quer contra os da esquerda.

Você poderá dizer mesmo, no seu jornal, que se os nucleos da Acção Integralista existentes no Rio Grande do Sul foram de facto fechados, eu me insurgirei contra a medida, até mesmo porque muitos pontos do programma do Partido Republicano Liberal coincidem com os da Acção Integralista. Ha neste, porém, alguns excessos extremistas, com os quaes eu não estou de accordo, assim como não estou de accordo com os extremistas da esquerda — concluiu o general Flores da Cunha.

UM PACTO ANTI-SOVIETICO

O Japão e a Allemanha estão contra a Russia

Henry WOOD
(Correspondente da "United Press")

YOSEMITE, California, Setembro. (U. P.) — Via aerea. — A possibilidade duma alliança militar entre o Japão e a Allemanha, de caracter defensivo contra a União Sovietica, foi um dos themas discutidos pelos delegados presentes ao Congresso do Instituto das Relações do Pacifico.

Os delegados nipponicos não se mostravam dispostos a comprometter-se definitivamente. Os presentes á reunião careciam de informações exactas, seja de origem japoneza, seja de outra fonte de informação: apesar das insinuações de caracter semi-official, não foi possivel averiguar com certeza se essa alliança estava effectivamente sendo projectada.

Os delegados americanos e inglezes, interrogados acerca de sua futura attitude em face duma possivel approximação da Allemanha e do Japão, manifestaram que os seus respectivos paizes sentiriam-se "apprehensivos" perante esse accordo.

A discussão focalizou especialmente as relações russo-nipponicas, a expansão sovietica para o leste e a expansão japoneza para o oeste.

Provocou vivos commentarios a observação feita sobre a industrialização emprehendida em grande escala pela União Sovietica na Siberia, como uma resposta á entrada do Japão em territorio mandchu.

Alguns delegados avançaram a supposição que os Soviets pretendam a creação duma grande communidade, capaz de abastecer e sustentar a si propria e a qualquer continente militar que pudesse tornar-se necessario na fronteira entre a Siberia, a Mongolia e o Mandchu-Kuo.

Ao ser iniciada a discussão sobre a situação na União Sovietica, tomaram a palavra successivamente o sr. V. E. Motylev, director do Instituto Atlas do Mundo Sovietico, e professor do Instituto de Economia Nacional de Moscou; e Wladimir Romm, correspondente nos Estados Unidos do "Isvestia", o orgão official dos Soviets. Foram elles os unicos dois delegados sovieticos presentes á reunião.

Falaram, em seguida, os delegados da França e do Japão, concordando em affirmar que as suas respectivas nações veriam com satisfacção uma reconvocação da Conferencia Economica Mundial, assim como uma nova Conferencia Mundial para o Desarmamento.

Com tudo, seria desejo do Japão, de accordo com as affirmações dos seus delegados, procurar o desarmamento sobre uma base de paridade naval, e esperar para convocar uma cofferencia economica, que as condições do mundo voltem á normalidade.

A ALLEMANHA DE HOJE

Inflammado discurso de Hitler á juventude allemã — Hontem e hoje, hoje e amanhã, a Allemanha estará alerta contra o inimigo do mundo: o communismo

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

NUREMBERG, 12. (Especial). — O chanceller pronunciou perante as "Juventudes Hitlerianas", longo discurso do qual se podem destacar as passagens seguintes: "A minha propria mocidade me parece variar quando a comparo com a mocidade dos rapazes de agora. E' magnifico ser joven e crescer numa época como a nossa. Certamente não conhecestes o velho Reich, mas assistis agora ao nascimento de um novo mundo. Não é magnifica a nossa nova Allemanha na sua ordem, na sua disciplina, nas suas realizações? A Allemanha tem deante de si um grande futuro. E sentimol-o tanto melhor quando a comparamos com os outros paizes. Aqui ha vida. Lá ha homens, incendios, assassinos, desespero. Se não é assim em nossa casa é porque tivemos fé na nossa vontade. Somos o que somos, graças só-

(Continúa na 2ª pagina.)

GOEBELS

o "camondongo Mickey" da Allemanha

Agitados debates no Congresso das Trade Unions — A expressão reprovada de um mineiro marxista — Excluidos os communistas do movimento trabalhista

PLYMOUTH, 12 (U. P.) — Após um dos mais accesos debates pró e contra a formação da Frente Popular com os communistas conservadores e tradeunionistas, o Congresso das Trade Unions approvou hontem por esmagadora maioria a recommendação do seu Conselho Geral excluindo os communistas do movimento trabalhista. Apparentemente, aquelles syndicatos como a Federação dos Mineiros, que previamente approvaram resoluções favorecendo a Frente Popular, abstiveram-se de votar. Os oradores communistas annunciaram que a luta definitiva seria transferida para a conferencia annual do Partido Trabalhista Britannico a realizar-se em Edinburgh nos principios de outubro vindouro. Todavia, a votação de hontem foi tão esmagadora que os observadores opinaram que o movimento em pról da formação da Frente Popular Britannica será, como parece quasi certo, derrotado em Edinburgh, onde dominam as Trade Unions. Sir Walter Citrine atacou rudemente os communistas, declarando que elles receberam fundos e instrucções de Moscou, tendo affirmado que o seu unico objectivo não era o da unidade e sim o da destruição do movimento trabalhista britannico.

Respondendo ao argumento communista de que a França é um explendido exemplo do que poderia ser realizado pela Frente Popular, Sir Walter disse: "Aquella extraordinaria unidade que foi conseguida na França, não é devida ao facto do povo se ter convencido e convertido á idéa da Frente Popular e sim, exclusivamente, ao facto de que os partidos que a integram arranjaram de tal modo os seus methodos, que não se combateram nas eleições. Os socialistas e os communistas, porém, ainda são conservados na sua identidade propria." O communista E. J. Evans, mineiro do Sul de Galles, declarou que o ataque de Sir Walter Citrine contra os communistas "soava como os do sr. Goebell, o camondongo Mikey da Allemanha", declarando que os communistas estavam dispostos a abrir os livros para provarem que não receberam de Moscou dinheiro algum. Ao levantar-se para responder ás palavras do deputado-mineiro, Sir Walter Citrine foi grandemente applaudido. Elle declarou que o Partido Trabalhista contou mais votos neste paiz depois que expulsou os communistas de suas fileiras, concluindo por affirmar que qualquer especie de filiação com elles tenderia a enfraquecer o movimento trabalhista.

O Congresso concordou enthusiasticamente com tal asserção e, depois de rejeitar a Frente Popular, approvou varias medidas communs e foram suspensos os trabalhos até o proximo anno.

ARMAS DO MEXICO

PARA OS COMMUNISTAS DA HESPANHA

Localizado pelos rebeldes o vapor "Magallanes" — Sangrento combate corpo a corpo na estrada de Madrid — Avança o coronel Yague — Cessou a luta nas Asturias

LISBOA, 12 (U. P.) — O enviado especial do "Seculo" em Caceres informa que os rebeldes localizaram o navio mexicano "Magallanes", que partiu de Vera Cruz com um carregamento de armas e munições para os governistas hespanhoes, accrescentando que o nome do navio foi mudado. Todavia, ignora-se se elle foi aprisionado ou posto a pique.

GRANDE VICTORIA DO CORONEL YAGUE NA ESTRADA DE MADRID

BURGOS, 12 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que, após uma marcha irresistivel, tres columnas nacionalistas integradas por legionarios do coronel Yague e reforçadas por voluntarios fascistas e carlistas e soldados regulares, chocaram-se com os governistas em tres differentes pontos ao redor de Maquenda, na estrada que conduz a Madrid.

Foi travado um sangrento combate corpo a corpo e á baioneta.

Os governistas, commandados pelo coronel Francisco Del Rol, constavam de carabineiros, guardas civis, soldados regulares e milicianos, muitos dos quaes foram aprisionados.

Os nacionalistas apprehenderam trezentos fuzis, dois morteiros, metralhadoras e grande quantidade de munições. A primeira columna nacionalista matou duzentos governistas; a segunda, cincoenta, e a terceira repelliu o inimigo ao longo da estrada, infligindo-lhe pesadas perdas.

OS GOVERNISTAS PEDEM PAZ —UM APPELLO AOS REBELDES

LEON, 12 (U. P.) — As hostilidades foram suspensas hontem, em varias frentes das provincias das Asturias e Leon, quando os mineiros pediram aos rebeldes que os não atacassem — comprometendo-se a não atacal-os tambem — até que a situação se esclareça. Os mineiros declararam a falta de confiança nos informes procedentes de Madrid, acreditando que estão sendo ludibriados. Outrosim, solicitaram aos rebeldes que lhes enviassem jornaes para que dos mesmos colhessem informações. Nas zonas onde cessaram os combates já foram trocados prisioneiros.

OS REBELDES AMEAÇAM — FINDO O ULTIMATUM A' SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 12 (U. P.) — Os folhetos lançados dos aviões rebeldes que hoje voaram sobre a cidade, continham a ultima advertencia do general Mola, nos seguintes termos: "Quando o prazo terminar — prazo fixado pelo ultimatum — se os vermelhos não modificarem a sua attitude, o nosso exercito ficará com liberdade para agir, e destruir a cidade no momento em que o commando militar o ordene". Os extremistas visitaram hoje os estabelecimentos commerciaes, requisitando todos os stocks.

Bilbáo es reservas monetarias, onde as mesmas ficarão em logar seguro. Antes de atearem fogo á localidade de Pasajes, os governistas transportaram para Bilbáo grandes quantidades de munições e oleo combustivel. Durante a manhã de hoje, a artilharia rebelde canhoneou a localidade de Hernani, a qual foi inteiramente abandonada por mulheres e crianças.

O ENTERRO DUM TENENTE PORTUGUEZ MORTO NA HESPANHA

MADRID, 12 (H.) — Realizou-se hoje o enterro do cidadão portuguez Antonio Bandeira, morto em combate na frente da Extremadura. Tinha sido ha pouco promovido ao posto de tenente.

OS SYNDICATOS OPERARIOS APOSSARAM-SE DE UM MILÃO DE PESETAS

PERPINHÃO, 12 (H.) — Chegou hoje a esta cidade o sr. Fragner Lawson director da "Barcelona Electric Productian Company", organização pertencente a um syndicato de financeiros inglezes. O sr. Lawton declarou que vae a Londres afim de protestar junto ás autoridades competentes contra o facto dos syndicatos operarios se apossarem de toda a renda da companhia, na importancia de mais de um milhão e meio de pesetas, obrigando ainda os Bancos a effectuarem pagamentos de cheques sem assignatura. O sr.

(Continua na 2ª pagina.)

SALVOU 90 HOMENS de morte certa

O ministro da Marinha mandou elogiar a tripulação do "Antonio Azambuja", que soccorreu os marinheiros do "Eubée"

Em carta dirigida ao capitão dos portos do Rio Grande do Sul, o commandante do vapor "S-S-Eubée", recentemente naufragado no sul, exprimiu seus agradecimentos pelo desprendimento e coragem do commandante e tripulação do rebocador "Antonio Azambuja", que fez ingentes esforços no sentido de salvar aquelle navio e conseguiu livrar toda a sua tripulação, num total de 90 homens, de morte certa, quando desesperadamente ella lutava pela salvação do "Eubée".

O ministro da Marinha, entrementes, ordenou ao capitão dos portos daquelle Estado que elogiasse os tripulantes e commandante do rebocador nacional, por esse mesmo motivo.

Crête occupée par les rebelles — *Vers IRUN* — *Crête où sont encore les gouvernementaux, et qui, une fois prise par les rebelles, donnerait libre accès au fort St Martial.* — *Ligne de tranchées rebelles* — *Ferme occupée par les rebelles* — *Caserne des Carabiniers où sont les rebelles* — *Ferme qui a été prise d'assaut par les rebelles.* — *Point où sont les tanks rebelles sur la route* — *Bidassoa*

GUERRA CIVIL HESPANHOLA — Photo indicativa das posições rebeldes, na fronteira franco-hespanhola, em Irun

MANOBRAS DE HITLER

CONTRA A SOBERANIA DA AUSTRIA

O ORGÃO OFFICIAL DE VIENNA DENUNCIA A TACTICA NAZISTA

VIENNA, 12 (H.) — O orgão official do partido legitimista austriaco "Der Gesterreicher", publica sensacional artigo sobre as manobras nacional-socialistas contra a Austria.

Para tal fim, a Allemanha se serviria da federação allemã de estudantes, poderosa phalange extremista do nazismo.

O jornal escreve: "A 15 de julho de 1936, poucos dias depois do accordo de normalização das relações austro-hungaras, a referida federação dirigia a todos os seus membros uma circular, que demonstra claramente os propositos do Terceiro Reich com relação á Austria. O proximo fim a attingir, rezava a circular, é a creação de uma Austria nacional-socialista independente. Se os nazistas perderam a primeira batalha conduzida, em parte, com meios pouco apropriados, é preciso que travem a segunda, sem nenhuma restricção. Os fins que devem

(Continúa na 2ª pagina.)

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....
(Nome por extenso)

Alumna do ....
(Estabelecimento onde estuda)

5ª EDIÇÃO

TRES DESASTRES NA CENTRAL NA MESMA NOITE

Um cargueiro abalroou o paulista em Cruzeiro — Dois carros desligaram-se de uma composição em Palmeira, sendo abalroados por um trem, e uma locomotiva descarrilou no Engenho de Dentro

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM DOS ACCIDENTES

A noite de hontem foi particularmente desastrosa para a Central do Brasil. Em tres pontos differentes das linhas daquella via ferrea, nada menos de tres accidentes se verificaram, felizmente sem consequencias muito graves. Apenas em um delles sairam varias pessoas feridas, felizmente sem gravidade.

O primeiro desses accidentes verificou-se na estação de Cruzeiro, onde collidiram dois trens, da seguinte fórma:

Quando dali partia o mixto nocturno paulista M. P. 1, a locomotiva n. 400, de um trem de carga, que se achava desviado naquella estacção, recuou sem licença, indo chocar-se com a composição do mixto, que partia.

Com o choque, descarrilaram tres carros do cargueiro, que ficaram engavetados. A linha ficou interrompida até ás 2 horas da madrugada.

OS FERIDOS

Do accidente resultou sairem feridos, todos ligeiramente, o graxeiro Waldemar Lima, do M. P. 1; o guarchaves, Paulo de Oliveira; o praticante de conductor Aristides Santos Marques e uma menina, passageira do mixto, que ficou ferida na bôca.

O machinista Beraldo, do cargueiro que recuou sem licença, não se achava no seu posto no momento do desastre.

Em consequencia da collisão ficaram atrasados todos os trens nocturnos paulistas, sendo o N. P.-1 uma hora; o Cruzeiro do Sul, uma hora, o N. P.-4, trinta minutos e o N. P.-2, duas horas.

DESPRENDERAM-SE DA COMPOSIÇÃO

Nas proximidades da estação de Palmeiras verificou-se o segundo desastre da série da noite passada.

No ponto referido, desligaram-se da composição de um trem de carga que por ali transitava, os carros 73 V. M. e 66 V. F., ficando parados na linha.

Pela mesma via corria o trem F-2, de Barra do Pirahy, que abalroou os dois carros abandonados arrastando-os cerca de 50 metros.

Em consequencia do choque o carro 73 V. M. ficou engavetado na locomotiva do F-2, ficando totalmente inutilizado. O 63 V. F. soffreu apenas avarias.

Foram pedidos socorros á estação de Barra para a retirada do carro engavetado na machina do F. 2.

Não houve accidentes pessoaes e a linha pouco soffreu.

DESCARRILOU A LOCOMOTIVA

Na madrugada de hoje, no Engenho de Dentro, verificou-se o terceiro e ultimo accidente ferroviario. A locomotiva 133, rebocando dois carros carregados de trilhos, quando recuava na linha da officina, descarrilou.

A linha 4 ficou, por isso, interrompida, não tendo havido, felizmente, accidente pessoal.

A Allemanha de hoje

(Conclusão da 1ª pagina)

mente a força da nossa vontade. Ha quem diga: "Sim, fizestes tudo isso porque tivestes sorte e opportunidade". Ah, eu creio na Providencia, acredito que ella dá ao bravo, ao forte, ao corajoso, ao disciplinado, a sua recompensa. Lutando pela nossa Allemanha, muitos dos nossos viram os seus cabellos embranquecer. Estou orgulhoso desta velha guarda. Foi ella, que em tempos de grande penuria, dividiu commigo o seu ultimo pfennig. Os seus cabellos estão brancos e muitos dos meus antigos companheiros cairam doentes e sem ter quem delles cuidasse. Como elles, tenho fé absoluta na nossa victoria, rapazes. Assistis á grande epoca da resurreição allemã! A Allemanha deve reviver eternamente. Opponho a mocidade de hoje aos moços de outr'ora: bebedores de cerveja e enxovalhados de alcool. Nasceu um novo homem allemão. A luta da minha vida não terá sido inutil, pois que uma geração digna está prompta para substituir uma geração tão corajosa e tão fiel como a das linhas de frente. Se attingimos um objectivo tão grande e tão elevado em cinco annos de trabalho, qual será a nossa obra daqui a outros tantos annos? Estamos habituados ao combate. Na hora em que for preciso tomar uma decisão não hesitareis. Entrarei com desassombro na luta. Se esta hora chegar, estareis a meu lado e ergueremos bem alto a nossa bandeira. Então o novo adversario poderá affrontar-nos levando seu emblema sovietico, e então venceremos de novo sob o nosso emblema nacional socialista".

A França vista de avião

Communica-nos a Alliance Française:

"A conferencia do sr. Lorroumet-Bertaux, que devia realizar-se esta noite, ás 20.30 horas, na séde da Alliance Française, á rua Santa Luzia 84, será substituida por uma conferencia do professor Deffrontaines, sobre "A França vista de avião".

VULTOSO ROUBO de joias em Copacabana

Como os assaltantes penetraram na residencia do ministro Sebastião Sampaio — Um collar de perolas de 25 contos — Antigas e artisticas cravações que pertenceram a Alcindo Guanabara — Obra de ladrões internacionaes?

Fernando Rodrigues Rossez, membro da quadrilha que está agindo em Copacabana

Uma quadrilha de ladrões internacionaes está agindo, ha mezes, em Copacabana, lesando innumeras pessoas. As autoridades da Secção de Roubos e Furtos da D. G. I., entrando em acção, já conseguiu desorganizar o perigoso grupo, prendendo dois de seus membros, Carlos Maria Ricardo Pons e Fernando Rodriguez Rossez, o primeiro em Santos e o segundo nesta capital.

A prisão desses perigosos ladrões internacionaes, embora não tenha provocado o desapparecimento da quadrilha, contribuiu muito para limitar-lhe a acção criminosa.

VALIOSAS JOIAS E DEZ CONTOS EM DINHEIRO

Agora está a policia ás voltas com audacioso roubo, levado a effeito ha um mez, ao que parece, pela quadrilha de Pons e Rossez.

Esses dois homens, cuja especialidade é agir sem arrombar ou violentar, presos na Policia Central, interrogados, negaram a autoria do assalto. A policia, no entanto, está reunindo elementos para identificar os autores do vultoso roubo, cerca de 70 contos em joias e 10 contos em dinheiro.

O palacete visado pela quadrilha, e saqueado, é o da rua Prudente de Moraes n. 698, em Copacabana, residencia do ministro plenipotenciario sr. Sebastião Sampaio.

SEM ARROMBAMENTO

Um assalto foi levado a effeito cerca das 3 horas, não utilisando os ladrões meios violentos para penetrar no edificio.

Por meio de chaves falsas, conseguidas com habilidade pelos assaltantes, que já conheciam a topographia do palacete, penetraram no salão e, sem o menor ruido, passaram-se para os dormitorios onde apanharam as joias das filhas do casal Sebastião Sampaio.

Rapidos e agindo com grande habilidade, os ladrões fizeram o mesmo nos outros dormitorios carregando sómente joias e dinheiro, e desprezando outros objectos de valor.

ABERTO O COFRE COM A PROPRIA CHAVE

Os ladrões, innegavelmente conhecedores dos habitos dos moradores do palacete, abriram um pequeno armario de parede, onde é guardada a chave do cofre e, com a mesma, voltaram á bibliotheca.

O cofre foi aberto, delle retirando os ladrões valiosas joias e a quantia de 10 contos em dinheiro.

"JOGARAM A CALÇA NO JARDIM"

Na retirada, os assaltantes, que haviam levado a calça do ministro Sampaio, retiraram de um dos bolsos da mesma a quantia de 1 conto de réis, lançando depois a peça de roupa no jardim.

Carlos Maria Ricardo Pons, ladrão internacional

Sem deixar vestigios, os assaltantes retiraram-se.

JOIAS, SÓ VERDADEIRAS

O interessante é que os larapios, revelando perfeito conhecimento de joalheria, só carregaram as joias verdadeiras.

Nas gavetas elles encontraram joias de imitação, usadas pelas filhas do casal Sampaio, mas abandonaram-nas sobre os moveis, só carregando as verdadeiras.

70 CONTOS

Entre as joias roubadas encontram-se um collar de perolas, avaliado em 25 contos de réis, e varias joias antigas, maravilhas de cravação européa, adquiridas ha dezenas de annos pelo fallecido Alcindo Guanabara.

Léo Cherniavsky, o grande violinista israelita vae iniciar seus concertos na PRF 4

Amanhã, domingo, os radio-ouvintes do Brasil vão ter opportunidade de conhecer um dos maiores violinistas da actualidade. Trata-se de Leo Cherniavsky, renomado artista israelita que vem ao Brasil — especialmente contractado pela Atlantic Refining Company of Brazil — para effectuar uma série de concertos de violino nos studios da Radio Jornal do Brasil.

Os concertos Cherniavsky serão realizados aos domingos e ás quintas-feiras, ás 20,30 horas, e constarão de numeros dos mais variados mestres de violino.

Um particular interessante: na historia do radio no Brasil é esta a primeira vez que um artista de fama mundial vem contractado ao Brasil para tomar parte em programmas commerciaes.

PELAS ESCOLAS

"ARTES DA ACTUALIDADE" — Inaugurou-se, hontem, com grande concurrencia, esse curso, organizado pelo sr. Celso Kelly e que funccionará na Associação dos Artistas Brasileiros.

Esse curso será constituido de tres conferencias, ás sextas-feiras, apreciando as actividades artisticas dentro da civilização contemporanea.

O 5º anniversario do C. A. R. de Inhaúma

Em proseguimento aos grandes festejos realizados em seu salão, terá logar amanhã, promovido pelas Alas dos Unidos e Cartolas, grupos esses organizados por alguns associados de bom gosto e iniciativa, o baile que terá inicio ás 20 horas e terminará ás 24. Se fará ouvir a "Jazz Guimarães", que tem sido muito applaudida nas suas ultimas apresentações.

A directoria communica ao seu quadro social que a partir do mez de outubro as mensalidades serão de 8$000, sem excepção.

A UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL fundou um nucleo na Faculdade de Medicina

Esteve, hontem em nossa redacção um grupo de academicos da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, que nos veio communicar a fundação naquella escola, de um nucleo da União Democratica Estudantil. Esse nucleo será dirigido pela seguinte directoria: presidente, Sylvio Menicucci; Secretario, Ellison Coutinho; thesoureiro, José Soly Torres; commissão de publicidade, Sebastião Brown e Dalmyr Ramos.

Os jovens que nos visitaram e cuja photographia estampamos na gravura acima, pediram-nos tambem que annunciassemos a realização, na proxima terça-feira de uma grande reunião dos estudantes democraticos da Faculdade de Medicina, afim de ser escolhida a commissão deliberativa do novo nucleo.

Com vistas ás autoridades de Marechal Hermes

Os moradores da estação de Marechal Hermes, por intermedio do sr. Nader Cameron, appellam para as autoridades do 25º districto no sentido de ser policiada durante a noite, a praça da estação e suas immediações, pontos de reunião de malandros e desordeiros, que á passagem das moças ali moradoras, lhes dirigem pilherias e insultos pesados.

Reunião no Syndicato dos Chimicos

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do presidente, convido todos os socios deste Syndicato a comparecer á reunião ordinária a realizar-se a 15 do corrente, ás 20.30 horas, devendo proceder-se nessa reunião a posse da nova directoria".

Armas do Mexico para os communistas da Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

Franer Lawton pedirá as necessarias reparações por via diplomatica.

360 GOVERNISTAS MORTOS

LISBOA, 12 (U. P.) — A Radio Corunha informou, hontem, á noite, que os rebeldes mataram 360 governistas, tomaram 408 fuzis, tres metralhadoras, uma ambulancia, e grande quantidade de material de guerra, quando atacaram, hontem, as concentrações do inimigo, a nordeste e a léste de Talavera de la Reina. Entre os mortos foram encontrados um tenente-coronel de carabineiros e um capitão de guardas de assalto.

IMPOSSIVEL SUSTER A MARCHA DO CORONEL YAGUE

LISBOA, 12 (U. P.) — A estação de broadcasting da Corunha informou que a columna rebelde do coronel Yague destruiu uma columna governista, commandada pelo coronel Del Rosal. Os fugitivos governistas declararam: "E' impossivel interromper a marcha da columna Yague."

Na frente de San Sebastian, os rebeldes occuparam Santa Barbara, destruindo as trincheiras dos governistas. A Legião Gallega seguiu á frente dos atacantes, tendo se distinguido pela sua bravura.

Manobras de Hitler contra a soberania da Austria

(Conclusão da 1ª pagina)

ser attingidos, são os seguintes: 1º) propagação da idéa da Grande Allemanha; 2º) conquistar a adhesão do corpo docente austriaco á idéa nacional-socialista, á concepção pangermanista da historia; 3º) propaganda, mas exclusivamente entre a mocidade; propaganda em sentido differente da utilizada até ao presente, isto é: a) por meio da penetração no theatro, imprensa, radio, etc.; b) pela historia, tratada do professor Sirbik; c) pelo entrelaçamento da economia do Reich e da Austria; d) pela luta contra os judeus; e, finalmente, objectivo da mais alta importancia, pela luta contra o catholicismo politico sob todas as suas fórmas, e pela luta a favor da unidade allemã."

A circumstancia de que a "Weltblatt", frequentemente utilizada como porta-voz dos circulos ... extenso" o artigo do "Oesterreiche" é tanto mais notavel, visto que o jornal, nos commentarios que acompanham a transcripção, adverte que se trata de "um documento e de um signal".

O "Weltblatt" conclue: "Os fins enunciados na circular indicam o radicalismo com que deve ser combatido o accordo austro-allemão de 11 de junho de 1936. Tal ingerencia torna de tal modo ridiculo esse accordo que, pela primeira vez, seria licito perguntar se as convenções de 11 de julho ainda são validas ou não."

O BOLCHEVISMO E' O PEOR DOS MALES

Nurenberg, 12 (H.) — Num discurso que proferiu no Congresso Nazista, reunido nesta cidade, sobre os deveres da mulher no Terceiro Reich, a senhora Sculz, chefe da organização das mulheres allemãs nacionaes-socialistas, esboçou o sombrio quadro que é a sorte das mulheres na Russia "O bolchevismo, disse ella, é o peor dos males Encarna a vida sem povo e sem patria Para nós, allemãs, o nacional-socialismo é a personificação do bem".

NAO PODEM AINDA, CIRCULAR JORNAES ALLEMAES

VIENNA, 12 (H.) — O governo federal prorogou, por mais tres mezes, até 16 de dezembro proximo, a circulação e venda de jornaes e revistas da Allemanha, com excepção dos quotidianos e periodicos autorizados anteriormente pelo accordo

A estação de Sevilha informa que reina panico dentro de Madrid

ESTAVA NA LISTA PARA SER MORTO!

O LEADER DA OPPOSIÇÃO BAHIANA, POR ISSO, APPLAUDIU O FECHAMENTO DO INTEGRALISMO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Edição

ANNO VIII — Sabbado, 12 de Setembro de 193[illegible] — N. 2.724

BLACKPOOL, 12 (U. P.) — As theorias de raça promulgadas na Allemanha foram consideradas "completamente isentas de base scientifica", pelo professor Julian Huxley, na conferencia que hontem pronunciou.

A REBELLIÃO em Portugal reforçou a posição do governo

Impressões do representante dos "Diarios Associados" em Lisboa

(Serviço especial para os "Diarios Associados")

LISBOA, 12 — A situação é perfeitamente normal em Portugal. Ao contrario dos boatos espalhados no estrangeiro, nenhuma desordem se produziu em Lisboa.

Desde a tarde do dia 9 terminou o estado de prevenção que tinha sido estabelecido na madrugada do dia 8. São mantidas apenas algumas medidas de precaução nos estabelecimentos navaes e a bordo dos navios de guerra.

A verdade é que a vida em Lisboa não foi perturbada no dia 8 durante o levante. Os serviços do porto continuaram a funccionar durante o bombardeio das unidades rebelladas. Tudo proseguiu normalmente com a animação habitual.

No centro da cidade e nos bairros populares reinou sempre completa tranquillidade.

O levante do dia 8, de parte das tripulações do aviso "Affonso de Albuquerque" e do contratorpedeiro "Dão", só teve um resultado: reforçar a posição geral do governo.

Essa é a impressão que o representante dos "Diarios Associados" colheu ainda hoje nos circulos officiosos. Esses circulos, embora lamentando a immobilização momentanea de duas das melhores unidades da esquadra, e a importancia dos damnos materiaes causados pela artilharia, damnos cujos reparos custarão muitas centenas de contos, são de opinião que o incidente facilitará a politica do presidente Salazar, dentro e fóra do paiz.

A nota, muito clara, distribuida aos jornaes pelo presidente do Conselho, confirma officialmente essa impressão.

No concernente á politica interna, o levante impressionou todas as classes médias, já emocionadas pelos acontecimentos da Hespanha, aos quaes o radio e a imprensa dão a mais larga diffusão. Cada jornal consagra paginas inteiras aos despachos telegraphicos e a outras informações a respeito do desenvolvimento das operações militares. Em regra, todos noticiam e verberam os excessos praticados pelos extremistas.

Além das [illegible] de todos os [illegible] o presidente [illegible] recebeu a visita dos membros do governo, que lhe reaffirmaram a sua irrestricta solidariedade, declarando-se dispostos a não medir riscos nem sacrificios.

(Continua na 2.ª pagina)

PIO XI FALARA' AOS PADRES refugiados da Hespanha

Preferindo a morte á rendição, os sitiados do Alcazar de Toledo pediram extrema-uncção

(Serviço especial para os "Diarios Associados")

CIDADE DO VATICANO, 12 — Os circulos religiosos dão extrema importancia á allocução que será pronunciada segunda-feira proxima, ás 11 horas, em Castel Gandolfo, pelo Summo Pontifice, que falará perante os sacerdotes hespanhóes refugiados em Roma.

O texto da allocução já está preparado, e ao que se adeanta, corresponderá á expectativa que se manifesta, em todos os paizes da christandade de ouvir a voz da Igreja por cima do tumulto da guerra civil da Hespanha.

As palavras do Papa serão irradiadas em varios idiomas, para todo o mundo.

Accrescentava-se nas rodas do Vaticano que o Santo Padre falaria pelo prisma exclusivamente moral e religioso, sem nenhuma allusão de caracter politico.

Observa-se, entretanto, a esse respeito, que até no presente, o Vaticano havia acompanhado os acontecimentos da Hespanha com paciencia e espirito de moderação.

Assim, o sr. Zulueta, embaixador da Hespanha junto á Santa Sé, a despeito de certas difficuldades surgidas por occasião da sua designação para successor do sr. Pita Romero, permanecera em contacto regular com a secretaria de Estado. Sómente, depois da constituição do ultimo gabinete hespanhol e da recusa formal op-

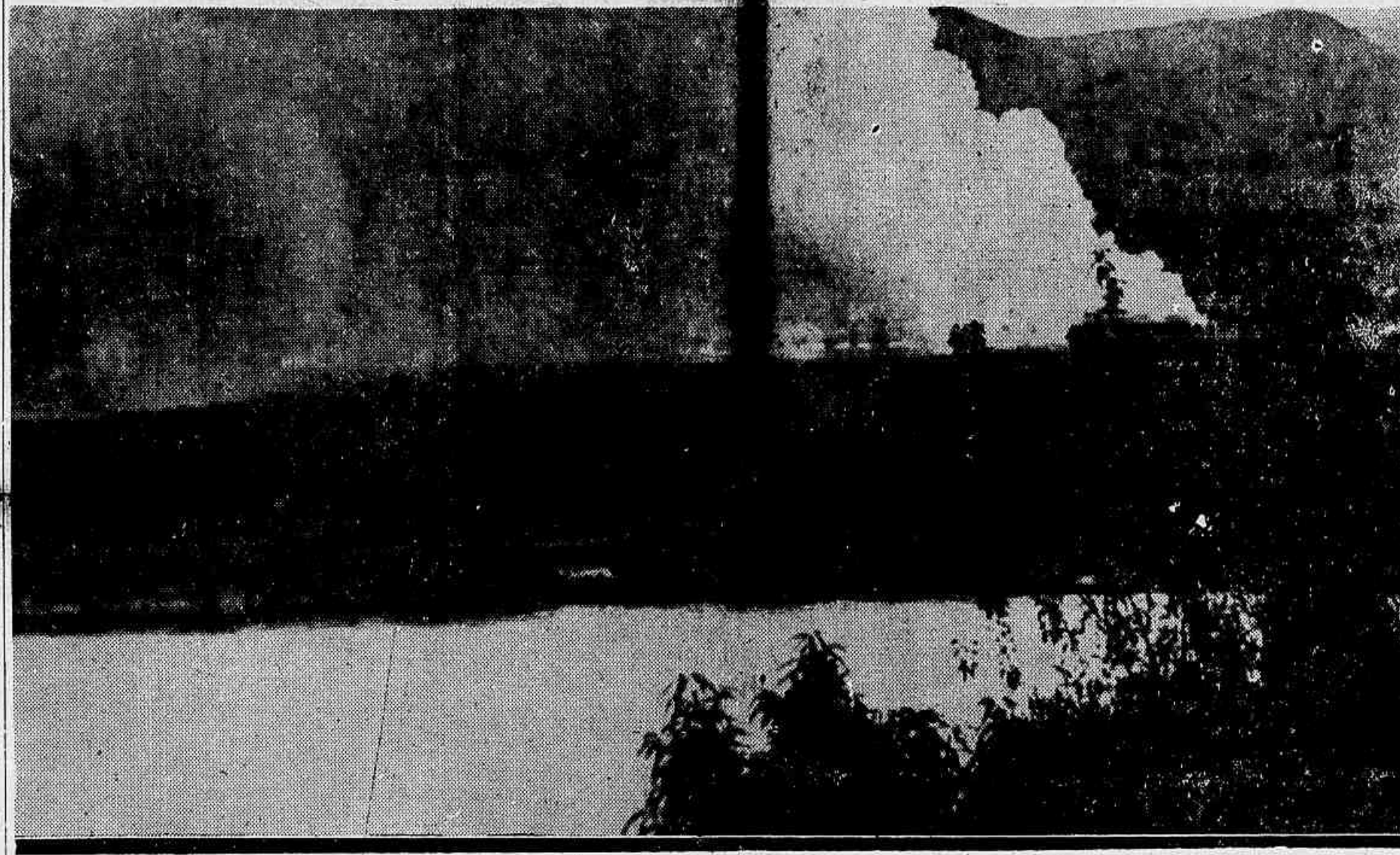
(Continúa na 2ª pagina.)

Collisão no mar!

O transatlantico Augustus" choca-se com outro navio

O transatlantico "Augustus", que se encontrava atracado na praça Mauá, preparou-se para zarpar para a Europa, hoje, ás 13 horas. O piloto, entretanto, manobrou com infelicidade, fazendo com que a pôpa do grande paquete attingisse á prôa do cargueiro norte-americano "Deslund", rebentando as amarras deste. Livre, o navio de carga foi arrastado pela maré vasante, sendo necessaria a intervenção de estivadores e outros trabalhadores do caes, assim tambem como do rebocador da Itamar, para que o cargueiro não fosse atirado ao largo.

O "Augustus" seguiu viagem e o navio americano, que ficou ligeiramente avariado, soffrerá os necessarios reparos.

Um espectaculo impressionante do incendio de Irun

Impressionante quadro da cidade hespanhola de Irun, devorada pelo incendio, no momento preciso em que as tropas rebeldes ali entravam — (Serviço photographico, via aérea, especial para o DIARIO DA NOITE)

QUEM SERÁ O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA?

Ameaça de rompimento nas opposições — Forças que se articulam para os embates politicos

Como desfecho sensacional, resultante da renuncia apresentada, em termos irrevogaveis, pelo sr. João Neves do posto de "leader da minoria, como consequencia natural do fracasso dos entendimentos em que se empenhavam, ha largo tempo, os chefes e politicos da Frente Unica, os circulos politicos esperam grandes novidades, movimentos e transformações no scenario politico da nação.

Sabemos, assim, com toda a certeza, que, antes de sua partida para Porto Alegre, o sr. Mauricio Carposo deixou assentado entre os seus companheiros frente-unistas e o [illegible] que muito embora os chefes das outras opposições colligadas não approvassem as clausulas do octologo, estas serão integralmente adoptadas e immediatamente executadas pelas forças politicas que apoiam o governo, com a estreita collaboração dos partidos alliados da Frente Unica.

Tal attitude redundará no afastamento definitivo dos chefes e politicos da Frente Unica das outras Opposições Colligadas, com as quaes romperão os seus compromissos em virtude da profunda divergencia que ha já muito existia entre os proceres opposicionistas e os frente-unistas, cujo desfecho natural foi a renuncia do "leader" João Neves. A tendencia geral dos senhores

(Continúa na 2ª pagina.)

CONCLUE-SE o novo inquerito sobre o caso Esther Duque

Conclue-se o novo inquerito policial solicitado pelo promotor Melchiades Picanço e deferido pelo juiz Jacyntho Lopes, afim de serem apuradas as suspeitas concretizadas nos autos sobre a co-participação de Manoel Duque, marido da victima, no crime do Sacco de São Francisco.

Aguardamo-nos para apreciar a conducta do delegado Paula Pinto nesse novo inquerito, depois de conhecermos o seu relatorio.

Não vimos ser feita nenhuma diligencia. Apenas alguns interrogatorios. Foram ouvidos a mais o sr. Italo Marini, irmão da victima; Zelinda, o commissario Oswaldo Guimarães e mandada ouvir d. Maria Thereza Marini, mãe de d. Esther.

Os outros irmãos, Francisco e Humberto Marini, não foram ouvidos.

Pontos centraes para a elucidação do crime, não foram pesquizados, conforme o demonstraremos na occasião opportuna, e

(Continua na 2.ª pagina)

A POLICIA BAHIANA comprova as intenções criminosas do sigma

O deputado Nestor Real examinou os documentos encontrados

S. SALVADOR, 12 (A. M.) — O "leader" da minoria, sr. Nestor Real, discursando na Assembléa, apoiou o acto do governador Juracy Magalhães mandando fechar o integralismo na Bahia. O apoio do sr. Nestor Real é de grande importancia, uma vez que, logo após o fechamento dos nucleos dos "camisas-verdes", o "leader" bahiano occupou a tribuna da Assembléa, atacando o gesto do governador, affirmando tratar-se de uma arbitrariedade.

Mais tarde, a policia, de posse dos documentos apprehendidos, encontrou na lista das pessoas que seriam massacradas no dia da victoria do sigma o nome do sr. Nestor Real. Convidado a comparecer á policia, foi-lhe mostrada e entregue a lista onde se via o seu nome.

Em vista disso, o "leader" da minoria bahiana occupou a tribuna da Assembléa, approvando o acto do governador Juracy Magalhães e affirmando que vira os documentos integralistas apprehendidos pela policia, e que constatara não serem os mesmos falsificados

QUEM INSULTA a Allemanha, insulta o Reich!

Falando á juventude allemã Adolf Hitler responde á Russia Sovietica

(Serviço especial para os "Diarios Associados")

NUREMBERG, 12 — Na reunião solemne dos chefes das organizações nacionaes-socialistas do estrangeiro, o sr. Hans Bohle, chefe da organização do partido nacional-socialista no estrangeiro, discursando, declarou: "O homem allemão não tem o direito de renunciar o seu germanismo. Foi Deus quem o fez nascer allemão e Deus é que lhe impõe os deveres de allemão, aos quaes não pode renunciar, sob pena de trahir a Providencia. Foi preciso vir Hitler para nos induzir a esta verdade. Não ha maior peccado que renunciar, voluntariamente, o sangue allemão. O Estado nacional-socialista, fundado nas leis aryanas do sangue e da raça, vela por toda parte, até nos logares mais afastados da terra, pelo seu sangue. O allemão permanece allemão, quer viva elle na Allemanha, na China, no Japão, na França, ou onde quer que seja. Nossa mentalidade não é determinada pelo paiz em que nascemos, nem pelo continente, nem pelo clima ou meio em que vivemos, mas pela raça, pelo sangue que nos corre nas veias. E' preciso que o mundo se convença de que a Allemanha recobrou o seu sangue. Quem insultar a Allemanha, insultará o Reich".

A ALLEMANHA RI E A RUSSIA CHORA!

NUREMBERG, 12 (Especial) — Em discurso pronunciado no Congresso Nacional-Socialista perante 20.000 mulheres, o chanceller Hitler affirmou que o povo allemão irradiava optimismo emquanto na Russia já ninguem mais ria.

O Fuehrer declarou-se contrario á igualdade de direitos da mulher em materia de profissões, accentuando textualmente:

"A mãe que vive cercada de filhos sãos e bem educados já fez mais, sob o ponto de vista do valor eterno do nosso povo, do que uma mulher jurista por mais eminente que seja. Pór outro lado, emquanto tivermos uma raça de homens sãos, não organizaremos nem secções femininas de lançadoras de granadas nem batalhões femininos de atiradores."

O MOVIMENTO COMMUNISTA depende de Moscou

Decepcionante discussão no Congresso das Trade Unions — As commemorações do 11 de setembro em Barcelona

(Serviço especial para os "Diarios Associados")

PLYMOUTH, 12 — Na sessão do congresso das Trade-Unions a discussão foi decepcionante, pois os oradores partidarios da frente commum mostraram-se impotentes contra a argumentação de sir Walter Citrine. O congresso, ao demais, estava decidido a não admittir a filiação do partido communista inglez ao movimento trabalhista.

A argumentação do sr. Citrine contra a creação da frente popular é simples: o movimento operario britannico é constituido na base da democracia e na independencia nacional das Unions. O movimento communista, pelo contrario, depende de Moscou. Os oradores communistas nenhum argumento solido tiveram a oppôr a argumentação do sir Walter Citrine. A discussão ficou no terreno das pequenas querellas a respeito das collectas e subvenções.

O sr. Citrine não teve difficuldades em responder a seus adversarios. E' de resto significativo o gesto do sr. Citrine ordenando que fosse expulso dos bancos reservados aos delegados o correspondente do "Izvestia", o que, sem duvida, no parecer dos congressistas, era um exemplo da ingerencia de Moscou na politica syndical ingleza.

Rejeitando a moção em que era proposta a creação do "conselho de paz", o qual reuniria os diversos movimentos operarios de cada região, o congresso mostrou-se resolvido a não consentir na formação da frente unica.

MARCHA AU FLAMBEAU

BARCELONA, 12 (Especial).

(Continua na 2ª pagina.)

Hitler volta os olhos para a Russia!

(United Press)

Falando hoje á tarde, perante dezenas de milhares de assistentes ao Quarto Congresso Annual da Frente de Trabalho, o chanceller-presidente Adolf Hitler declarou: "Se eu dispuzesse dos Montes Uraes e das materias-primas da Russia, a Allemanha, sob o regimen nacional-socialista, nadaria em abundancia."

7ª EDIÇÃO

NOVOS DETALHES colhidos pela policia bahiana

PROSEGUE O INQUERITO EM TORNO DOS INTEGRALISTAS, APURANDO-SE INTERESSANTES EPISODIOS

S. SALVADOR, 12 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Os depoimentos prestados á policia pelos integralistas têm apresentado algumas surpresas notaveis. Tramava-se um massacre, só comparavel ao da noite de São Bartholomeu — disse o capitão João Facó.

Passamos a dar aos nossos leitores o extracto dos depoimentos prestados, hontem, ás autoridades bahianas.

CONFISSÃO DO CHEFE ARAUJO LIMA

Como já foi divulgado, o methodo applicado pelo departamento de publicidade integralista para a preparação de uma revolta contra os poderes publicos bahianos, é a celebre "cadeia", igual ás chamadas cadeias de prosperidade. Nessas cartas, levantava-se a idéa de formação de uma consciencia nacional fascista nas massas, afim de se oppôr á revolução proletaria. Mandava que todos os cidadãos se armassem para o combate ideologico. O chefe Araujo Lima confessou que as cartas de pedido de armamentos para o Rio eram de sua autoria. Justificou sua attitude dizendo que estava imminente um golpe communista e que os integralistas eram os mais visados pelos bolchevistas. Portanto era dever que elles procurassem se preparar para a defesa. O sr. Araujo Lima, entretanto, não provou com quaes os factos em que se firmava a certeza de um perigo vermelho, nem que tal facto tivesse levado ao conhecimento das autoridades.

FALA O SR. PONCIANO JAQUEIRA

O sr. Ponciano Jaqueira disse, em seu depoimento á policia, que foi preso em consequencia dos ultimos acontecimentos. Declarou que brigára com o chefe Araujo Lima, por este ... o mesmo prestigiando o sr. ... de Carvalho. E por isso, sabendo que este sujaria o nome do integralismo, fazendo chantages no commercio da Bahia, utilizando-se do seu jornal "A Provincia", um hebdomadario semi-clandestino.

OS DEPOIMENTOS DOS MILITARES

Foram presos quatro soldados e um sargento da Força Publica que, em suas declarações, tambem fizeram praça da mais inoffensiva candidez. A policia apurou que os soldados integralistas eram municiados pelo dito sargento e, bons integralistas "amigos da ordem", dormiam com um mosquetão sob o travesseiro. Porque essa precaução, se os horisontes politicos do paiz estavam em absoluta calma? Para que um mosquetão sob o travesseiro de quatro gatos pingados? Interrogado, o sargento confessou agir por "conta propria", em vista do proximo golpe communista de Setembro. Elle mais os quatro soldados de mosquetão iriam dar a sua vida pela Patria.

POR QUE NÃO DENUNCIOU O GOLPE?

O tenente Ulysses Pereira, da Força Publica confessou saber que o commando da sua corporação não acceitava o integralismo. Como ... ver a indisciplina do seu acto, adherindo ás idéas e aos postos "verdes", o tenente fez uma ..., dizendo que trahira seu dever de soldado, mas não o de brasileiro.

Foi ouvido, tambem, o sr. Aloysio Meirelles, em cuja residencia se realizavam as reuniões dos maioraes integralistas. Foi recolhido, como os demais, ao xadrez.

O INQUERITO PROSEGUE

Taes os resultados do inquerito policial, até agora conhecidos.

Mais surprezas mais nos reservará o proseguimento do inquerito sobre as actividades subversivas dos adeptos do sr. Plinio Salgado, que procura se innocentar, affirmando que o "complot" era producto de um grupo "jacobino" do seu "Estado Maior".

Pio XI falará aos padres refugiados da Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

posta nos protestos do Vaticano relativamente ao assassinio de religiosos hespanhoes pareceu manifestar-se sensivelmente por parte da Santa Sé.

ANTES A MORTE!

TOLEDO, 12 (Especial) — Os rebeldes do Alcazar, que recusaram se render e tambem a devolver as mulheres e crianças que se encontram dentro da fortaleza, pediram a presença no Alcazar de um padre catholico, afim de ... que tem já tres quartos destruidos, ... os sacramentos da religião ... morrerem como christãos. O ..., attendendo ao pedido ... Hontem, pela manhã, ... encontrado um padre, o qual ... facilitada a entrada no Alcazar. Os milicianos que o ... encarregados de procurar o sacerdote não o encontraram, mas souberam que um frade ... muito idoso a quem procuravam. Este, deante de se exhibir da missão ... o seu estado de fraqueza, dos nós milicianos, confidencialmente, o endereço do padre procurado. Este foi encontrado e conduzido á fortaleza com todos os cuidados requeridos. Depois de entendimentos com parlamentares que entraram na fortaleza munidos de bandeira branca, o padre penetrou nesta, para cumprir a sua missão, e a fuzilaria, que ... por instantes, recomeçou novamente.

Estão agora subordinados á Succursal da Penha

O dr. Raul de Azevedo, director Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expediu uma circular determinando que os logradouros abaixo mencionados fiquem subordinados á succursal da Penha: ... Barbosa Carneiro, Cesar Marques, Carneiro da Rocha, Darke de Mattos, ... Bertioch, Francisco da Silveira, Felicidade Carvalho, Francisco Medeiros, Felix Ferreira, Frederico de Albuquerque, Fernandez Valdez, José Rufino, Julio Borges, João Xavier, João Roberto Justiniano da Serpa, Luiz Tavares, Luiz de Azevedo, Manoel Fontenelle, Manoel de Moraes, Miguel Burnier, Pacheco Jordão, Pedro Aquino, ... Queiroz, Rodolpho Galvão e Tenente Abreu da Cunha.

Choques entre os "cruzes de fogo", na França

PARIS, 12 (H.) — Annuncia-se que houve em Clermont Ferrand choques entre membros do Partido Social de França, os antigos "Cruzes de Fogo", e membros da Confederação Geral do Trabalho.

O incidente foi provocado pelo facto do Partido Social ter ... effectuar uma manifestação, não obstante haver sido a mesma prohibida para evitar desordens com os grupos adversos. A guarda movel fôra obrigada a dar cargas do que resultará ficarem ligeiramente feridos diversos manifestantes. A' meia noite, a ordem estava completamente restabelecida.

Noticias do Ministerio da Guerra

Transferida uma cerimonia

Foi transferido para o dia 20 do corrente mez, o juramento á bandeira dos alumnos do Tiro de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, cuja ceremonia deveria ser realizada amanhã.

Está sendo chamado com urgencia ao quartel da 1ª Região Militar, o ... Moura Filho e o soldado Arnaldo Vieira Goulart.

Vermelhos contra azues

As manobras militares na Russia

MOSCOU, 12 (U. P.) — As manobras militares de dois dias tornam-se notaveis pela acção decisiva dos carros de assalto e pelos combates aereos. Os vermelhos, por pouco não perderam a batalha, em consequencia do violento ataque dos azues, os quaes investiram contra a primeira linha do adversario, por meio de um impulso em massa. Os carros de assalto atacaram a artilharia e os ninhos de metralhadoras, ao que se seguiu uma vaga de infantaria que lutava com granadas de mão, fuzil e bayoneta. A resistencia dos vermelhos foi intensissima. Elles lograram barrar a passagem dos azues, na segunda linha de defesa, dando tempo a que a aviação transportasse forças para a reorganização dos effectivos.

VISITARA' MUSSOLINI

VIENNA, 12 (U. P.) — O sr. Guido Schmidt secretario das Relações Exteriores deverá visitar o primeiro ministro Benito Mussolini na proxima segunda-feira. O communicado official declara que se trata de uma visita puramente protocollar e enquadrada no ambito do Pacto de Roma. Mais tarde, o alludido secretario visitará Budapest.

Eleito presidente da Associação Britannica pelo Desenvolvimento da Sciencia

BLACKPOOL, 12 (U. P.) — Sir Edward Poulton, de oitenta annos de idade, membro honorario da Academia de Sciencias de Nova York, foi eleito presidente da Associação Britannica para o desenvolvimento da Sciencia. Sir Edward é um famoso professor de Sciencias Naturaes, dedicando-se especialmente á Entomologia, sendo ... conhecido de ambos os lados do Atlantico. Elle é correspondente da Academia de Sciencias Naturaes de Philadelphia, da Sociedade de Historia Natural de Boston e da Sociedade Americana de Entomologia.

A despeito de sua avançada idade não deixa de dedicar-se com afinco ás suas duas predilecções: carpintaria e jardinagem.

Homenagem do Uruguay a Estigarribia e Ayala

MONTEVIDÉO, 12 (U. P.) — A Commissão Nacional Pró-Paraguay convidou o ex-presidente Ayala e o general Estigarribia a visitarem o Uruguay. A mencionada Commissão está organizando um vasto programma de homenagens áquelles dois distinctos paraguayos.

CAPITAES ESTRANGEIROS

Em todos os paizes jovens ha uma tendencia accentuada dos governos em procurar estabelecer um intenso intercambio commercial com os povos ricos. Sendo o progresso uma resultante da troca de interesses, nenhuma nação, jamais, conseguirá se libertar economicamente se não puzer em pratica essa politica de cooperação mutua.

Cada dia que passa, mais complexas se tornam as questões commerciaes. Todos os povos, por mais ricos que sejam, fazem concessões escandalosas aos interessados no seu commercio com o fim unico de estabelecer uma intensa troca de mercadorias, capaz de supprir as faltas requeridas para a existencia de um perfeito equilibrio na balança mercantil desses mesmos povos. Diariamente vemos serem reformadas as tarifas aduaneiras e, bem assim, temos, frequentemente, noticias de accordos e contractos vultosos feitos por governos de paizes prosperos com a finalidade de incentivar essa canalização de capitaes estrangeiros.

Nenhuma nação, como o Brasil, tem maior necessidade de incrementar uma intensa politica de cooperação internacional. E' sabido que possuimos riquezas fabulosas que jazem abandonadas pelo interior dos Estados. Essa fortuna, que poderia ser transformada em fontes permanentes de renda, continúa inaproveitada no sub-solo do paiz, sem que qualquer iniciativa do povo se manifeste no sentido de exploral-a. No dia em que o governo brasileiro tomar as providencias cabiveis em tal emergencia, outra será a situação economica do paiz, visto como, são immensas as nossas possibilidades. E' sabido que no Brasil não existem grandes fortunas. O governo vive em difficuldades para attender aos seus compromissos externos e os particulares, prejudicados pela depressão economica, não podem dispôr de sommas apreciaveis para serem invertidas em emprezas grandiosas.

O unico meio que temos, pois, para promover a nossa restauração economica é pela effectivação de uma intelligente e pratica politica de cooperação internacional, feita em bases seguras e racionaes. Para que essa politica possa vingar e dar os fructos que della sempre desejamos, necessario se torna, pois, a existencia de um ambiente de confiança commercial, sem o que nenhuma iniciativa terá successo.

O governo brasileiro, não procurando crear esse ambiente, contribue de maneira decisiva para a permanencia da deploravel situação economica em que nos encontramos. A revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos foi uma medida desastrada, que enormes prejuizos nos causou. Além de injusta e antijuridica, essa resolução creou para o Brasil uma atmosphera de antipathia em face do não cumprimento de um contracto legalmente feito e em execução durante varios annos. Medidas dessa natureza só podem retardar o livre desenvolvimento da economia brasileira.

Os povos que, até aqui, vinham emprestando o concurso da sua experiencia e de seus capitaes ao nosso paiz, em face da resolução das autoridades brasileiras, em face da clausula cambial, ficarão muito justamente receiosos de inverter em empresas estabelecidas entre nós capitaes vultosos. E isso porque acreditam que, de um momento para outro, o governo brasileiro possa tornar sem effeito os contractos assignados, prejudicando fundamentalmente os interesses dos seus signatarios.

A grande industria, como toda gente sabe, não se fórma de um dia para outro. Para que os capitalistas estrangeiros se animem a creal-a, no Brasil, necessario se torna, antes de tudo, a existencia de garantias effectivas durante a vigencia dos contractos assignados, por isso que, os lucros só virão após muitos annos de trabalho e, depois, que sejam cobertas as despesas fabulosas da acquisição e installação dos machinismos. Sendo assim, quem se animará a inverter grandes sommas em empresas dessa natureza se existe, no Brasil, como um espantalho, refreando os enthusiasmos faceis, a possibilidade de uma rescisão brusca que fará ir por agua abaixo o trabalho e o esforço de muitos annos?

Para que o Brasil possa se reerguer economicamente e realizar as elevadas finalidades a que tem direito por suas immensas riquezas, torna-se urgente, pois, a pratica de uma politica de intenso cooperativismo, levada a effeito sob um largo plano de cordialidade internacional. No dia em que experimentarmos essa norma de vida, assistiremos, immediatamente, á resurreição da nossa economia, com a elevação crescente do bem estar publico e tranquillidade duradoura na nossa existencia politica.

No Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

MOVIMENTO DE MALAS POSTAES

O movimento de malas postaes hontem verificado nas diversas secções dos Correios e Telegraphos do Districto Federal foi á seguinte:

C/correspondencia — Expedidas 3.165; recebidas 3.302.

C/registrados — Expedidas 985; recebidas 896.

C/collis — Expedidas 18; recebidas 23.

Aéreas — Expedidas 16; recebidas 99.

Em transito — Expedidas via maritima 136 — Expedidas via terrestre 415. Total das malas postaes em movimento: 9.023.

RENDA

A renda da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, importou em 34:255$200, exceptuando-se a receita das folhas de pagamento e das agencias.

Como ficou organizado o novo gabinete chileno

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — E' a seguinte a composição do novo gabinete:

Interior, Matias Silva; Finanças, Gustavo Bass; Educação Nacional, Francisco Garces; Defesa Nacional, Emilio Bello; Economia Nacional, Luiz Alamos Barros; Justiça, Oswaldo Fuenzalida Correa; Agricultura, Remigio Medina; Negocios Estrangeiros, Nigal Cruchaga Tocornal; Saude Publica, dr. Ezequiel Gonsalez Cortes; Trabalho, Pedro Fajardo; Obras Publicas e Communicações, Alejandro Serani.

A rebellião em Portugal reforçou a posição do governo

(Conclusão da 1.ª pagina)

Quanto á população, o levante não teve nenhuma (repercussão sensivel em seu seio. A opinião publica foi desagradavelmente impressionada pela intenção dos rebeldes de collocar-se com seus navios á disposição de um governo estrangeiro. Emfim, as condições tresloucadas da sublevação bastariam para explicar essa desapprovação publica.

Do ponto de vista da politica externa, o levante evidenciou de maneira patente quanto eram opportunas as reservas já formuladas varias vezes pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro ao embaixador da Grã Bretanha e ao ministro da França durante as negociações para o accordo de não-ingerencia e para a organização do comité de controle. O embaixador inglez e o ministro da França conferenciaram longamente, cada um por sua vez, com o sr. Armindo Monteiro, depois da reunião do comité de controle em Londres, a que Portugal não assistiu. Nas ultimas conversações o sr. Armindo Monteiro póde apenas indicar quanto os receios do governo portuguez eram justificados e quanto o levante das duas unidades navaes revelava o perigo da propaganda estrangeira. Assim, Portugal, apesar do seu vivo desejo de collaborar no pacto de não-intervenção, era obrigado a manter as reservas relativas á delimitação da competencia, aos meios de acção e ás garantias de imparcialidade do comité de controle. Todavia, as negociações continuam abertas e tem-se a impressão de que se chegará a accordo.

PARTIU PARA GENEBRA

LISBOA, 12 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro, embarcou pelo "Alcantara" com destino á Boulogne e Genebra. Ao seu embarque compareceram numerosas personalidades, entre as quaes o embaixador da Hespanha e o ministro da França. Os srs. Caeiro da Matta e Fernando Emilio da Silva, membros da delegação portugueza na Sociedade das Nações, seguiram com o mesmo destino.

AINDA A REBELLIÃO NAVAL

LISBOA, 12 — O governador militar visitou os fortes de Almada e Alto Duque e felicitou as guarnições pelo modo como agiram na repressão do levante do dia 8 do corrente.

Recordou que, de 24 tiros que foram dados, 18 attingiram o alvo.

O governo tem recebido milhares de telegrammas de todos os pontos do paiz, felicitando-o pelo fracasso do movimento.

QUEM SERÁ O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA?

(Conclusão da 1.ª pagina)

João Neves, Mauricio Cardoso, este em particular, Baptista Luzardo, e, em virtude das circumstancias, os srs. Raul Pilla, Borges de Medeiros, Lindolfo Collor, Barros Cassal, Camillo Mércio e os outros próceres frente-unistas, é a de que o octologo seja executado, mesmo sem o apoio das demais opposições.

CORRE PERIGO O "MODUS VIVENDI" GAUCHO

Entretanto, conforme já é publico, o general Flores da Cunha e os outros chefes do Partido Liberal apoiam integralmente as clausulas da contra-proposta formulada pelos chefes das outras opposições, as quaes adoptaram, por sua vez, as duas resalvas que o governador gaucho oppoz ao octologo na carta que dirigiu, em 4 do corrente, ao sr. Borges de Medeiros.

Com a attitude que os chefes da Frente Unica está dispostos firmemente a tomar, adoptando e executando o octologo de accordo com as forças politicas governistas, que resolverão o problema da successão presidencial, affirma-se nos circulos politicos estar praticamente rompido o "modus-vivendi" existente entre os partidos da Frente Unica e o governo do general Flores da Cunha.

Aliás, ha dias, em palestra intima com varios amigos e jornalistas, o governador gaucho affirmara que "qualquer attitude que os chefes da Frente Unica tomassem em divergencia com o sentido da minha politica, importaria no immediato rompimento do nosso pacto."

O SR. BORGES DE MEDEIROS AE. TENTAR CONCILIAR

Sabemos tambem que o sr. Borges de Medeiros decidiu envidar esforços no sentido de conciliar os pontos de vista, até agora profundamente divergentes, entre os seus companheiros da Frente Unica e os das demais Opposições Colligadas.

Nesse sentido, o chefe republicano teria manifestado desejo de avistar-se com o general Flores da Cunha afim de conseguir do governador gaucho sua interferencia junto aos seus amigos das opposições para se formular uma nova proposta, contendo aspirações minimas, a qual seria levada, por seu intermedio, aos seus companheiros da Frente Unica e, depois, pelo sr. João Neves e Lindolfo Collor, ao presidente Getulio Vargas.

OS GOVERNADORES JA' TEM CONHECIMENTO DO OCTOLOGO

Colhemos a informação de que ... remetteu a todos os governadores o conteúdo do octologo da Frente Unica, accrescentando ter approvado integralmente as suas clausulas.

"RIO-JORNAL"

o novo vespertino da cidade

Sob a direcção de Figueiredo Pimentel, começou a circular terça-feira ultima mais um diario: o "Rio-Jornal".

Embora tenha esse novo orgão da imprensa carioca poucos dias de

O jornalista Figueiredo Pimentel, director do "Rio-Jornal"

existencia, pode-se assegurar que um futuro brilhante lhe está reservado, em face da acolhida que lhe foi feita pelo publico ledor.

Feito com todos os requisitos indispensaveis aos jornaes modernos, "Rio-Jornal" pouco demorará para se ver incluido no numero dos grandes vespertinos da cidade.

Matou a murros!

MONTEVIDEO, 12 (H.) — Noticia-se que o ex-campeão sul-americano Miguez matou a murros Theodoro Chaves.

Definitivamente perdido o "Calheiros da Graça"

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido dar baixa do navio pharoleiro "Calheiros da Graça", considerado definitivamente perdido, em virtude do desastre soffrido na praia de Redinha, entrada do porto de Natal.

Dez sextilhões de estrellas no céo

Quasi o mesmo numero de grãos de areia do Deserto do Sahara

SOUTH PORT, 12 (United Press) — Dissertando sobre astronomia popular, no decorrer de uma conferencia em connexão com a reunião das associações britannicas, em Blackpool, o eminente scientista sir James Jeans calculou em cerca de dez sextilhões o numero de estrellas do universo, approximadamente o numero de grãos de areia do deserto do Sahara.

Disse mais sir James que os habitantes da terra têm uma nebulosa mais distante, produzida por uma luz que de lá partiu antes da existencia da raça humana, luz essa que passou através do vacuo, á velocidade de 186.000 milhas por segundo, por vidas e mortes, e isto através de 30.000 gerações, e que sómente agora acaba de chegar até nós.

O movimento communista depende de Moscou

(Conclusão da 1.ª pagina)

— Realizaram-se nesta cidade varias manifestações para commemorar a data de 11 de setembro de 1714.

Entre outras houve um concerto promovido por diversas sociedades corães e no qual assistiu numerosa multidão.

O concerto realizou-se em frente ao monumento de Rafael Casanova.

A' noite effectuou-se uma marcha "au flambeau" que percorreu varias ruas da cidade e em que tomaram parte 90 athletas.

O prestito dirigiu-se á Praça da Republica, onde o presidente Companys recebeu o facho das mãos dos vencedores.

"Tomo este facho com alegria, disse o presidente, porque representa o signal de liberdade".

150.000 ITALIANOS PARA A AFRICA

ROMA, 12 (H.) — Um exercito de 150.000 operarios militarisados será installado no territorio da Africa Oriental Italiana, além do exercito colonial propriamente dito. O conselho de ministros pediu que todos os operarios que forem empregados em serviços de construcção de estradas ou trabalhos equivalentes, cujo numero é calculado em 150.000 formem uma nova milicia a qual será fornecido armamento apropriado.

INQUIETA A INGLATERRA

com os ataques da Allemanha á Russia

LONDRES, 12 (H.) — Os constantes ataques do chanceller Hitler contra a Russia continuam a inquietar os circulos diplomaticos britannicos, receiando-se que essas aggressões possam passar do plano geral para o dominio das discussões da Conferencia das Cinco Potencias, facultando á Allemanha a opportunidade de recusar tomar parte em qualquer reunião a que compareça a U. R. S. S. As "demarches" inglezas para sondar as intenções da Italia e da Allemanha quanto á reunião de 19 de outubro, não tiveram ainda solução por parte da Italia, e a resposta allemã demonstra certa hesitação por parte do governo do Reich.

Nessas condições, nada havia de positivo quanto á Conferencia das Cinco Potencias locarnianas, que se deveria reunir no proximo mez.

O integralismo preparava, á sombra, a destruição do regimen

Fala, na Camara, o deputado Clemente Mariani

O sr. Clemente Mariani, leader da bancada bahiana, justificou hoje da tribuna o acto do governador da Bahia determinando o fechamento da Acção Integralista. Disse que o governo de seu Estado estava na obrigação de prestar contas á Nação por intermedio da Camara dos Deputados.

Antes, o chefe da Nação já tinha sido sufficientemente informado sobre os acontecimentos. Depois de ligeiras considerações sobre a doutrina do sigma, o sr. Clemente Mariani passou a ler uma serie de documentos insophismaveis de que á sombra de uma pretensa obra cultural e do um nacionalismo que não possuem, os integralistas tramavam a destruição do regimen democratico.

Taxis para Addis Abeba

NAPOLE, 12 (H.) — O vapor "Cabbinão" partiu para Massaouá com um carregamento de 20 auto-taxi destinados a Addis Abeba.

Jacques Maritain hospede do governo gaucho

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Uma commissão de membros destacados nos circulos scientificos e literarios esteve no palacio do governo afim de suggerir ao sr. Darcy Azambuja, governador interino, que convidasse o philosopho Jacques Maritain a realizar uma serie de conferencias em Porto Alegre. O sr. Darcy Azambuja attendeu á suggestão e declarou mais que aquelle pensador francez seria considerado hospede do governo do Estado.

12 mil britannicos via-aerea para a Palestina

BORDON CAMP (Inglaterra), 12 (U. P.) — Os primeiros reforços militares que se destinam á Palestina, e que se elevam a um total approximado de 12.000 homens, dos "Royal Northumberland Fusiliers" e dos "Royal Irish Fusiliers", seguiram hoje, ás 6,40 horas, por via ferrea, para Southampton.

Reorganizado o gabinete chileno

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — Os proceres radicaes consentiram em participar do governo.

O gabinete foi reorganizado, ficando composto de quatro membros liberaes, os srs. Silva, Ross, Gardes e Bello; tres radicaes, os srs. Alamos Barros, Fuensalida e Medina; dois conservadores, os srs. Cruchaga Tocornal e Gonzalez Cortez, e dois democratas, os srs. Tax Fajardo e Serani.

Nos circulos politicos julga-se desfeita a Frente Popular e prevê-se que, até ás proximas eleições, reinará calma na politica chilena.

REVOLUÇÃO

SEVILHA, 12 (H.) — A estação de radio de Sevilha na sua emissão das 8.30 informou:

"O Conselho de Guerra reunido em Madrid deverá julgar hoje um official das forças milicianas preso por suspeita. Todos os sinos das igrejas da capital foram fundidos. Os dirigentes de Madrid pediram reforços para garantir a defesa da cidade, tendo sido enviadas varias columnas catalãs. Continuam os desentendimentos entre os membros do governo que já não consegue fazer valer sua autoridade. A situação da capital é cada vez mais seria desde que a aviação nacionalista reiniciou o bombardeio. Foi attingido um quartel onde morreram 250 milicianos victimados pelas bombas nacionalistas. A acção desses aviões revoltosos tem causado grande panico; os marxistas fogem deante do bombardeio procurando abrigar-se. Tem causado estranheza o facto dos aviões governamentaes não atacarem os apparelhos nacionalistas. A nova columna do governo catalão mandada sobre Teruel foi derrotada pelas forças revoltosas que operam na região, perdendo 200 soldados e abundante material de guerra. Entre os feridos foram encontrados dois capitães. Os legalistas tentaram um contra-ataque, sendo repellidos com grandes perdas. Em Talavera está travado violento combate cujo resultado ainda é desconhecido. Em San Sebastian as tropas do general Mola depois de tomarem o monte Igueldo, estabeleceram as suas communicações, inclusive uma estação de radio. A columna marxista de Bilbao foi derrotada. Foram abatidos nas diversas frentes sete aviões governamentaes. Continuam ás remessas de ouro para o estrangeiro; ainda hontem foram expedidos 250 kilos. Na frente de Guadarrama a situação não se modificou. Em conjunto a situação geral é favoravel aos nacionalistas. Os marxistas perderam em Talavera e nas outras frentes um total de 560 mortos, cujos cadaveres ficaram no campo de batalha, juntamente com 3 metralhadoras, 100 fuzis, um morteiro e uma ambulancia. O numero de feridos foi tambem elevado. Entre os mortos encontram-se muitos officiaes, inclusive um coronel."

O COMITE' DE COORDENAÇÃO

LONDRES, 12 (H.) — O embaixador de França, sr. Charles Corbin, esteve hoje no Foreign Office, onde tratou da proxima reunião do comité de coordenação, durante a qual deverão ser discutidas as questões de fornecimento de guerra e de embargo applicado pelas potencias representadas naquella commissão. As respostas dos varios governos, com os textos dos respectivos decretos de embargos, continuam a chegar, julgando-se que na proxima segunda-feira estejam todas em Londres.

Até agora não foi recebida qualquer resposta do governo portuguez.

CAIU SANTA BARBARA

JEREZ DE LA FRONTERA, 12 (H.) — A estação emissora local, em sua irradiação das 8,30, communicou:

"Na região de San Sebastian, as forças nacionalistas tomaram Santa Barbara, que foi occupada pelas tropas legionarias. Os legalistas perderam duas metralhadoras. Violento combate teve logar na região de Talavera contra a ultima columna marxista ainda existente naquella região. Os milicianos perderam 300 homens e deixaram no campo de batalha 300 fuzis, 3 metralhadoras, um morteiro e uma ambulancia."

PORTOS HESPANHOES ABERTOS

MARSELHA, 12 (H.) — O posto de radio desta cidade transmittiu a seguinte mensagem de Barcelona, retransmittida pelo vapor "Governador Cambon":

"Estão abertos á navegação nacional e estrangeira os seguintes portos hespanhoes: Barcelona, Tarragona, Valencia, Alicante, Cartagena, Almería, Malaga, Gijon, Santander e Bilbáo."

PARA QUE O DINHEIRO NÃO CAIA NAS MÃOS FRATRICIDAS

MADRID, 12 (Especial) — O jornal "Ahora", em artigo subordinado ao titulo "Instrumentos e symbolos do Estado", propõe que as moedas de prata, as cedulas e os valores publicos que continuam a ostentar allegorias do regimen monarchico, sejam substituidos por outras que tenham gravados os symbolos republicanos. Accrescenta o jornal que não se pode consentir que o dinheiro, o credito e a riqueza nacionaes permaneçam nas mãos fratricidas dos insurrectos e que o general Franco continue a pagar seus soldados com o numerario do Estado, com as mesmas peças que os trabalhadores hespanhoes se esforçam em valorizar. O orgão madrileno conclue com uma phrase de Nietzsche: "Não devemos pagar nossas dividas senão com moedas que ostentam nossa effigie".

Outros periodicos affirmam que entre elementos da Frente Popular, do commercio e dos bancos propaga-se a idéa de ser aconselhado ao ministro das Finanças que substitua os valores circulantes que têm allegorias do antigo regimen, por outros que representam de maneira effectiva a legalidade republicana.

A SUBSCRIPÇÃO ABERTA EM BUENOS AIRES PARA A CRUZ VERMELHA HESPANHOLA

VIGO, 12 (U.P.) — O jornal "Faro de Vigo" publicou em sua edição de hontem um artigo assignado pelo conhecido jornalista Jaime Solá e allusivo á subscripção patriotica aberta em Buenos Aires a favor da Cruz Vermelha Hespanhola.

O articulista commenta a attitude philantropica de Buenos Aires ao iniciar a subscripção, mas allega que a Cruz Vermelha Hespanhola é um organismo official. Se, por consequencia, o dinheiro collectado fosse parar ás mãos do governo de Madrid, nesse caso os hespanhoes patriotas residentes na Argentina pôr-se-iam ao serviço do communismo sovietico ... agonisante governo de Madrid ... do mais, esse dinheiro ... a quinta parte da população da Hespanha em prejuizo da maioria do territorio nacional protegido pelo Exercito Nacionalista Hespanhol.

Concluindo, o sr. Jaime Solá affirma que aos nacionalistas cabe o controle sanitario de quasi toda a Hespanha, accentuando: hespanhola.

Conclue-se o novo inquerito sobre o caso Esther Duque

(Conclusão da 1ª pagina)

que sómente aqui não publicamos para que Duque, livremente insinuado por seus advogados, não prepare os "alibi", como até aqui vem fazendo, e do que é uma prova escandalosa a comedia das tres cartas á ultima hora juntadas ao inquerito!

EMMY JUNGBLUT NADA TEVE

Basta dizer que a mulher Emmy Jungblut, pelas suas cartas, revelando-se a instigadora de seu amante, não sómente contra d. Esther, como contra as proprias filhas de Duque, não foi sequer incommodada a ir prestar novas declarações nesse inquerito complementar!

Pois bem: Duque jantou com Esther na noite de 10 de junho. Confessou em juizo que foi elle quem propoz a reconciliação e sua esposa consentiu, desde que elle promettesse abandonar a amante.

No [illegible] Esther veiu ao Rio, [illegible] passou esse dia 11 com sua amante — depois de haver promettido pazes com a esposa — na Pedra de Guaratiba, onde fôra almoçar, sómente regressando á tarde, segundo declaração da propria Emmy.

Esta accrescentou que após o almoço, ás 13 horas, no Continental, recolheram-se ao quarto, afim de dormir a sesta.

Ali, Emmy falou a Duque, que precisava ir á casa de Sindraco Lemos. O seu amante concordou, pedindo-lhe que saisse mais tarde "pois seu amigo, como elle, costumava tambem dormir a sesta".

Mas os hospedes da casa da rua da Lapa contaram que, contra seus habitos, Sindraco, empregado e policial de Duque, depois do almoço, contra seus habitos, foi para a janella, e assim que Emmy chegou, elle saiu.

CARTAS SEM VALIA

A comedia engendrada por Quintella, cuja sagacidade começa dizendo que faz "para attender á sua prezada solicitação", do advogado de seu patrão, é deveras ridicula. Por que nunca revelaram Quintella, nem Moacyr, nem Duque, essa particularidade da caixa de papelão, que andou carregada tantas horas por Moacyr, abaixo e acima, ganhando tempo, afim de haver ali para a frequencia de Duque no escriptorio!

Custa a crêr que se recorra a taes infantilidades, e isso se exhiba com tanta sem-ceremonia, dando a impressão rara de uma farça de tal jaez que é fazer uma má idéa do bom senso e da integridade dos servidores da justiça fluminense.

Mussolini reforça seu Exercito, aviação e marinha

ROMA, 12 (U. P.) — Segundo uma informação official, o primeiro ministro Benito Mussolini levou ao conhecimento dos demais membros do governo a abertura de creditos extraordinarios para a Marinha, Forças Aéreas e Exercito. Não foram, porém, divulgadas as importancias a que se elevaram esses creditos.

O COMMUNICADO DO SATRUELI

ROMA, 12 (U. P.) — O communicado official dado a publico após a reunião do gabinete levada a effeito hoje no Palacio Viminale, sob a presidencia do primeiro ministro Benito Mussolini, declara que os creditos extraordinarios abertos para a Marinha, Exercito, e Forças Aéreas, se destinam a "permittir o nosso preparo militar de sorte que se torne adequado ás necessidades da situação internacional, e a aperfeiçoal-o em limitado espaço de tempo." O Duce annunciou tambem aos demais membros do gabinete que á actual politica de autonomia da Italia encara acima de todas as questões a que se relaciona com as materias primas a serem utilizadas para fins militares e que a mesma já proporcionou notaveis resultados, tendo ainda assegurado aos ministros que continuará tal politica com "extremo rigor".

Eduardo VIII passará pela Suissa e França

LONDRES, 12 (H.) — Informações de Vienna transmittidas pela Agencia Reuter annunciam que o rei Eduardo VIII partirá amanhã com destino á Inglaterra devendo passar pela Suissa e pela França.

Novos choques na Palestina

JERUSALEM, 12 (U. P.) — Um sargento das forças britannicas e cinco arabes morreram durante um combate de cinco horas travado na encosta do Monte Carmelo.

Nacionalisado o broadcasting da Grecia

ATHENAS, 12 (U. P.) — O governo deu a publico a lei que nacionaliza os serviços de broadcasting em todo o paiz, transformando-o em serviço do Estado.

Hitler visitou os diplomatas estrangeiros

NURENBERG, 12 (U. P.) — O chanceller-presidente Adolf Hitler visitou os diplomatas estrangeiros no trem especial em que os mesmos estão alojados e que se encontra na estação principal da cidade. Em seguida, o Fuehrer recebeu a visita do ministro da Costa Rica, sr. Acosta, que se fez acompanhar de um filho do presidente daquella republica americana.

VÃO TENTAR, AINDA, CONCERTAR A SITUAÇÃO

A commissão directora das opposições colligadas reune-se hoje para tomar conhecimento da renuncia do sr. João Neves

A CONTRA-PROPOSTA QUE ORIGINOU A CRISE QUE ORA SE VERIFICA NA MINORIA PARLAMENTAR

A nota sensacional da tarde de hontem, nos meios politicos, foi a renuncia do sr. João Neves á leaderança da minoria parlamentar. Já haviamos antecipado o facto. Não foi uma renuncia isolada, isto é, não foi apenas, o sr. João Neves quem desistiu de dirigir e orientar as opposições colligadas. Quem desistiu foi a Frente Unica do Rio Grande, deante do fracasso do seu octologo.

[illegible] O sr. Flores da Cunha fez-lhe duas restricções, em carta já divulgada. Entretanto, as demais opposições, que eram politicamente controladas pelos frente-unistas, não se animaram a dar sua approvação á iniciativa. Redigiram uma contra-proposta, que, em resumo, publicamos na nossa edição de hontem.

Praticamente, chegou-se a um impasse, e a uma situação verdadeiramente curiosa. A maioria, pela voz do chefe da Nação, apoiava a iniciativa dos politicos, que leaderavam a minoria. A minoria, pelas demais opposições, se rebellaram contra a sua direcção. Não havia mais geito. Só restava um recurso: renunciar. E foi o que fizeram os frente-unistas de maneira irrevogavel, "depois de ouvidos os orgãos supremos, etc.", como dizem na nota official.

Todavia, a Frente Unica não "deserta o seu posto". Quer dizer, os frente-unistas continuarão dentro do quadro das Opposições Colligadas.

Ainda vão tentar outra formula

A resolução irrevogavel da [...] tende realizar a commiss.o di[...] Frente Unica será apreciada, hoje, á tarde, numa reunião, que pretende realizar a commissão directora das Opposições Colligadas, da qual é presidente o sr. Arthur Bernardes. Dessa commissão fazem parte, tambem, os srs. Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, Roberto Moreira, Rego Barros e Borges de Medeiros.

A principio, dizia-se que deante do caracter irrevogavel da renuncia, nada mais competia á referida commissão directora senão aceital-a, lamentando o occorrido, e proceder á escolha do novo leader. A propria Frente Unica já havia feito sentir que não tinha nenhum candidato, e qualquer que elle fosse, o prestigiaria. De antemão, concordava com tudo o que se resolvesse.

Entretanto, a commissão directora levará em alta conta a disposição dos frente-unistas de continuar dentro dos quadros da minoria, muito embora tivesse sido desapoiada na sua nobre tentativa de solver o problema da successão presidencial, "de modo pacifico e em moldes democraticos."

O que a commissão directora vae fazer, na sua reunião de hoje, é tentar concertar a situação creada, estudando a possibilidade de uma nova formula, que concilie os pontos de vista divergentes. Esse o pensamento geral, uma vez que ainda reina, no seio da minoria o mesmo desejo de união e de cooperação. E como em these os divergentes accordam em que o problema da successão presidencial deva ser solucionado em ambiente de paz e de concordia, não vêem motivos para deserção em de qualquer proposito conciliador com velhos companheiros de lutas e de idéas.

A CONTRA-PROPOSTA DAS OPPOSIÇÕES

"As Opposições Colligadas, considerando, com o devido apreço, as suggestões que lhes foram offerecidas pela Frente Unica do Rio Grande do Sul, para solução do problema da successão presidencial da Republica, emittem a seguinte opinião:

1º — A these conciliatoria, no que se trata, merece approvação e até applausos. Porque, embora a luta entre os partidos, no terreno eleitoral, deva ser da propria indole dos regimens democraticos, melhor seria, comtudo, nas actuaes circumstancias, que as forças fieis, no paiz, ás instituições vigentes, se esforçassem no sentido de dar ao dito problema uma solução conciliadora compativel com os seus deveres e compromissos politicos. Poderse mesmo ir além; ainda que haja luta, o candidato das opposições á successão presidencial deve ter um programma particular, para o fim de, se fôr victorioso, realizar um governo de pacificação nacional.

2º — Não havendo, como não ha, entre nós — o que é de lamentar —, partidos democraticos, de organização nacional, e sendo, como é, decisiva, nos regimens presidenciaes a acção do presidente da Republica, na execução dos programmas ou das plataformas de governo, parece mais razoavel, para os fins que se tem em vista, que a maioria e minoria, por intermedio dos seus orgãos autorizados, comecem por entender-se — o que não será difficil, se houver, de ambos os lados, boa fé e elevação de propositos — sobre a escolha de um candidato, digno de receber o beneplacito da opinião do paiz. Constituir-se-ia, immediatamente, não uma, senão duas commissões mixtas: a primeira se incumbiria de, já com o concurso do candidato escolhido, elaborar um programma, ou antes, um projecto de programma. A segunda, tomaria a si o encargo de organizar e convocar a Convenção, que, discutindo e votando o programma, proclamaria o candidato.

3º — Já tendo em vista a situação dos ministros e governadores dos Estados, que todos ficarão incompativeis a 3 de janeiro proximo, já por motivos outros que são obvios, interessando, aliás, á pacificação, que se deseja, conviria marcar, desde logo, a data da Convenção, precedendo, pelo menos, de um mez, a de encerramento das sessões do Poder Legislativo.

4º — Só em torno do candidato conciliatorio e, por conseguinte, do respectivo programma — um e outro assim fixados — seria comprehensivel o accordo politico. Por outro lado, entretanto, nada impediria que o actual presidente, se estivesse de accordo com o programma, votado pela Convenção Nacional, iniciasse, elle mesmo, a sua execução, contando, é claro, com o voto de ambas as correntes, quanto ás medidas tendentes á execução do programma."

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

OS ULTIMOS MOMENTOS DE SAN SEBASTIAN

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Gibraltar informa que, segundo annunciou a Union Radio Sevilha, os aviões rebeldes bombardearam, na manhã de hoje, a estação ferroviaria Medio-Dia, de Madrid, destruindo parcialmente um trem de tropas.

SAINT JEAN DE LUZ, 12 (H.) — A vedetta hespanhola "Maritchou", arvorando a bandeira republicana ao lado do pavilhão basco, deu entrada, hoje, neste porto, trazendo a bordo cerca de 30 refugiados de San Sebastian. Esses retirantes declararam que até agora permaneceram naquella cidade, mas que já não é mais possivel viver ali deante das desordens que se verificam todas as noites.

Segundo informam, são continuos os tiroteios entre nacionalistas e anarchistas, produzindo uma atmosphera de absoluta insegurança, accrescida ainda pelo bombardeio da artilharia revolucionaria, que domina os pontos culminantes da cidade. Os refugiados abandonaram todos os seus haveres para fugirem o mais rapidamente possivel.

ENCARNICADA BATALHA EM TALAVERA DE LA REINA

COM AS TROPAS LEGAES NO FRONT DE TALAVERA DE LA REINA, 12 (U. P.) — Os rebeldes levaram a effeito, na madrugada de hontem, um terrivel ataque; mas as linhas legalistas foram conservadas.

A luta, que está sendo travada, é uma das mais sanguinarias desde que estalou a guerra civil, intervindo no desesperado combate as forças da artilharia, infantaria, cavallaria e a aviação.

As tropas nacionalistas causaram um revez ao inimigo, que, atacando numa contra-offensiva, recuperou a maior parte do terreno perdido.

SAN SEBASTIAN, 12 (U. P.) — A' medida que se approxima o momento de expirar o prazo do ultimatum de quarenta e oito horas enviado pelo general rebelde Emilio Mola aos defensores desta cidade, a população continua a fugir dominada pelo panico. Dois aviões rebeldes deixaram cair hoje innumeros folhetos instando com os estrangeiros e civis em geral no sentido de que abandonem a cidade. A França retirou os seus ultimos funccionarios consulares e fechou o consulado. O embaixador Herbette ordenou a retirada de todos os francezes que puderam partir a bordo do navio "Milan".

SUBMARINOS DO GOVERNO ENTRE SAN SEBASTIAN E BILBAO

SAINT-JEAN-DE-LUZ, 12 (H.) — Dois submarinos governamentaes cruzam, desde hontem, as aguas entre San Sebastian e Bilbáo, afim de defender a costa de Guipuzcoa contra qualquer ataque dos cruzadores revolucionario.

O "CASO" DO EMBAIXADOR DO MEXICO EM MADRID

MEXICO, 12 (H.) — Tendo alguns jornaes affirmado que o embaixador mexicano na Hespanha sr. Perez Trevino teria sido removido para o Chile, em virtude de ter abandonado a embaixada em Madrid, aquelle diplomata telegraphou ao presidente Cardenas protestando contra tal accusação e affirmando que no momento em que se declara a revolução estava em Fuenterrabia, onde costumam veranear quasi todos os diplomatas, tendo sido mesmo o unico representante estrangeiro que regressou a Madrid logo que teve conhecimento da situação. O presidente da Republica respondeu a esse telegramma, agradecendo as informações e assegurando ao sr. Perez Trevino toda a sua sympathia.

ABATIDOS MAIS SETE AVIÕES GOVERNISTAS

BURGOS, 12 (U. P.) — A Radio Castilla, desta cidade, informa que as columnas da Galliza que avançam sobre Oviedo percorreram vinte kilometros. Uma columna governista de Torres Carrera, na provincia de Cordoba, foi rechassada pelos nacionalistas, os quaes lhes fizeram pesadas baixas. A aviação nacionalista abateu sete aviões governistas, dos quaes tres em Talavera de la Reina e quatro na Frente de Murcia.

OS REBELDES NÃO SE RENDERÃO

MADRID, 12 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou o reinicio dos bombardeios das cidades de Oviedo, Huesca, e Cordoba, declarando, todavia, que não existem indicios de que os rebeldes pensem em render-se, de vez que esperam a chegada das columnas procedentes da Galliza.

RESTABELECIDO O TRAFEGO ENTRE CACERES E TALAVERA

SEVILHA, 12 (U. P.) — A Union Radio Sevilha communica: "Foi annunciado officialmente que se acha restabelecido o trafego ferroviario entre Plasencia, na provincia de Caceres, e Talavera de la Reina, assim como os ramaes que vão para Sevilha e Leon. Os phalangistas encontram-se entrincheirados em diversas ruas de San Sebastian, ao passo que as forças do Exercito Nacionalista se encontram nos arredores da mencionada cidade". A emissora de Tetuan confirma estes informes.

5 MILHÕES DE PESETAS PARA A GUERRA

BARCELONA, 12 (U. P.) — A "Gazeta Official" publicou hoje um decreto abrindo um credito extraordinario de 5.000.000 de pesetas para as necessidades da guerra na frente

AS JOIAS DE ESTHER DUQUE não constam do inventario do viuvo!

EXISTEM, OU NÃO, AS VALIOSAS JOIAS DA ASSASSINADA?

Já noticiámos, ha algum tempo, que o sr. Manoel Duque requerera a abertura do inventario de sua esposa d. Esther Marini Duque, assassinada no Sacco de São Francisco, a 12 de junho do corrente anno.

Esse feito está correndo pelo juizo da 1ª Vara de Orphãos desta capital, onde lemos, no livro n. 1, fls. 292, n. 2.758 A, o respectivo termo.

OS BENS INVENTARIADOS

Os bens inventariados são os seguintes:

"1 predio no Rio Grande do Sul, á rua Marietta, 348, em Porto Alegre, comprado a Corina Palmeira de Azevedo em 1º de agosto de 1929, tendo 60ms.x44.

1 terreno em Carangola, Estado de Minas Geraes.

Credito hypothecario de réis 3:500$ contra Apparecida Leocadia Martins, de Santo Angelo, Rio Grande do Sul.

Deposito na caderneta 242.500 da Caixa Economica — 1:000$.

Recebido do leiloeiro Cesar pela venda de moveis do casal — 1:800$000.

Um automovel For V. 8 — limousine."

E ONDE ESTÃO AS JOIAS?

Não estão incluidas no inventario as valiosas joias da assassinada. A senhorita Beatriz depoz em summario "que, sempre que sua mãe sahia e mesmo em casa, no hotel, usava joias de valor, citando:

Um annel solitario com um brilhante grande;

um annel com saphyra rodeada de brilhantes;

um relogio de pulso de ouro, cravejado de brilhantes;

uma barrette e uma alliança.

No crime foi notado somente o desapparecimento do solitario.

O DELEGADO PAULA PINTO ENTREGARA' HOJE O INQUERITO

O sr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, declarou, hontem, que remetteria hoje ao Juizo Criminal os autos do novo inquerito policial que lhe foi determinado proceder pelo juiz dr. Jacyntho Lopes Martins, com o respectivo relatorio.

Rey.

ber, ainda hoje, os depoimentos de Emmy Jeagblut, Antonio Quintella e Manoel Duque, prestados perante o dr. Frota Aguiar, e espera tambem o depoimento de d. Maria Thereza Marini, que solicitou ao delegado de S. João d'El Aquella autoridade espera rece-

O DEPOIMENTO DE QUINTELLA

O depoimento de Quintella na 3ª delegacia auxiliar desta capital é muito importante, conforme se verá do seu estudo e poderá servir bastante á apreciação da Justiça.

A RENUNCIA DO SR. JOÃO NEVES

UMA REUNIÃO DA MINORIA, HOJE. A' TARDE, NA CAMARA

O sr. Octavio Mangabeira trabalhará pela permanencia do tribuno gaucho na "leaderança" das opposições

A minoria parlamentar sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes deverá reunir-se, hoje, ás 15 horas, numa das dependencias do Palacio Tiradentes, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre a renuncia do sr. João Neves á funcção de "leader" das Opposições Colligadas.

Já são do dominio publico as razões dessa attitude do sr. João Neves. Ella é uma consequencia das deliberações tomadas pela Commissão Central das Opposições, sobre o octologo da Frente Unica do Rio Grande do Sul, que cogita, como se sabe, do problema da successão presidencial da Republica e da pacificação da politica nacional.

Apezar de não ter causado surpreza, no seio da minoria, o gesto do ardoroso tribuno gaucho, elle não deixou de constituir motivo para os mais variados commentarios, hontem, na Camara. Tanto na maioria como na propria minoria, não se acreditava que a Commissão Central das Opposições viesse a aceitar a renuncia tornada effectiva.

O sr. Octavio Mangabeira, que ouvimos á noite, em sua residencia, autor que foi da contra-proposta das Opposições ao octologo da Frente Unica, deixou transparecer que elle mesmo envidará esforços para evitar a renuncia do sr. João Neves, tanto mais que a Frente Unica, embora em divergencia com as demais correntes da opposição, não desertará das fileiras da minoria.

— Havemos de encontrar — disse-nos o sr. Octavio Mangabeira — uma formula que ponha termo ao incidente, permanecendo na "leaderança" da minoria o sr. João Neves. Nesse sentido todos nós trabalharemos, pois nos anima o proposito da pacificação da politica nacional em circumstancias taes que fique intangivel a dignidade das opposições.

Colhido por um auto

Luiz Coelho, branco, estudante, residente á rua Visconde da Cavea, 46, foi, hontem á noite, atropelado por um automovel na rua Visconde de Itauna, não tendo tempo de tomar seu numero.

Soccorrido pela Assistencia, apresentava ferida contusa na orelha e na mão esquerda.

Depois de medicado, retirou-se.

Colhido por um trem

Em São Christovão, hontem, foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento do pé direito, o operario José Waldemar da Silva, de 16 annos.

José, cujo estado é grave, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O 5º anniversario do C. A. R. de Inhaúma

Em proseguimento aos grandes festejos realizados em seu salão, terá logar amanhã, promovido pelas Alas dos Unidos e Cartolas, grupos esses organizados por alguns associados de bom gosto e iniciativa, o baile que terá inicio ás 20 horas e terminará ás 24. Se fará ouvir a "Jazz Guimarães", que tem sido muito applaudida nas suas ultimas apresentações.

A directoria communica ao seu quadro social que a partir do mez de outubro as mensalidades serão de 8$000, sem excepção.

Fallecimento

O desapparecimento de um antigo jornalista

Em sua residencia, á rua Maxwell 328, falleceu, hontem ás 19 horas, o antigo profissional de imprensa, Satyro Costa, que serviu como redactor, de diversos jornaes da cidade.

O seu enterramento será hoje realizado, saindo o feretro do local onde se encontra, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas.

APPROVADO IRRESTRICTAMENTE o octologo do sr. Mauricio Cardoso

A nota official fornecida pela Frente Unica riograndense, após sua ultima reunião

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Meridional). — Estiveram reunidos, na residencia do sr. Mauricio Cardoso, os membros da direcção da Frente Unica, estando presentes os srs. Raul Pilla e innumeros proceres libertadores, tendo sido fornecida á imprensa a seguinte nota official:

— "A direcção da F. U. R., pelos seus membros presentes nesta capital, esteve reunida afim de ouvir a exposição do deputado Mauricio Cardoso sobre as démarches que estão sendo feitas no Rio no sentido de effectuar a pacificação nacional, com o estabelecimento de uma forma tendente a resolver o problema de escolha do candidato á presidencia da Republica. Por votação unanime ficou resolvido o seguinte: Approvar irrestrictamente o octologo apresentado pelo deputado Mauricio Cardoso ao presidente da Republica em nome dos dois partidos em frente unica. 2) — Manifestar seu completo apoio e integral solidariedade a qualquer attitude que o leader frenteunista, deputado João Neves, venha a tomar em defeza do referido documento ou em consequencia da approvação deste. 3) — Applaudir calorosamente a acção do deputado Mauricio Cardoso na capital da Republica, como alto emissario da Frente Unica e fiel interprete do ponto de vista desta agremiação partidaria no tocante ao actual movimento politico."

SO' AGORA

O SENSO COMMUM PENETROU NA CABEÇA BRITANNICA

HUMOUR DE INGLEZ ATRAVÉS DE UMA HOMENAGEM A MUSSOLINI

LONDRES, 12 (U. P.) — O sr. Peregrin Fellows, commodoro das forças aéreas e chefe da expedição ao Monte Everest em 1933, suggeriu hontem a creação de um monumento ao primeiro ministro Benito Mussolini, com a seguinte inscripção:

"Ao homem que despertou no momento preciso o Imperio Britannico".

Falando por occasião de um almoço offerecido aos pioneiros do ar, o sr. Fellows disse:

"Durante muitos annos conservamos na cabeça a idéa de que todos amavam o Imperio Britannico a ponto de irem a qualquer extremo para defendel-o. Só recentemente um pouco de senso commum penetrou em nossas cabeças. Pensem que nós devemos, na realidade, agradecer de todo coração ao signor Mussolini, isto que, se não fosse por elle, ainda estariamos profundamente adormecidos como estivemos ha dezoito mezes."

Laboratorio Dr. Wander, S. A., de Budapest

A conhecida firma Barroso e Walter, Ltda., desta praça, acaba de lançar em nossos mercados tres novos productos destinados á distincta classe medica. Trata-se de "Gynepyral", destinado á prophylaxia e tratamento das affecções dos orgãos uro-genitaes da mulher; "Vestin", excellente anti-sceptico urinario; e "Radipecon", comprimidos expectorantes, de acção segura e efficaz nos casos de bronchite, grippe e pneumonia.

Os srs. Barroso e Walter, Ltda., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 171, nesta capital, enviam amostras e literatura aos senhores medicos que as solicitem.

MISSAS

† HORACIO DIAS DE MORAES — Sua familia convida os parentes e amigos para o officio funebre de 7º dia que manda celebrar segunda-feira, dia 14, ás 10 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. PEREIRA JUNIOR — Sua familia convida os amigos para assistir á missa a ser rezada segunda-feira, 14, na igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas.

† ARACY DE CASTRO DAS TRINAS — Sua familia convida os amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar na igreja do Coração de Maria, em Todos os Santos, segunda-feira, ás 8 1/2 horas.

MANOBRAS DE HITLER CONTRA A SOBERANIA DA AUSTRIA

O ORGÃO OFFICIAL DE VIENNA DENUNCIA A TACTICA NAZISTA

VIENNA, 12 (H.) — O orgão official do partido legitimista austriaco "Der Oesterreicher", publica sensacional artigo sobre as manobras nacional-socialistas contra a Austria.

Para tal fim, a Allemanha se serviria da federação allemã de estudantes, poderosa phalange extremista do nazismo.

O jornal escreve: "A 15 de julho de 1936, poucos dias depois do accordo de normalização das relações austro-hungaras, a referida federação dirigia a todos os seus membros uma circular, que demonstra claramente os propositos do Terceiro Reich com relação á Austria. O proximo fim a attingir, rezava a circular, é a creação de uma Austria nacional-socialista independente. Se os nazistas perderam a primeira batalha conduzida, em parte, com meios pouco apropriados, é preciso que travem a segunda, sem nenhuma restricção. Os fins que devem ser attingidos, são os seguintes: 1º) propagação da idéa da Grande Allemanha; 2º) conquistar a adhesão do corpo docente austriaco á idéa nacional-socialista, á concepção pangermanista da historia); 3º) propaganda, mas exclusivamente entre a mocidade; propaganda em sentido differente da utilizada até ao presente, isto é: a) por meio da penetração no theatro, imprensa, radio, etc.; b) pela historia, tratado do professor Sirbik; c) pelo entrelaçamento da economia do Reich e da Austria; d) pela luta contra os judeus; e, finalmente, objectivo da mais alta importancia, pela luta contra o catholicismo politico sob todas as suas formas, e pela luta a favor da unidade allemã."

A circumstancia de que a "Weltblatt", frequentemente utilizada como porta-voz dos circulos autorizados viennenses, publica quasi "in extenso" o artigo do "Oesterreicher" é tanto mais notavel, visto que o jornal, nos commentarios que acompanham a transcripção, adverte que se trata de "um documento e de um signal".

O "Weltblatt" conclue: "Os fins enunciados na circular indicam o radicalismo com que deve ser combatido o accordo austro-allemão de 11 de julho de 1936. Tal ingerencia torna de tal modo ridiculo esse accordo que, pela primeira vez, seria licito perguntar se as convenções de 11 de julho ainda são validas ou não."

O BOLCHEVISMO E' O PEOR DOS MALES

Nurenberg, 12 (H.) — Num discurso que proferiu no Congresso Nazista, reunido nesta cidade, sobre os deveres da mulher no Terceiro Reich, a senhora Scolz, chefe da organização das mulheres allemãs nacionaes-socialistas, esboçou o sombrio quadro que é a sorte das mulheres na Russia. "O bolchevismo, disse ella, é o peor dos males. Encarna a vida sem povo e sem patria. Para nós, allemãs, o nacional-socialismo é a personificação do bem".

NÃO PODEM AINDA CIRCULAR JORNAES ALLEMAES

VIENNA, 13 (H.) — O governo federal prorogou, por mais tres mezes, até 16 de dezembro proximo, a circulação e venda de jornaes e revistas da Allemanha, com excepção dos quotidianos e periodicos autorizados anteriormente pelo accordo de 11 de julho ultimo.

A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS E A PERDA DE PATENTE DOS OFFICIAES

SERÃO EMENDADAS AS EMENDAS 2 E 3, NA REFORMA CONSTITUCIONAL JA' DECIDIDA

A Commissão de Justiça da Camara concordou, na sua reunião de hontem, em que se deve proceder a uma nova reforma da Constituição, para o effeito de se dar outra redacção ás emendas 2 e 3. Essas duas emendas, votadas no anno passado, logo após os acontecimentos de novembro, se referem á demissão de funccionarios civis e á perda de patentes de officiaes, como envolvidos em movimentos subversivos das instituições vigentes.

O presidente da Republica pediu, em recente mensagem, a sua regulamentação. Entretanto, o relator da materia fez ver as difficuldades que encontrava para attender á solicitação do Executivo, achando preferivel emendar as emendas.

Aceita a suggestão de reforma constitucional, a commissão, numa reunião especial, marcada para a semana entrante, estudará a nova redacção das emendas, tendo o sr. Carlos Gomes de Oliveira apresentado, como base para esse estudo, estas emendas substitutivas:

— "O Poder Executivo mediante proposta de uma Junta, constituida por dois magistrados federaes, e tres altos funccionarios nomeados pelo presidente da Republica, demittirá, sem prejuizo de outra penalidade e resalvados os effeitos de decisão judicial, que no caso couber, o funccionario civil, que promover aliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo de caracter communista.

— "O Poder Executivo, mediante proposta do Supremo Tribunal Militar, sem prejuizo do disposto no artigo 163, paragrapho 1.º e resalvados os effeitos de decisão judicial, que no caso couber, decretará a perda de patente e posto de official da activa, da reserva ou reformado, que promover aliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo de caracter communista.

— "A apreciação dos casos incidentes nas emendas 1 e 2, obedecerá ao rito summario que a lei estabelecer".

O GOVERNO AYALA E SUAS REALIZAÇÕES

Visita os "Diarios Associados" o jornalista paraguayo Artaza

Encontra-se, presentemente, no Rio de Janeiro, depois de ter residido algum tempo em Buenos Aires, o jornalista paraguayo sr. Policarpo Artaza, director proprietario do vespertino "El Paiz", de Assumpção. Além de ser uma figura muito prestigiosa na imprensa paraguaya o sr. Policarpo Artaza occupava uma posição de destacado relevo na politica do seu paiz: era vice-presidente da Camara dos Deputados e presidente da respectiva commissão de relações exteriores. Com a deposição do governo do sr. Ayala pelas forças revolucionarias que elevaram ao poder o coronel Franco, foi obrigado a exilar-se do Paraguay. Transferiu sua residencia para Buenos Aires, tendo vindo, agora, até ao Brasil, onde pretende demorar-se dois mezes.

O sr. Policarpo Artaza esteve, hontem, em visita á redacção do DIARIO DA NOITE, havendo palestrado longamente com os directores dos "Diarios Associados". Solicitado, depois, a dar-nos algumas impressões do seu paiz, o nosso visitante consentiu em conceder uma entrevista ao redactor.

RELAÇÕES ECONOMICAS COM O BRASIL

Interrogado sobre a situação politica do Paraguay, o sr. Artaza declarou-nos que preferia não falar sobre esse assumpto. Sendo um exilado politico, sua palavra era naturalmente suspeita. Sentia-se mais á vontade falando das realizações do governo deposto do sr. Ayala e dos seus esforços no sentido de estreitar as relações economicas com o Brasil.

— Foi o dr. Ayala — disse-nos o sr. Artaza — quem iniciou as relações economicas do Paraguay com o Brasil. Um dos primeiros passos para esse intercambio foi o contracto de technicos agricolas brasileiros, para estimular e racionalizar a agricultura paraguaya, em tudo semelhante á de alguns Estados brasileiros. Nesse sentido, esteve no Paraguay a commissão chefiada pelo sr. Arthur Torres Filho, membro do Conselho Federal de Commercio Exterior do Brasil. Essa commissão estudou, longamente, junto ao Ministerio da Economia as possibilidades do desenvolvimento, no Paraguay, não só dos productos já cultivados em nosso paiz, como tambem de outros cujo cultivo se apresentasse favoravel. Posteriormente, devia chegar ao Paraguay a commissão de technicos que ali iria installar-se em caracter effectivo; nessa epoca, precisamente, sobreveio a revolução que depoz o presidente Ayala, ficando, assim, interrompido aquelle intercambio tão promissoramente iniciado.

COMMERCIO E COMMUNICAÇÕES

E proseguiu o sr. Artaza:

— O governo do dr. Ayala tambem tinha o proposito de estabelecer tratados commerciaes com os paizes vizinhos, especialmente com o Brasil, tendo já iniciado estudos nesse sentido.

Outra iniciativa do seu governo foi a das communicações com o Brasil, que teve feliz resultado com o estabelecimento do correio aéreo militar, graças aos esforços desenvolvidos pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. José Carlos de Macedo Soares.

Tambem já estava interessando muito ao Paraguay a intensificação do commercio particular com o Brasil, principalmente em relação aos productos chimicos e pharmaceuticos, tecidos e machinas. Minha viagem ao Brasil obedece, sobretudo, a esse objectivo de estabelecer o commercio particular entre os dois paizes, porque pertenço a uma importante casa paraguaya de representação de artigos estrangeiros.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Indagámos da situação economica do Paraguay. O sr. Artaza respondeu:

— O governo do dr. Ayala emprehendeu, com grande capacidade, a solução dos problemas economicos do Paraguay. Seus esforços nesse sentido foram tão bem recebidos pela opinião esclarecida do paiz, que, apenas terminada a guerra, houve em todo o Estado um grande optimismo quanto ao resurgimento economico do Paraguay. O dr. Ayala augmentou a área cultivada do territorio e desenvolveu grandemente a exportação e a importação do paiz, abrindo novas possibilidades ao seu commercio exterior. Como lhe disse ha pouco, já estavam sendo estudadas as bases para o estabelecimento de accordos commerciaes com os paizes vizinhos. Como resultado de taes esforços, a moeda paraguaya começou a valorizar-se, e entrou, ao mesmo tempo, em vias de solução o problema agrario e o problema immigratorio. Até hoje, os immigrantes que têm chegado ao Paraguay, foram chamados ao nosso paiz em virtude dos entendimentos processados anteriormente, isto é, no tempo do governo Ayala.

A QUESTÃO OPERARIA — DOENÇAS TROPICAES

Disse-nos, em seguida, o sr. Policarpo Artaza, que o sr. Ayala tambem havia tomado a iniciativa de levar ao Paraguay uma commissão de medicos brasileiros, especializados em doenças tropicaes.

Perguntamos, finalmente, ao illustre jornalista, qual a situação actual das classes operarias no Paraguay. Ao que nos respondeu:

— O governo revolucionario do coronel Franco prometteu, formalmente, a melhora da situação economica dos operarios. Apesar disso, ella não variou, senão para peor. A situação dos operarios tornou-se mais difficil depois da revolução, em virtude dos trabalhos dos communistas, que muito têm aproveitado a crise economica reinante, a crise mais dura que o Paraguay já soffreu.

Com essas palavras, terminou o director do "El Paiz" a sua entrevista ao DIARIO DA NOITE.

Em missão de approximação cultural chegou uma embaixada de medicos uruguayos

Chegou, hoje, ao Rio, a bordo do transatlantico italiano "Augustus", vindo do Prata, uma commissão de professores uruguayos, docentes da Academia de Medicina de Montevidéo.

Esses scientistas platinos vêm ao Brasil como delegados da Academia da qual pertencem, em missão de approximação cultural. Aqui, serão recebidos e homenageados pelos nossos centros scientificos.

Os professores uruguayos chegados hoje, são: Carlos Scrimini, decano da Faculdade de Medicina de Montevidéo; Pedro Barcia, conhecido radiologo, e Garcia Otero.

Os mestres platinos foram recebidos no cáes por varios representantes dos nossos centros culturaes, notando-se, entre elles, os professores Aloysio de Castro e Alfredo Monteiro.

Tambem no mesmo paquete viajou para esta capital, o engenheiro argentino Lucas A. Torterelli, delegado daquelle paiz á reunião de Anatomistas de Madeiras, que aqui se realizará, de 21 a 28 de setembro.

O engenheiro argentino é tambem representante da Faculdade de Agronomia e Centro de Engenheiros Agronomos de Buenos Aires.

No cáes, foi o sr. Torterelli recebido por uma commissão de funccionarios do Ministerio da Agricultura.

Protestam os cinematographistas contra a não permanencia de menores no cinema depois das 22 horas

S. PAULO, 12 (H.) — O Conselho da Magistratura tomou conhecimento da representação dos cinematographistas da capital contra a portaria do Juiz de Menores, prohibindo a permanencia de menores nas salas de exhibições depois das 22.30 em deante.

O Conselho, unanimemente, declarou não entrar na apreciação dos fundamentos da portaria, encaminhando a representação ao presidente da Côrte de Appellação.

CAIU DO 5º ANDAR A' RUA

Gravemente ferido um carpinteiro

Nas obras do predio da Panair, na Ponta do Calabouço, occorreu, esta manhã impressionante accidente.

Um operario, occupado no andaime do 5º andar do edificio, desequilibrando-se, tombou á rua, ficando gravemente ferido.

Trata-se do carpinteiro Domingos José Lopes, de 30 annos, portuguez.

O infeliz, que soffreu fractura do craneo, da bacia e de costellas, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A firma constructora do edificio é D. Dutra e Cia. Ltda.

FALLECEU NO H. P. S.

Domingos, ao dar entrada na sala de operações do hospital, teve seus padecimentos aggravados e, não resistindo, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

RAPTADO?

O estranho desapparecimento de um fazendeiro de Novo Horizonte

S. PAULO, 11 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Fioravante Berti, filho do fazendeiro Celesti Berti, vivia na casa dos paes até o mez passado, quando mysteriosamente desappareceu.

Fioravanti era um rapaz forte, de 27 annos, muito amigo de seu pae e perfeitamente identificado com a vida da fazenda que ajudava a administrar e da qual era o herdeiro.

O joven fazendeiro jámais dera a entender que desejasse abandonar

Fioravanti Berti

seu pae e ausentar-se de sua terra. Assim, foi uma surpreza o seu desapparecimento.

O pae antes de dar noticia de sua ausencia da fazenda, esperou varios dias. Como Fioravante não regressasse, decidiu procurar as autoridades.

NÃO FOI CRIME

A policia de Novo Horizonte emprehendeu diligencias afim de localizar o filho de Celesti Berti.

Nenhuma pista foi esquecida. Entretanto, nada veio esclarecer o desapparecimento. Comtudo, por varias razões, ficou afastada a hypothese de um crime.

Fioravanti não tinha inimigos e nem costumava levar comsigo dinheiro bastante qu pudesse accendar a cobiça de algum assaltante.

OUTRAS HYPOTHESES

A policia ficou entre as hypotheses do rapto e do desapparecimento voluntario.

Não é destituido de senso a hypothese do rapto, pois alguns indicios existem que apontam pessoas interessadas no desapparecimento temporario de Fioravanti. A policia investiga nesse ponto.

Entretanto, pode ser que o joven fazendeiro tenha deixado a fazenda victima de uma anormalidade qualquer. Isto é de um desequilibrio mental, que poderá perdurar muito tempo. Essa é uma das razões que faz acompanhar a presente noticia de uma photographia de Fioravanti Berti.

Quem puder dar informações sobre o paradeiro do joven fazendeiro, deve fazel-o na Delegacia de Vigilancia e Capturas ou na redacção do DIARIO DA NOITE.

NEGADO habeas-corpus aos camisa verde bahianos

BAHIA, 11 (H.) — A Côrte de Appellação negou o habeas-corpus impetrado em favor dos integralistas presos.

UMA CARTA-CIRCULAR DO GOVERNADOR

BAHIA, 11 (H.) — O governador do Estado vae dirigir uma carta-circular a todos os governadores.

IMPORTANTE DOCUMENTO EM PODER DO GOVERNADOR DO ESTADO

BAHIA, 11 (A. M.) — O "Estado da Bahia" publica, em sua edição de hoje, um documento apprehendido no unico nucleo integralista de Serrinha. Trata-se de um questionario enviado pela "Casa Militar do Chefe Nacional". Investigando quantos homens formam o destacamento policial do municipio, bem como se possuem armas automaticas, indagando por fim quaes as possibilidades para um movimento armado. O documento conclue perguntando se os adeptos do sigma naquella localidade obedecem ao "chefe nacional".

O chefe do nucleo de Serrinha respondeu ao questionario, dizendo que dispunha do auxilio de cincoenta homens para apoiar o movimento.

A proposito, sabe-se que o governador do Estado tem em seu poder uma carta dirigida ao sr. Belmiro Valverde pelo chefe local Araujo Lima, documento este que serviu de base para todas as investigações, pois nelle se pede armamentos, estuda-se a possibilidade da montagem de uma estação de radio e combina-se um codigo secreto. O chefe Araujo Lima preconiza um combate sem tregua ao governador do Estado.

Choque de bondes

Hontem, ás 20 horas, na rua do Cattete, o bonde n. 186, linha Praia Vermelha, devido a uma saida rapida do motorneiro que o guiava, foi de encontro ao reboque n. 1.584, de um outro bonde da linha Ipanema, tendo ficado avariado.

Com a confusão, os passageiros pensaram que a culpa havia sido do chaveiro, o que logo depois ficou demonstrado não ser verdadeiro, pois os dois bondes seguiam pela mesma linha.

Foi registrado o facto e os vehiculos continuaram a viagem.

A reforma dos Estatutos da União dos Empregados do Commercio

Uma reunião semanal da commissão incumbida de procedel-a

A Junta Provisoria Governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio resolveu manter em suas funcções a commissão de socios designada para proceder a reformar dos estatutos desse mesmo organismo syndicalisado, ajustando-os ao decreto 24.694, de 5 de julho de 1934. Essa commissão, constituida pelos srs. João Baptista da Costa Britto, Laert Gonçalves, João Pereira Quintella, Milton Lucas da Rocha e Alfredo Antunes Marques, já realizou duas reuniões, tendo decidido realizar uma reunião semanal, exclusivamente para os trabalhos respectivos.

NÃO SE CONFORMOU COM A SENTENÇA

Henrique Alves Rocha, condemnado a 5 annos de prisão, na 2.ª Vara Criminal, pelo delicto previsto no artigo 356 da Consolidação das Leis Penaes, não se conformando com a sentença appellou para a Côrte de Appellação.

No mesmo processo foram tambem condemnados Alberto Rocha Pousa a 8 annos e Antonio Dias Gouvêa, a 5 annos de prisão.

A SENHORITA QUER CASAR?

VEIO AO "DIARIO DA NOITE" PORQUE QUER CASAR COM BREVIDADE — ESCOLHEU DUAS CANDIDATAS

O sr. A. R., que escolheu noiva, por intermedio do DIARIO DA NOITE

Em nossa redacção esteve o sr. André Izabadi, brasileiro naturalizado e de 27 annos de idade, morador nesta capital. Sem delongas deu-nos os motivos de sua presença no DIARIO DA NOITE, declarando que, ganhando um bom ordenado e gozando boa saude, deseja se casar, através da iniciativa lançada por este jornal.

E confessou-nos se interessar pelas senhoritas M. S. e L. F., cujas photographias publicámos em nossa edição de 9 do corrente. Gostaria bastante que essas senhoritas se interessassem pela sua proposta e lhe escrevessem ou mesmo concordassem numa apresentação pessoal, pois é um homem de decisões rapidas e deseja realmente se casar com brevidade.

Todas as informações a respeito desse candidato se encontram nesta redacção com o redactor competente.

LOUCA POR ATHLETAS

Rio, 8 de setembro de 1936 — Caro senhor R. — Sendo assidua leitora deste vespertino e tendo ha poucos dias o seu interessante annuncio, dou-lhe, por meio desta, as condições necessarias para o meu casamento.

"Sou louca por athletas. Quero um que nade, que reme, que jogue, etc... Não quero desses typos engraçadinhos, isto é, baixinho, magrinho, que use oculos ou pince-nez, que tenha mãos finas, não!

Quero um rapaz alto, queimado pelo sol de Copacabana, que possua um V — 8, que tenha voz grossa, que fume bastante cigarro e não cachimbo, emfim, um desses homens que, ao vêl-o, eu sinta que foi feito para mim.

Talvez pareça exigencia minha, mas este é o meu ideal, e como escrevo ao jornal de minha predilecção, faço-o com toda a minha franqueza.

Mais uma vez peço para que não demore a resposta. Da sua attenciosa leitora — Marilú da Silva Pereira Costa Lima.

Senhor A. I.

CORRESPONDENCIA

AVISO — Avisamos aos interessados, que só publicaremos as propostas quando acompanhadas da photographia e da identidade verdadeira. Aquella será estampada e esta ficará em nosso poder, sob reserva, para que possamos fazer a distribuição de correspondencias. Aos que desejem se corresponder e tenham duvidas quanto ao modo de agir, esclarecemos ainda uma vez que as cartas serão enviadas ao DIARIO DA NOITE, que as fará chegar ás mãos dos destinatarios.

SENHORITA M. F. — — Tenho 20 annos, ganho regularmente, altura 1,57, branco. Gosto de cinema e de cabellos castanhos claros. Poderiamos nos corresponder? — J. S.

Sempre os autos

Martinho Duarte, branco, de 36 annos, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Alice de Freitas, 177, foi atropelado por um automovel na Praça 15 de Novembro, ficando ferido no joelho direito. O motorista fugiu e a victima depois de medicada na Assistencia retirou-se.